ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1954 — N. 7.943

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Alegarão que Moreira morreu foi atropelado

Pio X subiu ao altar dos Santos

CIDADE DO VATICANO, 28 (AFP) — Pela primeira vez, há perto de 25 anos, a Igreja Católica proclama Santo, digno, portanto, da glória dos altares, um de seus Pontífices Supremos.

Giuseppe Sarto, que foi Papa sob o nome de Pio X, foi hoje canonisado pelo Papa reinante, Pio XII. (Sua festa ficou marcada para o dia 20 de agôsto).

SOLENIDADES INIGUALÁVEIS

A cerimônia se desenrolou com solenidade jamais atingida em semelhantes ocasiões, tendo ficado interior, tão apenas à em que Sua Santidade o Papa Pio XII, a 1.º de novembro de 1951, definiu o dogma da Assunção da Virgem Mãe de Deus. Como nessa ocasião, a cerimônia teve como moldura o átrio da Basília Vaticana e a imensa praça que se estende diante da erigida sôbre o túmulo de S. Pedro, primeiro Papa, Príncipe dos Apóstolos.

Multidão calculada em diversas centenas de milhares de pessoas, representando todos os países e recantos do mundo, enchia os locais disponíveis, desde muito cedo do dia. A atmosfera das grandes ocasiões reinava desde a manhã, sobretudo na Praça de S. Pedro. Grupos de fiéis italianos e estrangeiros; um ambiente de festa pública. O cosmopolitismo da afluência se notabilizava pelas placas dos automóveis: placas de todos os países da Europa e também da América. A certa hora, porém, a praça foi evacuada de todos os veículos, deixando-se lugar apenas para os fiéis. A frente da Basílica Vaticana, o grande estandarte do novo Santo, coberto por um véu, que nele ficou até o Pontífice proclamar a fórmula da canonização. À entrada da Basílica o trono papal.

Ampliada pelos alto-falantes, a voz dos fiéis, elevada em cânticos,

(*Conclui na 2.ª página*)

Tranjan conta o processo Lutero Vargas

— Assumi a defesa de Lutero Vargas, no processo de injúria e calúnia ora movido por êle contra o jornalista Carlos Lacerda, apenas como profissional, ignorando por completo sua repercussão política, como pode ser comprovado por minha petição, redigida em tom sóbrio, sêca, mesmo.

A declaração acima nos foi prestada pelo advogado Alfredo Tranjan, na noite de ontem, após conferência sôbre "Tribunal do Júri e êrro judiciário", no clube Monte Líbano.

Cidadão Lutero Vargas

Na petição do advogado Alfredo Tranjan, Lutero Vargas aparece como cidadão, sendo o seu texto quase inteiramente desadjetivado ("Lutero Vargas, brasileiro, desquitado, residente à. etc., contra Carlos Lacerda, brasileiro, etc.").

(*Conclui na 2.ª pagina*)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

CHRISTIANE

A vinda de "Miss Universo" ao Brasil constitui uma deferência especial da Universal-International ao nosso país, que pela primeira vez participa do grandioso concurso internacional a se realizar em Long Beach

Prepara uma Internacional de 'barnabés'

O sr. Lício Hauer, presidente da UNSP e do Congresso Nacional dos Servidores, anunciou ontem, durante a primeira sessão plenária do Congresso, que o sr. Edgar Leite Ferreira, que participou do último Congresso da Federação Sindical Mundial, entidade comunista sediada em Viena, deverá voltar, a convite e com despesas pagas pela Federação, para participar da organização de uma entidade mundial de funcionários públicos.

Além dessa declaração, a primeira sessão do Congresso Nacional Extraordinário de Servidores Públicos, promovido pela UNSP, resumiu-se na escolha das Comissões Técnicas e na leitura, pelo sr. Hauer, do relatório da UNSP.

Críticas ao DASP

Em seu relatório, o Presidente da UNSP comentou o plano de classificação organizado pelo DASP, criticando-o e à administração daquele Departamento, que declarou ser "incapaz" para resolver os problemas do funcionalismo.

Histórico

Historiou também o sr. Lício Hauer as atividades da União Nacional dos Servidores Públicos no período entre o congresso anterior e o atual, chaman-

(Conclui na 2.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sul a leste, ...moderados
MAXIMA: 25,8
MINIMA: 17,5

A UDN vai reassumir a oposição

A UDN vai sustentar de agora em diante uma campanha de oposição ao Govêrno Federal, visando, de um lado, a atender a advertência do brigadeiro Eduardo Gomes sôbre os perigos que ameaçam o regime e, de outro lado, levantar a moral do eleitorado udenista de todo o Brasil.

Tudo indica, portanto, que os udenistas retomarão, nas vésperas do pleito, a bandeira oposicionista, facilitado agora o movimento pela retirada do sr. João Cleofas do Govêrno.

(*Conclui na 2.ª página*)

Adiado o julgamento de 'Miss Brasil' para esperar 'Miss Universo'

Em face da vinda ao Rio de Christiane Martel, "Miss Universo", para assistir à coroação de "Miss Brasil", o DIÁRIO CARIOCA e as "Fôlhas" de São Paulo, promotores do concurso em colaboração com a Universal-International Films, decidiram transferir de uma semana, aquela festa final, que se realizará, então, no sábado 26 de junho.

A medida visa permitir que a linda francesinha possa terminar seus compromissos nos estúdios, a fim de comparecer ao Brasil, onde será um dos motivos de atração na Parada de graça, beleza e elegância que marcará a escolha da representante brasileira ao grande desfile internacional de Long Beach.

TAMBÉM "MISS DISTRITO"

O adiamento da seleção de "Miss Brasil" motivará a transferência, também, da data de encerramento das inscrições para o título prévio de "Miss Distrito Federal", com o qual uma moça carioca concorrerá, com candidatas de outros Estados, àquela chance de representar o Brasil, na Parada internacional de "Miss Universo", em julho.

Conforme ficou combinado, "Miss Distrito Federal" será escolhida no mesmo dia em que surgir "Miss Brasil", a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos, com referência à seleção de "Miss EE. UU." e "Miss Universo". Assim, em face do adiamento da data da grande Parada, justifica-se a dilatação do término das inscrições por mais uma semana, terminando, pois, em 19 de junho.

Deferência especial

A vinda de Christiane Martel ao Brasil constitui uma deferência especial da Universal-International, e é uma grande honra para o Brasil. Pela primeira vez na história dêsse concurso de expressão internacional, aquela importante companhia cinematografia envia "a mais bela de tôdas", "Miss Universo", para participar da festa seletiva de qualquer "Miss" nacional dos países participantes.

..O fato revela, igualmente, a maneira efusiva com a qual os promotores norte-americanos do concurso saúdam a participação do Brasil na competição, cuja fama da beleza de suas moças já ultrapassou as nossas fronteiras.

Talvez em São Paulo

E' possível que "Miss Universo", a encantadora Christiane Martel possa comparecer à festa de seleção de "Miss São Paulo", a ser escolhida em meados do mês entrante.

Os paulistas realizarão, primeiramente, uma semifinal na praia de Pernambuco gentilmente cedida pelo casal Jorge Prado. A final ocorrerá num dos

(Conclui na 2.ª página)

PRIMEIRAS FOTOS DE MACOLIN

Essas são as primeiras fotografias da concentração dos brasileiros em Macolin, Suiça, após a chegada da delegação, já com o Pavilhão Nacional dependurado na varanda do terraço para dizer da presença dos jogadores. Ao alto, um dirigente da CBD arrumando a bandeira e, embaixo, uma vista do prédio onde os jogadores ficarão concentrados durante as disputas da "Copa do Mundo". Na décima página publicamos uma reportagem de nosso enviado especial Armando Nogueira, também autor das fotos

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Policiais articulam falsas testemunhas defendendo o guarda

A versão de que o repórter Nestor Moreira foi atropelado pelo automóvel dirigido pelo motorista Hermenegildo Vizeu (que conduziu o repórter no dia do espancamento) está sendo articulada por um grupo de policiais, para ser defendida em juizo por advogados pagos por uma "caixinha" já em organização a fim de subvencionar a defesa do guarda Peixoto.

Ao que circula dentro das próprias repartições já estariam sendo preparadas quatro testemunhas para acusar Hermenegildo Vizeu, com o que se buscaria, ao mesmo tempo, inocentar Peixoto e comprometer o motorista que foi elemento decisivo na incriminação do espancador.

PERSISTIR NA NEGATIVA

A Peixoto cumprirá apenas encastelar-se na negativa do crime, apesar mesmo das conclusões do inquérito policial, confiando à solidariedade dos seus colegas completar os elementos de defesa.

Cinquenta cruzeiros

As contribuições estariam sendo arrecadadas entre tôdas as seções da policia, com o limite mínimo de Cr$ 50,00 "per capita".

A tese do atropelamento será sugerida ao advogado que aceitar a causa representando a caixinha para apresentação na abertura do sumário de Peixoto, como revelação capaz de revolucionar inteiramente o processo.

Posição de El Salvador

S. SALVADOR, 29 (INS) — Entrevistado pela imprensa, o Presidente da República, Tte. coronel Oscar Osorio. Na questão sôbre se o seu país estaria à margem dos problemas centro-americanos, revelou que "o Salvador não pode ficar à margem, porquanto seria criminoso o fato nas atuais circunstâncias".

Dois aspectos da escolha da chapa udenista para o Govêrno fluminense: em cima, *o sr. J. E. de Macedo Soares, quando deixava o recinto da Convenção;* em baixo, *os candidatos (Pereira Pinto e Horácio de Carvalho, em companhia da comissão designada para comunicar-lhes a escolha de seus nomes*

Jango recolhe Piza e faz um teste

O sr. Jango Goulart realizou, ontem, em Santos, o primeiro comício de uma série programada pela Comissão de Reestruturação paulista do PTB para testar o prestígio do partido no seio da população.

Hoje o sr Jango Goulart realizará movimentos políticos em Santo André e Sorocaba e amanhã, segunda-feira, em Campinas e Jundiaí, regressando ao Rio na têrça-feira, dia 1.º de junho.

Cêdo, para o candidato

Falando à reportagem, ontem pela manhã, antes de seguir para São Paulo, o sr. Jango Goulart declarou que ainda era cedo para o P. T. B. lançar seu candidato à governança de São Paulo e que o comício de Santos tinha como objetivo mobilizar as fôrças populares do partido a conselho da Comissão de Reestruturação.

O PTB paulista tem sofrido grande sangria em seus quadros. Os mo-

(Conclui na 2.ª página)

A chapa Pereira Pinto Horácio de Carvalho lançada no Est. do Rio

Em ambiente de grande entusiasmo, realizou-se, ontem, no recinto da Assembléia Legislativa, a Convenção da UDN do Estado do Rio, tendo sido eleitos o senador José Carlos Pereira Pinto candidato a Governador, e o sr. Horácio de Carvalho Junior candidato a vice-Governador.

Os dois candidatos escolhidos na sessão plenária, que teve lugar às 10 horas, foram homologados na sessão solene realizada à noite.

INSTALAÇÃO

A Convenção foi instalada sob a presidência do sr. Prado Kelly, sentando-se à Mesa o jornalista J. E. de Macedo Soares e o deputado Alberto Tôrres, Secretário-Geral do partido, seção do Estado do Rio. O sr. Prado Kelly, dando início aos trabalhos, prestou contas das suas atividades relativamente a entendimentos com outros partidos visando a formação de uma coligação oposicionista, devidamente autorizados pelo Diretório Estadual. Declarou que uma das primeiras iniciativas que pusera em prática fôra convidar para candidatos do partido ao govêrno do Estado, os srs. Raul Fernandes e Edmundo de Macedo Soares e Silva. Ambos, entretanto, haviam declinado, através de cartas que lhe escreveram e de cujo texto deu conhecimento aos convencionais.

(Conclui na 2.ª página

Dulcídio cabala 'Rosinha dos Limões' para os cinemas

O prefeito Dulcídio Cardoso obrigou o cinema Metro a incluir entre as páginas musicais tocadas nos intervalos das sessões o fado corrido "Rosinha dos Limões", gravado em disco "Victor" pela sua noiva, cantora Ester de Abreu, embora isso importe na quebra de contrato que obriga aquêle cinema a só tocar discos "Odeon".

A imposição sentimental do prefeito importou também, para o Metro, numa quebra de tradição, de vez que os números musicais executados naquêle cinema não são cantados.

DEMARCHES INTERNACIONAIS

A inclusão da "Rosinha dos Limões" entre as músicas tocadas no cinema Metro foi pedida pelo prefeito, através de um ofício, logo após ao aparecimento do disco no mercado. Como porém o cinema Metro relutasse em responder, tendo em vista o impedimento contratual (nos próprios programas do Metro lê-se que os discos ouvidos são da fábrica Odeon), o sr. Dulcídio Cardoso insistiu, ainda pelos canais competentes, sendo atendido apenas após o envio do terceiro.

O "Metro" corre o risco

Quanto ao cinema Metro, ao que se informa, procurou logo após o recebimento do primeiro ofício do prefeito comunicar-se com a fábrica de discos "Odeon" no Rio sôbre a possibilidade de abrir-se a exceção, tendo em vista a considerável hierarquia administrativa do oficiante.

A "Odeon" do Rio, por seu turno, teria então, segundo as mesmas informações, telegrafado para a sua

(Conclui na 2.ª página)

A Convenção dos udenistas fluminenses

A seção fluminense da União Democrática Nacional reuniu-se ontem em Convenção de seus delegados municipais, para escolher os candidatos aos postos executivos e representativos, nas eleições de 3 de outubro próximo. Tal Convenção foi um espetáculo de ordem e harmonia, de alta compreensão de suas responsabilidades na defesa dos princípios partidários, bem como em face do povo fluminense, cuja decisão aguarda nas urnas.

O ato solene foi ordenado e presidido pelo sr. Prado Kelly, que lhe deu as fórmulas jurídicas e políticas que asseguram a legitimidade democrática. Assim deduzidas com clareza e dignidade, as decisões foram tomadas por unanimidade, ressaltando a educação cívica, que na Convenção fluminense foi o sinal da maturidade política da velha Província. Notou-se também, na presença dos mais prestigiosos chefes locais, a fôrça da continuidade na tradição, que nos povos civilizados significa a estabilidade das instituições democráticas. Constatou-se, assim, que, não obstante as vicissitudes de longa ocupação estrangeira, o espírito de tolerância antepõe os verdadeiros interêsses morais do Estado aos rancores de sofrimentos longamente suportados. A Convenção udenista, ontem reunida, distribuiu por todos os partidos, facções e grupos de opinião definida, os encargos da resistência ao invasor, esperando que todos comunguem na campanha libertadora, que hoje é o dever magno dos brasileiros nas trincheiras dos respectivos Estados.

O candidato a governador, escolhido por aclamação unânime, é o senador Pereira Pinto, experimentado político, profundamente imbuido da necessidade de desoprimir o povo fluminense, expelindo os forasteiros, parentes, amigos e apaniguados do Vargas, que assentaram no Estado um acampamento de ciganos para o explorar a fundo, enriquecendo. O grande e próspero município de Campos há mais de quarenta anos não tinha uma posição dirigente na administração do Estado. Pois agora lhe toca a vez. Um de seus filhos será proposto ao eleitorado, que, especialmente em Campos, lhe conhece a honradez, o sentido da benignidade, com as classes humildes e o seu entusiasmo em servir à causa pública.

Das duas cadeiras vagas no Senado, a Convenção dispôs de uma em favor de correligionário de perfeita probidade e cheio de serviços aos ideais udenistas, sr. Paulo Araújo. A outra ficou reservada ao maior expoente na aliança dos demais partidos, que desejem encontrar a fórmula da fôrça na unidade dos propósitos. A Convenção também escolheu o sr. Horácio de Carvalho para companheiro de chapa do sr. Pereira Pinto. Constituinte em 1934, depois Secretário do Interior e Justiça, o sr. Horácio de Carvalho provém de uma das mais antigas e ilustres famílias fluminenses e é o diretor desta fôlha, cujos serviços à causa da libertação do Estado do Rio ninguém desconhece. Foram igualmente compostas, na Convenção, as listas de candidatos à deputação federal e estadual, com geral agrado. Dêsse modo, o órgão maior da direção partidária esgotou, em admirável concordância, sua agenda, nos principais dispositivos da próxima campanha eleitoral.

Não podemos encerrar êstes comentários sem observar que os udenistas fluminenses não se sentiram obrigados a humilhar o Estado com a notória indignidade de seus candidatos, no criminoso pressupôsto de que, sòmente por essa vergonhosa abdicação, poderiam obter os sufrágios populares. Não aparece nas listas udenistas, desde o candidato a governador até os deputados estaduais, um só nome notòriamente indigno das honras da indicação. Igualmente, os udenistas fluminenses pouparam ao Estado do Rio o espetáculo das ferozes competições, procurando fóra dos respectivos Estados ou debaixo das asas do velho Vargas ou do consorte da dona Alzira — uma conivência cheia de favores, que prendem com insuportáveis compromissos. Essas atitudes, que afinal se configuram em negócios e negociatas, estão por certo na origem do apodrecimento da vida moral do país e, o que também é intolerável, no afrouxamento e perversão da autonomia dos Estados, base do regime federativo constitucional.

J. E. DE MACEDO SOARES

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Prepara uma . . .

do especial atenção para os seguintes itens: contrário ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, "que prejudica o funcionalismo"; contrário ao projeto 3.000 da Câmara dos Vereadores, pela mesma razão, inteiramente favorável à Liga de Emancipação Nacional. Além disso, participou do Congresso de Previdência e do comício de 1.º de maio, no Campo de São Cristóvão, "onde foi levar aos trabalhadores a solidariedade dos funcionários, vítimas das mesmas vicissitudes". A cada um dêsses pontos — e principalmente aos três primeiros — o plenário, que ocupava menos da metade da lotação do teatro, aplaudiu calorosamente e de pé.

A UNSP apartidária

Rereferindo-se aos deputados que vetaram as pretensões dos funcionários contidas em projeto recentemente rejeitado, disse o sr. Hauer:

— Nós não vamos eleger êsses inimigos do funcionalismo. As eleições estão bem próximas e, embora a UNSP seja apartidária, deve tratar da política do funcionalismo.

A mesa diretora

São os seguintes os componentes da Mesa Diretora do congresso, eleitos na reunião de sexta-feira última: presidente, Lício Haur; vice-presidente René Arruda, de S. Paulo, Lucilo Castilho, da Bahia, João Carlos Guimarães, do Paraná, Dager Sousa Lima, do Ceará; Verger Dutra, do Paraná, Benjamim Arei Sobrinho, de Minas Gerais; Mateus Krug, de Santa Catarina, Antonio Dino, do Maranhão, Ari Vieira da Silva, do Estado do Rio; secretário-geral, Alberto Santos; secretários, Conceição Parrele, Silvia Di Ricci e Gustavo Teixeira Lages, Informações e propaganda, José Castor, do Maranhão.

Os presidentes de ontem

A sessão matutina de ontem, foi presidida pelo delegado de São Paulo, René Arruda, e a vespertina pelo de Minas, Benjamim Arei Sobrinho.

Divertimentos

Em ônibus cedidos pela Prefeitura, os congressistas dos Estados visitarão, das 14 às 17 horas, os pontos turísticos da cidade. Amanhã, às 17.30 horas, a Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda oferecerá um espetáculo artístico aos congressistas, no auditório daquele Ministério.

Horário das comissões

As Comissões Técnicas do Congresso funcionarão no Centro Paranaense (Av. 13 de Maio, 13, 22.º), hoje, das 8 às 12 e das 13 às 15 horas e amanhã, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Pio X subiu . . .

se ouvia por tôda a Praça e arredores, perdendo-se ao longe até à massa severa do Castelo de Santo Angelo.

Chega o Papa

Enquanto perdura am os preparativos, os Cardeais, membros do Episcopado e Superiores das Ordens Religiosas se instalavam nas salas próximas da Capela Sixtina, onde devia se formar o cortejo papal.

Precedido por um Prelado levando a Cruz, o Santo Padre, procedendo de seus apartamentos privados, chegou à Capela Sixtina. Os Guardas Suiços de couraça e capacete, as armas a tiracolo, os Guardas Nobres de túnica escarlate e capacete de crina, escudo de ouro e botas altas sôbre a "culote" de pele branca escoltavam o Papa. Na pequena sacristia da Capela, Pio XII se revestiu da capa branca e se cobriu da Mitra laminada de prata. Penetrou, a seguir, na C[...]a cujas abobodas são ornadas [...] famosos afrescos de Miguel Angelo, e se prostrou em longa adoração ao Santíssimo Sacramento exposto no Altar. A seguir, o Pontífice se levantou e entoou o Canto em honra da Virgem "Ave Maria Stella". Ao fim do Hino, aproximou-se do Pontífice o Cardeal Caetano Cicognani, o mestre da causa da canonização, e lhe estendeu um círio acêso.

Sua Santidade, sustentando o círio, instalou-se na "sedia gestatoria", que doze palafreneiros de capacete e culote carmenzm içaram sôbre os ombros, num só gesto. Seis Prelados, envergando batinas violetas abriram, então, sôbre o Soberano Pontífice um baldaquim de seda branca, cujas hastes douradas sustentavam. Dois outros Prelados, flanqueando a Sedia, ostentavam "flabelli", espécies de enormes leques de plumas de avestruzes brancas, fixados à ponta de longas hastes, símbolos da majestade suprema.

O cortêjo partiu pela grande escadaria real que leva à Porta de Bornze. Mas uma onda de eclesiásticos de sobrepelizes brancas, com velas à mão, o precedeu na praça, escoando o cortêjo lentamente pelo corredor ladeado de barreiras de madeira diante das quais, os Guardas Palatinos apresentavam as armas.

A multidão, que fremia desde o aparecimento das Mitras brancas dos Bispos e Cardeais, que precediam a Sedia, prorrompeu numa torrente de aclamações saudando o aparecimento do Papa, na sua cadeira elevada, entre as poderosas colunas que margeiam a Praça diante da Porta de Bronze. Um clamor, em que os gritos se misturavam aos vivas, em todos os idiomas da Terra, enquanto lenços brancos eram agitados freneticamente dando a idéia de um campo de flores sacudido pelo vento. Na massa, os uniformes dos civis, militares, eclesiásticos, punham notas multicores aqui e ali, por tôda a parte, sob os raios do Sol, aproximando-se do poente. Uma cena atraente, digna das grandes telas dos Mestres da Pintura. Os carrilhões das Basílicas e de tôdas as outras Igrejas enchiam os ares de sons.

A "Sedia Gestatória" parecia navegando sôbre um mar de cabeças e de braços alçados. Pio XII, virando ora para a direita, ora para a esquerda, traçara o Sinal da Cruz com a sua dextra, ornada do Anel do Pescador. Mães e pais levantavam no ar, apresentando-os ao Pontífice as criancinhas, quase tocando as vestes pontifícias. O Papa as olhava e as abençoava, paternalmente, sorrindo.

A onda de Mitras brancas dos Cardeais e Bispos atinge a esplanada em que se ia desenrolar a cerimônia, e quando a Sedia, caminhando ao passo cadenciado de seus portadores, subiu a ladeira, suave que leva ao Altro, os coros atacam o "Tu és Petrus". Monsenhor Lorenzo Perosi, o venerando musicista octogenário, que conheceu pessoalmente Pio X, dirige os coros na consagração espiritual do Pontífice do qual foi amigo, e parece, apesar da idade, superar os cantores todos pela sua virtuosidade e fôrça.

Desfile de cardeais

O Santo Padre se instala por fim no trono, sob docel vermelho bordado a ouro.

O Príncipe Aspremo Colonna, Assistente ao Trono, sobrio no seu uniforme negro apenas com uma gola branca quebrando a rigidez e austeridade do mesmo, coloca-se à direita, enquanto os cardeais diaconos Nicola Canali e Bruno se mantém perto de Sua Santidade. Dá-se o desfile dos Cardeais, com a lentidão imposta pela idade de muitos dêles, da maioria mesmo, para o "ato de obediência" ao Papa e se colocam, a seguir, nos seus bancos ao pé do trono. O cardeal Cicognani, Prefeito da Congregação dos Ritos, se aproxima do trono, acompanhado de um Advogado Consistorial vestido de prêto. Este dignitário, Monsenhor Luigi Felipo Re, conheceu o novo Santo, e nos seus apartamentos muitas vezes foi hospedado durante suas viagens a Roma, quando Bispo, o futuro Pio X. Em voz tremendo de emoção, o Advogado Consistorial dirige ao Papa, em latim, o "pedido para que se digne consentir que o Benaventurado Pio X seja inscrito no catálogo dos Santos". Antigamente êsse pedido era repetido três vezes, mas, para simplificar a cerimônia, desta vez foi dito apenas uma. Monsenhor Bacci responde, em nome do Papa, também em latim, para dizer que "Sua Santidade estava persuadido de que a canonização de Pio X era uma cousa agradável a Deus, mas exigia que se invoque ainda a Assistência Divina".

Emoção

Depois dessas palavras, Pio XII se ergue, depõe a Mitra e se ajoelha no "faldistório", genuflexório de metal dourado, colocado ao pé do trono, enquanto o Cardeal Canali convida a assistência a imitar o Soberano Pontífice, e, com uma voz que a todos enche de emoção —, pois êsse alto Prelado foi um dos colaboradores de Pio X — dos mais íntimos, na qualidade de substituto à Secretaria de Estado, entoa o "Veni Creator Spiritus", o cântico com o qual a Igreja invoca a assistência da Terceira Pessoa da Santíssima Trindade.

Terminado o cântico, Sua Santidade Pio XII toma de novo a Mitra e se reinstala no trono. A multidão de dignitários e fiéis permanece de pé.

Momento solene

E' o momento solene da cerimônia. Pio XII vai falar "ex-cathedra", com todo seu poder e tôda sua autoridade de Chefe Supremo e Magistrado Supremo da Cristandade.

A voz do Papa, através dos alto-falantes, enche a imensa extensão em que a massa parece reter sua própria respiração.

"Em honra da Santa e Indivisível Trindade — diz o Papa — para a exaltação da Fé Católica e pela expansão da Religião Cristã, em virtude da autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos Bemaventurados Apóstolos Pedro e Paulo, assim como da Nossa, depois de madura deliberação e tendo constantemente invocado o socorro Divino e solicitado a opinião de Nossos Veneráveis Irmãos os Cardeais da Santa Igreja Romana, os Patriarcas, os Arcebispos, DECRETAMOS e DEFINIMOS Santo e inserimos no catálogo dos Santos o Bemaventurado Pio X, estabelecendo que em sua memória o dia 20 de agôsto seja celebrado piamente todos os anos pela Igreja Universal".

Os sinos tocam, unissonos, logo que as últimas Palavras do Papa ecoam na sua fórmula consagrada. A multidão aplaude. Parece uma tempestade. Há um movimento em tôrno do trono. E' a "postulação" que vai agradecer ao Papa.

"Finis"

Pouco a pouco, faz-se silêncio e a voz do Papa, logo após, se faz ouvir de novo para entoar o TE DEUM LAUDAMUS de ação de graças, que a multidão repetiu em côro unisono.

A seguir o Cardeal Canali pronunciou pela primeira vez a invocação do novo Santo: "ORA PRO NOBIS, SANTO PIO".

Os alto-falantes convidaram, então, a massa de assistentes a fazer silêncio, porque o Papa ia discursar.

E Pio XII proferiu seu eloquente discurso, que transmitimos em separado.

No fim do discurso, Pio XII se levantou e, do trono, deu a Bênção Apostólica à multidão, traçando com um gesto largo de sua mão direita, o Sinal da Cruz.

O cortêjo volta a formar-se na mesma ordem da chegada, e de novo a SEDIA GESTATORIA atravessa a Praça no meio das aclamações da massa, que sòmente cessam quando a figura do Soberano Pontífice desaparece nas sombras que já então cobriam tôda a colunata da Praça...

A UDN vai . . .

Notas e discursos

Depois da nota oficial do partido, três discursos de oposição foram pronunciados por líderes udenistas, um na Câmara, pelo sr. José Bonifácio, outro no Senado, pelo sr. Ferreira de Sousa, e outro na Câmara Municipal, pelo sr. Mário Martins. Outros oradores sustentarão esta semana o tom da campanha.

A UDN do Estado do Rio, reunida ontem em convenção, foi a primeira seção estadual do partido a escolher todos os seus candidatos às eleições de 3 de outubro. Os discursos ali pronunciados e as moções aprovadas são de teor acentuadamente oposicionista, destacando-se a moção de apoio à nota do diretório nacional de advertência contra os perigos que corre o próximo pleito. Fala-se mesmo, na nota fluminense nas "sedições do govêrno federal", e se acusa diretamente o Presidente da República de desejar subverter o regime.

Adiado o . . .

grandes cinemas da capital bandeirante, onde, simultâneamente, a Universal exibirá em pré-estréia a película "Desejo Atroz", com Barbara Stanwyck, Richard Carlson e outros.

Se Christiane Martel terminar seus compromissos com os estúdios a tempo, estará em São Paulo para aquela festa.

Divórcio

LOS ANGELES, 29 (A. F. P.) — Ronnie Marengo, marido de Christiane Martel, "Miss Universo de 1953", decidiu retirar o seu pedido de divórcio a fim de que a sua esposa possa obter um julgamento favorável na têrça-feira próxima, perante o tribunal de Los Angeles.

Depois de ter o seu marido perdido o divórcio "porque ela o enganara fazendo-lhe acreditar que o amava", a jovem francesa, de seu lado, havia apresentado um pedido invocando "a crueldade moral" do seu espôso.

Jango recolhe . . .

vimentos do sr. Hugo Borghi, e de outros elementos que o abandonaram promoveram êxodo de elementos da capital e do interior, fenômeno observado pela CR, a cuja frente está o sr. Barjas Filho.

Teste na massa

Daí, a necessidade que teve o presidente do diretório nacional do PTB de realizar êsse comício em Santos, e de promover outros movimentos nas cidades consideradas grandes centros de trabalhadores. O comício de ontem, em Santos, por exemplo, serviu como teste não apenas para o P. T. B. mas para os outros partidos que estão disputando a preferência eleitoral na próxima campanha de outubro.

Ausente Frota Moreira

Soube-se que à chegada do sr. Jango Goulart, em São Paulo, estêve ausente apenas um membro da chamada Comissão de Reestruturação. Foi o sr. Frota Moreira. A comissão recepcionou o presidente do partido, inclusive o presidente, sr. Barjas Filho, que acompanhará o sr. Jango Goulart a Santos, e pelo interior do Estado.

Na terça-feira

Terça-feira o sr. Jango Goulart estará no Rio, regressando diretamente de Jundiaí, onde terminará a série de comícios-testes programados pela direção regional do PTB.

E conforme já está anunciado, sua viagem a Pôrto Alegre, no dia 12 continua de pé. O sr. Jango Goulart vai à capital de seu Estado presidir a convenção regional do PTB para escolha do candidato a governador e dos candidatos às assembléias estaduais e municipais.

Tranjan conta . . .

As queixas se firmam em conferências e palestras de Carlos Lacerda no rádio e televisão.

Arts. 139 e 140

Carlos Lacerda, na petição do patrono de Lutero Vargas, está enquadrado nos artigos 139 e 140 do Código Penal. Pelo art. 139 Carlos Lacerda é culpado de "difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação", que o torna passível da pena de detenção, de três meses a um ano, e multa de Cr$ 500 a Cr$ 3 mil; pelo artigo seguinte, do Código Penal, Carlos Lacerda é acusado de haver injuriado Lutero Vargas, ofendendo-lhe a dignidade e o decôro. Pena: detenção, de um a seis meses, ou multa de Cr$ 500 a Cr$ 2 mil.

As testemunhas

Na sua petição o advogado Alfredo Tranjan cita seis testemunhas, escolhidas entre gente do povo, citando-se, entre elas, o advogado Sobral Pinto. Três outras são: um coronel do Exército, um tratador de cavalos e um guarda da Penitenciária.

Mesmo que estas pessoas venham a negar, em Juízo, que ouviram as alusões de Carlos Lacerda com referência ao deputado Lutero Vargas, a defensoria acredita que não faltarão outras testemunhas, inclusive entre os próprios juízes do Fôro.

Processo de crime de imprensa

O processo movido por Lutero Vargas contra Carlos Lacerda, compreende tão sòmente alusões proferidas em palestras, conferências, discursos e, sobretudo, transmissões radiofônicas e televisão.

As acusações de Carlos Lacerda contra Lutero Vargas publicadas na imprensa fariam parte de um processo de crime de imprensa, a ser encaminhado após a decisão deste primeiro processo.

Em paz com a consciência

O advogado Alfredo Tranjan manifestou-se em paz com a consciência, ignorando, inteiramente, a repercussão política da causa que assumira.

— Politicamente sou neutro, adversário político mesmo, de Lutero e Lacerda, por ser ademarista. Mas fui procurado por Lutero Vargas, única e exclusivamente como advogado, — declarou-nos Alfredo Tranjan.

Velho camarada

Alfredo Tranjan fêz uso pela primeira vez, de suas funções profissionais em favor de Lutero Vargas de quem era, apenas, "um velho camarada".

A chapa Pereira...

Discursos

Fizeram, a seguir, uso da palavra, diversos oradores, entre êles, os deputados Adolfo Oliveira e Alberto Tôrres, líder, êste último, da bancada udenista na Assembléia Fluminense. Referiu-se, o primeiro, à magnífica oportunidade de que dispunham os udenistas para afugentar definitivamente a oligarquia dominante, apoiando a candidatura do sr. Pereira Pinto, "ex-pessedista que nunca foi amaralista", por se tratar de um homem de bem, de uma bandeira de dignidade e decência, que poderia ser livremente desfraldada nas praças públicas da gloriosa provincia". Acrescentou que não se repetiria desta vez o fenômeno da última eleição, onde o povo, hipnotizado por um profeta demagogo, deixara-se mistificar com promessas que não foram cumpridas. Finalizou, anunciando que o diretório udenista de Petrópolis, em cujo nome falava, indicava o nome do sr. Alberto Tôrres, para, ao lado do sr. Paulo Araújo, compor a chapa de senadores pelo partido.

Seguiu-se com a palavra o líder da UDN, que agradeceu a manifestação de aprêço dos udenistas petropolitanos, considerando, entretanto, que a indicação não tinha oportunidade. Declarou que a marcha para a vitória visava principalmente o esmagamento do subôrno e da corrupção implantadas pelo atual Govêrno, havendo, por isso, necessidade de absoluta união entre as correntes oposicionistas para se obter a derrota do situacionismo. Referiu-se, por último, à ação dos jornalistas J. E. de Macedo Soares e Horácio de Carvalho Júnior, na luta pela restauração da moralidade no Estado do Rio e em todo o Brasil, o primeiro, "como o maior jornalista político, que já recebeu a sua consagração em vida, através do reconhecimento do povo fluminense e brasileiro dos seus serviços prestados à causa da democracia".

Moções

Foram, em seguida, aprovadas, unânimemente as duas seguintes moções: "A Seção Fluminense da União Democrática Nacional, reunida, em Convenção, pondo-se em consonância com o sentido da consciência nacional em face dos graves acontecimentos que ora marcam a fisionomia do país, e sentindo a necessidade de se congregarem tôdas as classes sociais da nação para efeito de serem contidas as sedições do Govêrno Federal, inconformado com a legalidade democrática, vem proclamar a sua solidariedade à orientação seguida pelo Diretório Nacional, que, pelo seu Presidente, lançou recentemente um grito de alerta diante das ameaças partidas dos círculos governamentais contra o regime constitucional vigente. Na certeza de que a presente declaração exprime uma atitude espiritual que não se contém no âmbito de um único partido, a Convenção da Seção Fluminense manifesta também o seu apoio à ação das demais agremiações partidárias que mantêm a linha oposicionista em face da política antedemocrática e desagregadora do atual Govêrno da República".

Brigadeiros

Igualmente por unanimidade foi aprovada a seguinte moção, dirigida ao Brigadeiro Eduardo Gomes: — "A Convenção da Seção Fluminense da União Democrática Nacional, compreendendo a gravidade do momento que atravessa o país, em face do qual se faz necessário tornar cada vez mais vivo o espírito que presidiu à formação do nosso partido orientado superiormente no sentido da fidelidade às instituições democráticas, expressa a sua confiança na pessôa do Brigadeiro Eduardo Gomes, cuja figura legendária é sempre convocada nas ocasiões em que graves ameaças pesam sôbre o destino da Pátria, traduzindo-se a convicção de que o Brigadeiro da Libertação continua sempre à frente da fileira dos homens livres".

Foi votada, por unânimidade, uma moção de aplausos ao DIARIO CARIOCA, "Correio da Manhã" e "Diário de Notícias", por sua ação vigilante em defesa das ameaçadas instituições nacionais.

Moção à imprensa vigilante

Candidatos

Foram os seguintes os candidatos eleitos na reunião da manhã, e cujos nomes foram homologados na sessão solene realizada à noite, além dos já indicados para governador e vice-governador do Estado.

Para senador: Paulo Araújo (restando uma vaga, que poderá ser preenchida pelo atual deputado Tenório Cavalcanti). Para suplente de senador, o atual deputado estadual, Mário Vasconcelos.

Para deputados federais:

Galdino do Vale Filho, Mário Guimarães, José Leonil, Edilberto Ribeiro de Castro, Alberto Torres, Tenório Cavalcanti, Renato Machado, José Eduardo do Prado Kelly, Raul Travassos, Manuel Ferreira Paz, Bartolomeu Lisandro, Antônio Keller Eiser, Martins de Almeida, Raimundo Padilha, Mendonça Pinto, Moacir Leitão, João Batista da Costa.

Para deputados estaduais:

Adolfo Oliveira, Evaldo Saramago, Macário Picanço, José Luiz Erthal, Paulo Mendes, Getúlio Azeredo, Alvaro Bastos, Teotônio Araújo, Nilo Graciosa, Eugênio Leite Lima, Riberto Petrônio de Almeida Correia, Renato Vasconcelos, Guilherme Pereira Braga, Paulo de Couto Pfeil, Carlos de Freitas Quintela Ge Sanderberg, Jorge Machado, Pinto Filho, José R. Filho, Ernesto Lima Ribeiro, Paulino Monerat, Lauro Batista, Oracy Azeredo, Heitor da Costa Freitas, Raul Escobar, Miguel A. de Medeiros, Antonieta C. Medice, Luis Guimarães, Osmar Serpa de Carvalho, Guilherme Milwar, Ventura Lopes, Tufi José Elchaik, Eugênio Pinto, Luis Botelho, Rogério Pires de Melo, Antônio C. Sá Rego, Humberto F. de Oliveira, Francisco Morais, Capitulino dos Santos, Coraci de S. Oliveira, João Lopes Filho, Antuérpio Soares de Yong, João O. Teixeira Leite de Carvalho, José de Morais Sousa, Rubens Vieira Leite, Antônio José Braga Monteiro, João A. Abido, Manoel R. T. Filho, José P. Filho, Jaime R. de Siqueira e Astolfo Erves de Castro.

Comunicação ao candidato

Uma comissão nomeada pela Mesa da Convenção da UDN do Estado do Rio, compareceu na tarde de ontem à casa do senador Pereira Pinto, para comunicar-lhe a escolha do seu nome como candidato do partido ao Govêrno do Estado.

Falando durante a reunião, a que compareceu também o sr. Horácio de Carvalho Junior, escolhido pela mesma Convenção candidato da UDN à vice-governança do Estado do Rio, o senador Pereira Pinto agradeceu a confiança com que foi distinguido, prometendo, se eleito, mostrar-se à altura de tão grande responsabilidade.

A comissão

A comissão nomeada pela Mesa da Convenção da UDN para comunicar ao senador Pereira Pinto a escolha do seu nome para o Govêrno do Estado do Rio foi composta pelos srs. Galdino do Vale, Getúlio Azeredo, Martins de Almeida e Trovão de Campos.

Personalidades presentes

Entre as numerosas figuras políticas e representativas do Estado do Rio que ontem compareceram à reunião com o senador Pereira Pinto e o sr. Horácio de Carvalho Junior, contavam-se os srs. João Tavares de Azevedo, João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, Acir Monteiro, coronel Ernesto Lima, Joaquim Melo, Montebelo, Lensroubes, Edno Gomes, Manoel Pereira Gonçalves e Ernesto Lima Ribeiro, diretores da "Fôlha do Comércio de Campos".

Telegrama à Convenção

O sr. Horácio de Carvalho Junior dirigiu ao sr. Prado Kelly o seguinte telegrama: "Sensibilizado pela grande honra que me acaba de ser conferida com a indicação do meu nome para candidato a Vice-Governador do Estado, na chapa encabeçada pelo prestigioso senador Pereira Pinto, rogo ao eminente presidente seja o intérprete dos meus sinceros agradecimentos aos correligionários que tão expressivamente me distinguiram com a sua confiança. Infelizmente não me foi dado comparecer à Convenção, pois a assembléia de hoje coincidiu com minha partida para o estrangeiro, em viagem de negócios. Minha ausência, entretanto, será curta e dentro de 15 dias estarei às ordens de nosso glorioso partido, a fim de participar, com o mais vivo entusiasmo, da grande jornada pela redenção do povo fluminense."

Dulcídio cabala...

matriz nos Estados Unidos, a fim de informar-se sôbre as possibilidades do atendimento dos ofícios.

Neste interregno, o cinema Metro está fazendo executar a "Rosinha dos Limões" por sua conta e risco, tendo em vista a insistência do prefeito".

Noivado a desfazer-se

Sabe-se entretanto que, apesa dessas manifestações de zêlo nubiais do sr. Dulcídio Cardoso, o noivado entre a cantora e o prefeito está periclitante, se já não se rompeu. A notícia, no entanto, deve ser tomada com reservas, visto a cantora Ester de Abreu estar de malas prontas para Portugal, onde ultimaria o seu divórcio para casar finalmente após o regresso.

Presentes de noivado

Nêsses mesmos meios diz-se que Ester de Abreu já recebeu, como presentes do seu longo noivado, o seguinte:

1 — Um apartamento na Rua Gustavo Sampaio, no valor de Cr$ .. 900.000,00; 2 — um apartamento no Leme (outro) no valor de Cr$ .... 650.000,00; 3 — um automóvel "Chevrolet", comprado numa agência em Copacabana, à vista, por Cr$ ...... 315.000,00; 4 — jóias no valor aproximado de Cr$ 200.000,00; 5 — guarda-roupa no valor de Cr$ .... 1.500.000,00; 6 — uma viagem aos Estados Unidos, com tôdas as despesas pagas pelo noivo, andando os gastos totais beirando a casa dos cinco milhões de cruzeiros.

Opõe-se a Cruz Vermelha às armas atômicas

OSLO, 29 (AFP) — O Conselho dos Governadores da Liga da Cruz Vermelha aprovou por 38 votos e 6 abstenções uma resolução tendente à proibição das armas atômicas, bacteriológicas e dos gases de guerra. Essa resolução apresentada por 29 países, convida notadamente tôdas as nações a acentuarem os esforços destinados à solução pacífica dos conflitos, entrarem em acôrdo para proibir formalmente o emprêgo das armas atômicas, bacteriológicas e dos gases, prosseguirem nos seus esforços tendentes ao desarmamento geral, criarem um organismo eficaz encarregado de controlar a energia atômica para a sua utilização exclusiva em finalidades pacíficas, adotarem rápidas providências para proteger todos os povos contra os perigos e as destruições que as experiências atômicas poderiam provocar.

Trata-se da primeira resolução internacional votada contra as experiências atômicas. A delegação soviética havia proposto modificação na ordem de apresentação dos pontos aprovados, afirmando que o ponto mais importante era o relativo à proibição do emprêgo da arma atômica em tempo de guerra. Foi rejeitada essa proposta.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Irregularidades...

— Os representantes dos municípios brasileiros, presentes ao Congresso, contribuíram pessoalmente, por unidade, com a taxa de mil cruzeiros, o que possibilitou uma arrecadação de cêrca de 700 mil cruzeiros. Esta importância se deveria destinar, como nos Congressos passados, à ajuda de 30% nas despesas dos congressistas."

"Entretanto — salientou — isso não aconteceu porque as despesas de estada em São Lourenço foram integralmente pagas pelos congressistas." E arremata: "Cabe aos atuais dirigentes da A. B. M. explicar a aplicação daquela receita."

Interêsse

O sr. Rui Loureiro volta a falar nos que considera "aproveitadores", para dizer:

— Creio que êsse interêsse dêsses municipalistas de asfalto, em absorver a Associação Brasileira de Municípios, é devido à inclusão, no orçamento da União, da verba de três milhões de cruzeiros destinada a atender às necessidades da entidade.

Melhores teses

Por fim, o vereador de Rio Bonito aponta as teses que considerou as melhores apresentadas ao Congresso: 1) imunidades parlamentares para os vereadores e prefeitos; 2) reestruturação do magistério primário brasileiro, na base do salário e vantagens concedidos aos professôres do Distrito Federal e São Paulo; 3) aprovação do projeto instituindo o Serviço Social Rural, atualmente engavetado no Senado, que virá solucionar a situação do trabalhador rural brasileiro, dando-lhe saúde, educação e trabalho organizado.

Remodelada . . .

a remoção dos meios-fios da Avenida Rodrigues Alves, o que permitirá melhor acesso à mesma. A reconstrução foi realizada no prazo previsto, ou sejam 59 dias.

O prefeito inaugurou, também, o calçamento da Rua Bulhões Marcial, em Bonsucesso, e um trecho de 2 quilômetros da Avenida Brasil, próxima à entrada para a estrada Rio Petrópolis.

Marinha e . . .

Attila Monteiro Aché, comandante geral d. Esquadra, o Diretor Geral do Tesouro e o Inspetor e o Guarda-Mór da Alfândega desta capital.

A nota

A nota do Gabinete do Ministro da Marinha está assim redigida:

"Com relação à notícia publicada em alguns jornais desta Capital sôbre apreensão de volumes vindos a bordo do navio-escola "Duque de Caxias", o Ministério da Marinha esclarece que de fato, inadvertidamente, alguns objetos pertencentes a marinheiros de bordo daquele navio foram apreendidos como contrabando.

Posteriormente verificou na Alfândega tratar-se simplesmente de bagagem pertencente aos referidos marinheiros, tendo sido prontamente devolvidos êsses objetos.

Antes mesmo da chegada do "Duque de Caxias" ao nosso porto, o Ministério da Marinha já havia entrado em entendimentos com o Ministério da Fazenda, enviando uma relação do material vindo a bordo do citado navio, para cobrança dos respectivos direitos".

Declarações do inspetor

O Inspetor da Alfândega sr. Felizardo Leite, pronunciou-se da seguinte forma a respeito do incidente:

"Trata-se de um fato de rotina, sem que se justifique a repercussão que ao mesmo se procurou dar.

Verificou-se, na Guarda-Moria, que os objetos apreendidos eram de pouco valor e de uso pessoal dos tripulantes daquele vaso de guerra.

O sr. Diretor-Geral da Fazenda Nacional e nós, estivemos no Gabinete do Ministro da Fazenda, em entendimentos com o sr. almirante Atila Aché, assentando as medidas necessárias à solução do caso.

Os objetos apreendidos serão encaminhados àquela autoridade naval.

Queremos aproveitar o ensejo para realçar a cooperação que as autoridades da Marinha têm dado, com zêlo e dedicação inexcedíveis, às autoridades aduaneiras na repressão ao contrabando e na solução dos problemas de interêsse comum."

Cabe ao Ministro..

— Espero que a situação no Cais seja normalizada imediatamente, pois já recorri às autoridades competentes, inclusive o Presidente da República. No entanto, se não for encontrada uma solução para pôr termo à teimosia do sr. Duque de Assis, Presidente da União dos Servidores do Porto, os trabalhadores do comércio armazenador dificilmente poderão conter a revolta de que se acham possuídos e temo que algum conflito sério sobrevenha no Pôrto.

Origem do litígio

A ojeriza do sr. Duque de Assis dirige-se principalmente contra o administrador do Porto, diretamente subordinado ao ministro da Viação. As provocações que dirige aos trabalhadores no comércio armazenador visam apenas criar dificuldades para essa autoridade.

No Museu do . . .

indígenas. Ainda em 1910 eram assassinados índios para que colonos alemães de Santa Catarina tomassem suas terras.

Painel e filmagem

O general Rondon autografou e entregou ao representante de cada colégio, para as respectivas bibliotecas, o livro de sua autoria: "Indígenas do Brasil". Em seguida os estudantes se dirigiram à sala de exposição para observar um vasto painel do pintor paulista José Lanzelotti e que retrata o "jôgo do javali", muito popular entre os grupos do Xingu.

A caravana estudantil passou então para a sala de projeção, onde assistiu a dois filmes: um sôbre o "Rio das Mortes", e outro sôbre "Os Indios Urubus".

Os alunos presentes se mostraram muito satisfeitos com a visita ao Museu. Agradeceram ao DIARIO CARIOCA, pela iniciativa, a professôra Nauá Kilkerrys, do Colégio Bennett, e o estudante Sérgio da Silveira Peixoto, chefe de turma do 3.º científico do Instituto Lafayette.

Nova caravana

A segunda Caravana Estudantil do DIARIO CARIOCA terá lugar na próxima terça-feira. O ponto de encontro das turmas será no largo de ônibus da Praça Mauá, onde um ônibus do Instituto Manguinhos estacionará às 14 horas.

Os colégios até agora convidados para visitar o Instituto Osvaldo Cruz foram Felisberto de Meneses e Anglo-Americano.

CONTRÔDE E TABELA . . .

	1950	1951	1952	1953	1954	Percentualmente
Far. carne de 40 a 49%	1,30	1,80	2,40	3,05	3,80 a 4,00	284%
Far. carne de 50 a 54%	1,60	2,00	3,00	4,40	5,50 a 6,00	275%
Far. carne de 55% a mais	1,80	2,40	3,80	4,80	6,00 a 7,50	316,6%
Far. fígado de mais 60%	3,80	4,40	5,50	6,81	7,00 a 8,00	110%
Far. sangue	—	—	—	—	—	—
Far. de osso	0,80	1,20	1,50	1,90	2,00 a 2,50	212%
Far. de peixe	2,80	3,50	4,00	5,10	5,50 a 6,50	132%

Esses preços são, apenas, os apurados no Rio e em São Paulo, onde os produtos estão sujeitos, geralmente, a uma só intermediação. No interior e em praças como Belo Horizonte, Vitória, Salvador, dada a ocorrência de maiores despesas de transporte e mais de uma ou várias intermediações, são bem mais elevados.

O caso do sebo nas charqueadas

Como exemplo paralelo, citou, ainda o caso do sebo, que é outro subproduto da matança de animais, e que lhe foi relatado pelo dr. Alvaro Batista Magalhães. Uma emprêsa de produtos esteáricos ofereceu a uma charqueada do Sul Cr$ 22,50 preço acima dos normais em vigor, pelo sebo da safra que ainda vai ser começada. O charqueador, antes de apurar o sebo, já o vendeu todo e por custo superior ao corrente.

A portaria que a COFAP aprovou e que já está em plena execução, disciplina os resíduos nas fontes de produção, em bases razoáveis, considerando ainda uma margem de lucro de 20% para os distribuidores ou revendedores.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

No dia 3 de junho, na sala 707-7.º andar do Edifício de D. Pedro II — terá lugar o recebimento das propostas e amostras para o fornecimento ao Serviço de Subsistência Reembolsável, das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas. O pêso e a qualidade serão verificados na localidade onde se der a aquisição.

N.º da Coleta	Hora	Quantidade	Unidade	Espécie Mercadorias
72/SSR	14,15	4.000	Quilo	Alho nacional ou estrangeiro, sôlto ou em rêsteas
73/SSR	14,30	10.000	Quilo	Bacalhau estrangeiro, tipo Imperial, graúdo
74/SSR	14,45	20.000	Quilo	Carne sêca especial, patos e mantas, em fardos.
75/SSR	15,00	500	Saco	Farinha de mandioca em sacos de 50 quilos
76/SSR	15,15	200	Saco	Batata, em sacos de 60 quilos — (novas)
77/SSR	15,30	5.000	Quilo	Cebola, em rêsteas ou sôltas, nacional ou estrangeira
78/SSR	15,45	2.500	Garf.	Vinagre, em garrafas contendo 650 cm3 com casco
79/SSR	16,00	400	Saco	Sal refinado em saquinhos de 2 quilos, acondicionado em sacos de 30 saquinhos.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

No dia 4 de junho, na sala 707-7.º andar do Edifício de D. Pedro II — terá lugar o recebimento das propostas e amostras para o fornecimento ao Serviço de Subsistência Reembolsável, das mercadorias abaixo, devendo constar a procedência das mesmas. O pêso e a qualidade serão verificados na localidade onde se der a aquisição.

N.º da Coleta	Hora	Quantidade	Unidade	Espécie Mercadorias
80/SSR	14,00	10.000	Pacote	Açúcar refinado em pacotes de 5 quilos
81/SSR	14,15	2.500	Saco	Açúcar cristal, em sacos de 60 quilos
82/SSR	14,30	1.500	Saco	Açúcar refinado, em sacos de 60 quilos
83/SSR	14,45	10.000	Quilo	Café em pó, de 1.ª qualidade, em pacotes de 1 quilo
84/SSR	15,00	400	Caixa	Maizena em pacotes de 400 grs., e acondicionada em caixas
85/SSR	15,15	200	Saco	Milho vermelho, em sacas de 60 quilos
86/SSR	15,30	200	Saco	Fubá de milho, em sacos de 30 quilos
87/SSR	15,45	20.000	Quilo	Macarrão comum, em pacotes de 1 quilo
88/SSR	16,00	60.000	Quilo	Sabão em barras de 1 quilo

Hoje é dia de pagamento!

Quanto lhe restará do ordenado dentro de 10 dias?

Êste guarda o ordenado no bôlso e não resiste às tentações: o ordenado voa em poucos dias.

Êste guarda o ordenado no Banco, paga com cheques... e tem sempre saldo!

E você?

Comece hoje — Dia de Pagamento — a construir o seu futuro. Proteja o seu dinheiro e sua paz de espírito guardando o seu ordenado num banco de sua confiança. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito.* Você o controlará melhor se conservar no bôlso apenas o essencial e fizer os pagamentos com cheques. Só no Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:
São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

correias DINAMIC

de diversas medidas, para quase todos os tipos de carro

DINAMIC

Tenha sempre uma correia DINAMIC sobressalente em seu carro

MESBLA

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS • Rua do Passeio, 42/56
Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Getúlio Vargas, a pedido do genro Amaral Peixoto, mandou chamar ontem ao Palácio do Catete os chefes do PTB fluminense, srs. Tarciso de Miranda e Roberto Silveira...

•

...QUE, chegados ao Catete, os ditos trabalhistas que haviam vetado a candidatura do dr. Couto Filho ao Govêrno fluminense, por ser apenas uma candidatura de genro, receberam ordens de apoiar o dito Couto Filho...

•

...QUE o vereador Indio do Brasil apresentou um projeto na Câmara Municipal dispondo que os maridos das funcionárias que venham a dar à luz tivessem oito dias de licença remunerada, recebendo assim a "cuvade" na base das suas reminiscências ancestrais, índio que é do Brasil...

•

...QUE, na justificação do projeto, o dito Indio diz que ao Estado compete oferecer tôda a assistência possível ao "nascituro"...

Pereira Pinto: o Govêrno do Estado do Rio não se coaduna com o regime democrático

Agradecendo a escolha do seu nome, pela convenção da UDN, para candidato ao govêrno do Estado do Rio, o senador Pereira Pinto pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores convencionais — Não me demoro em expressar os meus mais efusivos agradecimentos pela resolução que acabais de proclamar, anunciando, nesta magna assembléia, a recomendação oficial do meu nome ao vosso esclarecido eleitorado, como candidato, nas urnas de outubro próximo, ao Govêrno do Estado do Rio de Janeiro. E' um dever que cumpro desvanecido, mas com viva emoção, pesando e sentindo o significado da importante mensagem política, que ratifica, no entusiasmo cívico desta Convenção, o movimento espontâneo de líderes dignitários da confiança da União Democrática Nacional.

Partido que nasceu sob patrióticos protestos pela redemocratização do País e que alertou o povo para as pugnas democráticas, que se mantem fiel às suas bases fundamentais executando a moralidade de costumes, a União Democrática Nacional, com êsse seu pronunciamento, dá público e inequívoco testemunho de solidariedade na luta pela sucessão governamental, formando no valoroso bloco de resistência ao predomínio e sobrevivência da política que impera no Estado.

Esta Convenção marcará o início da ação conjunta das poderosas fôrças coligadas, no comando de minha candidatura na sua marcha ascensional ao Govêrno, consolidando e disciplinando as manifestações populares de simpatia, figuradas nos vários recantos da terra fluminense, desde quando, na memorável concentração de Campos, surgiram os primeiros apêlos de esperança do povo, representados nas credenciadas correntes de sua opinião.

HISTÓRIA DA SUA CANDIDATURA

Não me fiz candidato; não reivindiquei direitos ao concurso eleitoral. Se desejasse a tranquilidade, bem mais comodo, de certo, seria manifestar-me pela renovação do mandato senatorial, dando margem, nas confabulações oficiais ou oficiosas do Govêrno, à solução de seus problemas internos, encaminhando e articulando a indicação do candidato de sua preferência. Não criaria embaraços, beneficiando-me, então, dos efeitos da condescendência. Estaria, entretanto, renunciando aos meus princípios de independência ao colocar os meus interêsses de ordem política em plano superior aos reclamos da vontade popular.

E' da crônica dos nossos dias que o meu nome estivera, em outra oportunidade, em foco para a sucessão do govêrno estadual. Não servi de obstáculos aos estudos do problema sucessório, no desejo de conciliar as variantes dos grupos políticos. Afastado, aplaudi o escolhido, dei-lhe o sufrágio do meu eleitorado e a cordial solidariedade do meu apoio. E o Estado do Rio teve, assim, a ventura de ter dirigindo os seus destinos a figura respeitável, a todos os títulos, do general Edmundo de Macedo Soares e Silva, a cujo programa administrativo de govêrno, elevação moral, capacidade de trabalho, cultura, inteligência, descortínios nos estudos das questões nacionais, os fluminenses, em conceitos que vajem como do consenso unânime, rendem expressivas homenagens de justo reconhecimento.

Agora, venho novamente à tona dos acontecimentos, em virtude de um movimento generalizado, e que tomou vulto pela acentuada ressonância nos meios sociais e políticos de vários matizes. Tornei-me no ponto de convergência, no congraçamento e na concordia das mais prestigiosas agremiações. Acatei os motivos da lembrança; concordei com a iniciativa e me integrei na caravana renovadora, afrontando os reveses da oposição.

GOVÊRNO ANTI-DEMOCRÁTICO

Não me movem ambições de mando nos domínios da política estadual; não me conduz ao campo de combate a vaidade de me ver projetado; não sou homem de ilusões. A experiência dos longos anos vividos no trabalho, como comerciante, agricultor e industrial, no trato dos problemas da terra, no convívio com os homens, tudo me serve de constante advertência, alertando-me das responsabilidades que assumi e dos sacrifícios a que me predispuz. Não temi, não temo e não temerei as consequências de atitudes, aceitando a convocação dos meus patrícios. Franco e leal, sem subterfúgios e negaças, estou de corpo e alma entregue à ação de bom e salutar sentido reacionário.

Efetivamente, sacode o Estado do Rio um impulso enérgico de reação contra a política que o governa, porque não é de um partido, mas de um domínio unipessoal. O regime democrático não se coaduna com essa espécie de domínio, que é uma reminiscência dos sistemas ditatoriais. Não resta dúvida; ninguém se engana; os fluminenses querem ser governados por outro processo compatível com o seu civismo, com a sua cultura, com a sua vocação liberal. Dêsse modo, não recusarão, não podem recusar o seu apoio a uma coligação política que se forma para libertá-los do jugo atual, tanto mais quanto não tem raízes na nossa terra.

PLATAFORMA

Se tiver a ventura de ser eleito Governador do Estado do Rio de Janeiro, levarei como plataforma do meu govêrno, na consciência tranquila de poder cumpri-la em todos os minutos e instantes de minha ação: absoluta probidade administrativa, rigorosa fiscalização no emprêgo do dinheiro do povo, para que êle se transforme, sem desvio de verbas, em obras de real proveito coletivo; constante vigilância na guarda e na defesa da coisa pública. Tudo farei, confraternizados neste ideal, por governar com a poderosa aliança partidária que levanta a minha candidatura contra os vícios do presente, vistos no conjunto de males econômicos, financeiros, sociais e morais de que se ressente o Estado. E estou certo de que só assim corresponderei à confiança dos que dirigindo essa congregação de fôrças em tôrno do meu nome, são os porta-bandeiras de uma causa que é menos nossa que do próprio Estado, ansioso por se reintegrar no convívio da família democrática brasileira, através de um govêrno saído das urnas livres para realizar as suas aspirações de progresso, de paz e de engrandecimento.

Senhores Convencionais.

E' animado de tais propósitos que, comungando dos vossos ideais de redenção do Estado do Rio — tão bem exaltados na eloquência dos vossos oradores — ergo a minha saudação a tantos quantos participam desta jornada democrática.

A vossa proclamação, indicando a minha candidatura nos vossos companheiros de legenda, vem pela palavra sempre firme, concisa, prestigiosa do eminente dr. Prado Kely — homem público a quem tanto já deve a Pátria Brasileira por seus trabalhos eruditos e conceituosos de jurista e de parlamentar de excelsas virtudes. Sinto-me bem de por intermédio de tão credenciado líder enviar à União Democrática Nacional — partido que tem no seu patrono, brigadeiro Eduardo Gomes, a síntese de seu programa e o roteiro de sua atuação — os meus renovados e sinceros agradecimentos pela afirmação decisiva de seu apoio. E, contando com franca e leal solidariedade dos fluminenses no veredicto das urnas, eu vos reafirmo que de mim darei o máximo das minhas energias pelo êxito da tarefa dignificadora.

Espero, se eleito, que o povo viva nos atos do meu govêrno".





The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 178

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

Churrasco no sítio de Canrobert

O general Canrobert Pereira da Costa, em regozijo da sua eleição para presidente do Clube Militar, oferecerá hoje às 12 horas, em seu sítio de Jacarépaguá (Estrada do Capão), n. 890, um churrasco aos seus amigos e camaradas das Forças Armadas.

Intervenção ianque na Indo-China

WASHINGTON, 29 (A. F. P.) — O almirante Robert Carney e o senador democrata Joseph Kennedy, em discursos proferidos anteontem, bem como o "Washington Post", segundo editorial publicado, expressaram mais ou menos a mesma idéia: um dia ou outro, mais cedo do que se pensa, os Estados Unidos serão chamados a intervir na Indochina.

Salientam os observadores que o discurso do almirante Carney fôra "autorizado" pelo Departamento de Estado e pelo Departamento da Marinha e que o senador Kennedy tem numerosos amigos entre os dirigentes da diplomacia norte-americana.

Certas pessoas interpretam nessa circunstância um motivo para pensar que o Govêrno norte-americano chegou à conclusão de que um armistício na Indochina seria uma solução simplesmente temporária e deixaria o risco de ver-se, em maior ou menor prazo, cair a Indochina sob a dominação comunista, primeira fase da "reação em cadeia" no sudeste asiático.

HANOI, 29 (A. F. P.) — Às 10 horas da manhã de hoje começaram nesta capital importantes conversações militares reunindo os generais Henri Navarre, comandante-chefe na Indochina, Jean Bodet, adjunto do general Navarre, René Cogny, comandante das tropas terrestres do norte do Viet Nam, Nguyen Van Hinh, chefe do estado-maior do exército nacional vietnamita assim como oficiais do estado-maior.

Considera-se nesta capital que diante da descida para o delta do Rio Vermelho das tropas do Viet Minh que dominaram Dien Bien Rhu, devem ser ràpidamente tomadas decisões no quadro da defesa do delta. A escolha de solução é limitada, aliás: conservar os postos e posições atuais, o que dissemina os efetivos franco-vietnamitas já insuficientes para quase tôda a superfície do delta, ou proceder a um reagrupamento dessas fôrças abandonando completamente certos setores.

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

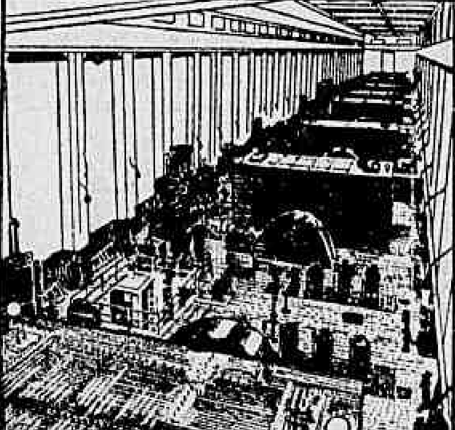
EXPANSÃO DA CAPACIDADE

Instalada

Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até fins de 1954
1 493 000 kW
Até fins de 1956
1 753 000 kW

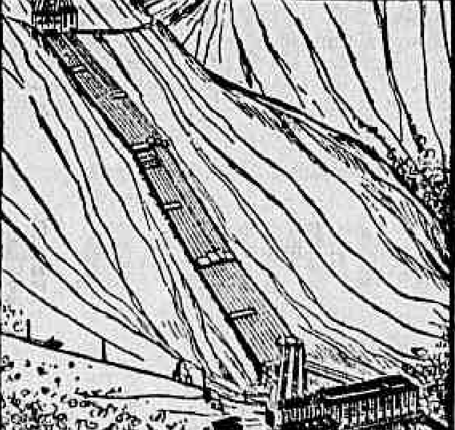
De 1937 a 1954 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100% e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.

1938 • 540 000 kW



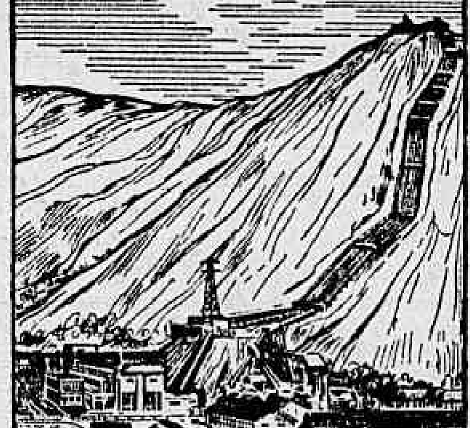
Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 quilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 quilowatts.

1947 • 758 000 kW



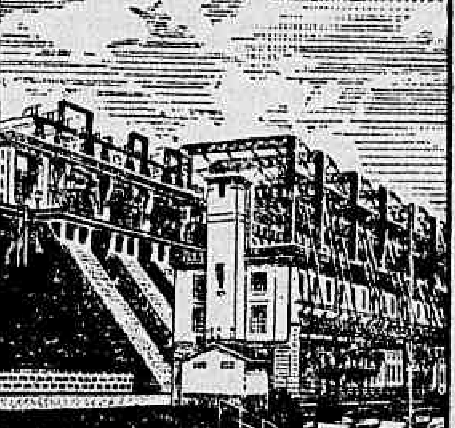
Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil quilowatts.

1948 • 823 000 kW



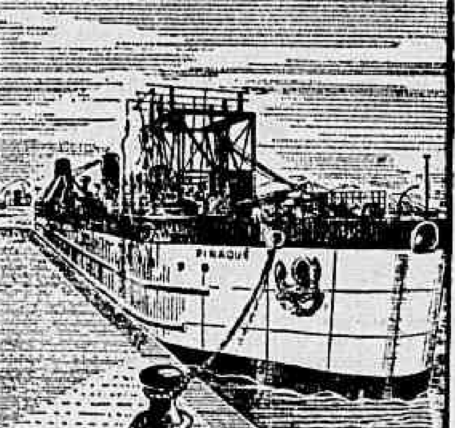
Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 quilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 quilowatts.

1949 • 868 000 kW



Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no Rio Paraíba. Com isso a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 kW.

1950 • 963 000 kW



Em 1950, entraram em serviço o 8.º gerador de Cubatão, com 65 000 kW e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade de instalada do sistema em 95 000 quilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidro-elétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

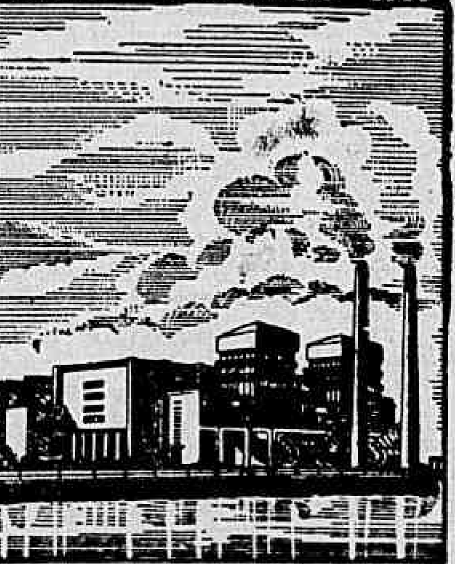
Além da Usina Subterrânea Nilo Peçanha - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termo-elétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão estão iniciadas.

Mais • 330 000 kW



Usina Subterrânea Nilo Peçanha
Terá capacidade de 330 000 quilowatts. No primeiro semestre de 1954 já estavam funcionando 4 unidades num total de 200 000 kW.

Mais • 200 000 kW



Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 quilowatts; a primeira das suas duas unidades será inaugurada em breve.

Mais • 260 000 kW



Usina Subterrânea de Cubatão
Terá em 1956, quatro das seis unidades de 65 000 quilowatts. A capacidade final será de 390 000 quilowatts.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

A Federação das Associações Comerciais do Brasil e o Novo Regulamento dos Institutos de Aposentadoria e Pensões

A Diretoria da Federação das Associações Comerciais do Brasil, para orientação do comércio em geral, torna publico que vai solicitar ao Excelentissimo Senhor Presidente da República se digne S. Exa. reexaminar o recente Regulamento dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, dadas as graves repercussões que o Decreto n.º 33.448, de 1 de maio de 1954, acarretará à economia das emprêsas, já tendo, nesse sentido, elaborado extenso memorial para ser entregue ao Chefe da Nação.

Enquanto isso, se os Institutos se recusarem a receber as contribuições referentes ao mês de maio e as dos meses subsequentes, sem obediencia ao salário teto de Cr$ 2.000,00 (salvante a hipótese prevista na Lei n.º 1.136, de 1950), a Federação das Associações Comerciais do Brasil aconselha ao comércio que, a fim de salvaguardar os interesses dos empregados e dos empregadores, de vez que não lhe é licito reter tais contribuições, efetue o depósito judicial das mesmas até o pronunciamento definitivo do Senhor Presidente da Republica sôbre o memorial acima referido.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, por sua vez, comunica aos seus associados que o seu Departamento Jurídico está habilitado a lhes prestar os esclarecimentos de que carecerem sôbre o assunto.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1954.

INTROMISSÃO NA ECONOMIA PRIVADA



Aspectos da ultima reunião do SERDEF, que teve como convidado especial o Senador Othon Mader. No alto: Parte da Mesa que presidiu aos trabalhos, vendo-se o Senador Othon Mader, Dr. Milton Freitas de Souza, Presidente do SERDEF e Sr. Arthur Braga Rodrigues Pires. Em baixo: O Sr. Nino Gallo, Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios, quando se congratulava com o representante paranaense, por ter apresentado, no Congresso, o projeto de lei que limita a intervenção do Estado na iniciativa privada. Entre outras coisas disse o representante do Comércio Atacadista que, sendo a situação social uma decorrência da conjuntura econômica, era necessário revigorar esta, inclusive com a extinção da superburocratização do dirigismo oficial, a fim de melhorar aquela. A COFAP com os seus desacêrtos foi o grande alvo de todos os oradores, tendo sôbre tão palpitante assunto, falado também os Srs. Fernando Ferreira Braga, Dr. Modestino Neto e Agostinho Meirelles, representantes das categorias econômicas mais diretamente atingidas pelos desmandos dêsse órgão

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junio·
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 30 DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

A primeira derrota

O Catete não conseguiu torpedear a candidatura Cordeiro de Farias. Todos os partidos pernambucanos, exceção feita do PTB e de uma ala "colaboracionista" do pessedismo, indicaram o eleitorado o nome do ilustre militar. Foi, inegavelmente, a primeira derrota política do Govêrno federal.

A UDN honrou suas tradições. O ministro João Cleofas não se prestou ao papel de gato morto que lhe quiseram reservar. Os demais líderes acompanharam o governador Etelvino Lins na sua resistência ao intervencionismo indébito do poder central. E a primeira reação do Presidente da República foi a dispensa do Delegado do Trabalho, em Recife, que por sinal é filho do sr. Oto Prazeres. O substituto nomeado terá de transformar-se em cabo eleitoral do grupo que se opõe ao Chefe do Executivo estadual. Deverá fazer agitações demagógicas, servindo à aventura peronista no Brasil.

No Ceará também não prevalecerão as manobras getulistas. Não parece possível indicar um nome de bôlso de colete para governar o Estado que possui o maior eleitorado do Nordeste. O petebismo não tem fôrças para tumultuar a vida política cearense. E será derrotado nas suas pretensões, à semelhança do que aconteceu em Pernambuco.

Na Bahia, as coisas estão mais complicadas. Alguns Balbinos procuram estabelecer o confusionismo. Felizmente, porém, os candidatos sugeridos pelo Catete são figuras inexpressivas, que não apresentam quaisquer credenciais. Os baianos de expressão política se negam a cooperar na tarefa ingrata de sacrificar a autonomia estadual, assumindo compromisso com o golpismo. Os metecos apenas inspiram repugnância ao digno eleitorado da terra de Rui. De qualquer forma, a Bahia não faltará ao Brasil, como afirmou o sr. Otavio Mangabeira. Seu povo permanece fiel às instituições e não transigirá com os inimigos da democracia.

Está evidente, portanto, que a reação dos Estados do Norte se extenderá a todo o país. O Presidente da República intervém indebitamente na vida das unidades federativas, mas vai sofrendo revezes sucessivos. Os planos de coação econômica não darão os resultados previstos pelo Govêrno. O exemplo de Pernambuco será imitado, em defesa do regime. Os governadores que forem eleitos em outubro não estarão a serviço da oligarquia que domina o Brasil. E também o Congresso que sairá do grande pleito cívico. As urnas traduzirão os sentimentos democráticos do povo brasileiro, esmagando definitivamente as veleidades continuistas da atualidade. A nação não suportaria mais cinco anos de corrupção e desmantelos administrativos.

Situação calamitosa

A Previdência Social vai mal. E a culpa pela penosa situação que atravessa cabe inteiramente ao Govêrno. Primeiro, porque não paga as suas contribuições. Deve mais de quatorze bilhões de cruzeiros aos Institutos.

Isso significa a falência daqueles órgãos, cujos planos de benefícios foram organizados na base das quotas dos empregados, dos empregadores e da União. Faltando esta última, todos os cálculos caem por terra, comprometendo gravemente a estabilidade financeira da instituição.

Além de não cumprir a lei, contribuindo com a parcela de sua responsabilidade, o Govêrno ainda faz mais contra a Previdência Social. Transforma os seus órgãos em agências eleitoralistas. Os dirigentes são escolhidos pelo critério da seleção negativa de valores. O empreguismo absorve erbas elevadíssimas. A fome de emprêgos do petebismo eleva a níveis alarmantes os gastos com a administração. Assim, os Institutos não servem aos seus associados como deviam, aplicando grandes recursos no aumento crescente da burocracia e em certos financiamentos escusos.

Para adiar a bancarrota, o Govêrno majora as contribuições dos empregados e empregadores. E certos "profiteurs" da Previdência ainda querem extinguir o Sesi, Senai, Sesc e Senac, a fim de que suas rendas sejam entregues aos Institutos, oferecendo margens para novos esbanjamentos.

O reverso da medalha

O sr. Getúlio Vargas é o homem dos paradoxos. Depois da vitória da revolução de 1930, tratou êle, através do Ministério do Trabalho e com o auxílio de técnicos, de dar ao Brasil uma legislação trabalhista, de amparo aos trabalhadores e de garantias aos seus direitos incontestáveis. Nada mais justo. Essa legislação, que nos faltava, fazia parte, aliás, do programa da Aliança Liberal. Coube, entretanto, ao sr. Getúlio Vargas, paradoxalmente, implantar, no Brasil, a luta de classes que ainda não tínhamos. Uma legislação que deveria ter por objetivo harmonizar empregados e empregadores transformou-se num instrumento de discórdias permanentes, fez desaparecer o espírito de colaboração, anulou o sistema do mérito, matou o estímulo e o esfôrço, destruiu a disciplina em todos os setores.

Agora, o sr. Vargas, pensando dar melhoria à vida dos trabalhadores, decretou os novos níveis do salário mínimo. Mas, também paradoxalmente, o sr. Vargas criou uma coisa que, pràticamente, não existia no Brasil: o desemprego. Foi essa a tese que sustentou o secretário do Sindicato da Indústria da Construção Civil referindo-se ao salário mínimo. Aí está em que dão as iniciativas do "pai dos pobres". O reverso da medalha é que sempre acaba por prevalecer.

Calma, rapaz!

O comissário Deraldo Padilha tem a fama de atrabiliário, violento, impulsivo etc. Essa fama êle a criou desde o primeiro dia em que entrou para a Polícia, aumentou-a quando trabalhou na Delegacia de Costumes, enchendo diàriamente as colunas dos jornais com as suas bravatas. Muitas das nossas fôlhas abriam manchetes para narrar os feitos heróicos do comissário Padilha, inimigo declarado dos indefesos e das mulheres.

Agora, Padilha volta ao cartaz, depois de um silêncio de muitos meses. Volta espetacularmente, declarando guerra aos jornalistas, os "cachorros", na sua dialética atrapalhada de policial afeito aos processos da pancada, das surras, dos espancamentos, etc., etc. A sua última vítima, um jornalista carioca, nada sofreu porque estava acompanhado do seu advogado. Mas Padilha tirou a forra dizendo em altos brados: "Pode comunicar o fato ao Moses, ao Ministro da Justiça, ao Chefe de Polícia, a quem quiser. Comigo a parada é dura".

Calma, rapaz. No Brasil ainda há para quem apelar. Ainda há os Tribunais. Não será a "coragem" do sr. Deraldo Padilha, sua arrogância, sua pretensiosa audácia, que haverão de intimidar os nossos juizes, nem fazer calar a imprensa. Calma, rapaz!

PRELIMINAR E MÉRITO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



DETERMINA a lei n.º 1.079, nos arts. 19 e 20, que, recebida a denúncia, e lida no expediente da sessão seguinte, seja ela despachada a uma comissão especial que se reunirá dentro de 48 horas e emitirá parecer dentro de 10 dias. Êsse parecer, deveremos considerá-lo em tudo idêntico aos que são emitidos pelas Comissões Permanentes? Não nos parece. As Comissões Permanentes apreciam as proposições, submetidas ao seu exame, do ponto de vista técnico, e isto envolve a completa apreciação do mérito de tais proposições. No caso do parecer sôbre a denúncia, não pode haver julgamento do mérito, que escapa à competência da Câmara.

A questão de cabimento

A própria lei, no mesmo art. 20, contém valiosas indicações a êss respeito. Ali se diz que a comissão emitirá parecer... "sôbre se a denúncia deve ser ou não julgada objeto de deliberação". Em têrmos judiciários, isto se diria assim: "... se deve ou não o Congresso **conhecer** da denúncia". O problema é o de tomar conhecimento, ou não, da denúncia. Problema tìpicamente preliminar. Por outras palavras, e de acôrdo com o que já temos acentuado em outras crônicas, trata-se de verificar o **cabimento** da denúncia, e não de prejulgar da procedência.

Dizer do cabimento da denúncia, é o que compete à Câmara. A Comissão é constituída para esclarecer o plenário a êsse respeito, e não pode ter competência que exceda à do próprio plenário: nada além do cabimento da denúncia, para concluir pró ou contra o conhecimento da mesma pelo órgão competente que é o Senado.

O julgamento da preliminar e do mérito compete a órgãos diferentes: a preliminar, à Câmara; o mérito, ao Senado. E' importante fixar êste ponto, porque, assim sendo, é evidente que o parecer da Comissão há de limitar-se — como o próprio voto da Câmara — ao exame dêsses aspectos preliminares, sem ir além. E quais são êsses aspectos preliminares? A verificação de que os fatos denunciados, caso provados, constituiriam crime de responsabilidade; a de que a denúncia vem acompanhada da documentação ou das indicações da prova que a lei exige; a de que os fatos articulados não representam o produto de mera fantasia, mas ocorreram realmente, ou há indícios veementes de que tenham ocorrido. Em suma, a denúncia não é manifestamente maliciosa e insincera, a denúncia não é evidentemente inepta, como a petição inicial que o juiz indefere de plano. Verificados êstes pontos, e só êstes pontos, a Câmara não tem o direito de deixar de receber a denúncia, porque, nessas condições, a mesma tem cabimento e dela deve tomar conhecimento o Senado, para dizer da sua procedência.

O mérito-competência do Senado

Julgar procedente ou improcedente a denúncia, importa em condenar ou absolver — em uma palavra: julgar o Presidente da República, e a competência privativa para êsse julgamento é do Senado. Assim, quando é chegado o momento de dizer se a denúncia procede, se os crimes foram, realmente, cometidos ou não, cessa a competência da Câmara. Logo, a única função que lhe cabe, no processo, é a de examinar se a denúncia está formalmente em ordem, se traz a indicação de fatos e provas, se êsses fatos podem ter existido e, no caso afirmativo, se é possível entender que constituam crime de responsabilidade. Atendidas essas condições, a Câmara não pode vedar ao Senado o conhecimento da denúncia: tem de votar pelo seu recebimento, para que o Senado julgue se procede ou não.

Entendida de outro modo essa função preliminar, o resultado seria de frustrar-se o Senado, sem remédio possível, no exercício de sua atribuição privativa. Consequência mediata, mas não menos indiscutível seria a de se criar, na execução de um mandamento fundamental da Constituição, um expediente capaz de torná-lo definitivamente impraticável, de modo a que tanto valesse rasgar e jogar fora o capítulo das responsabilidades, cuja efetiva observância é condição de vida do regime vigente. Inutilizar êsse capítulo, é submeter o país ao regime da irresponsabilidade, próprio das ditaduras.

Exame pela ONU do caso da Indo-China

JACQUES EDINGER



Henri Hoppenot

NAÇÕES UNIDAS — A despeito das objeções que vem suscitando sua intenção de submeter à apreciação do Conselho de Segurança a questão da Indo-China, sem esperar os resultados da conferencia de Genebra, os americanos insistem junto à Tailandia para que ela peça imediatamente a reunião do conselho.

Nos circulos ligados as delegações francesa e britanica, concorda-se sobre o principio do pedido siamês ao conselho, cujo objetivo seria decidir a ida de um grupo de observadores da comissão da paz aos confins indo-chineses. Compreende-se a preocupação legitima por sua propria segurança que anima a Tailandia, quando pensa em enviar observadores da ONU.

Em compensação, ingleses e franceses não acham que seja particularmente feliz o momento escolhido pela Tailandia para fazer intervir a ONU nos assuntos da Indo-China. Enquanto houver uma probabilidade de sucesso para as conversações de Genebra, tôda discussão dos assuntos indochineses em praça publica tem que ser inutil, para não dizer perigosa, no entanto, talvez seja util ter um apelo à ONU, de reserva, para o caso de uma estagnação nas discussões na Conferencia ou de seu redondo fracasso.

Lembra-se, aliás, que durante todo o tempo das interminaveis conversações de Pan Mun Jom para conseguir uma suspensão das hositilidades na Coreia, os Estados Unidos estavam firmemente dispostos a impedir que a ONU discutisse o caso da Coreia, inscrito, contudo, em sua ordem do dia, o que não acontece com a Indochina.

Acredita-se que franceses e ingleses expuseram estas razões ao sr. Khoman, delegado da Tailandia na ONU, quando se avistou, ao regressar de Genebra, com o sr. Henri Hoppenot, representante permanente da França na ONU e com sir Pearson Dixon, representante permanente da Grã-Bretanha.

O sr. Khoman verá, ainda, o sr. Dag Hammarksjoeld, secretário geral da ONU, que se credita igualmente contrário a uma discussão, no momento, dos assuntos da Indochina pelo conselho de segurança, discussão que poderia contrariar o prosseguimento das conversações de Genebra.

Pagamento no Tesouro

O Tesouro Nacional efetuará amanhã o pagamento do 9.º dia — 31 de maio: Montepio da Viação fls. 7.909/38 — letras C a Z.

A OPINIÃO DO LEITOR

Gaúcho só desce do cavalo quando o cavalo está morto...

O LEITOR Julio Bernardo Costa nos mandou a seguinte apreciação sôbre o sr. Getúlio Vargas e seus processos de governar:

"Com a vitória da revolução de 30, chefiada pelo aventureiro-mór de todos os tempos da nossa história, já fora do govêrno e aprisionado antes mesmo de terminar o seu quadriênio, para o qual foi eleito, o dr. Washington Luís, o maior dos brasileiros, o ilustre varão que Deus ainda conserva como um exemplo de civismo e moralidade; em contraste com os quadros e atos desta comédia triste a que o povo assiste, metade graciosamente e metade pagando ingresso; vencida a revolução, a briosa e valente cavalaria sul-riograndense, acompanhada de soldadesca não menos briosa fêz ao povo carioca a primeira exibição de fôrça do caudilho, aquela mesma a que mais tarde se postaria em frente ao Parlamento Nacional para que se rendesse. Mas, dois anos depois, já São Paulo, inteiramente convencido do rumo que seguiamos, põe-se em armas pela constitucionalização do Brasil.

Novamente vencedor, o sr. Vargas iniciou a deportação dos valorosos nacionais, mandando para o exílio homens como Armando Sales, Artur Bernardes, Otavio Mangabeira, Borges de Medeiros e muitos outros. Reunida a Assembléia Nacional Constituinte de 34, ganhou nova constituição o Brasil, tendo o sr. Vargas prometido eleições livres para quatro anos depois, jurando cumprir e defender a constituição elaborada. Mas em 37 o Estado Novo calou as fôrças democráticas, aprisionando civis e militares e fechando o Congresso. Era a ditadura unipessoal, em um país de 60 milhões de almas. Novos desterros para aqueles que fossem contrários à tragédia; no Catete, 15 anos de fôrça contra os que lhe fossem contra; 15 anos de demagogia que ganhou receptividade no analfabetismo de quase tôda a nossa população. Fosse o govêrno outra coisa que não é, e o Brasil não estaria sofrendo as crises e necessidades que hoje passa passará por ainda alguns anos. Tempo não lhe faltou senão capacidade e patriotismo, senão sinceridade e franqueza, porque um homem que em sua Estância se tornou um dos maiores criadores de gado promete dar ao povo carne por preço que nem êle próprio deve vender aos seus próprios c o l o n o s. Prometeu vida barata e agora o povo está pagando 70 cruzeiros pelo quilo do café que é nosso e vai pagar cinco pelo litro de leite. Por que êsse trabalhismo de fachada se o operário que serve no campo sem saber qual é o salário mínimo e o da cidade não suporta viver com êle? Por que manda entregar 280 milhões a um estrangeiro disposto a sufocar a liberdade de imprensa, início do fim de tôdas as liberdades?

Por que prometeu autonomia à Capital da República para, depois, ser contrário a ela? E' a desenfreada politiquice de seus amigos e apaniguados, essa malta de brasileiros indecentes que rondam as repartições, roubando os seus dinheiros sem trabalhar e invadindo todos os setores da Administração, visando o interêsse pessoal e desmoralizando a Democracia. Assim tem sido o apogio do govêrno Vargas. O Brasil está à beira do abismo, conforme o Ministro da Fazenda acaba de declarar. Se olharmos para os campos de plantio, para a agricultura que representa a raiz desta árvore, que é a nossa economia, verifica-se que eles estão abandonados. Seus homens vieram para as cidades em busca do salário mínimo e das leis trabalhistas de que tanto se gaba o sr. Vargas e aqui chegando nada encontram de material, e, desempregados, passam a cometer roubos e crimes. Admitir-se que o Brasil importa mantimentos diversos quando deveriamos tê-los para exportar, e em grande quantidade, é demais triste para os velhos que já viram esta Pátria ter de tudo, inclusive vergonha. Cite-se de passagem a frase do presidente João Pinheiro: "O gaúcho quando monta um cavalo, somente o deixa quando êle está frouxo e imprestável". Eis aí, justificada e confirmada, a frase do inolvidável Presidente de Minas".

Origem das favelas

Um leitor nos manda dizer: não é possível acabar com as favelas enquanto o salário da Capital Federal for maior do que os salários das regiões industriais do interior do Brasil. O operário, atraído pela vantagem de ganhar mais, deixa o interior e vem para a grande cidade. Aqui vai morar gratuitamente, muitas vezes, no barraco. E aqui se deixa ficar. Assim nascem as favelas. De maneira que, se o govêrno quisesse acabar com as favelas, devia, em primeiro lugar, fixar no mesmo nível o salário mínimo da Capital Federal e o salário mínimo das regiões industriais do interior do país. Enquanto isso, por mais que haja despêjo de favelados, as favelas continuarão crescendo e se multiplicando.

LIVROS NOVOS

"História da Cidade de São Paulo" — Afonso de E. Taunay

— O nome do sr. Afonso de Taunay dispensa grandes referências. Escritor, historiador, membro da Academia Brasileira de Letras, é êle um dos mais brilhantes valores da nossa cultura. A sua obra "História da Cidade de São Paulo", editada pela Emprêsa Melhoramentos, é mais uma valiosa contribuição de grande valor histórico e literário, doi lustre acadêmico. E' uma oportuna publicação, que traz aos paulistas um perfeito estudo da sua cidade, desde a fundação até épocas bastantes recentes. Vem êsse trabalho ilustrado com o que de mais notável existe da iconografia local. Desde os primeiros do planalto de Piratininga e Santo André da Borda do Campo, até às primeiras décadas do século XX. Excelente papel, grande formato, capa sugestiva, recomendam o capricho da editora Melhoramentos.

Ciência ao Alcance de Todos

ASSISTÊNCIA À TUBERCULOSA GRÁVIDA

A interferência de gravidez em mulher tuberculosa condicionou até certo tempo atrás as maiores controvérsias, pois que os especialistas se dividiam em grupos, contra ou pró a conservação da gravidez. Estudos mais apurados, e o auxílio dos modernos agentes terapêuticos, vieram provar que era suposta a tão falada influência maléfica da gestação sôbre a tuberculose. A doença evolui durante a gravidez, como se esta não existisse: observam-se melhoras e pioras eventuais, e o cotejo de estatística referente à evolução da moléstia entre grávidas ou não informa uma ligação casual entre as modificações do curso da tuberculose naquele período.

Trata-se a tuberculose grávida como se ela não gestasse, e o essencial é não se interromper o tratamento, nem durante o parto; o filho da mulher tuberculosa nasce nas mesmas condições de robustez biológica que os filhos de mãe não tuberculosa; tornam-se necessários, entretanto, maiores cuidados, pois que a contaminação é imediata, se não se segrega a criança logo após o nascimento. Durante o parto, a gestante tuberculosa está sujeita a uma série de acidentes que serão fàcilmente contornados se ela estiver internada em um serviço especializado, onde, ao lado dos obstetras, trabalhem tisiologistas.

É êste ponto para o qual neste artigo queremos chamar a atenção do público. Infelizmente, não dispomos de leitos suficiente em serviços especializados para as gestantes tuberculosas, e estas têm negado a sua assistência nas maternidades durante o parto, a fim de que não contaminem as grávidas sadias aí internadas.

Por outro lado, não contamos ainda em tôdas as maternidades, com serviços especiais, a fim de que tôdas as mulheres grávidas, que procurem se matricular nos ambulatórios de serviço pré-natal, tenham seus aparelhos respiratórios explorados por meio de abreugrafias. Desta forma poderiam estas mulheres, além de terem um tratamento específico, assegurar a sua internação num serviço especializado; desta forma protegia-se ainda as gestantes sadias, que nas maternidades não estariam em contacto com outras, portadoras de lesão tuberculosa e na maioria das vêzes contagiantes.

Assim trazemos ao conhecimento dos nossos leitores as conclusões de um trabalho de pesquisa sôbre o assunto e que focaliza, no momento, as condições da tuberculose grávida no Rio de Janeiro.

NA sessão do dia 9-4-54 da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Brasil, o dr. Dawid Sznejder, obstetra e tisiologista apresentou um trabalho sôbre *Cadastro Torácico em Maternidade*, no qual analisa os resultados obtidos pela abreugrafia sistemática de 553 pacientes do Ambulatório de Higiene Pré-Natal do Hospital Pró-Matre, no período de 15 de junho a 30 de setembro de 1953. Foram encontradas 12 pacientes com suspeita de tuberculose, o que constitui uma incidência de 2.13%, incidência esta relativamente alta. Foram descobertas ainda 18 pacientes portadoras de diversas anomálias cardiovasculares (3.21%).

Baseados nestes resultados, no movimento anual do Hospital Pró-Matre e nos trabalhos de autoridades em Tisiologia citados no seu estudo, o Dr. Dawid Sznejder sugere a instalação de uma unidade de abreugrafia no Hospital Pró-Matre e nas outras maternidades, assim como a criação de uma secção especializada para gestantes tuberculosas nestas Maternidades, com auxílio da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

SÃO as seguintes as conclusões do seu trabalho:

1 — O cadastro torácico realizado no Hospital Pró-Matre, mostrando uma incidência de 2.13% de casos suspeitos de tuberculose, incidência alta relativamente, e o grande número de pacientes atendidas anualmente, atestam a necessidade de exame abreugráfico das gestantes.

2 — O número de casos suspeitos encontrados em apenas uma Maternidade, faz ver, como já o tinham feito trabalhos anteriores, a necessidade de leitos para gestantes tuberculosas. As maternidades do Hospital São Sebastião e do Conjunto Sanatorial de Curicica não são suficientes.

3 — O Hospital Pró-Matre, como a maior maternidade para indigentes do Rio, pelo trabalho de assistência que realiza e pelo treinamento que dá aos futuros médicos, seus internos, poderia criar uma secção especializada para tuberculosas com o auxílio da Campanha Nacional contra a Tuberculose.

4 — O auxílio da Campanha consistiria no fornecimento de material médico indispensável e pessoal especializado; 1 tisiologista e 1 enfermeiro diplomado.

5 — Há necessidade de um cadastro torácico mais amplo, realizado em tempo mais longo e abrangendo tôdas as maternidades.

Inspetor do Ensino Secundário contemplado com uma bôlsa de estudo pelo govêrno francês

O govêrno francês por intermédio de sua embaixada, nesta capital, formulou um convite ao advogado Miguel de Araújo Castro, Inspetor Federal do Ensino Secundário, a fim de fazer, na Faculdade de Direito da Universidade de Paris um curso de aperfeiçoamento sôbre Direito Penal, bem como se inteirar dos métodos do ensino secundário adotados na França, através do Centre International d'Études Pedagogiques de Sèveres.

O bolsista contemplado, que é irmão do nosso companheiro de trabalho Clorivaldo Araújo, aceitou o convite estando, apenas, aguardando o pronunciamento do Ministério da Educação para viajar.

Os lucros não são da C.T.B.

A publicidade da Companhia Telefônica Brasileira informa que, com respeito à notícia publicada por alguns jornais, referente à remessa de lucros da International Telegraph and Telephone Corporation, nenhuma relação existe entre essa emprêsa e a Companhia Telefônica Brasileira.

Homenagem à memória de Nestor Moreira

A União Metropolitana dos Estudantes realizará às 20,30 horas da próxima têrça-feira, uma sessão solene do Conselho de Representantes homenageando a imprensa carioca na figura do repórter Nestor Moreira, barbaramente assassinado pela polícia.

O Papa Pio XII e a Páscoa do Itamarati

Por motivo da realização, ontem, da Páscoa coletiva dos funcionários do Ministério das Relações Exteriores, o Secretário de Estado do Vaticano, Monsenhor Montini, enviou ao Itamarati o telegrama seguinte:

"Sua Santidade, comprazendo-se com a celebração da Páscoa coletiva dos funcionários do Ministério do Exterior, invoca a assistência divina e, a fim de que lhes sejam propiciados os frutos da vida cristã, envia Sua Bênção Apostólica".

EFEMÉRIDES

30 DE MAIO

1843 — Realiza-se, em Nápoles, o casamento de d. Pedro II com a princesa d. Tereza Cristina Maria de Bourbon, sendo o noivo representado pelo Conde de Siracusa, Leopoldo de Bourbon.

1855 — Morre em Pôrto Alegre, Bento Manoel Ribeiro, figura destacada da Guerra dos Farrapos.

1922 — Morre, no Rio de Janeiro, João Vieira de Araujo.

1934 — Morre, no Rio de Janeiro, Julia Lopes de Almeida, ilustre escritora brasileira.

31 DE MAIO

1842 — Nasce, em Iguaçu, Conrado Jacob Niemeyer (2.º).

1927 — Morre, em São Paulo, Benedito Calixto.

1941 — Morre, no Rio de Janeiro, Rodolfo Amoedo.

A galinha dos ovos de ouro

BRASILIO MACHADO NETO

Formulam-se programas, adotam-se diretrizes, traçam-se planos. Na hora de pô-los em vigor, onde vão ser buscados os recursos necessários? Sempre na mesma fonte — a produção.

Às classes tão malsinadas e perseguidas, constituídas pelo comércio, a indústria e a agropecuária, só se reconhece um direito — o de pagar. Pagar sempre e cada vez mais. Para a boa administração, como para o desgovêrno; para as medidas acertadas, como para os planos mirabolantes ou demagógicos. E, sobretudo — pagar sem protestar. Para enfrentar qualquer evasiva existe todo um minucioso mecanismo repressivo, armado inclusive de bem apetrechado arsenal de adjetivos humilhantes, pronto a canalizar para a imprensa falada e escrita, como para tôdas as tribunas, copiosa munição contra os "tubarões", gananciosos exploradores do povo e lesadores do fisco.

Repetimos no Brasil a situação do galináceo dos ovos de ouro, igual ao da fábula, obrigado a esfalfar-se dia e noite, recebendo em troca a privação do alimento e os maus tratos.

Dir-se-ia não haver no seio do Executivo, como no Congresso, outra preocupação em alguns espíritos se não a de procurar sempre, incansàvelmente, novos meios de gravar, de dificultar, de perseguir as atividades da produção.

Não basta taxar, direta e indiretamente; é preciso criar novos contrôles, engendrar outras armadilhas burocráticas, fazer guerra em tôdas as frentes, inclusive opondo-lhe a atuação do Estado arvorado em industrial e em comerciante, para a concorrência que não apenas prometa às vítimas a ruínas, mas o descrédito aos olhos da opinião pública.

Surgem todos os dias projetos de lei de caráter econômico ou social, muitas vezes de primarismo estarrecedor, contraditórios, destituídos de qualquer apoio em indagações objetivas. Tendo por fim a maior publicidade, não interessa aos seus autores que a proposição venha na prática enredar as atividades construtoras da prosperidade do país em novos labirintos de tropeços, anulando os esforços que boa parte da nação vai fazendo para melhorar o padrão econômico da nossa gente, através do aumento constante da capacidade de produzir.

Nada disso importa, desde que os "tubarões" paguem. Que sofram os contrôles do câmbio, do comércio e dos preços. Que recebam o impacto das contribuições compulsórias. Que suportem novos gravames em nome da previdência social. Que corram em desespêro entre uma repartição que lhes congela os preços, outra que lhes aumenta os custos da importação e uma terceira que majora os salários dos seus empregados. Será pouco, talvez? Então que se intensifique o desassossêgo — leis de economia popular, tribunais de povo, incitamento à justiça pelas próprias mãos. E que se criem novos adicionais aos impostos, e que se force a participação direta nos lucros, mesmo ao preço da ruína das emprêsas.

Mata-se lentamente, mas com propósito e empenho, a galinha dos ovos de ouro. Quanto tempo durará ainda? Difícil responder de modo otimista. E depois? Aí, como diria Kipling, será outra história, sem patrões, sem capitais, sem iniciativa privada. Mas também sem liberdade, nem franquias cívicas, com o Estado como único patrão, apoiado na polícia e nas baionetas para dirigir tudo, desde a venda dos gêneros até os pensamentos dos cidadãos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-5465
Diretor-Redator-Chefe	43-5374
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5374
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

• • •

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

• • •

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Café: graves os prejuízos causados pelas chuvas

Sabe-se agora que os prejuizos causados pelas chuvas excessivas à safra cafeeira de São Paulo são muito mais graves do que a princípio se pensou. A razão disso está no fato de terem sido atingidas principalmente as zonas de cafés finos destinados aos mercados externos.

Calcula-se que a queda dêsses tipos de café, da próxima colheita, em virtude do fenômeno, será aproximadamente de 20%, em relação com a previsão anterior. Essa circunstância, além dos prejuizos sofridos pelos agricultores, afetará a posição das exportações destinadas aos Estados Unidos de vez que o produto exportado para êsse país é, em grande maioria, o Santos 4 Extra Mole, cujas plantações, em S. Paulo, estão localizadas nas zonas atingidas pelo excesso de precipitação pluviométrica.

Desas forma, (mais uma vez) os fatores climáticos poderão exercer séria influência na receita em dólares do Brasil, nos próximos meses, a exemplo do que aconteceu com a geada de meados de 1953.

Valorização dás terras paulistas

Comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento:

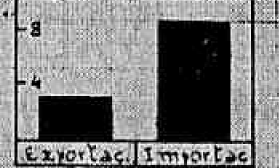
Um hectare de terra, no Estado de São Paulo, estava valendo em média 1.563 cruzeiros, na data do último Recenseamento (1950). Êsse valor corresponde ao aumento de sete vêzes, em relação à média registrada, dez anos antes, pelo Recenseamento de 1940 (213 cruzeiros). Admitindo que no decorrer do decênio, a moeda brasileira se tenha desvalorizado cêrca de cinco vêzes, como opinam os estudisos, é forçoso concluir que, em São Paulo, a terra experimentou apreciável valorização, no intervalo em questão.

Os resultados do Recenseamento de 1920 revelaram, por sua vez, que o hectare de terra paulista valia, então, 161 cruzeiros, em média. O confronto dêste valor com o registrado pelo Recenseamento de 1940 acusa o aumento de 32% — manifestamente inferior à depreciação da moeda, verificada no mesmo período. Para ter idéia aproximada da influência da inflação nesse período, lembre-se que o índice do custo da vida, no Distrito Federal, cresceu cêrca de duas vêzes, no curso dos vinte anos. Nestas condições, fica evidenciado que as terras paulistas estavam sensivelmente desvalorizadas, no ano de 1940.

Em trinta anos, por conseguinte, a economia rural paulista teria passado por duas fases marcantes: a primeira, de depressão, decorrência provável do "crack" mundial de 1929 que se reflete nos resultados censitários de 1940; a segunda, de ascensão, na década seguinte, de certo em consequência da brusca valorização do café, nos últimos anos. E' curioso constatar como, paralelamente a êsses movimentos de desvalorização-valorização das terras, o tamanho médio da propriedade rural paulista diminuiu de 172 para 118 hectares, entre 1920/1940, para aumentar, em seguida, de 118 para 139 hectares, entre 1940/950.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

GRÃ BRETANHA · BRASIL
COMÉRCIO EXTERIOR
Em milhões de libras
1953 JANEIRO a MARÇO

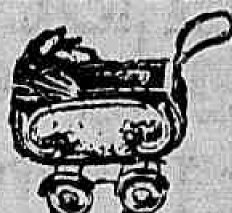


As trocas comerciais entre o Brasil e a Grã-Bretanha nos três primeiros meses de 1954 denotam a mesma tendência observada durante o ano passado, isto é, grandes saldos favoráveis ao Brasil.

Como se sabe, êsse fato decorre da necessidade de equilibrar nossas contas naquele país, fortemente deficitárias em 1952.

Segundo dados do Boletim Britânico, as importações inglesas procedentes do Brasil se elevaram, no 1.º trimestre de 1954, a 8,2 milhões de libras esterlinas, destacando-se o algodão, com 3.793 mil; os minérios de ferro, com 760; o café, com 515; os couros, com 325; as gorduras, com 255, além de outros.

Dentre os produtos britânicos, num total de 3 milhões de libras, destacaram-se; aviões, navios e barcos, com 697 mil; o uísque, com 327; locomotivas, com 296; tecidos de linho, com 283; manufaturas de lã, com 272 mil, além de outros.

BAZAR HOLANDÊS

O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS
Bêrços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Próximo à Rua dos Andradas). TEL. 23-5596

Mudanças para S. Paulo
CARROS APROPRIADOS E PESSOAL ESPECIALIZADO


Guarda-Moveis Carioca
Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN
RUA GENERAL POLIDORO, 30
FONES • 26-3520 • 46-3096

Desnacionalizado o petróleo

Segundo o "Journal of Commerce", a Turquia desnacionalizou suas fontes petrolíferas e permitiu o desenvolvimento das mesmas por companhias estrangeiras. A votação do projeto respectivo na Assembléia Nacional foi de 266 contra 17 votos.

A nova lei objetiva o desenvolvimento mais rápido possível da produção de petróleo nesse país, concedendo 50% dos lucros líquidos e outras garantias legais às companhias estrangeiras que requererem concessões.

Dez emprêsas — entre as quais a Standard Oil Company (New Jersey), a Socony Vacuum, a Gulf Oil Corporation e a Royal Dutch & Shell vinham realizando pesquisas geológicas preliminares na Turquia, desde que o Conselho de Ministros anunciou, em novembro de 1952, que o govêrno apresentaria projeto de lei autorizando as companhias estrangeiras a participar da industrialização do petróleo turco.

O acôrdo EE. UU.-Venezuela

WASHINGTON, 29 (A. F. P.) — Em discurso pronunciado nesta capital, o senador republicano George W. Malone, do Nevada, pediu ao Departamento de Estado para suspender o acôrdo comercial concluido em 1952 entre os Estados Unidos e a Venezuela, "a menos que êsse país não suspenda suas restrições sôbre as importações de manteiga, textis e produtos agrícolas e industriais procedentes dos Estados Unidos.

Êsse acôrdo comercial — acrescentou o senador Malone — abriu o mercado americano a "um fluxo ilimitado de produtos petrolíferos, causando desemprêgo nas indústrias americanas de energia".

Disponibilidades de divisas para a próxima semana

A Carteira de Câmbio do banco do Brasil tornou públicas, hoje, as disponibilidades cambiais para a próxima semana em todo o país:

Segunda-Feira:

Dois e meio milhões de dólares-convênio com a Alemanha; 1 milhão e 800 mil com a Itália; 2 milhões com a Iugoslávia; 1 milhão e 500 mil com o Uruguai, afora 26 milhões de dólares-convênio com a Argentina, exclusivamente para a importação de frutas. Total só no Rio: 2.340 mil dólares-convênio.

Terça-Feira:

Oitocentos mil dólares-convênio com a Argentina, para a importação de artigos diversos; 100 mil com a Bolívia, sendo 50 mil para o Rio e 50 mil para São Paulo; 300 mil com a Hungria, sendo 150 mil para o Rio e igual quantidade para São Paulo; 7 milhões e 500 mil dólares norte-americanos. Total só no Rio: 2.250 mil dólares americanos e 440 mil convênio.

Quarta-Feira:

Duzentos mil dólares-convênio com o Chile; 2 milhões e 700 mil com o Japão; 500 mil com a Noruega: 900 milhões de francos franceses e 5 milhões de coroas suecas. Total só no Rio: 150 mil dólares americanos, 870 mil convênio, 1.500 mil coroas suecas e 273 milhões de francos franceses.

Quinta-Feira:

Quinhentos mil dólares-convênio com a Espanha: 500 mil com a Finlândia: 500 mil com a Grécia; 1 milhão com a Polônia; 1 milhão com a Tcheco-Eslováquia e 4 milhões e meio de coroas dinamarquesas. Total, só no Rio: 2.050 mil dólares-convênio e 1.400 mil coroas dinamarquesas.

Para cobertura de importações de bens de produção para a lavoura, serão oferecidas as mesmas disponibilidades da semana em curso.

Cacau: Importações dos EE. UU.

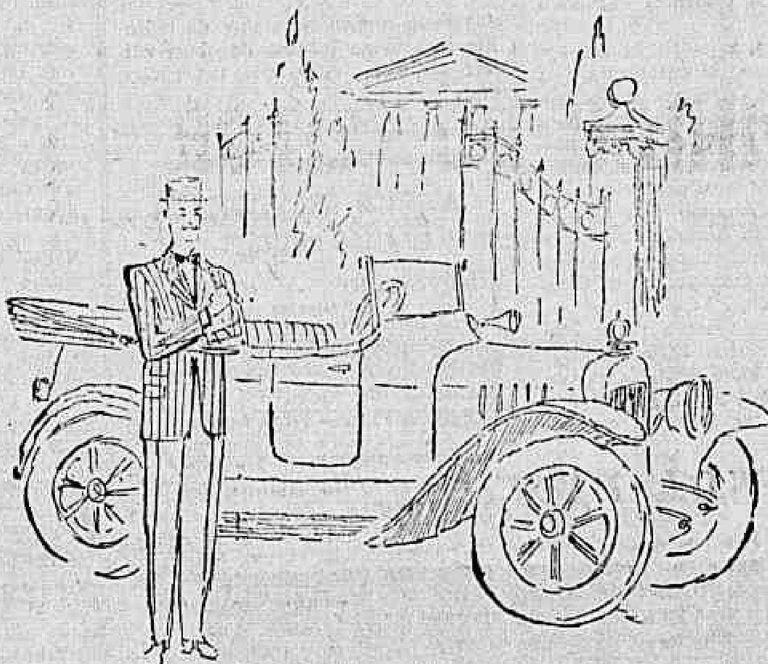
Com as entradas de março p. findo coligidas por êste Escritório Comercial a importação de cacau feita pelos Estados Unidos atingiu, no primeiro trimestre de 1954, 1.220.104 sacos de 60 quilos, contra 1.313.825 sacos entrados em igual período de 1953. Dêsse total 779.398 sacos foram importados de procedência africana, 201.599 da Bahia, 72.683 da República Dominicana, 70.529 da Venezuela, 24.461 de Trinidade, 22.781 de Panamá-Costa Rica, 15.858 do Equador, 13.000 de Vitória, 6.590 do Haiti e menores quantidades de outras procedências.

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

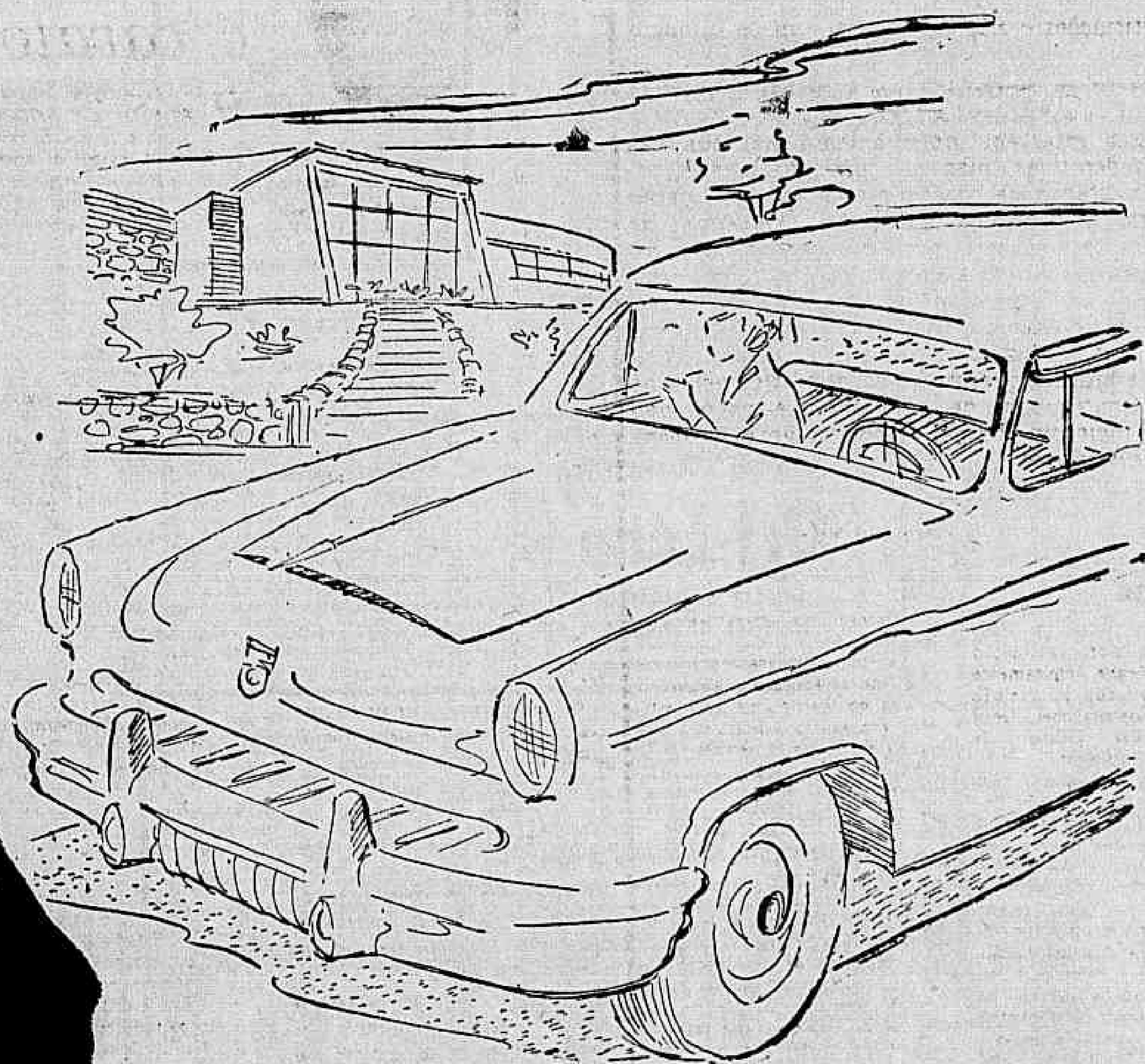
DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

nas lojas DUCAL
TATTERSALL - o colete inglês
que combina com todas as roupas

a NOVA LINHA da elegância masculina

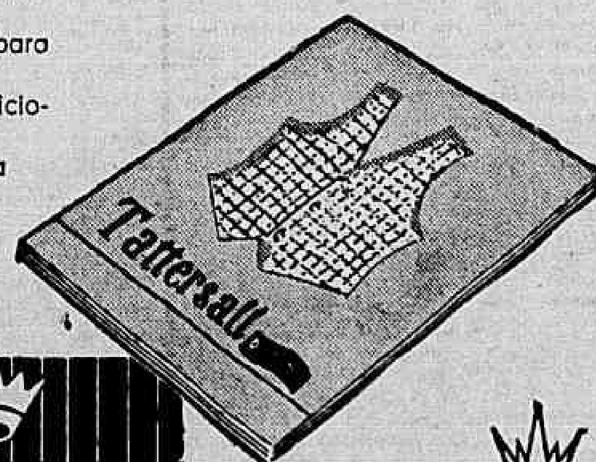


O homem moderno exige uma nova linha de confôrto e distinção. Moderno, sóbrio, impecável TATTERSALL vem se impondo no Brasil como a **nova linha** da elegância masculina.



TATTERSALL - o colete inglês que combina com todas as roupas tem a frente em casimira xadrês, é leve e elegante, sendo ideal para o inverno carioca. Vem acondicionado em caixa especial e custa

CR$ 450,



lojas DUCAL
O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

BREVEMENTE 8ª DUCAL Assembléia

As Propaganda D-178

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Mulher do Diabo", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva". Com Dercy Gonçalves, às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Mercia Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Mamãe vote em mim", revista de J. Maia e Max Nunes. Diàriamente às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Esta vida é um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "O negócio é rebolar". Rev. de J. Maia e Max Nunes. — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 —
RECREIO — 22-8164 — "As urnas vão rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor - às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MAR CRUEL — ("The Cruel Sea" — Rank Universal) — Inglês.. Direção Charles Frend: drama de guerra: semidocumentário sôbre a "batalha do Atlântico". Com Jack Hawkins, Donald Sinden, Denholm Elliot, Virginia Mackenna. No VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, CENTRAL, (Niterói), MEM DE SÁ, MONTE CASTELO, PAZ (Caxias). 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Imp. até 10 anos.
OS CINCO MIL DEDOS DO DR. T — ("The 5,000 Fingers of Dr. T" — Stanley-Colúmbia) — Americ. Colorido. Direção Roy Rowland. Fantasia musical expressionista: história de um menino que odiava estudar piano. Com Tommy Rettig, Mary Healy, Peter Lind. Nos cinemas PATHÉ, PAX, PRESIDENTE, MAUÁ, PARA TODOS, BARONESA, CASSINO-ICARAÍ. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
ÚLTIMA CHANCE — ("Second Chance" RKO Rádio) — Americ.. Tecnicolor Direção Rudolf Maté. Drama: o gangster devia matar ex-amante do chefe, por quem se apaixonara, e que amava ex-punguista. Com Linda Darnell, Robert Mitchum, Jack Palance. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LÔBO, MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (No Plaza a partir do meio-dia). Proibido até 10 anos.
AO SUL DE SUMATRA — ("East of Sumatra" — Universal) — Americ. Colorido. Direção Bud Boetticher. Aventura ocorridas nos mares do sul. Com Jeff Chandler, Marilyn Maxwell, Susan Ball. No SÃO LUIZ, ODEON, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, MADUREIRA, ODEON (Niterói), POPULAR (Caxias). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TRÁGICA EMBOSCADA — ("The Savage" Paramount) — Americ. Colorido. Direção George Marshall. Aventura: de um branco criado pelos índios Sioux. No AZTECA, CARUSO-COPACABANA, S. JOSÉ, IMPERADOR (Meier), COLISEU, NACIONAL, S. PEDRO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 10 anos.
UM RETRATO DE MULHER — ("The Woman in the Window") — Americ. Direção Fritz Lang. Thriller psicológico. Com Edward G. Robinson, Joan Bennett, Dan Duryea, no IMPÉRIO, ROXY, BOTAFOGO, MADRID, STA. ALICE. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos. Reprise.
O PRISIONEIRO DE ZENDA — ("The Prisioner of Zenda" — M. G. M.) — Americ. Tecnicolor. Direção Richard Thorep. Aventuras: o impositor foi coroado no lugar do rei para evitar o golpe. Com Stewart Granger, James Mason, Deborah Ker, Jane Greer. Nos três Cines METRO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (No "Metro Passeio" a partir das 12 hs.). 12.ª semana).
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. No PALÁCIO. 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horass. (Sábados e domingos a partir das 10,40). Impróprio até 10 anos (Sétima semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Galinha dos Ovos de Ouro".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Borrasca".
COLONIAL — 42-8512 — "Última Chance".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo"
ESTÁCIO DE SÁ — 22-2923 — "Tesouro Perdido" e "Manchada pelo Destino".
FLORIANO — 43-9074 — "Senhorita Inocência".
IDEAL — 42-1218 e "Os Homens Preferem as Louras".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Um Retrato de Mulher"
IRIS — 42-0761 — "Carnaval Atlântida" e "Zamba".
LAPA — 22-2543 — "Ouro da Discórdia".
MARROCOS — 22-7979 — "A Cidade se Defende" e "Balas e Flechas".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Mar Cruel" e "Sentinela do Deserto".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Prisioneiro de Zenda"
ODEON — 22-1508 — "Ao Sul de Sumatra"
OLIMPIA — 42-4983 — "Quero-te Meu Amor" e "Bandoleiro da Vingança".
PALÁCIO — 22-0838 — "Manto Sagrado".
PATHÉ — 22-8795 — "Os 5.000 Dedos do Dr. T"
PLAZA — 22-1097 — "Última Chance"
PRESIDENTE 42-7128 — "Os 5.000 Dedos do Dr. T"
PRIMOR — 43-6681 — "Última Chance"
REX — 22-6327 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Sinhá Moça".
RIVOLI — "Aventuras de Rocambole.
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Trágica Emboscada".
VITÓRIA — 42-9020 — "Mar Cruel"

ZONA SUL

ALASKA — "Cabeleireiro das Arábias".
ALVORADA — 27-2936 — "O Tigre Sagrado"
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Sua Excia, o Sr. Carloni".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Última Chance"
AZTECA — 45-6813 — "Trágica Emboscada"
BOTAFOGO — 26-2250 — "Um Retrato de Mulher" e "Chicote da Vingança".
CARUSO-COPACABANA — "Trágica Emboscada"
COPACABANA — 47-2803 — "Ao Sul de Sumatra".
FLORESTA — 26-6257 — "Caravana do Ouro".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
IPANEMA — 47-3806 — "Nem Sansão nem Dalila".
LEBLON — 27-7805 — "Ao Sul de Sumatra"
LEME — 37-6412 — "Tigre Sagrado".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Prisioneiro de Zenda"
MIRAMAR — "Mar Cruel".
NACIONAL — 26-6072 — "Trágica Emboscada".
PAX — 27-6621 — "Os 5.000 Dedos do Dr. T"
PIRAJÁ — 47-268 — "Viva Vila".
POLITEAMA — "Volta do Paraíso".
RIAN — 47-1144 — "Mar Cruel".
RITZ — 37-7224 — "Última Chance".
ROXY — 27-8245 — "Um Retrato de Mulher"
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Ao Sul de Sumatra".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Mar Cruel"
AVENIDA — 48-1667 — "A História de Três Amores".
BANDEIRA — 28-7575 — "Aventureiro do Mississipi".
CARIOCA — 28-8179 — "Ao Sul de Sumatra"
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Filho do Treme Treme"
GRAJAÚ — 38-1311 — "Marcha Triunfal".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Última Chance"
MADRID — "Um Retrato de Mulher".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Os Homens Preferem as Louras"
MARACANÃ — 48-1910 — "Júlio Cesar".
NATAL — 48-1480 — "Monstro do Mar" e "Tragédia do Circo".
OLINDA — 48-1032 — "Última Chance"
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 —
S. CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Capitão Pirata".
SANTA ALICE — 38-9993 "Um Retrato de Mulher".
SANTA RITA — 28-2279 —
TIJUCA — 48-4518 — "Os Homens preferem as Louras".
VELO — 48-1381 — "Três Recrutas".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Volta ao Paraíso".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Carnaval no Fogo".
ALFA — 29-8215 — "Caçadores de Leões".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Vingança Do Águia Negra".
BELMAR — 29-1744 — "Monstro do Mar".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 — "Sanha Selvagem".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Trágica Emboscada".
EDISON — 29-4449 — "Três Recrutas".
GUARACI — "Flor do Pecado".
IMPERATOR — "Trágica Emboscada".
IRAJÁ — 48-8330 — "O Pecado de Ser Pobre".
JOVIAL — 29-6052 — "Prisioneiros na Mongólia".
MADUREIRA — 29-8733 — "Ao Sul de Sumatra".
MARABÁ — 29-8038 — "Suzana e o Presidente".
MASCOTE — 29-0411 — "Última Chance"
MEIER — 29-1222 — "Maria Antonieta".
MODELO — 29-1578 — "Sentinela do Deserto".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Mar Cruel".
NOVO HORIZONTE — "O Filho do Treme Treme".
PARA TODOS — 29-5191 — "Os 5.000 Dedos do Dr. T".
PIEDADE — 29-6532 — "Homem dos Papagaios".
PILAR — 29-6460 — "O 13.º Homem" e "O Paladino da Lei".
QUINTINO — 29-8230 — "Sentinelas do Deserto".
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — Jornada Cruel".
ROULIEN — 49-5691 — "A Filha do Comandante".
SÃO JERÔNIMO — "Feitiço Branco" e "O Modêlo e a Casamenteira".
TRINDADE — "Um Grito de Sangue" e "Rei do Rodeio".
TRINDADE —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Segrêdo da Caverna".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Tigre Sagrado" e "Território Indiano".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Monstro do Mar".
BRAZ DE PINA — "Os Homens Preferem as Louras".
MAUÁ — "Os 5.000 Dedos do Dr. T".
ORIENTE — 30-1131 — "Tufão".
PARAÍSO — 30-1060 — "Família Léro-Léro".
PENHA — 30-1121 — "Onde Impera a Traição".
RAMOS — 30-1094 — "Era da Violência".
ROSÁRIO — 30-1889 — "O Tigre Sagrado".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "Nadando em Dinheiro".
SANTA HELENA — 30-2666 — Uma Rua Chamada Pecado".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Trágica Emboscada".

ILHA DO GOVERNADOR

JALDIM — "Prisioneiros na Mongólia".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Os 5.000 Dedos do Dr. T".
CENTRAL — "Mar Cruel".
EDEN — "Um Grito no Pântano".
ICARAÍ — "O Preço de Um Homem".
IMPERIAL — "O Preço de uma Vida".
ODEON — "Ao Sul de Sumatra".
PALACE — "Os Homens Preferem as louras".
PARAÍSO
VITÓRIA

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Rainha Virgem".
ESPERANTO — "O Tigre Sagrado".
D. PEDRO — "Mais Forte que a Lei".
PETRÓPOLIS — "Ao Sul de Sumatra".
SANTA TERESA — "Flechas da Vingança".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA 623 — "Os 5.000 Dedos do Dr. T".

BANGU

MOÇA BONITA — "Os Homens Preferem as Louras".
MODERNO — BNG 842 — "Borrasca".
REALENGO — BNG 472 — "Veleiro da Aventura".

CAXIAS

BRASIL — "Irmãos Corsos" e "Erro de Estar Vivo".
CAXIAS — "Terra do Inferno" e "Seu Único Pecado".
PAZ — "Mar Cruel".
POPULAR — "Ao Sul de Sumatra" e "Rainha dos Renegados".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "O Monstro do Mar".
NILÓPOLIS — "Serpente do Nilo".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Aventura no Rio" e "Caminhante Solitário".

TRÊS RIOS

REX — "Rainha Virgem".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "O Monstro do Mar".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Zamba" e "Anjos Disfarçados".
VERDE — "Se eu Fôsse Deputado".

PRIMEIRO PLANO

Assinado por Major Rubens Massena, chegou a nossas mãos um folheto, disposto tipogràficamente em forma de cruz, o contendo o seguinte "Credo de Brasilidade": "Creio no Brasil todo poderoso, criador do bem estar dos filhos desta terra; em sua lei que nos governa, a qual foi concebida do espírito democrático de nosso povo; nasceu da consciência da nossa grandeza; foi ludibriado, mas nunca será morto e sepultado; desceu aos infernos da cobiça alheia; na última constituição republicana ressurgiu mais vigoroso e seguro de sua pujança; subirá à glória; e ficará sentado à mão direita de tôdas as nações, donde há de vir a julgar os atos dos bons e dos maus brasileiros. Creio na grandeza do Brasil, no valor de seus filhos, na unidade de sua língua, na remissão dos nossos êrros, na ressurreição dos atos gloriosos dos nossos maiores e no sentimento de brasilidade. — Amém".

Único comentário a ser feito: é por essas e outras que o Brasil não vai prá frente.

x x x

Um médico informava ao jornalista Fred Chateaubriand coisas sôbre a "Fundação Guggenheim", que distribui bôlsas de estudo nos Estados Unidos para todos os países do mundo. E o médico citava o caso de um colega seu que, recentemente, tendo publicado uma tese, recebera uma dessas bolsas.

— E qual era a tese dêle? Perguntou Fred Chateaubriand.

O médico informou:

— Bem, o título exato eu não sei mas o assunto era "proque motivo cachorro castrado não levanta a perna quando faz pipi".

No mesmo dia, aconteceu que o jornalista se encontrou com o professor Silva Melo, tendo lhe perguntado:

— E' verdade que cachorro castrado não levanta a perna quando faz pipi?

— E'.

— E é verdade que um médico brasileiro ganhou da "Fundação Gugenheim" uma bolsa de estudos porque escreveu uma tese sôbre isso?

— E

P. M. C.

O Dia Astrológico

HOJE, 30 — Bom dia para viajar e para encetar negócios novos. Amanhã, poderá viajar, fazer mudança e assinar contratos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — Novos empreendimentos e expectativa de realizações grandiosas. 1, 10 e 19; 28, 37 e 46 (horas e números). — Obstáculos pela manhã; a tarde será promissora. 3, 12 e 16; 21, 30 e 34 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro — Decepção com amigos e parentes. Maus aspectos. 11, 13 e 20; 26, 38 e 47 (horas e números). — Grande atividade, pequenos lucros. 4, 13 e 22; 16, 18 e 22 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março — Favorabilidade com o sexo oposto. 5, 11 e 23; 23, 32 e 54 (horas e números). — Êxitos em todos os empreendimentos, alegria e contentamento. 10, 18 e 20; 61, 81 e 93 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril — Dia próprio para encetar novas emprêsas e pedir favores. 12, 14 e 17; 31, 41 e 71 (horas e números). — Dia duvidoso para encentar viagens e para iniciar negócios arriscados. 15, 17 e 19; 23, 53 e 37 (horas e números).

Entre 21 de abril e 21 de maio — Espírito fantástico, mutável; doenças nervosas e imaginação doentia. 10, 12 e 15; 31, 27 e 59 (horas e números). — Possibilidades de negociações benéficas e apoio de outro sexo. 9, 11 e 12; 16, 47 e 55 (horas e números).

Entre 22 de maio e 21 de junho — Desgostos, desinteligência com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números). — Aproveite o dia de amanhã para assinar documentos e tratar de assuntos jurídicos. 10, 12 e 13; 19, 21 e 22 (horas e números).

Entre 22 de julho e 22 de agôsto — Dores de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 5 e 12; 23, 34 e 31 (horas e números). — Bom dia para realizar casamento e para reuniões sociais. 14, 16 e 20; 41, 61 e 81 (horas e números).

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro — Chance em tôdas as emprêsas. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48 (horas e números). — Tormentos psíquicos e idéias fixas. 9, 11 e 12; 45, 47 e 58 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 21 de outubro — Instabilidade, ânsia e pequenos prejuízos. 14, 15 e 18; 41, 61 e 81 (horas e números). — Negócios embaraçados, contrariedades. 15, 17 e 19; 51, 71 e 91 (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de novembro — Espiritualismo e gôsto artístico. Negócios bem tratados. 20, 22 e 25; 38, 40 e 42 (horas e números).

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro — Aspectos astrológicos favoráveis com boas realizações de amizade. 9, 11 e 13; 18, 20 e 22 (horas e números). — Energias dispersas e resfriados. 10, 12 e 14; 37, 48 e 50 (horas e números).

MIRAKOFF

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Caravana dos artistas líricos

A CARAVANA DOS ARTISTAS LIRICOS, no dia 30 de maio, às 20,30 horas, apresentará o espetáculo denominado FANTASIA MUSICAL, em comemoração ao 26.º aniversário daquela Associação. O programa constará de várias cenas como sejam: Noite Veneziana, Páginas Ciganas, Luar do Sertão, Coimbra, com suas músicas típicas a cargo dos seguintes artistas: José Lima, Pereira dos Santos, Ivone Miranda, D'Aquino, Maria da Conceição, Margarida Homenko, Vandick Henriques, Lurdinha Maia, Jansen Filho. Finalizando êsse espetáculo será encenado o 1.º ato da ópera Traviata, cantando pelo tenor Tito Bertino e soprano Sheylla Maghi, abrilhantando com um corpo coral de 20 figuras. A orquestra será dirigida pelo maestro Alfredo de Oliveira. Traje: passeio. Av. Atlântica 4.264 — Posto 6.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Notícias, Notícias, Notícias, Notícias
TÔDAS, MENOS 3 SÃO VELHOTAS

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1) Chegou ao Rio o senhor Ademar Siqueira (Vavá). Veio ao mesmo tempo das modêlos norte-americanas que são muitas, mas sòmente três bonitas. As moças a que me refiro são: Laurie, Jean e Doroty. Três pequenas do barulho. As outras são velhas e feias só servindo mesmo para propoganda de bordo da Moore McCormack. De qualquer modo o senhor Vavá chegou dos Estados Unidos *dono* das três beldades em evidência. Boas tôda vida.

x x x

2) O senhor Aluizio Clark Ribeiro está casado há mais de quinze dias. Em segrêdo.

x x x

3) O senhor Caribé da Rocha ao escolher as moças do sensacional "show" que o Copacabana vai lançar na noite faz questão que elas sejam não só espetacularmente bonitas, como de perfeita apresentação, boas maneiras e família. Assim que teremos pela primeira vez num "show" de sensação moças das grandes famílias participando e valorizando a profissão. O senhor da Rocha viu mais de 300 pequenas aqui, no Chile, Argentina e Uruguai, mas a vigorosa seleção continua. Dizem que vários artistas de cinema e teatro estão nisso.

x x x

4) O senhor Jack Peliks, ofereceu um pequeno jantar: caviar, com vodka, carneiro (servido com vinho branco segundo o hábito russo) e muita perfeição em todos os detalhes. No final êle anunciou que o jantar fôra "imperfeito" pois a senhora Peliks não estava para supervisionar. Os presentes acharam ótimo.

x x x

5) Dia 2 será o do casamento da senhorita Maricy Camargo. Numa espéécie de despedida e também para mostrar o seu precioso enxoval a noiva convidou algumas pessoas amigas entre as quaes as senhoras Peixoto de Castro, Seve e Antônio Carvaglia e as senhoritas Lúcia Mauritis, Nono e Lucília Seve, Ilde Caravaglia, Ana Maria Magalhães, Solange Regina Goes para a hora do chá.

Entre outros presentes a noiva Maricy já ganhou um anel de brilhante do seu padrasto, uma solitária de tamanho impressionante do seu noivo, colar de pérolas, diadema de brilhantes (que segurará o véu), broche de brilhantes e capa de "vison". O enxoval exibido pela noiva era variado, elegante e enorme. Só para agradar as amigas Maricy experimentou mais de 10 vestidos sendo todos aprovados e até aplaudidos.

Estou informado que os planos da lua de mel da senhorita em questão incluem 2 dias no Hotel Glória, alguns dias no Guarujá, uma ida a São Paulo para comemorar as bodas de prata do avô da noiva e depois uma viagem de verdade a Buenos Aires.

Um casamentão.

x x x

6) No dia 3 acontecerá no Vogue um jantar em homenagem às candidatas cariocas ao título de "Miss Universo". Veremos de perto.

x x x

7) E por falar nisso, a bonita senhorita Patrícia Lacerda é dona de um papagaio chamado Cravo da Silva. Papagaio fica doente, moça não sai de casa. E vice versa. O animal agora vai aparecer em filme. Com ordenado e tudo.

x x x

8) Amanhã acontecerá no Beguin uma "Jam Session" com as melhores figuras presentes. Jorge Guinle prometeu que desta vez vai tocar. E por falar nisso hoje êle está dando um almoço em Teresópolis, na casa dos Guinle. 18 pessoas.

x x x

9) Dia 9 será o aniversário da senhora Fransio Salles, nascida Gilda Galliez.

x x x

10) Há vários dias venho dormindo pouco, muito pouco para um sujeito do meu tamanho. O Antônio Maria que é duas vezes já reparou nisso. Ao pijama portanto. Portanto. Ou tão pouco.

x x x

11) Hoje o meu programa de rádio (Mayrink Veiga 7 horas da noite) vai trazer surprêsas. Acho que vocês vão gostar.

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper — Nova Iguaçu

JOÃOZINHO E SUAS PERNAS

A menina dorme com as pernas acordadas. Um dia lhe deram o nome de Joãozinho Boa Pinta. Hoje do alto dessa coluna a batizaremos como Joãozinho Boas Pernas e ela será uma das mais fortes concorrentes ao nosso "Grã-Concurso das Mais Lindas Pernas do Brasil" o nosso já famoso GCMLPB que é a mesma coisa. E continuem mandando fotografias!

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

A noite era assim uma noite bêsta, sem nada de grande, sem nada de bom pra fazer. Caminhei por dentro dela, pois meu destino é êsse só. A noite tem suas novidades de quando em vêz. Ali acende uma lâmpada nova como o "Drink" e tôda gente corre. E' a mesma gente. Casa nova está cheia, casa velha fica às môscas. E o Barão Von Stucker não entende isso, não compreende que por uma série de fatores onde vale até posição de prédio, bêco, e rua é que o "Vogue" fêz-se a casa melhor, um vício constante para os que são da noite. Mas o destino daquele diretor é mais e sempre de ser um jesuita comportado e nunca um homem amante da lua amiga particular das estrêlas. E por isso nos nega tudo, nos tira tudo dos olhos para só nos dar o picadinho mais gostoso. E' nele que êle se segura, assim como homem moço casado com viúva rica. Stucker espera que o "Vogue" feche os olhos e isso acontecerá exatamente quando outra casa surgir, nos dando nas bôcas famintas aquêle picadinho que o 'Vogue" faz.

* * *

Nunca mais entrarei no "Clube da Chave", ferido que estou de tudo aquilo que foi feito num lance. Continuo anunciando o meu título e se a freguesia não quise-lo por um preço comódo e facilitado eu o guardarei como carta das namoradas primeiras. Era uma chave que abria uma porta, era uma mesa onde o sócio sentava, era essa a idéia. Hoje é um mundão de gente sem ser sócio e com mais direitos que os próprios. Quero voltar lá um dia, sem sócio ser, para ganhar as regalias de um baralho jogado lá nos fundos, ou quem sabe mesmo um uisque de boa marca. Mas nunca para bater palmas a pessoas e coisas que deram de boa vontade alguma coisa para um grupo só receber como favor dos melhores. Vai o anúncio: "vende-se um título do "Clube da Chave" e bem baratinho!.

* * *

Dentro da noite a gente pode ver a loura Alzirinha Camargo ali no "Le Gourmet". Ou então ver e rever Joyce Bryant ali no Meia Noite. Com muito dinheiro vale ver "Satan Dirije o Espetáculo" ali no "Casablanca".

EM QUADRINHOS

Acreditem: Carlos Machado já traçou o seu novo "show" para o "Casablanca" e marcou na folhinha 1 de novembro para estreá-lo! — O "comendador" baixou a ripa no Copacabana. Meu "comendador" você está fazendo injustiça com a casa! Quem sabe, tomaremos juntos um uisque por conta de Otávio Guinle e Caribé contará a você uma longa e verdadeira história da vida daquela casa. Vamos lá. Pode ser até hoje, "comendador Alípio".

"NÓS OS GATOS"

Nesta fotografia, vemos a senhora Nana Winans, a "Lostess" número 1 do Rio de Janeiro, quando era entrevistada pelo colunista Jacinto de Thormes, no seu programa dominical, "Nós os Gatos" -- (*Foto Sombra*)

A Noite é Grande

POR CAUSA DE UMA CARTA

Através do D.C., recebo uma carta de leitor, chamando-me de 5.ª Coluna, por ter apontado algumas falhas, a meu ver, gravissimas, no selecionado brasileiro de 1954. O missivista faz a defesa do técnico e lamenta que eu o tenha atacado tanto. Nunca na vida pensei em atacar o senhor Zezé Moreira. Êsse homem assumiu, sozinho, uma responsabilidade tão grande perante o público que, se não voltar campeão do mundo, vai ter que mudar de profissão. Não aceitou sugestões, não quis olhar para os erros que se lhe apontavam, não fêz nada, além de manter uma escalação escolhida há três mêses atrás, mesmo diante de pomposos fracassos, como os de Humberto, Rodrigues e, num caso a discutir, de certos exagêros do seu sistema. O que eu fiz foi dizer coisas razoáveis sôbre defeitos consertabilíssimos, que nos entravam de olhos a dentro. O que eu quis foi proporcionar, ao técnico, uma oportunidade de lucidez, para vir ao encontro da critica e, com ela, debater os seus pontos de vista. Agindo assim, Zezé teria sido mais simpático e, lògicamente, viria dividir com todos nós um pouco dessa imensa responsabilidade que assumiu sozinho: ganhar a Copa do Mundo. Ganhar com dois atacantes, apenas. Ganhar, sem a utilização de um Julinho na tarefa do goal. Ganhar com um ponta esquerda só e três goleiros. Ganhar de 1 x 0, tento de Baltazar, numa linda cabeçada. Tudo isto seria lindo ao acontecer, não havia brasileiro que não fôsse para a rua, aos gritos de: Zezézezézezézezézezézezé. Mas acontece que as experiências porque passamos não nos aconselham a crer muito nessas venturas. Vamos convir que tudo isso é muito remoto. E o que está presente é o fato de, no mesmo dia em que os húngaros venceram os inglêses de 7 x 1, um dos nossos selecionados perdia para a seleção friburguense, pelo honroso placard de 1 x 0.

P. S. — Havia encerrado o assunto "selecionado" nestas crônicas e, se quebramos a promessa, foi porque o leitor da carta aberta ao SUPER XX me chamou de 5.ª Coluna.

ANTONIO MARIA

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Artur de Sousa Marinho; almirante Arêa Leão; almirante Pinto Lima; general Florêncio de Abreu; almirante Belford Guimarães; coronel Gastão Gruneão da Cunha; coronel Epifânio Alves Pequeno Filho; coronel Oscar de Barros Falcão; Salvador Roucisvale Filho; José Vale de Sousa Carneiro; Álvaro Perlingeiro; capitão Luís Fernandes Novais; Júlio Lopes; Olinto Lima Figueredo Polar; Fernando Francisco Bonança; José Raimundo Carneiro Júnior; Valter Belean, diretor-presidente da Antártica; José Fernando Gomes de Andrade; Tancredo Pinto Miranda; Pedro Paulo Pimenta Bueno; Fernando Paula Fonseca; Euricó Castelo Branco; Ramiro Menezes; Marcelino Condore; dr. Fernando Bastos; Gil Rodrigues Júnior; Dirceu Miranda Cordilha; Odilon Soares de Carvalho; Mário Gomes da Silva; coronel Valdir de Albuquerque; Jorge Kirchofer Cabral; Jaime de Azevedo Rodrigues; Luís Fernando Novais; dr. Simões Bentes da Costa.

SENHORAS:

Áurea Campos Barreiros; Isaura Zaneti Cardoso Machado; Isolina Mendonça Fermino; Maria de Sousa Carvalho; Bárbara Santana Guimarães; Moema Mosca e Maria de Mendonça Lemos.

SENHORINHAS:

Norma Faria Salgado; Léa Gomes.

MENINOS:

Dévio, filho do sr. Otávio Mascarenhas Júnior e sra. Délia Abreu Mascarenhas; Haroldo, filho do sr. Jaime Castelar e sra. Dulce Braga Castelar; Paulo Roberto, filho do casal William Valter de Castro Aranha e sra. Dilmar Kubussy Aranha; José, filho do sr. José de Pena Júnior e sra. Madalena de La Pena; Marco Antônio, filho do sr. Cláudio Sebastião Maia e sra. Violeta Costa Maia.

MENINAS:

Ana Lúcia, filha do sr. Francisco Gifoni Filho e sra. Otília de Meireles Gifoni; Sônia Maria, filha do sr. Eci Fonseca e sra. Neli Ferreira Fonseca; Edir, filha do sr. José Ribeiro e sra. Luiza Ribeiro; Elizabete, filha do sr. Arquimedes Barbosa Monteiro e sra. Maria José Garcia Monteiro; Luciana, filha do sr. Carlos Fernandes da Silva e sra. Marcília Marinho Fernandes da Silva; Nilva, filha do sr. Nilton Soares Lôbo e sra. Vanir Costa Lôbo; Idelza, filha do sr. Manoel Lemos de Azevedo e sra. Raquel Murtinho de Azevedo; Natércia, filha do sr. Vicente Lôbo e sra. Edite Gama Lôbo; e Rosilda, filha do sr. Agenor Toscano e sra. Eunice Rapeso Toscano.

— Completaram, ontem, dois anos de idade, as meninas Célia Regina e Regina Célia (gêmeas), filhas do casal Albino-Léa de Almeida.

Fazem anos amanhã:

SENHORES:

Embaixador Rubens Ferreira de Melo; Embaixador Guerra Duval; Vital Ramos de Castro; coronel Otávio Pinto da Luz; coronel Emílio Maxwell Filho; José Gilberto Machado Velho; Oscar Salão Morais; Francisco Sousa Dantas; dr. Pedro Antônio Oliveira; Antenor Moura Miranda; maestro José de Castro Botelho; Antônio Soares; Jaime Adour Câmara; Orlando Cersosimo; Tancredo Prieto Miranda; Cândido Gomes da Silva; Gelbe Mangueira; Max Piant; José Moreira de Matos; João Antônio Nepomuceno Júnior; Adolfo Pedroso da Silveira; Jorge Marinho de Matos; Francisco Morais Corrêa; Moisés Galdino Congo; Agostinho Joaquim Reis; José Álvares Pessôa; Eraldo da Costa Vidigal; Antenor Dias Pereira e Jofre Nunes Pereira.

SENHORAS:

Ângela Galvão Cabral; Elisa Saldanha Bandeira de Melo; Moema Mósca; Leonor Pereira de Magalhães; Filomena Montalvão Cicheli; Maria das Dôres Melchior; Helena Gracie de Freitas; Fernanda Barroso de Azevedo; Sílvia Figueiredo Mafra; Petronilha Rangel; Guilhermina Nogueira da Silva e Laura Braga.

SENHORINHAS:

Nicela Valadão; Rute de Sousa; Zélia Ribeiro de Vasconcelos; Nilza Nogueira da Silva.

MENINOS:

Nelson, filho do sr. Albano Bento Morais; Omar, filho do sr. Severino de Morais Carlindo e sra. Hilda Ferreira Carlindo; Henrique, filho do sr. Elpídio Pereira e sra. Laura Alves Pereira; Nilberto, filho do sr. Eugênio Cardoso Viana e sra. Aricea Baltar Viana; Otávio, filho do sr. Geraldo Escobar e sra. Norma Guimarães Escobar; Albertino Bento Alves, filho do sr. Otacílio Bento Alves e sra. Judite Alves.

MENINAS:

Ana Maria, filha do sr. Aluízio dos Santos Castro e sra. Eponina Azevedo de Castro; Adair, filha do sr. Fernando de Azevêdo Rocha e sra. Jurema Carneiro Rocha; Sônia Maria, filha do sr. Alcides Freitas e sra. Marina Campos Freitas; Maria Helena, filha do sr. José Vogeler e sra. Guiomar Santana de Melo; Maisa Abigail Vieira; Hideé, filha do sr. Custódio de Oliveira; Regina Célia, filha do sr. Eduardo Salomão Mursa e sra. Irene de Oliveira; Jaci, filha do sr. Benjamim Azevedo e sra. Adriani Azevedo; Marlene, filha do sr. Manuel Braga e sra. Hilda Braga; Jurema, filha do professor Bento Silva; Regina Helena, filha do sr. Hilton e Helena Cesar; Shirley, filha do sr. João Mendonça.

EXPOSIÇÃO

Inaugura-se têrça-feira, às 17 horas, no Salão da ABI, a exposição de pintura de Osvaldo Veiga de Castro. Procedendo essa inauguração, o nosso confrade Miranda Neto fará no Auditório da ABI uma palestra.

Da senhorinha Marília, filha do casal Sérgio Bitencourt, com o sr. Luís Carlos Gomes, amanhã, às 17 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro.

CASAMENTOS

— Da senhorinha Lucí Cardoso, filha do casal José Cardoso - Urânia Cardoso, com o dr. José Buttel, no dia 12 de junho, às 17 horas, na Igreja Catedral de Taubaté.

— Da senhorinha Marlene Rabelo, filha do casal Manoel de Moura Rabelo, com o jovem Viviano de Assis Caldas, filho do casal Campos Caldas, na Igreja da Candelária, no dia 15 de maio.

BODAS

O nosso companheiro Américo Palha e sua espôsa, sra. Dina Menna Barreto Franco Palha, comemoram, hoje, cinco anos do seu casamento.

FALECIMENTOS

MANOEL VIEIRA MARIZ — No Hospital Central da Marinha, após pertinaz enfermidade, faleceu, anteontem, o sr. Manoel Vieira Mariz, oficial da Armada. Deixa viúva, a sra. Regina de Barros Mariz e os seguintes filhos, além de netos: Regina, espôsa do jornalista José Osvaldo de Carvalho, redator do "Diário da Noite" e chefe do Departamento de Divulgação da Associação Comercial; Nádia, espôsa do sr. Paulo Serrador, comerciante; Ligia, espôsa do sr. Valdemar Kropft de Carvalho, funcionário municipal; e Baltazar Barros Mariz, comerciário. O sepultamento teve lugar, ontem, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da capela da Igreja de Santa Teresinha, no Túnel Novo.

COQUETEL

Os ex-alunos do Colégio Militar do Ceará, como vêm fazendo ùltimamente, por motivo da data de fundação daquele estabelecimento de ensino, reunir-se-ão no dia 1.º de junho próximo, no Clube da Aeronáutica (Praça Marechal Âncora), das 18 às 21 horas, num coquetel de confraternização.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

PIANOS • CASA GARSON, Uruguaiana, 107/9 • Ouvidor, 137 • uma garantia real para suas compras

Campeonato Aspirantes de Atletismo

A Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar hoje às 14,30 horas na pista do Fluminense o Campeonato de Aspirantes, certame que contará com a participação de atletas do Flamengo, Vasco, Botafogo e Fluminense.

A PROGRAMAÇÃO

14,30 horas — 83 metros com barreiras. Semi-finais — Arremesso do pêso — Salto com vara.

14,45 horas — 100 metros — Semi-finais. 300 metros rasos — Semi-finais. Arremesso do disco.

15,30 horas — 1.000 metros — Final. Salto em altura.

15,45 horas — 83 metros com barreiras. Final — Arremesso do dardo.

16 horas — 100 metros rasos — Final.

16,15 horas — 300 metros rasos — Final. Salto em distância.

16,30 horas — Revezamento 4 x 100 metros — Final.

17 horas — Revesamento de 4 x 200 metros final.

NOVA ...

(Conclusão da pág. 10)

para dentro das redes, aumentando para 2 a 0, a favor do Fluminense.

FLUMINENSE 2 A 1

Aos 17 minutos, numa indecisão de Pindaro, Renato, de cabeça, fêz o único "goal" da Portuguesa.

FLUMINENSE 3 A 1

Meio minuto após, isto é, aos 37 1/2, Quincas recebeu em profundidade e correu célere pela esquerda, nas imediações do bico da área, atirou forte, Lindolfo rebateu e Valdo, fulminou sem apelação.

FLUMINENSE 4 A 1

Aos 42 minutos, Quincas, aproveitando uma falha de Herminio e Nena, no centro do campo, partiu como um bólido e atirou violentamente de dentro da área, alto no canto esquerdo, encerrando o placar a favor do tricolor.

CONTROVERSIA NO 3.º "GOAL"

A conquista do terceiro tento do Fluminense provocou dúvidas, já que Quincas centrou a bola muito rente à trave, entrou Vilalobos e nos pareceu ter com um leve toque de cabeça, desviado a bola para o fundo das redes. Contudo, há muitos, pareceu que Vilalobos, com uma queda de corpo, tirou o goleiro da jogada e a pelota morreu no canto contrário, sendo portanto o tento de autoria de Quincas.

OS MELHORES

Como já foi dito, Quincas, constituiu-se na figura principal, seguido de Robson, Jair, Telê, Bigode e Píndaro.

Entre os bandeirantes, salvaram-se o zagueiro Nena, o médio Ceci e o goleiro Lindolfo, que praticou grandes defesas, não sendo culpado de nenhum dos tentos que entraram em sua meta. A linha dianteira, completamente, falha.

OS TIMES

Atuaram assim os quadros:

FLUMINENSE: Adalberto; Píndaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos (Emilson, aos 35 minutos do 2º tempo), Valdo, Robson (Ramiro, aos 40 minutos do final) e Quincas.

PORTUGUESA: Lindolfo. Nena e Valter; Herminio, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho (Genê, aos 15 minutos do segundo tempo), Atis (Edmur, aos 35 do primeiro tempo) e Ortega.

OUTROS DETALHES

Arbitrou o jôgo Alberto da Gama Malcher, com boa atuação. A renda somou: Cr$ 166.630,50. Na preliminar, em prosseguimento ao Campeonato Universitário Carioca, a Faculdade Nacional de Medicina goleou a Escola Nacional de Belas Artes, por 7 a 0, tentos de Antenor, 3; Dauquir, 3; e Henrique 1. Tendo formado assim o time vencedor: Ari (Valter); Sinval e Coutinho; Marcos, Romili e Rafael; Antenor, Carlos Alberto, Dauquir, Henrique e Salvador (Luis Carlos).

DERROTADO O AMERICA

Por 4 a 3, na tarde de ontem, no Pacaembu, também, pelo Torneio "Roberto Pedrosa", o America foi derrotado pelo Corintians. Claudio, Simão, Paulo e Rafael, marcaram para os paulistas e Ramos 2, e Denoni, para os rubros.

Globetrotters ...

(Conclusão da pág. 10)

frentarão os seus companheiros de excursão da Seleção de Hawai. Será um choque que despertará interêsse, apresentando-se os rapazes de Honolulu dispostos a oferecer a máxima resistência aos seus invictos adversários.

Os dois quadros deverão formar assim constituídos:

Honolulu Surfriders — 22 — Bob Alkeo; 88 — Bob Luksta; 11 — Frank Suim; 33 — Jack Collier; 55 John Jardine; 77 — Paul Brandenburg; 44 — Art Ziehn; 99 — Ed Greicius; 86 — Peter Monska.

Harlem Globetrotters: 49 — Jucky Moore; 48 — Ray Felix; 43 — Chico Burrell; 41 — Rookie Brown; 40 — Bil Garret; 42 — Emer Robison; 47 — Bob Milton; 45 — Sweetwater Clifton; 44 — Duke Cumberland; 46 — Bob Hall.

ÀS 21 HORAS — "SHOW" NA PRELIMINAR

O espetáculo está com o seu início previsto para as 21 horas. Antecedendo o grande jôgo internacional, será proporcionado ao público um "show" de dansarinos, malabaristas e equilibristas norte-americanos.

DO MARACANÃ PARA MONTEVIDÉU

Encerrando a sua temporada entre nós, os "Globetrotters" seguirão hoje mesmo para Montevidéu, onde encetarão uma breve temporada. Os representantes do basquete estadunidense seguirão diretamente do Maracanã para o Aeroporto do Galeão, para embarcar no avião das 24 horas.

DIARIO ...

(Conclusão da pág. 10)

Julinho, Leandro, Mendes Campos, Julio Delamare.

HORÁRIO

A comissão diretora do encontro avisa aos craques convocados que será obedecido rigorosamente, o horário de 7,30 horas, para a concentração no portão principal da sede do Botafogo.

Absurdos ...

(Conclusão da pág. 10)

com muita antecedência, tomaram conhecimento de tal absurdo e procuraram afastá-lo, sem o conseguir entretanto.

Agora entretanto, absurdo bem maior levamos ao conhecimento dos desportistas brasileiros, para que, no caso de sermos por êle atingidos, estejamos pervenidos, não recebendo o golpe de corpo aberto.

A decisão absurda, que certamente será debatida no Congresso dos dias 13 a 14 de junho nesta capital, é que — para a decisão do título máximo, caso permaneça o empate, após 2 jogos e 2 prorrogações de 15 minutos, caberá à Comissão Organizadora, proclamar o campeão a seu critério e em caráter irrecorrivel!!!

'Show' mirim dia 5 na A. A. Kosmos

A A. A. Kosmos realizará no próximo dia 5 de junho (sábado), das 15 às 18 horas, um grandioso "show" artístico em seu auditório à Rua do Carmo, 27, 13.º andar. Como uma das grandes atrações será apresentado o "Clube do Guri", da Rádio Tamoio, dirigido e organizado por Samuel Rosemberg.

Nesse programa de divulgação da música popular infantil, tomarão parte entre outros "artistas-mirins" de valor, Zaira Cruz, Marilia da Silva Pereira, Agostinho Ferreira da Silva, Helena Maria Soares, Neocir José da Cruz e a famosa "Leila Miccolis".

A fim de dar maior realce à festa, a comissão organizadora, composta dos srs. Caiupi Alves de Castro e José Afonso Ponte de Uzêda, diretores daquela agremiação, resolveram oferecer uma oportunidade aos "artistas" de seu quadro social, incluindo-os no programa. Para êsse fim a comissão comunica aos inscritos, que os ensaios terá início amanhã, das 12 às 14 horas, no auditório.

Radiola

Marca registrada pela Radio Corp'n of America e fabricada pela RCA Victor Radio S. A.

-perfeiçao em estética e sonorídade...

RÁDIO DE CABECEIRA Mod. BRX-25

5 válvulas; ondas curtas e longas; A-C/DC-110 volts. Tomada para toca-discos.

365, de entrada e 10 prestações de 200,

RÁDIO DE CABECEIRA Mod. BRX-151

Maravilha sonora em miniatura. 5 válvulas, ondas longas; 110 volts - AC DC, antena interna, em lindas côres.

270, de entrada e 10 prestações de 100,

RÁDIO DE CABECEIRA Mod. BRP-2

Para pilhas, sonoridade perfeita; 4 válvulas de baixo consumo; ondas curtas e longas.

500, de entrada e 10 prestações de 250,

RÁDIO DE CABECEIRA Mod. BRX-152

Porte reduzido. Recepção perfeita. 5 válvulas; ondas longas; 110 volts, AC/DC; apresentado em elegante móvel de pau marfim.

300, de entrada e 10 prestações de 130,

RECEPTOR TV - Mod. BR-14 — T-371

Tipo "Console" tela de 14" com alto-falante de 12", de recepção perfeita e excelente sonoridade. Móvel de imbuia, em linhas modernas.

2.550, de entrada e 15 prestações de 1.350,

RÁDIO DE MESA - Mod. EB-55

Para acumulador de 6 vts. ou corrente alternada de 110 e 220 volts. Comutador (salva-corrente) para economizar o acumulador; 5 válvulas; adaptação para toca-discos. 5 faixas de ondas.

895, de entrada e 10 prestações de 400,

RÁDIO DE MESA - Mod. BR-46

Com micro-sintonia; ondas curtas, médias e longas; 8 válvulas; transformador universal de 100, 120, 180 e 220 volts.

750, de entrada e 15 prestações de 350

RÁDIO DE MESA - Mod. BR-47

Com micro-sintonia; ondas curtas, médias e longas; 7 válvulas; transformador universal de 100, 120, 180 e 220 volts

600, de entrada e 15 prestações de 320.

RECEPTOR TV - Mod. BR-14 — T-399

Tipo "Conjugado" tela de 14". Rádio de ondas curtas, médias e longas, com o aperfeiçoamento da micro-sintonia. Toca-discos de 3 velocidades; 1 alto-falante de 12". Móvel de imbuia, estilo Chippendale.

4.400, de entrada e 15 prestações de 2.000,

550 600 700 800 1000 1200 1400 1600 KILOCYCLES
MICRO-TUNING

O QUE É MICRO-SINTONIA

MICRO-SINTONIA é uma criação técnica exclusiva dos engenheiros da RCA.

A MICRO-SINTONIA faz com que a seleção de estações seja 50 vêzes mais fácil e mais exata.

Dá aos modelos de 3 faixas o valor de um de 8 faixas de ondas.

RADIO-ELETROLA - Mod. BRV-59

Ondas curtas, médias e longas; 5 escalas internacionais, com o novo desdobrador eletrônico; 9 válvulas; 2 alto-falantes de 12" cada; toca-discos automáticos de 2 velocidades e 1 toca-discos especial para discos de 7".

3.000. de entrada e 15 prestações de 2.000

RÁDIO-ELETROLA - Mod. BRV-591

Ondas curtas, médias e longas; 5 escalas internacionais com desdobramento eletrônico, 9 válvulas, 2 alto-falantes de 12" cada, toca-discos automático de 3 velocidades; 2 espaços para discoteca.

3.500, de entrada e 15 prestações de 2.100,

RADIO-ELETROLA Mod. BRV-481

Com o aperfeiçoamento da micro-sintonia; 8 válvulas. 3 faixas de ondas, toca-discos automático de 3 velocidades; 1 alto-falante de 12". Equipado com o novo sistema de som de alta fidelidade.

2.400, de entrada e 15 prestações de 1.640

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56 — ABERTA ÀS 2as. e 6as. FEIRAS ATÉ ÀS 22 H

outras marcas:

RÁDIO-ELETROLA "ARROW" DE MESA

5 válvulas; transformador universal de 5 voltagens: 90, 115, 200 e 220 volts; toca-discos manual; ondas curtas, médias e longas; sonoridade perfeita.

700, de entrada e 15 prestações de 300.

RÁDIO-RELÓGIO "SQUIRE"

Receptor harmonioso equipado com relógio Telechron, despertador e controles para ligar e desligar automàticamente tanto o rádio como outros aparelhos elétricos - AC-110 V.

380, de entrada e 10 prestações de 270.

RÁDIO "FADA" PORTÁTIL Mod. P-111

De duplo abastecimento. Para corrente continua, alternada e pilhas. Ondas longas - 110 volts

380, de entrada e 10 prestações de 270,

RÁDIO DE MESA "TELEUNIÃO" Mod. 7T-31UJ

7 válvulas; 3 faixas de ondas; tomada para toca-discos; AC de 45 a 140 volts DC de 110 a 240 volts; alta sensibilidade e ótima seletividade.

620, de entrada e 15 prestações de 275,

Desembaraçado e reforçado o pôsto de Yen Phu

HANOI, 29 (A. F. P.) — Vários grupos móveis, um grupo móbil e um grupo blindado desembarcaram e reforçaram o pôsto de Yen Phu, ontem à noite, no transcurso de importante operação de limpeza.

Durante a noite de quinta para sexta-feira o pôsto de Yen Phu fôra atacado por vários batalhões do Viet Minh, sendo repelido o assalto. Ontem, às primeiras horas, grupos móveis franco-vietnamitas reforçaram a guarnição enquanto outros efetuavam uma operação de limpeza no maciço de Khenon, ao su-sueste de Phuly. Foram logo reparadas as brechas feitas no pôsto de Yen Phu. As peças de artilharia pesada de 155 milímetros intervieram mais ao sul a fim de cortar movimentos assinalados ao longo do rio Day. A aviação efetuou mais de cem saídas e bombardeou as bases do Viet Minh a vinte quilômetros ao sul de Phuly. A operação de limpeza restaura o movimento de tenazes existente há duas semanas, com meios mais importantes, porém. Unidades franco-vienamitas em luta na estrada Phuly-Namdinh progridem na direção norte-sul, enquanto outras, em ação de limpeza do maciço de Khenon, até agora apenas mantiveram leves contactos. Prossegue essa operação.

Comissão de Repatriamento dos mortos da FEB

O Presidente da República nomeou membro efetivo da Comissão de Repatriamento dos Mortos da FEB, sepultados no Cemitério de Pistóia, o almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, que, durante a guerra, comandou as Fôrças Navais do Nordeste na vigilância do litoral brasileiro. A indicação do almirante Soares Dutra para o cargo foi feita pelo marechal Mascarenhas de Morais.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

LEIA SOMBRA

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a sêco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Pequenos fatos policiais



Caiu dentro da cisterna

Nelson de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Mucambo", (italiano, branco, morador no Morro do Borel), na madrugada de ontem, caiu dos fundos do prédio n. 652, da Rua São Miguel, dentro de uma cisterna, perecendo afogado.

Cientificado do ocorrido, o comissário de serviço na delegacia do 17.º DP, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

Jovem de 18 anos tentou matar-se

Por motivos íntimos, a jovem Neuza Peçanha Aranaud, (branca, solteira, de 18 anos, Rua Amorim, 18), na manhã de ontem tentou contra a existência, ingerindo substância tóxica.

A jovem foi socorrida no Pôsto de Assistência do Meier, onde ficou em repouso.



Roubada na Praça Tiradentes

A sra. Mercedes Batalha de Sousa, residente na Rua Bela, 974, casa 14, em São Cristóvão, na manhã de ontem, quando tentava tomar um bonde no abrigo da Praça Tiradentes, foi vítima dos ladrões, que lhe furtaram da bôlsa, a importância de Cr$ 14.250,00.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 10.º DP.

Perdeu o equilíbrio caindo do 6.º andar

Quando trabalhava na obra situada na Rua Barata Ribeiro, 615, na altura do 6.º andar, o operário Francisco Gaudino (solteiro, de 19 anos, residente no local de trabalho), perdeu o equilíbrio, caindo.

Com fratura do crânio e contusões generalizadas, foi a vítima transportada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.



Fuzileiro provocou desordem

O fuzileiro naval, Ibiraci Passos, residente à Rua Oliveira Paiva, 351, como não lhe houvessem servido parati, na madrugada de ontem, no varejo da Estação de Senador Camará, em virtude dêle já se encontrar bastante alcoolizado, passou a provocar desordem. A muito custo foi dominado, e conduzido pelo investigador Abraão, para a delegacia do 27.º DP, de onde foi encaminhado para o quartel de sua corporação.

Caminhão 11-59-93 atropelou a senhora

O caminhão, chapa 11-59-93, pertencente à Companhia de Aços Itabira, dirigido pelo motorista Onofre Gonçalves Barcelos, residente à Rua Cruz e Souza, 569, em Nova Iguaçu, quando trafegava ontem pela Rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n. 55, atropelou a doméstica Blandina Medeiros Muniz, (branca, casada, 57 anos, Rua Felix da Cunha, 24).

A vítima, que sofreu fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas, foi conduzida no próprio caminhão atropelador, para o Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internada.

Estava na caixa de gás o menino desaparecido

Vizinho do apto. encontrou-o em estado de coma

Um menor de onze anos (Nelson), que, sexta-feira última, desaparecera de sua residência na Rua Jardim Botânico, 663 apartamento 201, foi encontrado ontem, em estado de coma, no interior da caixa de instalações de gás daquele mesmo edifício.

SERIA BRINCADEIRA

O pai de Nelson, sr. Osvaldo José Ferreira, ao ter conhecimento que seu filho saira não mais voltando, procurou-o por todos os lugares onde imaginava pudesse encontrá-lo. Todavia, ninguém sabia de seu paradeiro. Ninguém o vira.

Ontem, o morador do apartamento 301, sr. Francisco Gomes de Oliveira, precisando verificar algo na instalação de gás, foi ali e ao abrir a caixa encontrou o menor.

GRAVE

Socorrido por ambulância do Hospital Miguel Couto, Nelson ali ficou internado, em estado de coma, apresentando forte intoxicação por gás. Todos os esforços estão sendo envidados para salvar a criança, que se supõe, tenha ali entrado por brincadeira, ou desejando fugir (esconder-se) de um possível castigo que lhe quisessem aplicar os pais.

Reagiu à voz de prisão

O empregado da Rotisserie Americana, Moacir Leocadio, ao receber, na madrugada de ontem, ordem de prisão do vigilante municipal n.º 2.239, na Rua Marquês de Abrantes, 17, sacou de um revólver e desfechou-lhe vários tiros.

Não tendo sido atingido pelos projéteis, o vigilante terminou por dominar Moacir, conduzindo-o à delegacia do 4.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante por tentativa de morte.

Projetou-se no abismo ônibus Gramacho repleto de passageiros

Repleto de passageiros, o ônibus (chapa 8-28-79), da Viação Gramacho, na madrugada de ontem, quando trafegava pela ponte de Parada de Lucas, projetou-se no abismo, em virtude de haver arrebentado um dos seus pneus dianteiros, causando ferimentos em 14 passageiros, alguns em estado grave.

Sairam feridos e foram socorridos no HGV, os seguintes passageiros: Geraldo da Silva, Rua Goiás, 235; Elmo Barbosa Soares, Rua Boa Morte, 150; Manuel Tavares, Rua Cascadura, 2.923; Manuel Valerim, Rua Cantagalo, 412; José Silveira Cardoso, Rua da Estrêla, 91; Moacir Lopes; Zélia Santana, Rua Fileta, 49, Maria Antonia da Silva Araujo, Estrada Rio-Petrópolis, 2.318; sua filha Maria José; Belino Vieira, Rua Gávea, 3.908; Manuel Claudino da Silva, Av. Miracema, 10; Wilton Correia dos Santos, Rua Cabedelo, 12; José Jacinto Câmara, Rua Taquari, 14; Licéia Araújo dos Santos, Rua Friburgo, 31.

O motorista conseguiu evadir-se.

Cavalos pastam na praça

As famílias residentes no Largo de Vaz Lobo e imediações, voltam a fazer, por nosso intermédio, mais um apêlo ao prefeito, coronel Dulcídio Cardoso, a fim de que sejam tomadas urgentes providências contra o abuso de certos proprietários de cavalos, que estão transformando aquêle largo, em pastagem dos seus animais, indiferentes ao perigo que tal coisa representa para as crianças que ali brincam.

Por ocasião do primeiro apêlo, os proprietários nos animais os prenderam durante alguns dias. Entretanto, voltaram agora a soltá-los, em flagrante desafio às autoridades municipais.

LEIA SOMBRA

Retificando



Em carta datada de 11 do corrente, o Diretor da Divisão de Polícia Técnica pede-nos retificar duas crônicas que publicamos, respectivamente, sob os títulos Irregularidade e "200 Casos".

A primeira é referente ao ato do comissário de serviço no 27.º Distrito Policial que deixou de lavrar flagrante contra o proprietário de um botequim que vendera a um soldado da Polícia Militar leite estragado pelo fato de não ter conseguido na DEP, nas repartições municipais competentes e no próprio GEP quem procedesse ao exame indispensável à lavratura do flagrante.

Antes da referida crônica, publicáramos uma outra, sob o título — Exame de leite —, na qual criticávamos o procedimento da referida autoridade por não ter recorrido ao GEP, de vez que as notícias se referiam apenas ao médico sanitarista que funciona junto à Delegacia de Economia Popular e ao órgão municipal encarregado de fiscalizar a venda do leite e seus derivados. Estranhávamos, então, que não tivesse sido pedido o concurso do órgão pericial do DFSP que tem capacidade jurídica e competência técnica para realizar todo e qualquer exame em matéria criminal.

Foi o próprio comissário atingido pela nossa crítica que nos procurou pelo telefone para informar que seu primeiro procedimento foi recorrer ao GEP e só depois que lhe informaram telefônicamente de que os exames em substâncias alimentares, segundo um acôrdo estabelecido entre a direção daquele Gabinete e a especializada em apreço, eram realizados pelos técnicos postos à disposição do delegado de Economia Popular, é que recorreu, aliás improficuamente, a outras fontes.

Assim não houve de nossa parte equivoco, desde que a crítica teve por base esclarecimento prestado, em defesa, pela própria autoridade envolvida no caso. Se a informação é inexata a culpa não é nossa.

Temos quas ecerteza porém que o alegado é verdadeiro pois o fato teve lugar pela manhã quando não funciona a Seção Química Legal do GEP havendo ali, fora das horas de expediente, apenas técnicos para perícias de locais, os quais não podem realizar exames em substâncias alimentares por não serem químicos, médicos ou farmacêuticos. E como a lavratura do flagrante fica na dependência do exame do leite, não havendo plantão entre os químicos do GEP, jamais poderá êle atender a requisições imediatas.

A segunda crônica se baseou em notícia divulgada pelos jornais, que agora folgamos em reconhecer não ser verdadeira, de vez que 50% dos casos paralisados, alguns do ano de 1951, já foram solucionados, atestando assim a capacidade do sr. Silvio Terra, o que para nós não constituiu surprêsa.

Audacioso furto próximo à Polícia Central

Ladrões, na madrugada de ontem, arrombaram a porta principal do estabelecimento situado na Av. Gomes Freire, 275, nas proximidades da Polícia Central, de propriedade do negociante José Caldeira Cintra.

TRINTA MIL

Segundo declarações do proprietário do estabelecimento assaltado, os prejuizos somam a 30 mil cruzeiros, constando o furto, de 10 pares de sapatos; 80 pares de meias nylon, 30 blusões de linho, 30 de raion; 35 de albene, 25 cuecas e 18 camisas de tricoline.

PERÍCIA

O sr. Cintra apresentou queixa ao comissário de dia no 6.º DP, que solicitou o comparecimento da perícia para os exames necessários, abrindo, também, o inquérito.

Nada de anormal com o iate "Aloha"

O iate argentino "Aloha", que se supunha desaparecido desde o dia 12 do corrente, fundeou em Florianópolis às 16 horas do último dia 28, nada havendo de anormal com os seus tripulantes.

A informação acima foi fornecida pelo capitão dos Pôrtos de Santa Catarina.

Manietado dentro do carro depois de ceder condução

Apossaram-se do auto deixando o chofer abandonado na estrada

Manietado dentro de seu automóvel, depois de ceder condução a dois homens que se dirigiam à Ilha do Governador, o motorista Gabriel Campos Dias foi por êles furtado em Cr$ 1.250,00, um relógio de ouro e diversos outros objetos, e, posteriormente, abandonado naquela ilha.

Os assaltantes, que se apossaram do carro, deixaram-no na Rua Visconde de Niterói, e o motorista foi encontrado por uma patrulha da Aeronáutica.

PASSAGEIROS

Gabriel Campos Dias (residente à Rua Guaiba, 592, em Cascadura) conduzia seu auto (chapa 5-44-39) pela Avenida Brasil. Ao chegar à altura da Fábrica de Sabão Português, parou o veículo atendendo ao sinal de dois homens que, entrando, mandaram que tocasse para o Jardim Guanabara, na Ilha do Governador.

ALÉM DE TUDO, O CARRO

Logo que chegaram ao local desejado, que é inteiramente ermo, os dois indivíduos, usando de um canivete-punhal, o manietaram e, a seguir, furtaram-lhe o dinheiro e vários objetos de valor, abandonando-o ali mesmo e tomando posse do carro.

TAMBÉM UM ANEL

Encontrado por uma patrulha da Aeronáutica, foi o motorista conduzido à Base Aérea do Galeão e, em seguida, ao 30.º D. P., onde apresentou queixa.

Naquela delegacia, declarou Gabriel Dias que além do primeiro assalto, fôra ainda furtado em um anel de ouro, perdido durante a luta com os agressores, e foi encontrado pelo soldado da Aeronáutica Adivaldo Ribeiro de Azevedo Caldas que, apesar dos protestos, não o devolveu.

Caminhão atropelou motorista

O motorista Luís Soares de Morais, quando atravessava a Avenida Epitácio Pessoa, próximo à Rua Montenegro, foi colhido pelo caminhão chapa 60-12-28, sofrendo fratura do crânio com afundamento.

O motorista do caminhão fugiu e a vítima foi transportada pelo RP 2, para o Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em estado desesperador.

Luís Soares de Morais (37 anos, casado) reside na Avenida Automóvel Clube, 857.

As autoridades policiais do 2.º D. P. foram cientificadas do ocorrido.

Choque violento em frente ao armazem oito

O auto de carga, chapa 9-11-10, pertencente à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, na manhã de ontem, quando manobrava em frente ao armazem 8, na Avenida Rodrigues Alves, chocou-se com o auto particular, chapa 2-62-99, dirigido por Rafaeli Carrozino, (branco, casado, Rua Almirante Rodrigues da Rocha, 40).

AVARIADOS

Do choque resultou ficarem os veículos bastante avariados, e sair ferido com contusões e escoriações, Marino Fernandes dos Santos, (branco, solteiro, Rua Saldanha Marinho, 22), que foi socorrido no SAMDU.

O motorista do caminhão oficial, evadiu-se.

Foragido da penitenciária prêso ontem

O homicida Valdir Costa, (branco, 29 anos), que se encontrava foragido da Penitenciária do Estado do Rio, foi na madrugada de ontem, prêso pela guarnição da RP-16, na Praia do Pinto, e levado para a delegacia do 1.º DP, com ofício, foi encaminhado para a Secretaria de Segurança de Niterói.

U. D. N.

Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO

Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:
GLADSTONE CHAVES DE MELLO

Cédulas e informações — Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º
(Resistência Democrática)

O FRIO está rondando...

COBERTORES

MESCLA DE LÃ — Variedade de côres — Para solteiro..... 115, — Para casal...... 125,
DORME-BEM — grande oferta..... 34,
AVELUDADO — com barra p/ casal 79,
PURA LÃ — Xadrês tipo mexicano em lindas côres — Para solteiro..... 375, — Para casal..... 478,
FLANELAS — Mesclada côres próprias.. 12,50 — Estampada Diversos desenhos 16,50
LÃS — Lisas, larg. 1,50, lindas côres....... 78, — Xadrês larg. 1,50, padrões modernos... 88,
CONFECÇÕES — Saias de tropical Diversos tipos, desde 68, — Saias de lã, lisas e xadrês, desde.... 110,

Conheçam, também, a grande "BANCA DE SALDOS", com preços abaixo do custo

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TECIDOS TRIUNFANTE
DOS PREÇOS A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA
Comprem pelo preço das Fábricas no depósito
RUA DA ALFANDEGA, 315
Tropicais Aurora .... Cr$ 300,00 o metro
Sarja Aurora de 1.ª .... Cr$ 400,00 o metro
Gabardine Bom Pastor .... Cr$ 300,00 o metro
Tropical Brilhante MARACANÃ .... Cr$ 490,10 o metro
O PORTADOR DÊSTE GANHARÁ 10% DE DESCONTO
Pelo Reembolso aumentam sòmente as despesas

RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!
Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos Elétricos em geral
Assistência Técnica Garantida
Venda a Longo Prazo • Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros
MENSALIDADES MÓDICAS
RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735-A
(Edif. VASP) — Tels.: 32-0814 e 42-3624

UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A
RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá
PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

A FÁBRICA TARZAN
apresenta as suas últimas criações em móveis de ferro laqueados
Preços Excepcionais.
Para sua comodidade duas exposições
Tarzan — MARCA REGISTRADA
AGORA
RUA DO CATETE, 134
E
R. SOUSA BARROS, 586
ENG. NOVO
A MARCA QUE GARANTE A QUALIDADE



PRODUTOS RÚTILO

FÓRMULA ALEMÃ



CERA PASTA RÚTILO - Conserva o brilho do assoalho durante 6 meses. Lata econômica **30.**

PASTA RÚTILO - Para lustrar móveis, couros e vidros. Lata econômica **25,**

PASTA RÚTILO - Para lustrar automóveis, geladeiras e cozinha americana. Lata econômica **30,**

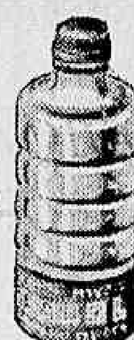
ÓLEOS PARA RENOVAR O LUSTRO DE SEUS MÓVEIS E DA SUA GELADEIRA!



ÓLEO DOMÉSTICO "Shell". Lata **7,90**

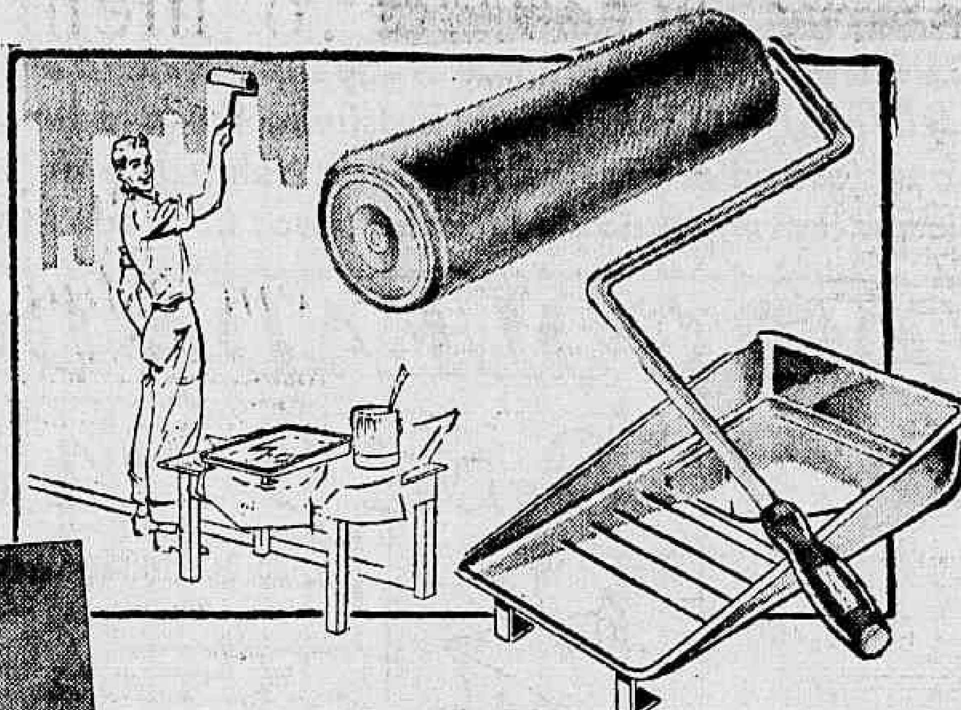


POLIDOR "Seleto" para geladeira e metais. Lata **24,50**



LUSTRA-MÓVEIS "Farol" **12,50**

BAETA DE LÃ **26,**





179, TINTA lavável "Paredex"- Galão



79, TINTA esmalte "Dacolin" Ypiranga - Lata



17, VERNIZ Cristal "Ypiranga"-Lata

RÔLO "YPIRANGA" para pintura

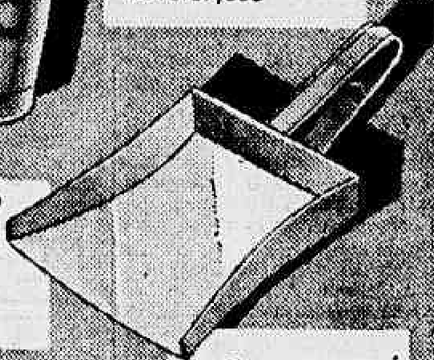
Distribui a tinta sem respingar ou manchar. Econômico e eficiente. Leve e de fácil manêjo. **198,**

INDISPENSÁVEIS NO LAR!

REGADORES DE ROUPAS **30,**



DEPÓSITO de lixo c/ alças de ferro. Fundo reforçado **63,**



PÁ PARA LIXO **10,**

BACIA DE ALUMÍNIO "Martelo Forte" p/lavagem de louças **25,**



DESENTUPIDOR DE PIA **8,**

TAMPÃO de borracha p/ pias **1,50**

BÔLSA para compras "Lisboeta" fantasia **37,20**

ESFREGÃO super - absorvente **23,**

FLANELA p/ limpez-- **4,50**

QUEBRA-JATOS de borracha **3,**

OFERTAS de INAUGURAÇÃO

do NOVO Depto. de Artigos para Limpeza do Lar d'A Exposição Ouvidor

NO 6.º ANDAR



PASTA saponáceo "Pastek", Lata 1 quilo **17,**



SABÃO PASTA "Ases", lata de 1/2 quilo **10,50**



PASTA saponáceo "Brankiol". Lata **9,**



PASTA saponácea "Jóia". Lata **8,50**

ANIL" Reckitt ". Bonêca **1,50**



CREME sanitário. Lata. **7,80**

SAPONACEO "Jaspeol". Tablete **2,20**

BOMBRIL gigante **1,50**

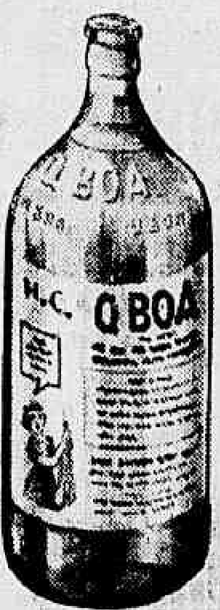


PÓ "NYLON" p/ lavagem de roupas de sêda. Tubo **14 50**

SABÃO "Milen" para máquina de lavar. Pacote **9,**

SABÃO "Platino" granulado Pacote **6,**

GRANDE VARIEDADE DE SABÕES PARA TODOS OS FINS!



ÁGUA SANITÁRIA "Q. Boa". Litro. **12,**



REMOVEDOR "Elimin". Limpa tudo sem água e sem sabão. **13,50**

LIMPADOR UNIVERSAL

5 utilidades em uma só peça. Varre, lava, enxuga, espalha cêra e lustra



275,

PALHA DE AÇO "FIEL"
para assoalho.
3,50 Pacote



SABRIL
Esponja de aço p/ Limpeza.
Caixa **3,60**

"COLAUTO"
para calafetar, vedar e colar. Tubo **14,80**



PULVERIZADOR limpa-vidros "Shell" **15,**

REMOVEDOR FRISCA
para limpeza. Lata **17,**



DESINFETANTE "Estrela Azul" Lata **10.50**



SODA CÁUSTICA Lata **15,80**

POLIDOR DE METAIS G.T. Lata **15,**

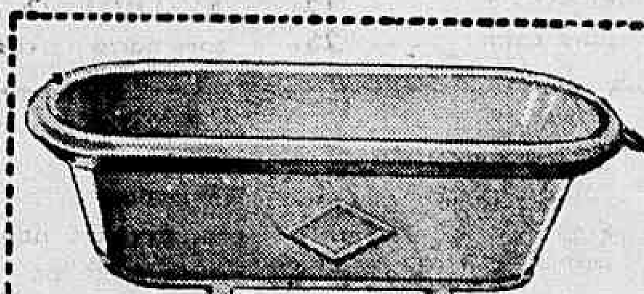
MARVEL... é melhor!



LÍQUIDO p/ calçados "Marvel-Neve". Vidro **10,50**

PASTA para calçados "Marvel" Lata **7,**

CÊRA para assoalho **22,**



BANHEIRA "BABY" Côres: azul, rosa e branco **198,**

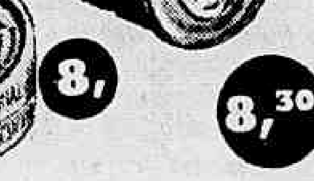
GUERRA ÀS PULGAS E BARATAS!













"NEOCID" em pó - Lata **8,**

PULVERIZADOR para líquido "Neocid" **24,**

INSETICIDA "CLORHEX" em pó. Tubo **8,30**

INSETICIDA "DETEFON" Lata **24,**

INSETICIDA G. T. - Lata **12,**

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA, ESQUINA DE OUVIDOR

A SENHORA ENCONTRA NESTE NOVO DEPARTAMENTO, INSTALADO NUM PAVIMENTO INTEIRO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR, A MAIOR VARIEDADE EM ARTIGOS PARA A LIMPEZA DO LAR.

Os Brasileiros assistirão o jôgo Suiça x Holanda, hoje

ZURIQUE, 29 (De Armando Nogueira, enviado especial do D. C. à Copa do Mundo — pelo telefone) — O selecionado brasileiro chegará amanhã a esta cidade, para assistir ao jôgo amistoso entre os selecionados da Holanda e da Suíça. Os brasileiros regressarão em seguida à concentração de Macolin (duas horas de trem).

NOVA GOLEADA DO TRICOLOR NO "RIO-SÃO PAULO": 4 A 1



Lindolfo tira, de sôco, para evitar uma entrada de Valdo. O zagueiro Valter, ao lado, auxilia o goleiro

Quincas, artilheiro e figura máxima da cancha — Fraco o quadro da Portuguêsa — Derrotado o América — Detalhes

Tendo Quincas, como a figura principal da cancha (dois "goals" e colaboração nos outros dois), o Fluminense venceu a Portuguêsa de Desportos por 4 a 1, na tarde de ontem, no Maracanã, conservando, assim, a invencibilidade e a liderança do Torneio Rio-São Paulo, agora denominado "Roberto Pedrosa".

Uma vitória das mais justas, já que a partir dos 25 minutos de jôgo, o quadro tricolor tomou conta do campo, técnica e territorialmente. Os "lusos" bandeirantes, apenas, nos minutos iniciais deram alguma demonstração, perdendo, inclusive boas oportunidades de inaugurar o marcador.

QUINCAS, ARTILHEIRO E "DONO" DO CAMPO

O ponteiro esquerdo Quincas, até então um jogador dos mais combatidos pela torcida tricolor, vem se constituindo nêsse Torneio, como um dos melhores colaboradores para as vitórias do seu clube. Ontem, fez dois "goals" de grande feitura. Deu um centro sob medida para Vilalobos, de cabeça, fazer o segundo tento da partida e chutando violentamente da entrada da área, o goleiro Lindolfo, devido à violência, defendeu parcialmente e Valdo, concluiu sem apelação. Como se vê, está o jovem extrema tricolor, plenamente reabilitado perante os aficionados do clube da Rua Alvaro Chaves, constituindo-se, num sério entrave à volta de Escurinho, ao conjunto principal.

OS "GOALS"

Quincas, aos 30 minutos do primeiro tempo, inaugurou o marcador, depois de aproveitar uma bola espirrada num estouro do zagueiro Nena com o avante Valdo, tendo Telê dado o centro que ocasionou o tento.

O primeiro tempo encerrou-se, assim, com o escore mínimo favorecendo o Fluminense.

SEGUNDO TEMPO

Aos 7 minutos da fase derradeira, Quincas recebeu uma bola lançada por Vilalobos, correu pelo seu setor, esperou a colocação dos seus companheiros junto a meta de Lindolfo e centrou calculadamente, Vilalobos, com um leve movimento de cabeça, desviou a bola

(Conclui na 7.ª pág.)

Vasco enfrentará o São Paulo, à tarde no Maracanã

Com Vasco e São Paulo, no Maracanã, e Palmeiras e Botafogo, no Pacaembu, vence-se, hoje, mais uma etapa do "Torneio Roberto Pedrosa", competição interestadual entre equipes do Rio de Janeiro e de São Paulo.

No Maracanã a peleja será, evidentemente, mais disputada, pois o São Paulo tem capacidade (mesmo com os desfalques de sua equipe) de dar combate ao Vasco da Gama, ainda um sério concorrente, em que pese a derrota de quarta-feira, frente ao Flamengo.

OS QUADROS

Ao que tudo indica, Flávio Costa não realizará alterações na equipe do Vasco para hoje à tarde. Isso porque, a escalação dada à publicidade indica que será o mesmo quadro que foi vencido pelo Flamengo. O Vasco deverá jogar com: Ernani; Belini e Elias; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Vadinho e Djair.

O São Paulo deverá formar com: Poy; De Sordi e Turcão; Clelio, Vitor e Nilo; Haroldo, Gino, Dino, Teixeirinha e Canhoteiro.

NO PACAEMBU

No Pacaembu, à mesma hora, o Botafogo (que já sofreu três derrotas no Torneio) estará enfrentando o Palmeiras, invicto no certame. O Botafogo jogará com: Amauri; Orlando Maia e Richard; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius. E o Palmeiras, com: Cavani; Rubens e Cação; Valdemar, Tocafundo e Dema; Nei, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.

ARBITRAGENS

No Maracanã a peleja será dirigida pelo sr. Carlos de Oliveira Monteiro; e no Pacaembu pelo uruguaio Rimel Latorre.

Os jogos de amanhã no basquete

E' a seguinte a programação de amanhã do Campeonato Carioca de Basquetebol:

No Ginásio do Fluminsase: às 20,30 hs. — Tijuca x Carioca; às 21,30 hs — Botafogo x Atlética. Juizes: Helio Louzada e Jonatas Costa.

No Ginásio do Tijuca:

Às 20,30 hs. — América x Riachuelo; às 21,30 hs — Flamengo x Grajaú. Juizes: Aladino Astuto e Fleischauer.

No Ginásio do Carioca:

Às 20,30 horas — Fluminense x Sampaio; às 21,30 hs — Sírio x Vasco. Juizes: Noll Coutinho e Mário Leal.

MARCHA INVICTO O FLAMENGO

Os clubes concorrentes no Campeonato Carioca de Basquete entrarão amanhã na 3.ª rodada do returno, ocupando as seguintes posições:

1.º lugar: Flamengo — 13 jogos — 13 vitórias; 2.º lugar: Sírio e Fluminense — 10 vitórias e 3 derrotas; 3.º lugar: América e Botafogo — 9 vitórias e 4 derrotas; 4.º lugar: Atlética do Grajaú — 8 vitórias e 5 derrotas; 5.º lugar: Vasco — 6 vitórias e 7 derrotas; 6.º lugar: Riachuelo e Grajaú — 4 vitórias e 9 derrotas; 7.º lugar: Tijuca — 3 vitórias e 10 derrotas; 8.º lugar Sampaio e Carioca — 1 vitória e 12 derrotas.

JOGOS DE HOJE DO CERTAME JUVENIL

Prossegue na manhã de hoje a disputa do Campeonato Juvenil (4.ª Divisão) com a realização dos seguintes jogos: Aliados x Sampaio — em C. Grande; Fluminense x Olaria — nas Laranjeiras; Atlética x Sírio — na R. Prof. Valadares; Tijuca x Carioca — na Rua Jardim Botânico; Riachuelo x América — na R. Marechal Bitencourt; Botafogo x Flamengo — no Mourisco.

Atividades de hoje

Futebol

Torneio "Roberto Pedrosa":

Vasco x São Paulo, no Maracanã. Palmeiras x Botafogo, no Pacaembup — às 15,15 horas.

Internacionais:

Olaria x Seleção de Tunis — na cidade de Tunis.

São Cristóvão x Metz, na cidade de Metz, França.

Treino da Seleção Brasileira — Em Macolin — Suiça.

Basquete

Despedida dos Globetrotters:

No Maracanã — às 20,30 horas — Campeonato Juvenil — Nos rinks do Botafogo, Riachuelo, Fluminense, Atlética do Grajaú, Tijuca e Aliados — às 8,45 horas.

Atletismo

Campeonato de Aspirantes:

Na pista do Fluminense — às 15 horas.

Volei

Campeonato Juvenil — Nos rinks do Botafogo e São Cristóvão — às 10 horas.

Tênis

Competição Oficial — Nas quadras do Country.

Da varanda da concentração de Macolin, de costas, os srs. João Lira Filho e Irineu Chaves, contemplam o panorama. Ao fundo, aparece a floresta onde os jogadores irão fazer os exercícios físicos

Individual dos craques será feito na floresta



A Bandeira Nacional estendida na janela da grande varanda da concentração da Macolin, para indicar a presença dos craques nacionais

O que foi a chegada dos jogadores a Zurique — O início do programa —

Reportagem e fotos de ARMANDO NOGUEIRA, enviado especial do D.C.

ZURIQUE, 28 (De Armando Nogueira, enviado especial do DIARIO CARIOCA à "Copa do Mundo") — Em cerimônia a que compareceram todos os integrantes do Selecionado brasileiro, o Embaixador do Brasil na Suiça e o Diretor da Escola Federal de Educação Fisica da Suiça e que consistiu no hasteamento da bandeira brasileira, em discursos do chefe da delegação brasileira, sr. João Lira Filho e do Diretor da EFEFS, foi inaugurada hoje, pela manhã, a concentração do "scratch" nacional em Macolin.

Logo após a inauguração e os "vivas" ao Brasil e à Suiça erguidos pelo sr. Luis Vinhais, os "scratchmen" espalharam-se pelas magnificas instalações da concentração, dirigindo-se em seguida à sala de refeições, onde almoçaram.

PASSEIO NA CAPITAL

O resto da tarde, o Selecionado passou e passeou em Berna, para onde foi em ônibus especial.

INDIVIDUAL NA SELVA

Numa magnífica floresta que circunvizinha a concentração de Macolin, estão as pistas para os exercícios individuais. Desta forma, dir-se-ia que os exercícios serão feitos em "plena selva".

O INICIO DO PROGRAMA

E' a seguinte a parte inicial do programa traçado por Zezé Moreira para a concentração: dia 29, revisão médica e individual; dias 30, 31 e 1.º de junho, individuais; dia 2, quarta-feira, primeiro treino de conjunto; dia 3, individual; dia 4, segundo coletivo; dia 5, descanso; dia 6, domingo, terceiro conjunto; dia 7, segunda-feira, descanso.

A POSSIBILIDADE DE BRASIL X HOLANDA

Embora a chefia da delegação brasileira esteja propensa a não jogar contra a Holanda, em "match" amistoso, é possível que a propensão venha a mudar. Se tal acontecer, a data para o jôgo será a de 6 de junho, domingo, substituindo o treino de conjunto fixado para êsse dia.

Absurdos na organização da "Copa"

BERNA, 29 (*De Marun Jazbik para a Asapress*) — Para os dirigentes do futebol brasileiro, não foi novidade a decisão por sorteio, do "match" entre as representações da Espanha e da Turquia, que decretou a eliminação da "Furia", embora para muitos, especialmente os aficionados, tal decisão, constitua um absurdo. E' que, os mentores brasileiros,

(Conclue na página 7)

Taça "Monteiro de Resende"

Concurso de Palpites do DIE. Prognósticos dos nossos redatores para a 3.ª rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquete:

MAURICIO NASLAVSKY: Tijuca 54 x 48, Botafogo 55 x 51 — Fluminense 66 x 42 — Sirio 64 x 52 — América 53 x 32 — Flamengo 65 x 37.

EVERARDO GUILHOM — Tijuca 55 x 49 — Botafogo 56 x 50 — Fluminense 67 x 43 — Sirio 65 x 53 — América 54 x 33 — Flamengo 66 x 38.

MARIANO JUNIOR — Tijuca 56 x 50 — Botafogo 57 x 52 — Fluminense 70 x 40 — Sirio 69 x 54 — América 55 x 34 — Flamengo 67 x 37.

DEODATO MAIA — Tijuca 57 x 53 — Botafogo 58 x 54 — Fluminense 68 x 41 — Sirio 70 x 55 — América 56 x 35 — Flamengo 68 x 38.

FRED QUARTAROLI — Tijuca 58 x 56 — Botafogo 60 x 55 — Fluminense 69 x 42 — Sirio 60 x 58 — América 57 x 36 — Flamengo 71 x 39.

'Diário Carioca' vai jogar com a 'Manchete'

Esta manhã tendo por local o gramado do Botafogo F. R., defrontar-se-ão as equipes do DIARIO CARIOCA F. C. e da Revista "Manchete", numa peleja que vem sendo aguardada com vivo interêsse.

O quadro do DIARIO CARIOCA F. C. que reinicia suas atividades, estará presente com todos os seus jogadores que integraram a seleção do DIE, e o "onze" de "Manchete" conta com valores como Júlio Delamare, Darwin e outros. Deve-se realçar nisso que a equipe de "Manchete" ostenta ótima forma fisica e técnica, já que vem de uma série de compromissos, estando apto portanto a proporcionar um bom espetáculo.

AS 8 HORAS O JÔGO

A peleja terá início (impreterivelmente) às 8 horas, tendo como local, conforme dissemos, o campo do Botafogo F.R.

CONVOCAÇÃO

São os seguintes os craques convocados:

DIARIO CARIOCA: Mariano Júnior, Deodato Maia, Jacinto de Thormes, Rafael dos Anjos, Ivonizio, Passarinho, Paulo, Rui Duarte, Jânio, Geraldo, Felix, Paulistano, Fred, Pompeu de Souza, Everardo Guilhon, Cunha Novíssimo, Marinho II, Tenório, Antônio Rocha, Raul, Nelson Jorge Aristides e Alcimar.

MANCHETE: Sérgio Pôrto, Jorge Chaves, Verneck, Salvador, Flávio, Varela, Jorge, Aristides e Alcimar, Bioch, Nelson, Salomão, Azevedo,

(Conclui na 7.ª pág.)

'Globetrotters' farão hoje, no Maracanã, exibição de despedida

Os consagrados cestobolistas profissionais do "Harlem Globetrotters" despedem-se hoje do público carioca, atuando no tablado do Maracanã. Integrantes são eximios no manejo e no contrôle da bola.

Além de malabaristas, os "Globetrotters" proporcionam momentos de comicidade, quando Bob Hail, Cumberland e Clifton mostram as suas habilidades, provando de maneira sua frente à Seleção do Hawai. Reina desusado interêsse em tôrno desta última exibição dos negros norte-americanos, justificando-se esta expectativa, pelo êxito alcançado pelos visitantes nas noitadas anteriores. De fato, os comandados do "careca" Comberland impressionam pela harmonia e eficiência do conjunto, e impressionam, mais ainda, pelo seu valor técnico individual.

São, positivamente, uns mestres no assunto, pois jogam com extraordinária perfeição, já que os seus beja que são autênticos astros, donos do espetáculo.

FRENTE A SELEÇÃO DO HAWAI

Desta feita, os "Globetrotters" en-

(Conclui na 7.ª pág.)

Concurso para o "Hino Olímpico"

LAUSANNE, 29 (A.F.P.) — A Comissão Internacional Olímpica prevê um concurso internacional, aberto a todos os autores e compositores, para a criação de um novo (e Oficial) hino olímpico destinado às cerimônias olímpicas, notadamente à abertura e ao encerramento dos jogos.

O concurso é aberto aos compositores de tôdas as nacionalidades e não está prevista qualquer limitação de idade para participar da duração da obra, que poderá ser executada nos jogos de 1956, deverá ser de três minutos pelo menos e não exceder o tempo de quatro minutos de execução.

O autor do hino escolhido receberá da Comissão Olímpica Internacional uma medalha de ouro ou um objeto de arte e mil dólares.

O que há de melhor!
adquira nas carrocinhas e revendedores estas delicias Kibon



Fabricados exclusivamente com matérias primas selecionadas, os bombons e chocolates Kibon são altamente nutritivos e saborosos.

Kibon - uma das boas coisas da vida!



Os observadores mundiais são unânimes:

A "chave" dos húngaros é: vencer!

Luciano Carneiro e Luiz Carlos Barreto assistiram de perto ao jôgo entre os húngaros e holandeses. Nesta reportagem êles contam como atuam os magiares nos 90 minutos de luta e mostram por que devem ser respeitados como autênticos candidatos ao título de campeões do mundo!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00 em qualquer banca!

O CRUZEIRO

maior e melhor revista da América Latina!

ACORDEONS • Melhores marcas • CASA GARSON, Uruguaiana, 107/9 • Ouvidor, 137 • uma garantia real para suas compras

Joiosa é a fôrça do G. P. "Diana", até na grama

A tarefa da filha de Romney, no entanto, vai ser dificultada pela presença de EDASTRIA — Veio preparada de São Paulo a filha de Pizarro — Aprontou muito bem na manhã de ontem, 62"3/5 o quilômetro, para a luta com a favorita — ROTINA um bom azar na grama

O campo do Grande Prêmio "DIANA", prova central da reunião de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, vai marcar um novo encontro entre as representantes da ala feminina de três anos. Embora equilibrado, aparece o nome de JOIOSA como a fôrça, em virtude de suas anteriores apresentações. Mesmo em pista de grama, onde o rendimento da filha de Romney não é igual ao da cancha anormal, deverá ser a preferida da cátedra.

A INIMIGA EDASTRIA

Não será fácil, no entanto, a tarefa de JOIOSA nesta milha e meia. A presença de EDASTRIA vai tornar trabalhosa a carreira para a favorita, uma vez que a filha de Pizarro se encontra em ótimas condições. Veio preparada de São Paulo a pensionista de Manoel de Oliveira, tendo passado a distância da prova em 159" com 131" para a volta fechada, com os últimos 1200 metros em 78".

Emigdio Castillo que deveria ser o pilôto de EDASTRIA nesta carreira, em virtude de seu recente contrato com o Stud Rocha Faria, irá dirigir, exatamente a favorita JOIOSA tendo cedido o seu lugar a Francisco Irigoyen. O "Longines" que possuia grande fé em poder levantar o "Diana" de 54, pilotando Edástria, ficou muito mais à vontade, pois irá dirigir a fôrça da carreira.

OS APRONTOS

Os apronto realizados na manhã de sexta-feira pelas concorrentes aos 2400 metros do Grande Prêmio "Diana", vieram mostrar que Edástra será uma adversária muito perigosa. A pilotada de Francisco Irigoyen foi a nota de sensação dos matinais, tendo passado o quilômetro em 62" 3/5 contra 64" de JOIOSA.

Está desta maneira credenciada a defensora da jaqueta do Conde Silvio Penteado para a grande luta pela supremacia da turma de três anos.

BOM AZAR

Outro nome de destaque na prova, além dos de JOIOSA e EDASTRIA, é o de ROTINA. A defensora do Stud Peixoto de Castro vai reaparecer na conta e vem de perder para a favorita Joiosa em pista de areia pesada.

Em pista de grama normal a filha de Vagabond II irá ter papel saliente na prova, sendo um azar tentador, pois Joiosa e Edastria serão, naturalmente, as preferidas no movimento de apostas.

Mas, com tudo isto acreditamos que JOIOSA ainda desta vez não será derrotada. Em páreo de éguas apenas, a pensionista de Jorge Morgado deverá vencer, mesmo que a prova seja realizada em pista de grama leve.

BIBLIOTECA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O embaixador Sami Simaika, do Egito, ofereceu à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro o livro "Temples et Trésors de L'Egypte", de Etienne Drioton, Diretor Geral do Serviço das Antiguidades do Egito.

Amauri Ramalho de Morais

Pede-se ao sr. Amauri Ramalho de Morais, ou a quem souber do seu paradeiro, comunicar-se com urgência com o dr. Luiz Rodrigues, pelo tel. 43-4584.

Corrida de quinta-feira 3 de junho

Primeiro Páreo — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1 OFENSIVA	6	56
2—2 ISLANDIA	1	56
3 BLOND DOLL	5	52
3—4 CAPITANEA	2	56
5 LA CHULA	3	56
4-6 CORSARIA	4	56
7 GURIA	7	56

Segundo Páreo — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — (Pista de grama)

		Ks.
1—1 MENGO	5	56
2—2 PATH FINDER	6	52
3—3 TIO AMARAL	3	58
4 GUARUMAN	4	54
4—5 MANGUARITO	1	60
6 ARROZ AMARGO	2	54

Terceiro Páreo — às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1 RELANSINA	3	54
2 PINTERA	8	52
2—3 HACIENDA	1	52
4 AMARAGI	4	50
3—5 NHAZINHA	9	50
6 VINA DEL MAR (x)	5	50
4—7 ARARIPE	2	56
8 ANCORA	7	58
9 ELEGAL	6	50

(x)ex-Brulete

Quarto Páreo — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1 DON ROBERTO	8	56
2 NOVIÇO	7	52
2—3 GASCONHÁ	6	56
4 EL GAUCHO	4	52
3—5 DIALOGO	2	52
6 FALUTCHA	10	52
7 ISLETE	3	56
4—8 DON EUVALDO	9	60
" JUVENIL	1	52
" CABO FRIO	5	52

Quinto Páreo — às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 CAIME	4	58
" BOLA AZUL	6	50
2 OLINDA	12	58
3 GOOD FRIEND	2	52
" TIBERIUS	18	52
2—4 ODILON	22	58
" BAIANO	10	60
5 GAJERU	21	60
6 SERRA BONITA	19	52
7 DIABINHA	20	52
" ORACIA	15	52
3—8 TARASCON	8	60
" HOREB	9	52
9 MARJORIE	5	56
10 CHARÃO	13	56
11 ORNATO	17	54
" TIO BELINHO	23	52
4-12 CHANTECLER	16	52
" MAJUELO	7	52
13 BRUNELLI	1	60
14 CHARUTO	11	56
15 ROUXINOL	14	58
"GAY FOX	3	60

Sexto Páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 IRITUIA	5	56
2 ELEVAGE	11	56
3 FORJA	7	56
2—4 TUCUMANA	14	56
5 JONIUSA	8	56
6 BELEZA	9	56
3—7 FLEUR-DU-SANG	1	56
8 BRAVATA	13	56
9 QUIRINA	6	56
10 LUNERA	10	56
4-11 BAMBA	12	56
12 FRANJA	4	52
13 DINOCA	2	56
" ELECTRA	3	56

Sétimo Páreo — às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Ks.
1—1 EGIL	13	60
" DINON	4	54
2 SARDO	12	58
2—3 LOURETO	2	56
4 EL GIN	11	60
5 ESPINHEIRO	7	56
3—6 STROPO	6	60
7 LALAU	1	58
8 THANK	9	54
4—9 HIMETO	5	60
10 SORRISO	10	56
11 REPENTINO	8	56
12 PICARDO	3	52

Grande Premio Cruzeiro do Sul
1.000.000 ao Vencedor
6 de Junho 1954
Jockey Club Brasileiro

Baltimore, de galope, venceu a melhor prova de ontem no H. da Gávea

Em pista de areia macia, foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfística, programada pelo Jockey Club Brasileiro, tendo agrado bastante a quantos compareceram ao prado e o movimento geral de apostas elevou-se a mais de Cr$ 13.000.000,00.

Das oito carreiras disputadas, a mais importante foi a sétima que reuniu animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. A vitória coube ao parelheiro uruguaio BALTIMORE, sob a direção de Luis Rigoni.

O filho de Blackamoor ganhou a puro galope, deixando Folleto, segundo colocado, a mais de quatro corpos.

O "Homem do Violino" foi mais uma vez o herói da reunião tendo vencido três carreiras: SAMAMBAITA, ADVERSAIRE e BALTIMORE.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia macia:

1.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.° Samambaita — L. Rigoni	56	36.648	14,00	11	5.229	61,00
2.° Só — O. Ullôa	54	20.141	26,00	12	5.675	50,00
3.° Sarana — D. P. Silva	54	4.623	114,00	13	18.386	17,00
4.° Habillá — S. Barbosa	54	2.710	194,00	14	3.330	96,00
5.° Gran Star — A. Araújo	55	(Samambaita)		23	3.250	98,00
6.° Giarola — J. Tinoco	54	(Habilla)		24	944	338,00
7.° Grande Gala — L. Lins	54	1.546	340,00	33	840	380,00
				34	2.098	152,00
		65.668		44	186	1.718,00
					39.938	

Não correu: Misja.
Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 91"2|5 — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (13) 17,00 — Placês: (1) 10,00 e (4) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.181.540,00.
SAMAMBAITA — F. C. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: Rinconete e Vinajera — Proprietário: Stud Favorito — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Haras Chuí.

2.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.° Adversaire — L. Rigoni	56	47.296	15,00	12	4.614	86,00
2.° Minelbo — E. Castillo	54	17.809	39,00	13	1.286	308,00
3.° Allons — L. Domingues	53	(Adversaire)		14	20.086	20,00
4.° Al Gerife — D. P. Silva	54	16.488	42,00	23	916	432,00
5.° Horizonte — D. Silva	54	3.585	193,00	24	16.201	24,00
6.° Kibar — J. Tinoco	54	1.395	496,00	33	195	2.030,00
				34	3.846	103,00
		86.575		44	2.350	168,00
					49.494	

Não correu: Tunuyan.
Diferenças: meia cabeça e 3 corpos — Tempo: 80"1|5 — Vencedor: (6) 15,00 — Dupla: (14) 20,00 — Placês: (6) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.502.010,00.
ADVERSAIRE — M. C. — 2 anos — Paraná — Por: Dernh e Betisann — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Valente.

3.° Páreo — 1.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.° Encore — F. Irigoken	54	45.038	16,50	12	18.952	25,00
2.° Quick One — O. Ullôa	54	17.134	43,50	13	6.980	67,00
3.° Advantage — L. Rigoni	56	8.036	93,00	14	15.456	30,00
4.° Salamana — A. Torres	54	2.421	308,00	22	377	1.249,00
5.° Sica — B. Cruz	54	3.880	192,00	23	5.286	89,00
6.° Khania — E. Castillo	54	1.4958	50,00	24	6.866	68,50
7.° Dorme Maria — D. Silva	54	1.802	414,00	33	432	1.090,00
				34	4.038	117,00
		93.264		44	885	544,00
					58.873	

Diferenças: 4 corpos e 3 corpos — Tempo: 75" — Vencedor: (1) 16,50 — Dupla: (12) 25,00 — Placês: (1) 12,00 e (2) 13,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.649.190,00.
ENCORE — F. A. — 2 anos — S. Paulo — Por: Advocate e Endwell — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

4.° Páreo — 1.300 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.° Indiscreto — G. Silva	52	22.184	40,00	11	4.724	111,00
2.° Montanhês — L. Rigoni	56	43.600	20,50	12	19.295	27,00
3.° Ponche Claro — P. Tavares	56	9.091	99,00	13	5.848	89,00
4.° Don Juarez — A. Cardoso	49	11.252	80,00	14	8.092	65,00
5.° Oistria — J. Ramos	53	6.566	136,50	22	1.876	279,00
6.° Revelo — D. Silva	52	9.822	90,00	23	8.917	59,00
7.° El Matachim — D. P. Silva	56	1.549	579,00	24	11.048	47,00
8.° Fidalgo — L. Lins	60	7.220	124,00	33	1.252	417,00
				34	3.256	160,50
		111.384		44	1.043	501,00
					65.352	

Não coreu: Rochester e Cracilo.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 82"2|5 — Vencedor: (1) 40,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placês: (1) 12,00 — (3) 10,50 e (2) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.980.760,00.
INDISCRETO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Felicitation e In Luck — Proprietário: Jorge Jabour — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Guanabara.

5.° Páreo — 1.900 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

1.° Marco — L. Leighton	58	31.681	24,00	12	12.650	38,00
2.° Herú — P. Fernandes	55	8.055	94,50	13	9.242	52,00
3.° Jahil — L. Rigoni	56	7.980	95,00	14	5.118	94,00
4.° Curió — E. Castillo	54	19.250	39,50	23	13.650	35,00
5.° Onyx — A. Cardoso	51	21.919	35,00	24	6.659	72,00
6.° Bororó — H. Lima	50	6.287	121,00	33	3.931	125,00
				34	7.582	69,00
		95.172		44	1.153	453,00
					60.004	

Diferenças: 1 corpo e meio e meia cabeça — Tempo: 123"3|5 — Vencedor: (2) 24,00 — Dupla: (23) 72,00 — Placês: (2) 15,00 e (6) 33,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.671.540,00.
MARCO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Eboon e Aurea Haud — Proprietário: João S. Guimarães — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Bela Esperança.

6.° Páreo — 1.000 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.° Tarbux — D. Moreira	56	24.111	29,00	11	450	952,00
2.° Banki — O. Macedo	55	13.452	52,00	12	2.493	171,00
3.° Regio — A. Araújo	53	19.271	36,00	13	13.176	32,50
4.° Pafuncio — I. Pinheiro	55	19.585	36,00	14	9.113	47,00
5.° Rebelde — J. Tinoco	55	1.098	639,00	22	290	1.477,00
6.° Rajão — D. Silva	55	2.041	344,00	23	3.745	114,00
7.° Guaracy — A. Ribas	57	4.452	158,00	24	2.395	179,00
8.° Sunkist — J. Marins	55	989	757,50	33	7.647	56,00
9.° Catimbáu — O. Coutinho	55	2.310	384,00	34	11.729	36,50
10.° Stymie — A. Brito	55	484	1.450,00	44	2.513	170,00
		87.733			53.557	

Não correu: Firebrand.
Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço — Tempo: 63"1|5 — Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (13) [illegible],50 — Placês: (1) 11,00 — (7) 11,50 e (9) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.572.590,00.
TARBUX — M. C. — 3 anos — R. de Janeiro — Por: Secreto e Aguila — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Vargem Alegre.

7.° Páreo — 1.900 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 48.000,00 — Cr$ 14.400,00 — Cr$ 7.200,00 e Cr$ 4.000,00

1.° Baltimore — L. Rigoni	59	37.089	25,00	11	1.222	401,00
2.° Folletto — L. Lins	50	10.166	90,00	12	6.306	78,00
3.° Inshalla — F. Irigoken	57	18.699	49,00	13	7.650	64,00
4.° La Vision — D. Silva	57	14.439	63,50	14	7.052	69,00
5.° Gatillo — O. Ullôa	60	26.629	34,00	22	1.268	380,00
6.° Arenoso — B. Ribeiro	56	4.120	223,00	23	11.432	43,00
7.° Kameran Khan — E. Castillo	56	3.599	255,00	24	9.305	50,00
				33	4.138	118,00
		114.471		34	12.867	38,00
					61.256	

Não correu: Tor di Quinto.
Diferenças: 4 corpos e palheta — Tempo: 121"4|5 — Vencedor: (7) 25,00 — Dupla: (34) 38,00 — Placês: (7) 22,0 e (5) 57,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.89.770,00.
BALTIMORE — M. C. — 4 anos — Uruguai — Por: Blackamoor e Atlântica — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F. — Importador: Eurico Solanes.

8.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.° Pan — P. Tavares	52	8.822	109,00	22	18.808	33,00
2.° Nikota — O. Ullôa	54	19.387	50,00	23	17.440	35,00
3.° Colero — E. Castillo	54	4.293	229,00	24	32.662	19,00
4.° Comandulo — D. Silva	52	7.434	130,00	33	1.059	583,00
5.° Mercury — L. Rigoni	56	76.601	12,50	34	4.248	145,00
6.° Lilibety — B. Marinho	50	4.016	240,00	44	2.974	208,00
		120.463			77.191	

Não correram: Duroc, Edimburgo, Nagasaki, Divita e Demolidor.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 88"2|5 — Vencedor: (4) 109,00 — Dupla: (24) 19,00 — Placês: (4) 98,00 e (10) 46,50 — Movimento do páreo: Cr$ 2.145.520,00.
PAN — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Pantalón e La Traviata — Proprietário: Stud Sol Ardente — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Arado.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.[illegible]92.970,00
CONCURSOS	Cr$ [illegible].520,00
	13.978.490,00

Não se esqueça que...

QUEFIR vem melhorando e escoltou QUE TAL, em sua última apresentação, devendo agora fazer sua a vitória.

— SOL corre mais no "tapete verde", e vai ser um inimigo sério na carreira.

— Continua "tinindo" a égua SARANINHA. Gosta muito da grama e dificilmente será derrotada.

— BIG HORSE é um estreante na Gávea, mas conta com 12 triunfos em Pôrto Alegre. E' um bom azar na carreira.

— PLUME DORÉ volta a ser apresentada em boa forma. Tem um trabalho satisfatório para esta corrida.

— CAÇUNUNGA corre uma enormidade na pista de grama e está sendo levada de "barbada".

— Embora o campo do Grande Prêmio "Diana" esteja bastante equilibrado, JOIOSA se destaca, mesmo em pista de grama. Na cancha arenosa, é "barbada" a filha de Romney.

— EDASTRIA veio preparada de São Paulo, podendo vencer, sem surprêsa a favorita da prova.

— ROTINA é outro nome que se destaca na milha e meia do "Diana".

— MISS LIONESS vai competir em turma camarada, devendo vencer sem dificuldade.

— SIMONETA vem de bom segundo lugar e é um "placê" muito bom.

— RIGA estreou muito falada e arrematou em feia "bagagem". Na grama talvez apague a má impressão, pois tem filiação para "rebocar" a turma.

— PICKWICK tem ótimo trabalho para êste compromisso e confirmando na grama as suas atuações na areia dará trabalho.

— REGALO reaparece depois de um fracasso em São Paulo. Nesta distância tem dilatada chance de conquistar mais uma vitória.

— A trinca do "Parrudo" está bem situada nesta carreira. FLASH é inimigo em qualquer raia e ORSON no "tapete verde" é inimigo muito sério.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.°	QUEFIR — SOL	14
2.°	TRÉFEGO — QUE TAL	12
3.°	SARANINHA — BIG HORSE	13
4.°	PLUME DORÉE — IGARATÁ	24
5.°	JOIOSA — ROTINA	13
6.°	SIMONETA — MISS LIONESS	12
7.°	PICKWICK — CORRUPIÃO	12
8.°	REGALO — ORSON	12

Grandes reprodutoras entre as vencedoras do G. P. 'Diana'

O clássico "Diana", prova de inspiração estrangeira, notadamente francesa, foi pela primeira vez disputada em 8 de maio de 1904, sob a presidência do dr. Cordeiro da Graça, na distância de 1.700 metros, com Cr$ 1.600,00 de prêmio. Mas em 1908, o "Diana", embora mantendo algumas de suas características, começou a ser alterado somente voltando ao que fora em 1932, fixada a distância em 2.400 metros, e elevada a dotação para Cr$ 12.000,00, colocado como G. P. "Diana", a sua dotação como corrida critério para éguas de três anos, a pêso de tabela, o seu prêmio atinge a Cr$ 500.000,00, sendo pois a maior quantia à mercê da ala feminina, dentro das normas estabelecidas. De que esta prova tem exercido grande influência em nossa criação colimando os desejos das que a instituiram e dos que lhe vêm defendendo os destinos basta se percorra a lista das vencedoras e se aprecie o nome das grandes mães que têm honrado a criação indígena

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 17 vencedores com 6 pontos e rateio de	1.553,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores com 14 pontos e rateio de	10.763,00
BETTING SIMPLES — 42 vencedores, rateando a cada um	888,00
BETTING DUPLO — 10 vencedores, rateando a cada um	13.621,00

Nossos informes para hoje

1.° Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,45 horas — Record: Holkar 71" 2/5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Quefir, O. Ullôa 3 54	2.° de Que Tal-Luarzinho	Tudo para ganhar. Retrospecto	93"2/5—1400—AP	E. Freitas
2—2 Luarzinho, D. Silva 4 54	3.° de Que Tal-Quefir	Tem possibilidades. Melhorou	93"2/5—1400—AP	A. Feijó
3 Ijalo, D. P. Silva 2 54	Estreante	Não gostamos. E' cedo ainda		M. Oliveira
3—4 Hariri, A. Araújo 7 54	7.° de Navegante-King Priam	Está firme, sendo bom azar	62"4/5—1000—AE	M. Araújo
5 Degrau, E. Silva 5 54	7.° de Orozco-Hogjam	Difícil o seu sucesso	62" —1000—AM	D. Cassas
4—6 Sol, E. Castillo 1 54	4.° de Quiatiassú-Quincas Borba	Na grama, venderá caro a derrota	76" —1200—AP	O. Feijó
" Safe, E. Castillo 6 54	7.° de Tio Capataz-D. Quixote	Fraco reforço. Só na areia	77"2/5—1200—AP	O. Feijó

Nossa indicação — QUEFIR | Adversário — SOL | Bom azar — LUARZINHO

2.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,10 horas — Record: Quejido 83" 1[5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Tréfego, E. Castillo 2 54	2.° de Hayo-Sagú	Pode triunfar agora. Competidor	79"4/5—1400—AP	E. Morgado
2—2 Que Tal, O. Ullôa 3 54	1.° de Quefir-Luarzinho	Continua em grande forma. Rival	93"2/5—1400—AP	E. Freitas
3—3 Samurai, M. Henrique 1 54	1.° de Adversaire-Al Gerife	Aos azaristas é sempre boa poule	79"3/5—1200—AP	M. Sales
4—4 Sagú, A. Araújo 5 54	3.° de Hayo-Tréfego	Não é difícil. Chegou perto	79"4/5—1200—AP	F. Schneider
" Al Gerife, U. Cunha 4 50	3.° de Sumarai-Adversaire	Fraço. Não acreditamos	79"4/5—1200—AP	F. Schneider

Nossa indicação — TRÉFEGO | Adversário — QUE TAL | Bom azar — SAMURAI

3.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 14,35 horas — Record: Homero 89" 4[5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Saraninha, J. Ramos 11 56	4.° de Montanhês-La Furia	Melhorando e gosta da grama	86" —1400—AP	C. C. Cabral
" Bingo, I. Pinheiro 8 56	13.° de Fulano-Toropi	Fraco para a turma: Anda mal	93"4/5—1500—GL	C. C. Cabral
2 Rochester, J. Martins 1 60	8.° de Dança-Bananal	Não gostamos. Há melhores	91"2/5—1400—AP	N. Gomes
2—3 Cangapé, E. Castillo 9 56	3.° de Gladio-Don Juarez	Venderá caro a derrota	123" —1800—AP	J. Atianesi
4 Surubiú, L. Domingues 4 52	1.° de Tarascon-Baiano	Ganhou na turma de baixo. Azar.	104"4/5—1600—AL	P. Gusso F.
5 Sargaço, M. Henrique 6 54	12.° de Saciety-Gangorra	Não costuma largar. E' difícil	84"3/5—1300—AM	H. Itrillo
3—6 Reuno, A. Ribas 7 60	6.° de Gladio-Don Juarez	Deve atuar melhor. Bom placê	123" —1800—AP	N. Gomes
7 Big Horse, D. P. Silva 10 56		Bem preparado. Bom azar		A. Corrêa
8 Frondoso, Não corre 3 52	6.° de Indiscreto-Gilmar	Não corre	105"3/5—1600—AP	J. M. Orellana
4—9 Pádua, F. Irigoyen 5 54	6.° de Orestes-Montanhês	Estará entre os primeiros	96"1/5—1500—AL	G. Feijó
10 Bloomy, L. Vieira 2 52	4.° de Gladio-Don Juarez	Tem chegado perto. Cuidado	123" —1800—AP	E. Caminha
11 Letrado, G. Almeida 12 52	1.° de Gajerú-Tarascon	Venceu bem. Tem chance	93" —1400—AP	P. F. Campos

Nossa indicação — SARANINHA | Adversário — BIG HORSE | Bom azar — LETRADO

4.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,00 horas — Record: Homero 89" 4[5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Jonsul, D. Moreira 10 55	4.° de Revelia-Plume Dorée	Na última figurou. Rival	82" —1300—AM	A. Corsino
2 Garka, Não corre 9 55	10.° de Talloire-Revelia	Não corre	59"3/5—1000—GL	C. Morgado
3 Ride, B. Cruz 6 55	1.° de Miss Lioness-Morena Flor	Não é difícil. Há fé	89"3/5—1400—AL	O. Feijó
2—4 Plume Dorée, O. Ullôa 2 55	2.° de Revelia-Fast	Candidata do retrospecto	82" —1300—AM	E. Freitas
5 Fayette, U. Cunha 11 55	8.° de Grandflora-Talloire	Não cremos que ganhe	60"2/5—1000—GL	C. Rosa
6 Ercia, E. Silva 7 55	1.° de Miss Lioness-Jeanette	Ligeira, mas é duro	84"2/5—1300—AP	D. Cassas
3—7 Cacununga, E. Castillo 5 55	3.° de Resoluta-Sornette	Gramático. Tem possibilidades	92" —1500—GL	G. Morgado
8 Fast, G. Silva 12 55	3.° de Revelia-Plume Dorée	Estará entre os primeiros	82" —1300—AM	E. Coutinho
9 Cambaxirra, J. Tinoco 1 55	5.° de Guamará-Miss Platina	Não dá para ganhar ainda	89"3/5—1400—AL	J. Lourenço F.
4-10 Rocega, L. Leighton 8 55	5.° de Revelia-Plume Dorée	Foi mal corrida na última	82" —1300—AM	L. Ferreira
11 Igaratá, F. Irigoyen 3 55	3.° de Talloire-Revelia	Na grama tem muita chance	59"3/5—1000—GL	F. Schneider
" Gamiani, A. Araújo 4 55	1.° de Créso-Bolero	Fraquinha para o tropel	105"4/5—1600—AP	F. Schneider

Nossa indicação — PLUME DORÉE | Adversária — IGARATA' | Bom azar — FAST

5.° Páreo — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00, Cr$ 100.000,00 e Cr$ 50.000,00 — às 15,30 horas — Record: Quasi 146"

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Joiosa, E. Castillo 4 55	2.° de Retiro-Geranio	Venderá caro a derrota	101" —1600—AP	J. Morgado
2 Graná, D. Moreira 2 55	3.° de Chilita-Palombeta	Não tem chance alguma	102"4/5—1600—AP	V. Costa
2—3 Edastria, F. Irigoyen 7 55	1.° de Piracema-Risoleta	Séria competidora. Há fé	125"1/5—2000—GL	M. Oliveira
4 Chilita, D. Silva 3 55	5.° de Fanfan-Pirueta	A turma é aborrecida	99"2/5—1600—GM	A. Feijó
3—5 Rotina, J. Marchant 9 55	2.° de Joiosa-Palombeta	Na grama, vai dar trabalho	99"4/5—1600—AE	O. Feijó
" Resoluta, A. G. Silva 5 55	4.° de Fanfan-Pirueta	Fraça. Não tem chance ainda	99"2/5—1600—GM	O. Feijó
4—6 Piracema, O. Ullôa 8 55	1.° de Fighter-Rosada	Pode chegar colocada, apenas	103" —1600—AP	E. Freitas
" Pirueta, G. Silva 6 55	2.° de Fanfan-Palombeta	Excelente refôrço. Há fé	99"2/5—1600—GM	E. Freitas
" Palombeta, O. Ullôa 1 55	3.° de Fanfan-Pirueta	Não deve correr	99"2/5—1600—GM	E. Freitas

Nossa indicação — JOIOSA | Adversária — ROTINA | Bom azar — EDASTRIA

6.° Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,00 horas — Record: Empenosa 57" 3[5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Simonetta, E. Castillo 4 55	2.° de Camila-Jarundá	Candidata do retrospecto	96" —1500—AP	C. Gomez
2 Queluzina, O. Ullôa 8 55	6.° de Diabrura-Jalice	Fraquinha para a turma	77" —1200—AM	C. Sousa
3 Ilha Rosa, Não corre 15 55	Estreante	Não corre		R. Carrapito
4 Coquette, J. Martins 17 55	8.° de Guaxima-Pallas	Na grama, levam de barbada	82"3/5—1300—AP	N. Gomes
2—5 Miss Lioness, D. P. Silva 7 55	6.° de Jeanette-Gamian.	Séria competidora. Melhorou	90" —1400—AL	G. Feijó
6 Ergura, Não corre 12 55	4.° de Camila-Simonetta	Não corre	96" —1500—AP	M. Oliveira
7 Gitirana, B. Cruz 3 53	9.° de Jeanette-Gamiani	Correndo pouco. Difícil vencer	90" —1400—AL	M. Sales
" Glassy, M. Henrique 14 55	Estreante	E' cedo para pretender algo		M. Sales
3—8 Starfire, O. Serra 16 55	3.° de Rocega-Jonin	Melhorou. Tem possibilidades	90"3/5—1400—AL	E. Coutinho
9 Corviglia, D. Ferreira 10 55	Estreante	Estreará bem preparada		C. Covarrubias
10 Conchas, P. Fernandes 5 55	6.° de Flamengá-Miss Lioness	Difícil o seu triunfo	83"3/5—1300—AL	R. Feritas
11 Hollands, L. Domingues 1 53	4.° de Kalulá-More Flôr	Não tem chance de vitória	89"1/5—1400—AL	E. Caminha
" Camuta, E. Silva 6 55	11.° de Ercia-Miss Lioness	Fraco reforço. Difícil	84"2/5—1300—AP	E. Caminha
4-12 Retórica, G. Silva 18 55	4.° de Flamengá-Miss Lioness	Tem contra si o alinhamento	83"3/5—1300—AL	A. Morales
13 Riga, D. Silva 11 55	7.° de Camila-Simonetta	Foi muito falada e fracassou	96" —1500—AP	O. Feijó
14 Guaracha, L. Lins 2 55	6.° de Camila-Simonetta	Pelo que fêz na estréia...	96" —1500—AP	S. Morales
15 Riúta, U. Cunha 13 55	4.° de Praline-Miss Lioness	Só surpreendendo	99"3/5—1500—AP	C. Pereira
" Cachemira, P. Tavares 9 55	10.° de Ercia-Miss Lioness	Fraca para a turma	84"2/5—1300—AP	W. Silva

Nossa indicação — SIMONETA | Adversária — MISS LIONESS | Bom azar — STARFIRE

7.° Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 16,30 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Pickwick, O. Ullôa 7 55	1.° de Hercules-Chivi	Venderá caro a derrota	82"1/5—1300—AM	E. Freitas
2 Palermo, J. Tinoco 2 55	10.° de Hercules-Fighter	Temp possibilidades	128"2/5—1900—AP	A. Morales
2—3 Corrupião, U. Cunha 10 55	5.° de Hercules-Fighter	Não valeu a última	128"2/5—1900—AP	C. Rosa
4 Simão, D. Moreira 3 55	8.° de Hercules-Fighter	Difícil triunfar	128"2/5—1900—AP	C. Gomes
3—5 Rupim, E. Castillo 8 55	4.° de Geranio-Vencimento	Tem possibilidades: Firme	97"1/5—1500—GL	O. Feijó
6 Treinador, D. Silva 5 55	3.° de Hercules-Fighter	Prefere a areia	128"2/5—1900—AP	A. Feijó
7 Chimarrão, G. Silva 9 55	8.° de Picote-Corrupião	Não gostamos. Páreo forte	86"1/5—1400—GM	E. Coutinho
4—8 Nick, A. Araújo 1 55	4.° de Picote-Corrupião	Pode triunfar. Competidor	86"1/5—1400—GM	M. Sales
9 Gardú, I. Pinheiro 6 55	5.° de Jaremon-Nipping	Não gostamos. Difícil	88" —1400—AL	C. C. Cabral
10 Cabulete, O. Macedo 4 55	9.° de Jaó-Treinador	Nada tem feito. E' cedo	99" —1600—AL	M. Rafael

Nossa indicação — PIKWICK | Adversário — CORRUPIÃO | Bom azar — RUPIM

8.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 17,00 horas — Record: Homero 89" 4[5

Animais — Jóqueis	Colocações	Possibilidades	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Flash, E. Castillo 6 55	2.° de Hercules-By Pass	Candidato sério. Melhorou	103" —1600—AP	A. Morales
" Orson, D. P. Silva 11 55	5.° de Pickwick-Hercules	Bom refôrço. Tem chance	82"1/5—1300—AM	A. Morales
" Cacaú, J. Tinoco 1 55	5.° de Simão-Orson	Não gostamos dêste	116"3/5—1800—AL	A. Morales
2—2 Regalo, O. Ullôa 2 55	2.° de Chimarrão-Orson	Venderá caro a derrota	60" —1000—GL	O. Feijó
3 Capiberibe, L. Lins 4 55	5.° de Chimarrão-Regalo	Não gostamos. Difícil	60" —1000—GL	M. Sales
4 Gomo, O. Macedo 8 55	5.° de Bedah-Sarawak	Pelo que tem feito...	91"2/5—1400—AP	C. Rosa
3—5 By Pass, A. Araújo 5 55	3.o de Hercules-Flash	Chegou perto. Competidor	103" —1600—AP	J. S. Silva
6 Glorin, D. Silva 9 55	8.° de Pickwick-Hercules	Não gostamos dêste	82"1/5—1300—AM	A. Feijó
7 Ike, R. Urbina 13 55	6.° de Pickwick-Hercules	E' ligeiro e gramático	82"1/5—1300—AM	J. W. Viana
4—8 Guararapes, D. Moreira 12 55	1.° de Rudá-Banki	Volta tinindo. Deve ganhar	92"1/5—1300—AM	L. Fereira
9 Chiquito, L. Domingues 7 55	4.° de Hercules-Flash	Tem alguma chance	103" —1600—AP	C. Gomez
10 Cleofas, A. Ribas 3 55	1.° de Porto Real-Créso	Agora o páreo é forte	95"1/5—1500—AP	E. Caminha
11 Rufo, E. Silva 10 55	9.° de Chimarrão-Regalo	Não cremos que ganhe	60" —1000—GL	O. F. Reis

Nossa indicação — REGALO | Adversário — ORSON | Bom azar — BY PASS

LIQUIDIFICADORES • CASA GARSON • ENCERADEIRAS • CASA GARSON • BATEDEIRAS • CASA GARSON, • Uruguaiana, 107/9 • Ouvidor, 137

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE MAIO DE 1954 — N. 7.943

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

REAÇÃO DO MAGISTÉRIO PRÓ SALÁRIO MÍNIMO

Só é proibido cobrar acima do tabelamento

A Prefeitura, pelos seus órgãos competentes, não pode impedir que qualquer emprêsa de transporte coletivo, cobre, por vontade própria, passagem a preço inferior ao máximo que oficialmente é dado exigir.

Assim se manifestou o Secretário Geral de Viação e Obras da PDF, sr. Mario Cabral, refutando notícia no sentido de que aquela Secretaria vem tentando coagir a emprêsa de lotações da linha "Meier-Mauá", a não cobrar aquem de CrS 5,00, para não fazer concorrência aos ônibus.

NÃO HÁ MEIOS

O Secretário de Viação e Obras, em comunicado emitido, salienta que isso não é verdade, mesmo porque isso seria impossivel, pela ausência de meios específicos.

Diz o comunicado do sr. Mário Cabral: "O Secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura, esclarece que não há, positivamente, da parte dos orgãos competentes da Municipalidade, qualquer forma de coação, tendente a evitar a concorrência que assim estivesse fazendo a referida permissionária, ou outra qualquer, aos ônibus que exploram aquela ou outras linhas".

Preço menor

Com referência à questão do tabelamento do preço, diz o comunicado que sendo o mesmo oficial, porque determinado pelá COFAP, deveria obrigar igualmente a todos, que não poderiam cobrar nem além nem aquem.

E adianta que, se o orgão que dirige, através da seção competente, se mostra intransigente em relação à cobrança superior ao preço tabelado de cinco cruzeiros, não pode, todavia, se mostrar intransigente contra qualquer permissionario de transporte coletivo que resolva, motu-próprio, pedir menos pelo preço da passagem em seus veículos.

O comunicado

Sôbre isso, diz o comunicado: "Sendo oficial aquele preço fixado — Cr$ 5,00 — é fato que a êle deveriam ater-se as permissionárias não cobrando nem além, nem aquem dêsse limite, mas que a atitude do orgão municipal, fiscalizador dos coletivos, a em relação à cobrança acima daquele preço, se mostra, como é obvio, intransigente, não pode o mesmo fazer no caso inverso, por não ver como impedir que qualquer permissionária cobre de motu-próprio, preço de passagem abaixo do máximo que oficialmente é dado exigir".

Entrega do plano de classificação até 15 de junho

A Comissão de Classificação de Cargos e Funções do Serviço Público Federal reconheceu que somente entre os dias 10 e 15 de junho poderá remeter ao Presidente da República as conclusões do seu trabalho, que havia prometido terminar até o fim de maio.

O motivo apresentado para o adiamento, por dez dias, da remessa do trabalho, é a necessidade de considerar as críticas e sugestões recebidas nas entrevistas que a Comissão principiou a receber de inúmeros grupos de servidores e de representantes das associações de classe.

REUNIÕES DIÁRIAS

Entretanto, para que não se prolonguem por mais tempo os trabalhos da comissão, as suas reuniões se têm processado diàriamente, devendo ser consideradas, a partir de amanhã, as sugestões recebidas nas primeiras entrevistas, depois de devidamente estudadas pelos competentes setores técnicos.

Reivindicações

As mais importantes reivindicações apresentadas pelos servidores que compareceram à entrevista da sexta-feira última (a de estréia) foram as seguintes:

INSPETORES FEDERAIS DE ENSINO — Pleiteiam classificação nos mesmos níveis dos professôres do ensino secundário e dos técnicos de educação.

GRÊMIOS DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS, ESCREVENTES E DATILÓGRAFOS — Solicitou melhor classificação para os fiscais e para os escreventes e datilógrafos.

NATURALISTAS DO MUSEU NACIONAL, GEÓLOGOS E MINERALOGISTAS — Pleitearam nível de vencimentos e classificação condigna para os naturalistas auxiliares, que, possuindo nível superior, não constavam da classificação publicada. Os naturalistas auxiliares serão provàvelmente classificados na letra "A" dos quadros de naturalista, que já publicamos.

FIÉIS DO TESOURO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS — Consultavam sôbre a sua situação, por não constarem dos quadros. Explicou-lhes a Comissão que, como o Plano prevê a classificação por grupos ocupacionais, sendo a sua função de tesouraria, seriam classificados como Tesoureiros Auxiliares.

Prosseguirão amanhã

As entrevistas prosseguirão amanhã, às 11 horas, na sala 703 (7.º andar) do edifício do Ministério da Fazenda, sendo atendidos seis grupos de servidores, ou representantes de entidades.

O general Rondon, quando entregava o seu livro a um representante da Caravana Estudantil do DIÁRIO CARIOCA

No Museu do Índio a caravana estudantil do D. C.

Reportagem de RENATO JOBIM
Fotos de OCTAVIO CARDIA

Cêrca de oitenta estudantes do curso cientifico mostraram vivo interêsse pelas flautas de cerimonial dos Xavantes, dos indios do Rio Tiquiê, pela variedade de chocalhos de cabeça, ovo de jacaré e pelas maracas bororo, bordunas, arcos e flechas do Xingu. Tudo isso — e muito mais — foi visto pela Caravana Estudantil do DIÁRIO CARIOCA no Museu do Indio, que pertence ao Serviço de Proteção aos Índios.

PRESENÇA DE RONDON

O general Cândido Rondon, especialmente convidado, compareceu, sendo recebido pelos drs. Darci Ribeiro, diretor, e Roberto Cardoso de Oliveira, também etnógrafo, bem como pelo redator do nosso "Diário Educacional".

Falando aos alunos dos Colégios Bennett, Lafayette, Batista e do Curso de Geografia da Faculdade de Ciências e Letras da UDF, o general Rondon (89 anos completos em 5 de maio) rememorou sua investida pelo interior de Mato Grosso, no longínquo ano de 1890. Disse êle que os soldados achavam normal matar os índios; enquanto que êle, Rondon, sob a chefia do tenente-coronel Gomes Carneiro, pensava ao contrário.

"Penetrei em território matogrossense sem sacrificar um só indígena. Em certa ocasião fui flexado. Os oficiais da expedição quizeram vingar-se pela fôrça. Respondi-lhes que não; e no lugar em que fui ferido depositei presentes para os selvícolas."

A Noroeste do Brasil

Falou também o diretor Roberto Cardoso de Oliveira, agradecendo a presença do general Rondon naquele encontro com a juventude estudiosa. Disse, entre outras coisas, que em 1910 fundava-se o Serviço de Proteção aos Indios e que para fazer a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, naquela ocasião, Rondon se esforçou por evitar o massacre dos

(Conclui na 2.ª página)



O etnógrafo Roberto Cardoso, expõe aos alunos do Bennett, Lafayette, Batista e da Faculdade de Ciências e Letras da U.D.F., alguns conhecimentos sôbre arte indígena

Marinha e Fazenda concordam que não houve contrabando

O Ministro da Marinha contestou, em comunicado oficial de seu Gabinete, que o navio-escola "Duque de Caxias" tenha trazido contrabando em seu bordo, de regresso de uma viagem de dez meses à Europa, Africa e América.

Referindo-se à apreensão (como contrabando) dos objetos trazidos pelos marinheiros daquele navio, declarou o Inspetor da Alfândega, sr. Felizardo Leite, tratar-se de "fato de rotina" e que, verificado que os objetos eram de pequeno valor e de uso pessoal dos tripulantes, foram encaminhados ao Ministério da Marinha.

AVISO PRÉVIO

A nota do Gabinete do Ministro da Marinha esclarece que o Ministério da Fazenda tiver prévio conhecimento da bagagem, para cobrança dos respectivos direitos.

A fim de desfazer o incidente, reuniram-se ontem, no gabinete do sr. Osvaldo Aranha, que, entretanto, não se encontrava presente, o almirante

(Conclue na 2.ª pág.)

Luta contra esterilidade involuntária

A Sociedade Brasileira de Ginecologia aprovou ontem por unanimidade, em reunião plenária, um voto de apoio ao seu confrade dr. A. Campos da Paz, na campanha que vem desenvolvendo em defesa da assistência médica ao casal involuntàriamente estéril.

A reunião foi presidida pelo professor Arnaldo de Morais, que salientou o trabalho do seu presidente da Sociedade Brasileira de Esterilidade e do International Fertility Association, sr. Campos da Paz, no sentido da criação de um Instituto de Fertilidade no Brasil.

Contrôle e tabela da Cofap sôbre rações de animais

Foram postos sob regime de contrôle absoluto pela COFAP e tabelados os subprodutos de origem animal, destinados à alimentação de certa classe de criações, notadamente das aves e dos suinos. Trata-se de resíduos de matadouros e da industrialização do pescado que, em épocas normais, são vendidos a baixo custo, mas que, ultimamente, atingiram preços astronômicos, levando, em muitos casos, o desestímulo aos criadores, que preferem encerrar suas atividades no gênero, a pagarem as somas que lhes são extorquidas.

RAZÕES DO TABELAMENTO E DO CONTRÔLE

A avicultura do país e o seu desenvolvimento, quer para atendimento do mercado interno e sua regularização em bases a salvo da ganancia e da especulação, quer no sentido de uma evolução que permita o Brasil tornar-se um exportador de produtos avícolas, está na inteira e imediata dependência dos elementos proteicos de origem animal, elementos absolutamente indispensáveis na alimentação completa e balanceada das aves — declarou-nos o dr. Carneiro Santiago, chefe dos serviços técnicos da COFAP que estudou, propôs e obteve as medidas adotadas por essa Comissão. O mesmo ocorre em relação a suinocultura, ramo da pecuária que poderia proporcionar à economia nacional, através da exportação, rendas divisionárias apreciáveis.

Um exemplo, entre muitos

O aumento desproporcional e constante do custo das rações balanceadas existentes no comércio obriga os criadores a onerarem, por sua vez, o custo dos produtos granjeiros de origem animal (leite, ovos, aves, leitões, etc.), acrescentou nosso informante. O Moinho Fluminense, fabricante das melhores rações balanceadas no Distrito Federal, e que goza de situação especial com relação aos resíduos de trigo (também postos, com os outros de origem vegetal, sob contrôle da COFAP e tabelados), majorou em 20 cruzeiros o saco de 50 quilos. No que respeita, porém, ao objeto de nossos comentários, vale a pena acompanhar a curva ascensional dos preços, num quinquênio (1950/1954):

(Conclui na 2.ª página)



O ministro Hugo de Faria, falando ao D. C.

Cabe ao Ministro da Viação combater as agitações no Pôrto

O Ministro do Trabalho, sr. Hugo de Faria, confessou-se incompetente para tomar qualquer medida no sentido de evitar as agitações promovidas ultimamente, pelos motivos mais fúteis, pelo sr. Horácio Duque de Assis (intimo do Presidente da República).

A competência para providenciar no caso — esclareceu o sr. Hugo de Faria — pertence ao Ministro da Viação, pois lhe é subordinada a Administração do Porto, regendo-se por estatuto de servidores públicos.

CONFLITOS DE TRABALHADORES

Quanto aos desentendimentos entre portuários e trabalhadores no comércio armazenador, afirmou o ministro que tudo fará para harmonizar as relações entre os dois grupos de trabalhadores, suscitado pela interferência de portuários no serviço do chamado "pessoal da resistência".

O ministro da Viação há dias afirmára que, se o ministro do Trabalho não tomasse providências para conter os ânimos, estava disposto a pedir policiamento militar para o cáis, o que levou o D. C. a indagar quais as intenções do sr. Hugo de Faria.

Estudando o caso

Sobre o assunto declarou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, sr. JosO Mariano:

(Conclui na 2.ª pdgina)

Acusado o juiz de precipitação no seu julgamento

— A lei e o direito não podem permitir que o menino Paulo Cesar continue sob a guarda de sua mãe, que o abandonou. Foi evidentemente um cochilo do Juiz de Menores determinar essa entrega, tanto mais quanto a jovem mãe está sendo processada, na 9.ª Vara Criminal, pelo abandono do filho — declarou ao D.C. o advogado Gabriel da Silva Leite, que defende o direito do enfermeiro Osman à posse da criança.

O advogado Gabriel Silva Leite recorreu ao Conselho de Justiça contra a decisão do Juiz de Menores, sr. Alberto Augusto de Gusmão, que decidiu pela devolução da criança abandonada, mesmo antes de resolvida a causa criminal em curso.

ERROU NAS DATAS

Acentuou o advogado que tem a impressão de haver o juiz sentenciado sem conhecimento perfeito da causa, pois confundiu até as datas, afirmando que Maria Terezinha reclamou o filho no dia 28 de janeiro, 32 dias depois de havê-lo abandonado; na realidade, está provado que a reclamação em juizo, data de 4 de março, isto é, 78 dias depois de estar o caso entregue à Justiça.

Não estava inconsciente

O advogado do enfermeiro argumenta, ainda, que Maria Terezinha está se apoiando numa falsidade flagrante, ao declarar que deixara de reclamar o filho imediatamente, por se encontrar em estado de inconsciência, tendo-se internado, por isso, no dia 25 de dezembro, para tratamento.

O médico Youssef Karan, que a assistiu na Policlinica de Botafogo, (onde se internou no dia 22, e não a 25), deu-lhe alta, como clinicamente curada, no dia 29 de dezembro de 1953, não apresentando nenhuma perturbação de fundo psíquico.

GREVE DE FAMÍLIA INTEIRA



BALTIMORE — Espôsas e filhos de trabalhadores grevistas de uma fábrica metalúrgica em Baltimore, juntaram-se aos maridos, algumas empurrando as crianças em seus carrinhos e outras conduzindo-as nos braços. — Na foto, vemos uma combinação de familia, pai e filho, encabeçando um dos piquetes organizados. Dizem os cartazes: "Meu pai está aqui em greve". — (Foto INP-DC).

Não se conforma com a sua exclusão do aumento imediato

A Diretoria do Sindicato dos Professores convocará uma assembléia da classe, para provocar um pronunciamento coletivo sôbre a instituição do novo salário mínimo, atendendo a que ao magistério particular foi sonegado o direito imediato à melhoria.

O artigo 4.º do decreto de 1.º de maio, que elevou para Cr$ 2.400,00 o nível de salário mínimo, confere competência ao Ministério da Educação para decidir se convém, ou não, modificar a fórmula para cálculo do salário-hora dos professores.

INFLUÊNCIA DECISIVA

A restrição contida no artigo 4.º citado é vital para o interesse do magistério particular, pois os professores têm o seu salário calculado mediante percentagens incidentes em parte sôbre o salário mínimo regional.

Pelo que ficou instituido no decreto de 1.º de maio, tôda a classe foi excluida do aumento consequente da alteração do salário mínimo, a menos que o ministro da Educação, nos seus estudos, considere justo que também o magistério venha a gosar de tais benefícios.

Inconstitucional

Lembra o Sindicato que a 1.ª Turma do Supremo Tribunal Federal, deliberando em relação à matéria, já decidiu que o Ministério da Educação é constitucionalmente incompetente para resolver em casos semelhantes.

Revogação

A diretoria do Sindicato dos Professores pleiteiará poderes da assembléia para encetar uma campanha reivindicando a imediata revogação do dispositivo contrário os interesses do magistério particular, de modo a assegurar à classe o aumento automático dos seus salários.

Desde meados do mês em curso vinha o Sindicato protestando, sem êxito, junto às autoridades competentes, contra a exclusão que considera absolutamente injusta.

Remodelada a Ponte dos Suspiros

O Prefeito Dulcidio Cardoso inaugurou ontem novos melhoramentos publicos, realizados pela Secretaria de Viação e Obras.

Foram assim, entregues ao público, a ponte existente na confluência das Avenidas Francisco Bicalho e Rodrigues Alves, conhecida como "Ponte dos Suspiros".

Essa ponte que data de 1903, estavam ameaçada de ruir. Foi completamente remodelada, adotando-se um novo sistema de distribuição de carga da lage para a viga. Sua largura foi aumentada de 9 para 12 metros, com

(Conclui na 2.ª página)

O VEREADOR CRITICA



O vereador Rui Loureiro, de Rio Bonito, quando prestava declarações sôbre o recente Congresso Nacional de Municípios

Irregularidades do III Congresso dos Municípios

O recente Congresso Nacional de Municípios (III), sôbre ter sido cheio de irregularidades, muito pouco valeu às comunas brasileiras. Serviu, apenas, como um trampolim para que municipalistas do asfalto, frequentadores dos gabinetes ministeriais, pudessem, à custa de felonia, dominar a Associação Brasileira de Municípios, órgão defensor dos interêsses municipais.

Essa a opinião do vereador Rui Loureiro, do Município de Rio Bonito, Estado do Rio, e que compareceu ao conclave realizado recentemente em São Lourenço, como representante de Rio Bonito e Saquarema.

VERDADEIRA FINALIDADE

"Enquanto estiver entregue aos municipalistas da cidade, que raramente vão no interior do país, e quando o fazem é de avião ou em carros luxuosos, a ABM — disse o sr. Loureiro — não atingirá suas verdadeiras finalidades. Para isso é preciso que ela seja entregue a prefeitos e vereadores, os verdadeiros municipalistas."

E prosseguiu: "Torna-se necessária uma revisão imediata nos estatutos da entidade, para que ela possa concretizar seus objetivos, que é o de congregar estreitamente os municipalistas brasileiros. Mas isso só poderá ser alcançado — repito — quando ela fôr entregue aos prefeitos e vereadores."

Elogio

Em seguida, o sr. Rui Loureiro faz o elogio do sr. Rafael Xavier, fundador e concretizador da ABM, para lamentar sua exclusão da associação, em consequência do que, considerou "traição por parte daqueles que com êle aprenderam e se elevaram".

Disse mais, que todos os congressistas que apresentaram teses e outros trabalhos, levaram do Congresso, do povo de S. Lourenço, do prefeito da cidade, sr. Emílio Póvoa, e do coirmão dorlocal, Mário Galvão, a melhor das impressões.

Irregularidade

O vereador Loureiro fala, agora, do que considera uma irregularidade séria, que precisa ser explicada pelos atuais "donos" da Associação Brasileira de Municípios. Disse êle:

(Conclui na 2.ª página)

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Vsc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

ANO XXVI — N. 7.943 RIO DE JANEIRO, 30 DE MAIO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Guatemala

CASO DOS ARMAMENTOS

O pequeno país da América Central que constitui a República de Guatemala vem sendo, de um certo tempo a esta parte, objeto de uma série de ataques tão frequentes quanto injustos e violentos. Antes de analisar os mais recentes — a propósito do desembarque de armas em Puerto Barrios — vale registrar que êsses ataques têm **data,** pois se tornaram mais pronunciados com a promulgação da Reforma Agrária, na primeira metade de 1953. E no princípio dêsse ano, não convém esquecer, foi empossado em Washington um novo govêrno — republicano — profundamente identificado com uma companhia que explora, em tôda a América Central, a indústria da plantação e exportação de bananas, Em setembro, a United Fruit — ou "La Frutera", como é conhecida na região — teve parte de suas terras expropriadas (com indenização) para divisão (por venda a prazo longo e juros módicos) entre os camponêses, por fôrça da Reforma Agrária votada pelo Congresso de Guatemala. Aí começou a periculosidade de Guatemala.

Terceira Potência Mundial

Não foi sem uma ponta de fina ironia, que toca ao sarcasmo, que o ex-presidente de Guatemala, sr. Juan José Arevelo, presentemente seu embaixador no Chile, disse numa conferência pronunciada na Universidade de Santiago que o seu país "é nêste momento a terceira potência mundial... e o maior perigo para os destinos da Humanidade".

Assim, enquanto o Govêrno de Guatemala é acoimado de comunista, sua Reforma Agrária, que a luta pela extinção do feudalismo no país, o está convertendo num verdadeiro apóstolo da propriedade privada, na América Central.

Não está Guatemala instituindo "kolkhoses" ou granjas coletivas de tipo soviético com as terras confiscadas e indenizadas pelo seu justo valôr (o que servia de base, estimado pelos proprietários, para o pagamento de impostos), nem criando organismos mais ou menos estatais para a exploração do solo, mas que o entrega como propriedade privada aos camponêses e colonos carecidos de terra, a fim de que os latifundiários passem a produzir. Utilizando os direitos que lhe conferem sua posição de Estado soberano, realiza, assim, obra patriótica e social, com o objetivo de acabar com o estado de escravizada pobreza e ignorância absoluta em que vegetavam os lavradores guatemaltecos, em sua maioria índios.

Outubro de 1944, um marco

A revolução de outubro de 1944 interrompeu mais de setenta anos de ditadura e de revoluções palacianas. Termina a política de salão. O país tem Constituição nova, nascem os sindicatos e os partidos políticos, aquêles de organização livre, primeiro nas cidades e depois no campo. A luta surda que se desenrola nêsses quase dez anos de revolução começa realmente quando "La Frutera" — e com ela a Ferrocarril Internacional e a Emprêsa Elétrica de Guatemala — resolve não acatar o Código de Trabalho promulgado pela república e entra então em choque com os sindicatos de bananeiros (plantadores e colhedores), ferroviários, doqueiros, etc., que se levantam exigindo seus direitos. Uma companhia — "La Frutera" — que opera em nove países centro-americanos e antilhanos, onde dispõe de portos, estradas de ferro, estradas de rodagem e campos de aviação (e praticamente, pela **arma do transporte,** controla o comércio exterior dêsses países), uma companhia, repitamos, que dispõe de um capital de 500 milhões de dólares e lucros anuais de pelo menos 50 milhões, resolve negar o pagamento aos seus trabalhadores de 100 mil dólares por ano e 200 mil no ano seguinte, relativos a contribuições de previdência social.

Essa luta da United Fruit contra o Código de Trabalho, que ela exigia fôsse reformado a seu talante, se prolongou até 1948, quando o Govêrno, vendo que a poderosa companhia não se dispunha nem a cumprir uma lei moderada e tímida e virtualmente declarara guerra ao país, resolveu proceder à reforma do mesmo de maneira mais consentânea com os desejos dos trabalhadores, "dando dentes à lei", como diria o falecido Senador Taft, autor de uma outra lei trabalhista nos Estados Unidos, que é odiada pelos sindicatos operários norte-americanos.

Chega ao fim o Govêrno do sr. Arévalo, fere-se o pleito de que sai vitorioso o Presidente Arbenz, então coronel do Exército de Guatemala, e, para grande surprêsa de todos, a United Fruit aceita o novo Código de Trabalho. Alimentava, com certeza, secretas esperanças, mas veio, depois de uma discussão de mais de dois anos, a Lei da Reforma Agrária, votada já depois de empossado o govêrno republicano do Presidente Eisenhower.

A Reforma Agrária

A lei de reforma agrária chocou profundamente os latifundiários de Guatemala — uns cinco ou seis mil, no máximo. Tôda reforma contraria alguém e inevitavelmente tem seu conteúdo de castigo, porque é das reformas corrigir êrros. Em Guatemala, a nova lei agrária determinou o confisco, com indenização, das terras não cultivadas dos grandes feudos, as quais estão sendo postas em uso pelos camponêses que as adquirem do Govêrno para pagamento a prazo longo.

A parte desagradável dessa medida de justiça social é que as indenizações seriam feitas, como estão sendo, na base do valor em que as terras eram estimadas por seus proprietários para efeito do pagamento de impostos territoriais.

Habituados ao regime de feudalismo que imperou até a ditadura de Jorge Ubico, não se lembraram os latifundiários, com o advento da revolução de 1944 e de seu proclamado programa de reforma social, de corrigir sua posição dolosa e fôram colhidos, na reforma agrária, pelo próprio estratagema de que lançavam mão para lesar o Fisco.

MME. DE CASTRIE FALARÁ



Paris — Madame Christian De Castries, espôsa do ex-comandante de Dien Bien Phu, capturado pelos comunistas quando da conquista daquela fortaleza, é vista por ocasião de sua chegada a Paris procedente de Hanoi. Ela declarou que pretende visitar o premier Joseph Laniel a fim de ex por-lhe, claramente, a dramática situação da guera na Indo-China. (Foto INP — D. C.)

Como os demais proprietários, a United Fruit teve terras confiscadas e indenizadas, mas não se conformou, pelos motivos de valorização que alega, com o montante de indenização que a lei determina lhe sêja outorgado. Está em demanda judicial há vários mêses, recorreu, se não nos enganamos, à Côrte de Internacional de Haia e ofereceu, por intermédio de nota do Departamento de Estado, há apenas algumas semanas, um pedido de 16 milhões de dólares de compensação pelas terras de que foi expropriada. Essa nota foi recusada pelo Govêrno de Guatemala.

Pressão Econômica e Pressão Política

A política de pressão econômica sôbre Guatemala tem sido exercida pelo emprêgo da discreta arma do contrôle dos transportes, como já ficou dito atrás. Tanto a importação como a exportação dependem dos navios da frota da United Fruit. Quando de um bloqueio mais severo, em 1948, os estivadores de Puerto Barrios ficaram sem trabalho e a morrer de fome. A população começou a fornecer-lhe víveres e o bloqueio foi suspenso.

Mas a ascensão do Partido Republicano ao poder, nos Estados Unidos, encheu de tal coragem e esperanças os escritórios da companhia de Boston que mesmo a pressão econômica direta já foi tentada: agora no princípio do ano, quando começaram a subir os preços do café, a sra. Magareth Smith, deputado à Câmara dos Representantes pelo Estado do Maine (Nova Inglaterra), zona próxima de Boston, sede da companhia, propôs a proibição da importação do produto procedente de Guatemala, pois a alta dos preços, como não podia deixar de ser, era a seu vêr mais uma manobra dos comunistas... E o café, como é sabido, sustenta a economia de Guatemala, porque as bananas, essas deixam apenas no país salários e impostos.

Os Fatos Novos

Feito êste restrospecto — traçado, aliás, em pálidas linhas — cumpre registrar os fatos novos, que com tanto gôsto e sensacionalismo nos vem sendo fornecidos pelas agências telegráficas.

O que faz estremecer os fios telegráficos é o fato de ter chegado a Puerto Barrios o navio suéco "Alfhem", procedente de Stettin, na Polônia, com um carregamento de armas que tem sido estimado pelas notícias telegráficas entre 400 e 2000 mil toneladas. Essas armas, de que jamais se teve uma noção exata, são originárias da órbita soviética, provavelmente da Tchecoslováquia.

Êsse acontecimento, que já havia sido precedido de algumas semanas, pelo encontro de armas russas, misteriosamente desembarcadas e "encontradas" nas costas de Nicarágua, provocou profundo alarma em Washington, onde o Senador Willey, líder da maioria, disse que tal coisa era um fato gravíssimo e o próprio Presidente Eisenhower, logo a seguir, que era "perturbador" ter sido desembarcado um carregamento de armas da Polônia comunista na Guatemala — "acontecimento de gravidade", disse o presidente.

O chorrilho de telegramas acrescenta que o acontecimento exige medidas tão drásticas quanto as que fôram tomadas quando se tornou necessário enviar armas para a Coréia e a Indochina, que são enviadas pelos Estados Unidos, e êstes imediatamente estabeleceram um movimento de transporte aéreo, em grandes aviões especializados que partindo de seu território foram entregar armamento nos bananais da fronteira com Nicarágua. Foi fácil, assim, atribuir êsse movimento grevista a influências estranhas, possivelmente emanadas de Guatemala, e Nicarágua, heroicamente, rompe suas relações diplomáticas com êsse país.

Como as ocorrências diplomáticas na América Central e Caraibas estão sob o signo das reações nucleares, a República de Haiti, Trujillo de Molina, dispensa de Port-au-Prince a presença dos representantes diplomáticos de Guatemala.

Mas os acontecimentos se sucedem e o sr. Foster Dulles faz a declaração já conhecida no sentido de que "Guatemala é o país mais bem armado da América Central" e aponta, no seu protesto, três pontos principais: 1) A Guatemala é o único Estado americano que não ratificou o Tratado do Rio de Janeiro; 2) É o único, também, que na última conferência de Caracas votou contra a declaração de que "a dominação ou cerceamento das instituições políticas por um movimento comunista internacional nêste continente, por parte de uma conferência internacional, constituirá ameaça à soberania política dos Estados americanos, e colocará em perigo a paz da América"; e, finalmente, 3.º) que "a Guatemala é a única nação americana que recebe grandes carregamentos de armas da Cortina de Ferro".

Navio Suéco

A pátria de Greta Garbo foi escolhida para arrendar a uma firma inglêsa o navio que serviu para transportar da Cortina de Ferro para Puerto Barrios as misteriosas armas com que a Cortina de Ferro pretende armar Guatemala, onde a missão militar é norteamericana, — eis o que se lê ao fim da 7.ª coluna da 6.ª página do número de 23 de maio do "New York Times".

Temos, pois, dois países europeus democráticos implicados nêsse caso do fornecimento de armas a Guatemala. E isto, decerto, sendo como é, notícia procedente de Washington, deve estar preocupando Washington profundamente.

Repercussão em Guatemala

O noticiário telegráfico se limitou a registrar apenas a reação oficial em Guatemala, através da palavra do sr. Torielo, Ministro do Exterior da pequena república. Êste rejeitou o protesto americano e afirmou que seu país tinha direito de adquirir armas onde lh'as vendessem mormente ante o fato de que os Estados Unidos se recusaram a fornecê-las há dez anos, ou sêja, desde 1944, quando foi depôsto o ditador Ubico. Essa declaração se seguiu da afirmação, feita por Torielo, de que Guatemala "não era colônia dos Estados Unidos", palavras duras para serem atiradas a um país que se gabe de seu anti-colonialismo, mas cujo Secretário de Estado — grave homem especializado em lei internacional — não teve pejo de dizer que "a atual posição do Govêrno da Guatemala o sujeita ao colonialismo bolchevista", o que é, de certo modo, trazer a disputa ao nível de uma briga de comadres.

Mais importante do que a palavra dos diplomatas são as observações feitas na capital guatemalteca pelo correspondente do "New York Times", sr. Sidney Gruson, há tempos expulso do país como "persona non grata" e que de lá, nos numeros a partir do dia 21, escreve coisas que o telégrafo não nos tem tranmitido.

Acredita êle, por exemplo, que a grita levantada nos Estados Unidos com o caso dos armamentos tem probabilidade de atuar como um "boomerang", isto é, de voltar-se contra quem levantou o alarma.

E aventando essa hipótese registra que o caso provocou em Guatemala "mais união nacional do que o país tem conhecido desde muito tempo".

Registra, assim, que o jornal "Prensa Libre", que classifica de "importante", o que deixa presumir seja um jornal independente, refere-se ao caso como " uma exagerada preocupação de Washington, destituida de todo senso, uma vez que Washington tem recusado repetidamente a nos vender armas, o que nos dá o direito de adquirí-las de quem nos queira fornecê-las".

E mais: "Guatemala não está em posição econômica que a habilite a comprar armamentos que possam convertê-la num perigo internacional ou servir a interêsses expansionista. Não estamos em condições de adquirir armamentos além das nossas necessidades de ordem interna e proteção de nossa integridade e soberania internacional".

"Aguia Negra"

Hubert Fauntleroy Julian, aviador negro que tem o apelido de "Águia Negra do Harlem", vinha sendo, desde 1949, o intermediário de Guatemala para a compra de armas nos Estados. É êsse americano de côr, católico e anticomunista, conforme êle se declara ao New York Times", quem diz que a política de embargo dos Estados Unidos é que pode levar Guatemala a entrar em entendimento com os comunistas. De seus negócios, inteiramente com "excedentes de guerra", revela que conseguiu vender a Guatemala "jeeps", pneu e câmaras de ar militares (50 mil dólares) em 1949, com licenças do Departamento de Estado. Em 1951, vendeu 85 mil dólares: 24 metralhadoras, cartuchos e munições, adquiridos na Itália. Em 1951, enviou 12 canhões anti-aéreos de 20mm. — marca Oerlikon, comprados ao Govêrno suiço e exportados pelo valor de 78 mil dólares. A munição para êsses canhões foi apreendida no pôrto de Nova York, quando em trânsito para Guatemala (o que seria feito em navios da United Fruit), no mês de novembro de 1953. Uma partida de 18 aviões de caça P-51, fabricação sueca, chegou a ter a encomenda colocada, mas o negócio não se concretizou porque os Estados Unidos informaram o Govêrno suéco de que "o assunto o desagradava" (N. Y. Times, 20 de maio, pág. 2).

Em seu protesto, o sr. Torielo revela que o embargo norteamericano impediu a entrada em seu país até de munição de caça e de tiro ao alvo para associações esportivas, e os jornais dessa semana registram a detenção, para inspeção, no canal do Panamá, do navio francês "Wyoming", onde foram descobertas várias caixas de espingardas de caça de fabricação belga, as conhecidas "Flaubert", com certeza, — boas armas de passarinhar que nos faltaram dar combate ao perigoso Gavião da Candelária.

Já parece claro que há exagero no famoso caso dos armamentos da Cortina de Ferro que chegaram a Guatemala, como houve exagêro também, em Caracas, em se caracterizar êsse país como um feudo comunista porque há quatro deputados bolchevistas (sôbre 46) no Congresso Nacional. Acusa Washington de estar o Govêrno de Guatemala desproporcionalmente influenciado pelos comunistas do país (2000, se tanto, segundo o "New York Times"), sem atentar que nos Estados Unidos um homem só — o Senador McCarthy — está fazendo mais mal ao seu país e ao glorioso Exército norteamericano do que tôdas as armas e comunistas de Guatemala podiam fazer. Imagine-se somente que, para McCarthy, Eisenhower se esconde, no caso do Exército, por trás da 5.ª Emenda constitucional, um dispositivo que, para o Senador, só serve para acobertar comunistas.

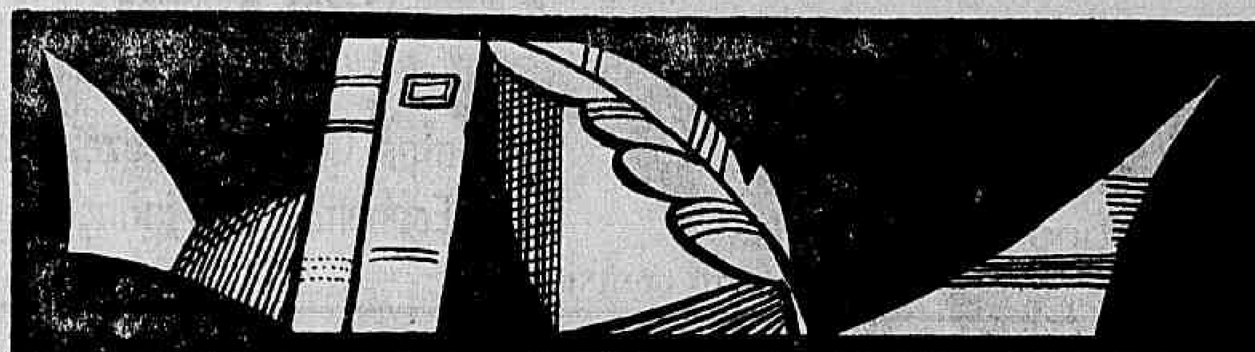
PERIGO COMUNISTA --- MONTE CASSINO --- SALASSIE NOS EE. UU.







O brigadeiro-general Antônio Seleme, Adido Militar e Aeronáutico boliviano, declarou num almôço de veteranos de guerra em Nova York, que o desembarque de armamento comunista na América constitui séria ameaça ao Canal de Panamá, em caso de guerra. Seleme (o do centro, no clichê da esquerda) não mencionou claramente a Guatemala, mas pediu que os EE.UU. enviassem aviões para o seu país. Na foto central vemos a sra. Clare Boothe Luce, Embaixador dos EE.UU. na Itália, quando atendia, juntamente com autoridades italianas, a cerimônia comemorativa do décimo aniversário da cruenta batalha de Monte Cassino, o mosteiro transformado em poderosa fortaleza nazista. Acompanhando a sra. Luce vê-se o gen. Wladyslaw Anders, que comandou o corpo polonês durante a campanha na Itália. No clichê da direita, o imperador Haile Salassie I, da Etiópia, quando chegara a Nova York para uma visita oficial aos EE.UU. a convite do presidente Eisenhower. O imperador dem orar-se-á ali seis semanas, ao fim das quais seguirá para o México e Canadá. À esquerda vê-se seu filho, príncipe Sahle. — (Fotos INP — D. C.)



Letras

Sonetos Inéditos de Augusto dos Anjos

Três sonetos inéditos de Augusto dos Anjos, guardados no original como relíquia de família, são os que publicamos a seguir, extraídos da correspondência particular do poeta pelo escritor Ademar Vidal, que escreve um livro, a ser editado ainda êste ano, sôbre o grande poeta paraibano.

SONETO

A meu prezado irmão Alexandre Junior, pelo término dos seus estudos nêste ano, em troféu de homenagem ao grande aproveitamento que deles soube tirar. A aplicação será sempre a "alma-mater" da inteligência humana, e o caminho mais perfeito que nos pode levar à tortuosa via da Ciência.

ERGUE, CRIANÇA, A FRONTE CONDORINA
QUE A TUA FRONTE, OH! GENIAL CRIANÇA,
E' COMO A ESTRÊLA D'ALVA DA ESPERANÇA
DO TALENTO SAGRADO QUE A ILUMINA!

ERGUE-A, POIS, E QUE À AUREOLA PURPURINA
DO SOL DA CIÊNCIA, O RUTILO TESOURO
DO ESTUDO – O GRANDE MESTRE – QUE TE ENSINA,
CHOVA SÔBRE ELA AS SUAS GEMAS D'OURO!

E HOJE QUE COLHES UM LAUREL BENDITO,
ACEITA A SAUDAÇÃO QUE NUM CONTRITO
FERVOR, ELEVA, QUAL PENHOR SINCERO

UM PEITO AMIGO A OUTRO PEITO AMIGO,
A UM GÊNIO QUE DESPONTA E QUE EU BENDIGO,
A UM CORAÇÃO DE IRMÃO QUE TANTO QUERO.

AUGUSTO DOS ANJOS

Engenho Pau d'Arco, 14 de Dezembro de 1901.

SONETO

Feito no decurso de dois minutos em homenagem ao aniversário natalício de Alexandre Rodrigues dos Anjos —

— 28 de Abril de 1905.

Engenho Pau d'Arco, 14 de Dezembro de 1901.

PARA QUEM TEM NA VIDA COMPREENDIDO
TÔDA A GRANDEZA DA FRATERNIDADE
O ANIVERSÁRIO DUM IRMÃO QUERIDO
A ALMA DE ALEGRES EMOÇÕES INVADE

DEPOIS QUANDO NO IRMÃO ESTREMECIDO
FAZEM ALIANÇA O GÊNIO E A PROBIDADE
ATINGE O AMOR UM GRAU NUNCA ATINGIDO
NO TERMÔMETRO SANTO DA AMIZADE.

O ALEXANDRE DOS ANJOS MERECIA
GRANDES COROAS NESSE GRANDE DIA,
TESOUROS REAIS, AURÍFEROS TESOUROS

TERA NO ENTANTO INDUBITAVELMENTE
A ADMIRAÇÃO DO SÉCULO PRESENTE
E A SAGRAÇÃO DOS SÉCULOS VINDOUROS!

AUGUSTO DOS ANJOS

SONETO

Ao meu prezado irmão Alexandre Junior pelas nove primaveras que hoje completou.

CANTA NO ESPAÇO A PASSARADA E CANTA
DENTRO DO PEITO O CORAÇÃO CONTENTE,
TU'ALMA RI-SE DESCUIDOSAMENTE,
MINH'ALMA ALEGRE NO TEU SÊR S'ENCANTA

IRMÃO QUERIDO, BOM PAPÁ, CONSENTE
QUE NESTE DIA DE VENTURA TANTA
VÁ, NUM ABRAÇO DE TERNURA SANTA,
MOSTRAR-TE O AFETO QUE MEU PEITO SENTE.

SOMENTE ASSIM FESTEJAREI TEUS ANOS;
ENQUANTO OUTROS QUE PODEM, DÃO-TE ENGANOS,
JOIAS, BONECOS DE FORMOSO BUSTO,

EU SÓ ENCONTRO NO PRIMOR DA RIMA
A JUSTA OFERTA, A JOIA QUE TE EXPRIMA
O AMOR FRATERNO DO TEU MANO

AUGUSTO

Em 28 de Abril de 1901.

Soneto

(A meu prezado irmão Alexandre Junior pelo termino dos seus estudos n'este anno, em trophéu de homenagem ao grande aproveitamento que d'elles soube tirar. A applicação será sempre a alma-mater da intelligencia humana, e o caminho mais perfeito que nos póde levar á tortuosa via da Sciencia.)

Ergue, creança, a fronte condorina
Que a tua fronte, oh genial creança,
É como a estrella d'alva da esperança,
Do talento sagrado que a illumina.

Ergue-a, pois, e que a aureola purpurina
Do Sol da Sciencia, o rutilo thesouro
Do Estudo – o Grande-Mestre – que te ensina
Chova sobre ella as suas gemmas d'ouro!

E hoje que colhes um laurel bemdito,
Acceita a saudação que n'um contricto
Fervor, eleva, qual penhor sincero

Um peito amigo a outro peito amigo,
A um genio que desponta e que eu bemdigo,
A um coração de irmão que tanto quero.

Augusto dos Anjos

Engenho Pau d'Arco, 14 de dezembro de 1901.

Fac simile de um dos originais de Augusto dos Anjos

SENHORA DOS AFOGADOS



Depois de amanhã, 1 de junho, a Companhia Dramática Nacional, do S. N. T., estreará no Municipal com a tragédia de Nelson Rodrigues, "Senhora dos Afogados". Criada pelo sr. Aldo Calvet, a Dramática representa o primeiro teste de auto-suficiência para o teatro do Brasil.. Todos os seus elementos — diretores, autores, artistas, cenógrafos, pessoal de palco — são obrigatòriamente brasileiros. A temporada do ano passado obteve um êxito memorável; e a dêste ano é ainda mais ambiciosa que a anterior. Para uma encenação à altura do texto de "Senhora dos Afogados", a companhia reuniu todos os elementos técnicos e artísticos. A direção foi confiada a Bibi Ferreira; os cenários a Santa Rosa; e os interpretes são os seguintes: Sônia Oiticica (Moema), Eduarda (Natália Timberg), Misael (Ribeiro Fortes), Paulo (Carlos Mello), Avó (Wanda Marchetti), Solista (Maria Fernanda), Sabiá (Ferreira Maya), Visinhos (Celme Silva, Elísio de Albuquerque, Valdir Maia, Walter Gonçalves), Vendedor de Pentes (Magalhães Graça). Subindo à cena dia 1, "Senhora dos Afogados" permanecerá em cartaz por quatro dias sòmente. Sua última representação será a vesperal de sábado que vem. Para Bibi Ferreira, que a dirigiu, a tragédia de Nelson Rodrigues é "a coisa mais bonita que já se escreveu no teatro brasileiro". "Senhora dos Afogados" teve três meses de ensaios, durante os quais a diretoria e os interpretes trabalharam com entusiasmo e amor. Os que assistiram aos ensaios dizem que Bibi Ferreira fez, com o texto de Nelson Rodrigues, uma criação plástica inesquecível

Livros

(Indicação bibliográfica e crítica)

Renard Perez. OS SINOS (contos). Ilustrações de Darel. Edições Jornal de Letras — Rio — 100 páginas

Oito pequenas histórias compõem êsse volume de contos, tôdas revivendo experiências da infância e da adolescência. Primeiras desilusões, primeiros choques de sensibilidade, primeiros atos e emoções que vão compondo a fisionomia de uma pessoa. Digo pessoa e não personagem para ressaltar o sentido biográfico das narrativas, que poderá não estar nos episódios criados mas seguramente se reflete na unidade das reações que solidarizam narrador e personagem e no tratamento da matéria, tantas vezes mais próximo da crônica do que da ficção. Tudo no livro se passa em função de um enriquecimento interior, cuja fixação, em suas várias fases, é no fundo o seu tema único.

A inegável qualidade de "Os Sinos" se patenteia sobretudo no estilo do autor, na linguagem precisa e plástica, que, salvo uma ou outra concessão de gôsto duvidoso, lhe permite recompor suas visões e inspirações sem que elas percam, na objetividade da narrativa, o sôpro lírico que as impeliu.

As limitações do livro, por outro lado, serão as limitações da própria experiência que revive, presa ainda à perplexidade dos primeiros conflitos. Se isso dá às narrativas de Renard Perez uma certa autenticidade, mais humana do que estética, não deixa de revelar a distância que separa a verdadeira ficção das primeiras pesquisas de uma vocação literária, ainda autêntica como é o caso.

C. C. B.

Um Homem Entre Livros (IV)

Acontecimentos políticos — A Coluna e o "candidato do entusiasmo" — Ainda a Agência Brasileira — Fim da primeira série das memórias de Jaime Adour da Câmara

Entrevista literária de ENEIDA

Jaime Adour da Câmara, que há três passados domingos vem narrando para êste suplemento sua vida, continua hoje na parte que êle considera a mais importante. Diz assim:

— Envolvido pelos acontecimentos políticos daquela quadra quadra histórica e participando dêles como jornalista, eu não podia desviar-me das atribuições que me foram confiadas de lançar em S. Paulo a Agência Brasileira e valorizar os seus serviços de informação junto dos jornais da capital e do interior. Além de Alberto Araujo e Raul Bopp, dentre outros, contávamos ainda com a colaboração profissional de Galeão Coutinho, aguerrido pantiletário, jornalista experimentado que prontamente se adaptou ao estilo sêco e informativo dos comunicados da agência. O que nos importava era o fato e íamos no encontro dêle onde se verificasse. Os nossos serviços já se achavam perfeitamente articulados e dispunhamos de permanentes ligações telefônicas com a matriz no Rio de Janeiro de onde recebíamos o noticiário original vindo de nossos correspondentes em vários recantos do país.

Depois do tormentoso período de cerceamento de tôdas as liberdades, iniciava-se nova quadra em que se ia fazer o levantamento dos sucessos políticos e revolucionários ocorridos nos últimos cinco anos. A nação vivêra, durante êsses longos anos, sufocada pelo estado de sítio, o qual teve início no fim do govêrno Epitácio, prolongando-se até o dia 31 de dezembro de 1926. Reconquistada a liberdade e suspensa a censura, normalizaram-se as atividades jornalísticas, e já se podia dizer a verdade sem se incorrer nas sanções policiais. Sabíamos, pela preferência dos jornais, o que deveríamos fazer. Os eventos revolucionários continuavam a ocupar as "manchettes" das primeiras páginas. O sr. Washington Luis, distraído com o seu plano de govêrno, preocupado com o saneamento da moeda e sua política de comunicações rodoviárias, acreditava haver jugulado a revolução, sobretudo depois que a caluna Prestes ensarilhou as armas, penetrando, em princípio de fevereiro, em território boliviano. Um pequeno despacho telegráfico, oriundo de La Paz, comunicava que quinhentos revolucionários brasileiros, comandados por Luis Carlos Prestes e Miguel Costa haviam atravessado a fronteira daquêle país, em S. Matias, entregando às autoridades bolivianas quatro metralhadoras pesadas, dois fuzis e cem tiros, etc. E não havia mais dúvida: destroçada a coluna, estava terminada a revolução. E o coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, em carta íntima, publicada nos jornais da época, dizia: "Atendendo a diversas circunstâncias, que longo seria enumerar, resolvemos no princípio deste mês passar à república boliviana, na fronteira com Mato Grosso, perto do povoado de São Matias, nas proximidades de S. Luis de Caceres, depois de fazermos uma marcha superior a 4 mil léguas — a maior marcha de cavalaria de que há notícia na história militar do mundo". A revolução armada chegava a seu têrmo para se transformar em movimento subterrâneo. O govêrno se negava obstinadamente a conceder aos rebeldes a anistia, pleiteada pela maioria da imprensa. O Globo, no mesmo dia em que estampava o telegrama de La Paz, lançava a candidatura do comandante da coluna com a legenda de "Candidato do entusiasmo". E acrescentava: "Eleito deputado, já agora sem as responsabilidades do comando, virá ao Brasil esclarecer a história da revolução, explicar os ideais que animaram os seus soldados e arguir os republicanos profissionais, que pretenderam erguer monturos de mentiras sôbre sua conduta".

— E não era só, continua Jayme Adour da Câmara. — Dias depois iniciava uma subscrição popular, a qual teve boa acolhida. Quando a lista atingiu a soma de 24 contos foi enviada a quantia por intermédio do Banco Real do Canadá para o Banco de la Nacion Boliviana à disposição de Prestes. E comentava: "O carinhoso acolhimento que o público tem dispensado ao invicto general Luis Carlos Prestes, e aos seus valorosos companheiros que não o abandonaram nas agruras do exílio na Bolivia, conforta duplamente os sonhadores de um futuro mais límpido para a nossa terra". Era êste o diapasão da imprensa da época. Prestes representava os anseios democráticos daquêle instante. O Jornal enviou o sr. Rafael Corrêa de Oliveira a La Gaiba e de volta publicou longa série de reportagens sôbre a marcha da coluna através do Brasil e a respeito da situação dos revolucionários no exílio. E assim, cada vez mais, a imprensa chamava a atenção para os revolucionários e a opinião pública, traumatizada pelos govêrnos de fôrça, via nos rapazes de 22 e 24 os salvadores do Brasil. Em S. Paulo, lançava o Partido Democrático as bases de uma nova política. À frente da nóvel agremiação se encontrava a figura veneranda do Conselheiro Antonio Prado, que se fêz cercar de mocidade entusiasta. No sul, o movimento foi secundado por Assis Brasil, e no Rio, pelo general Barbosa Lima, Maurício de Lacerda e pelo jornalista J. E. Macedo Soares. Esta foi a vanguarda que manteve acêsa o facho da revolução.

— ?...

— Nessa altura a Agência Brasileira já possuia uma excelente clientela e precisaríamos cada vez mais e melhor informar, indo ao encontro dos fatos e colhê-los em suas fontes. Depois do internamento da coluna em La Gaiba, começaram a aparecer em São Paulo elementos combatentes, que procuravam trabalho e vinham quase todos consignados a Alberto Araújo. E éramos premidos a abrigá-los, curá-los e empregá-los. Já não sabíamos o que fazer com tanta gente. Certa vez recorri a Arístides de Macedo e ao Zucchi, diretores do F. C. São Bento, para colocar, como vigia do clube, o Mangeront, velho combatente na primeira guerra, na Itália, possuidor da Cruz de Ferro e que integrou a coluna durante os 30 mêses que percorreu o território nacional. Com o decorrer de algum tempo, o São Bento estava transformado num pequeno campo de concentração revolucionária. Outros elementos fôram chegando, juntando-se ao companheiro de lutas. Lisso foi informado por um dos diretores do clube e tivemos que tomar providência, dispersá-los para evitar a ação policial, que já se fazia sentir de maneira inequívoca. Sentimos, por tôda a parte, o ôlho da polícia. As salas da agência se transformaram num centro de reuniões frequentadas por políticos, jornalistas e escritores. Quase tôdas as noites lá apareciam Oswald de Andrade, Tarsila, muitas vêzes Mário de Andrade, Plínio Salgado, Mario Pedrosa, Oswaldo Costa, Plinio Gomes de Melo, Antonio Bento e Mário Pinto Serva. Era também um dos habituados às nossas reuniões o escritor francês Louis Mouralis, diretor do Franco Brasileiro, o qual, mais tarde, dedicou no seu livro "Un séjour aux Etats-Unis du Brésil" mais de um capítulo à Agência Brasileira.

E continuando, adiantou o nosso entrevistado:

— Não havia tempo a perder. Alberto Araújo, estimulado credenciado por Siqueira Campos, se decidiu partir para La Gaiba, idéia com a qual concordamos todos. Os revolucionários estavam sendo assistidos mediante o produto de subscrições públicas e muitos dêles trabalhando na "Bolivia Concession" Era preciso ir ao encontro dos chefes revolucionários e levar-lhes uma mensagem de simpatia intelectual. Passara a fase do reide emocional e agora chegara a vez de informá-los. levar-lhes notícias do Brasil, livros de tendência

(Conclui na pág. 9)

Uma Senhora Culta

Conto de HOMERO HOMEM

Imaginai um homem imerso em profundo sofrimento. Pois assim se sentia o dr. Emanuel ao voltar do entêrro da espôsa, morta na véspera, em um acidente de automóvel, quando passeava em companhia do major Farias, velho amigo da família.

Entrou em casa como sonâmbulo, desvencilhou-se do paletó, sentou-se na mesma poltrona onde, tôdas as noites, ficava a olhar a espôsa, que ia e vinha na pequena biblioteca pegada à sala de jantar, arrumando, classificando, folheando livros.

Fôra assim durante muitos anos — pensa dr. Emanuel. Pensa e suspira, suspira e pensa.

E a imagem de dona Cotinha — assim se chamara em vida a mulher de dr. Emanuel — começa a andar pela biblioteca, a manusear livros, a abrir com a espátula de marfim as brochuras cheirando a naftalina e cola de peixe.

— Cotinha, vamos dormir que é tarde...

— Um instantinho só, Manu; preciso acabar êste romance que o major Farias me emprestou.

Dr. Emanuel, apelidado de Manu pela espôsa, bocejava, olhava as unhas a poli-las, levemente entediado.

Por fim desistia de esperar por dona Cotinha, ia dormir.

No quarto, fazendo planos de trabalho para o dia seguinte (dr. Emanuel era dentista), ainda ouvia por algum tempo o rac-rac da espátula, que dona Cotinha empunhava com sofreguidão, devorando páginas e páginas daquêles livros confusos (achava dr. Emanuel) que eram a grande paixão de sua vida.

Estavam casados há trinta anos. A paixão de dona Cotinha pelos livros explodira cinco anos depois do casamento, quando o filho de ambos nasceu morto. Fôra o major Farias amigo recente da casa, quem trouxera a primeira brochura:

— Para que ela espaireça um pouco, Manu. Tive o cuidado de escolher algo adequado, uma novela leve de Paulo de Kock.

De Kock, Dr. Emanuel só ouvira falar no bacilo. Concordou, tendo em vista a solicitude, o bom-gôsto do amigo, e, principalmente, o isolamento em que ficava dona Cotinha. Afinal êle passava o dia inteiro no gabinete, que ficava na parte superior da casa, descendo apenas para as refeições e o sono de cada noite. Ainda tentou manusear o livro, interessar-se na leitura, mas desistiu com um bocejo:

— Intrigas de Paris... — e foi dormir.

Enquanto isto a mulher ia lendo, virando páginas, devorando capítulos, acumulando na prateleira, ao lado das outras, novas brochuras. Já não se contentava com lê-las de empréstimo. Passara a colecionadora:

— São como filhos que não choram, mas que me fazem chorar... — explicava dona Cotinha, entre enternecida e risonha, a alguma visita espantada com aquêle mundo de papel impresso, cuidadosamente arrumado na prateleira, fazendo vista. Sem nenhuma combinação entre marido e mulher, a sala começou a ser chamada "a biblioteca". Ali passava dona Cotinha as horas de lazer, enquanto, lá em cima, dr. Emanuel atendia à clientela.

De Paulo de Kock, sob a tutela cheia de experiência do major Farias, dona Cotinha passara a outros autores: Walter Scott, Stern, Stemdhall, Balzac, os Goncourt, Eça, Lobato, Machado de Assis. Não que dr. Emanuel os lesse ou se importasse com êles. Em matéria de leitura nunca fôra além da página política do "Jornal do Comércio" e da "Gazeta Dentária", dos quais era assinante há muitos anos.

Mas à fôrça de ouvir aquêles nomes, invocados em tom apaixonado pela mulher, dr. Emanuel acabara retendo-os de memória. E de uma feita — recorda — enquanto esgravatava a obturação à ouro do banqueiro Anápio Gouvêia, o homem mais rico da cidade, cedera a um momento de fraqueza e entrara a citar aquêles luminares a tôrto e à direito, para mostrar ao cliente fino que êle era alguma coisa do que simples leitor de jornais. Mas o banqueiro o desarmara, fazendo-o verificar a inutilidade daquêle exibicionismo:

— O senhor leu mesmo êsses livros? Pensei que isso de leituras fôsse com dona Cotinha e o Major Farias.

Dr. Emanuel sorriu escabulado, confessou que jamais pusera os olhos naquelas leituras. Citava de oitava, acostumado que estava a ouvir nomes diàriamente.

Acabaram rindo, cheios de solidariedade, enquanto o banqueiro, despedindo-se, pedia a dr. Emanuel que transmitisse seus respeitos a dona Cotinha:

— Uma senhora muito culta, sei de boa fonte. Muito culta.

E foi embora, experimentando contra a língua a resistência do dente de ouro recém-plantado.

Os anos passando... pensa dr. Emanuel. A vida rolando devagar e pacífica como uma moeda na calçada.

(Conclui na pág. 9)



Camelos no Brasil

(I)

JOSE' RAMOS

A idéia de introduzir camelos no Brasil pode parecer contemporaneamente estapafurdia, mas não deixa de ser historicamente antiga. As diversas tentativas que, como veremos, foram feitas nesse sentido, devem ter obedecido a dois motivos principais: O primeiro, nascido da observação direta da pretendida semelhança do solo e clima do Nordeste brasileiro com o das regiões que constituem o "habitat" natural do dromedário de uma bossa, originário da Arábia, de onde passou à África por volta do século III. O segundo seriam as repetidas declarações de sábios e historiadores do tempo, como Humbolt, Saint Hillaire e Ferdinand Dénis, que apontavam várias regiões das Américas como das mais favoráveis à propagação dêsses pacientes animais, de resistência física decantada como prodigiosa.

Assim, não é de admirar que as experiências no Brasil tenham começado logo à chegada do Príncipe Regente D. João, como parte do seu primeiro assomo de medidas progressistas e necessárias.

A acreditar no dr. F. L. C. Burlamaque, que em 1857 escreveu um especializado livrinho intitulado "Aclimatação do Dromadário nos Sertões do Norte do Brasil e da Cultura da Tamareira", (1) é de fato D. João o primeiro que manda vir da África, por conta do Erário, alguns casais dêsses "camelus dromedarius", os quais, conforme acrescenta, "alguém pretende ter visto na Ilha das Cobras." A informação, ademais, não é para desprezar, sabido como o dr. Burlamaque apresentava-se, por aquêles tempos imperiais, como um incentivador ardente da iniciativa anunciada no título do seu livro.

Embora sabendo-se em pleno século das estradas de ferro, afirmava mesmo o dr. Burlamaque constituir tal medida a única solução viável para o problema do transporte no Nordeste. E o fato é que, como refôrço à sua tese, o autor da "Aclimatação do Dromadário" formulava esta pergunta incômoda, que como argumento ainda hoje, quase cem anos passados, parece não encontrar contestação. Ponderava o dr. Burlamaque: "De hoje há quantos séculos os nossos sertões serão atravessados pelas locomotivas, em substituição da miserável raça de cavalos, que atualmente fazem os transportes nos vastíssimos sertões de tôdas as províncias do Norte, exceto o Pará e o Amazonas, e mesmo do interior de Minas, Goiás e Mato Grosso?"

A memória do sr. Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque, competente secretário perpétuo honorário da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, aguarda a resposta.

Particularmente ao ensaio de Dom João, mandando vir camelos para o Rio de Janeiro, se não se enganaram os olhos da testemunha citada pelo autor acima referido, o clima da Ilha das Cobras não deve ter sido muito salutar para os pobres animais imigrados, tanto as notícias históricas da época parecem ignorar a sua existência.

E' em 1811, no Maranhão, que, segundo uma nota de M. F. Ferdinand Dénis à Sociedade de Aclimatação de Paris (2), se dá a segunda tentativa prática de integrar o dromedário na paisagem e na economia brasileira. A nota do historiador, ao tempo que a escreveu o conservador da Biblioteca de Santa Genoveva, informava: "Nesta época (1811) um filantropo de rara instrução, o dr. Velloso, organizador da Relação do Maranhão com o título de Chanceler, introduziu na província onde residiu dois camelos." Isto, naturalmente, sem deixar de considerar que "a morte de um dêles fêz desaparecer tôda a esperança da propagação...", para a seguir advertir: "E' evidente que isto acontecerá tôdas as vêzes que não se tentar a experiência em grande escala."

Com a notícia da tentativa malograda do dr. Velloso, no Maranhão, silenciam as referências a qualquer outra iniciativa dessa natureza no Brasil, até que, em 1823, voltando de Buenos Aires, onde desempenhou o cargo de cônsul e agente comercial do Império brasileiro, o famigerado Antonio Manuel Corrêa da Câmara inclui, entre as várias "Memórias" que passa a escrever, sôbre os mais variados assuntos, uma que lembra o "Aproveitamento dos dromedários como meio de condução."

O tal Corrêa da Câmara, como revelam os seus ofícios a José Bonifácio (publicados em 1937, no vol. II dos "Annaes do Itamaraty") (3), era um tipo não muito equilibrado, dono de um temperamento hemorroidal, e tão avêsso às idéias ultraliberais do seu tempo, que vivia num estado de constante alucinação, onde os "vis carbonários" lhe apareciam forjando repúblicas. Seria interessante saber o que um homem de tal originalidade poderia ter argumentado na sua "Memória" em favor do aproveitamento dos dromedários como meio de transporte no Brasil. Segundo êle mesmo informa, no entanto, o seu trabalho ficou inédito, devendo encontrar-se entre os papéis de José Bonifácio, a quem entregou os originais para leitura.

O fato é que, não obstante a nenhuma difusão da importante "Memória" do diplomata brasileiro, coube a um seu contemporâneo, o negociante britânico George March, estabelecido no Rio de Janeiro, a realização de uma terceira tentativa prática de pôr à prova a excelência do meio de transporte preconizado por Corrêa da Câmara. A informação é ainda do dr. Burlamaque, na sua "Aclimatação do Dromadário nos Sertões do Norte do Brasil e Cultura da Tamareira". Escrevendo, como ficou visto, em 1857, refere-se êsse autor ao negociante March (que êle grafa erròneamente Marsh), como o "dono da fazenda ainda conhecida com êste nome na Serra dos Órgãos". Segundo o dr. Burlamaque, o súdito de Sua Majestade Britânica "tentou não sòmente regenerar a raça cavalar, como também introduzir camelos, dos quais mandou buscar uns dois casais."

Desde logo aproveite tal informação o sr. Gilberto Freyre, que no seu livro "Inglêses no Brasil" dá tão larga notícia sôbre o sólido George March, apontando-o como o inspirador do hábito hoje tão arraigado no carioca "bem" de subir a Teresópolis no verão (4). O sr. Gilberto Freyre estampa mesmo uma fotografia de March, da coleção de Sir Henry Lynch, em que o próspero súdito britânico aparece sentado ao lado de uma mesa, com o seu olhar duro e as suas feições vigorosas, ao lado de uma luzente cartola de burguês. Não deixará de acrescentar um certo encanto pictórico aos "Inglêses no Brasil", numa futura edição dêsse livro tão bem documentado, essa cena bucólica de alguns casais de camelos, plàcidamente caminhando por sôbre aquêles gramados inglêses que George March cultivava em plena Serra dos Órgãos, por uma espécie de nostalgia da paisagem natal.

Como nos casos dos camelos importados pelo Príncipe Regente D. João, o dr. Burlamaque também nada adianta sôbre o destino dos animais criados na fazenda do inglês, mas afirma que ainda no Rio de Janeiro nova experiência foi feita por "hum outro particular". Dêsse ensaio o dr. Burlamaque dá o seu testemunho pessoal, porque chegou a verificar os seus resultados. Conta êle: "hum outro particular, cujo nome ignoro, mandou vir alguns (camelos): e como resultado dêste ensaio, eu vi, em 1840 ou 1841, hum Camelo exótico e dous pequenos já nascidos no paiz."

Como se vê, tal idéia já se tinha tornado decididamente uma obcessão, cultivada agora pelos "espíritos progressistas" do Segundo Império. Conceito todo particular de progresso, no entanto, apresentado pela forma de uma contradição evidente, que consistia em combaterem os latifundiários a introdução da estrada de ferro, para tentarem, a todo o custo, a implantação da novidade "camelo" como meio vantajoso de transporte.

O que consola, afinal (se isso é consôlo), é que não só os grandes do Segundo Império brasileiro, mas também os da florescente república norte-americana andavam às voltas com a mesma contradição. E como prova disso, ainda em 1853 o Congresso Americano votava a quantia de 30 mil dólares "para facilitar a introdução de camelos como veículos de transporte nas áridas planícies que separam a Califórnia ou o Oregon dos Estados do Atlântico", como informava o parecer de Mr. Darest, em nome da Sociedade Imperial Zoológica de Aclimatação de Paris, em tradução do dr. Burlamaque. O ensaio só não foi adiante porque a construção de uma estrada de ferro no Oregon tornou obsoleto aquêle meio de transporte, antes mesmo da sua sistematização. Não fôsse isso, e o espírito prático norte-americano teria por certo integrado mais êsse elemento indígena ao seu complexo nacional.

(Conclui domingo próximo)

NOTAS

(1) "Aclimatação do Dromadário nos Sertões do Brasil e da Cultura da Tamareira, com a tradução do relatório de Mr. Darest, apresentando à Sociedade Zoológica de Aclimatação de Paris, sôbre o mesmo assumpto, pelo Dr. F. L. C. Burlamaque, Secretário Perpetuo Honorario da Sociedade Auxiliadora da Industrial Nacional, & C.", Typographia Nacional, Rio de Janeiro, 1857.

Além dêsse cargo, o dr. Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque, era êsse o seu nome por extenso (o sr. Adolfo Morales de los Rio Filho no seu "O Rio de Janeiro Imperial" escreve **Burlamaqui**), foi diretor do Museu Nacional, antigo Museu Real. E' do dr. Burlamaque, nessa sua obra, a seguinte afirmação, enumerada entre outras vantagens fornecidas pelo "dromadário", depois de morto: "O membro viril do Dromedario depois de preparado serve aos Arabes de chicote para montar a cavallo."

(2) Um trecho da nota de M. F. Ferdinand Dénis à Sociedade de Aclimatação de Paris, onde colhemos a informação, foi transcrita no relatório de Mr. Darest traduzido pelo dr. Burlamaque, no pé da página 86 do seu livro citado na nota acima. Ferdinand Dénis viveu vários anos no Brasil, e escreveu, de parceria com Hippolyte Taunay, em 1824, uma "Notice historique et explicative du Panorame de Rio de Janeiro", um "Resumé de l'histoire du Brésil", em 1825, e "Le Brésil", de 1837.

(3) "Os Corrêas da Camara", com notas genealógicas, biográficas e históricas por Aurélio Porto, volume II, ano II, dos Annaes do Itamaraty, ano de 1937, publicação do Ministério das Relações Exteriores.

Manuel Corrêa da Camara é um personagem interessantíssimo, à Molière mesmo, e que bem mereceria um estudo à parte. Um dos poucos que lhe notaram a excentricidade foi o sr. Carlos Rizzini, no seu "O Livro, o Jornal e a Tipografia no Brasil, 1500-1822. Com um Breve Estudo Geral sobre a Informação — Meios de Comunicação, Correio, Catequese, Ensino, Sociedades Literarias, Maçonaria, etc. — Rio."

O sr. Rizzini desanca o pobre Corrêa da Camara, do alto da autoridade que se pode avaliar pela extensão do título da sua obra.

(4) O sr. Gilberto Freyre não se refere, ao falar em George March, nessas suas duas preocupações ("regenerar a raça cavalar como tambem introduzir camelos") a que se refere o dr. Burlamaqui. Será mais uma faceta a acrescentar aos "Inglêses no Brasil."

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Retrato

Os olhos vistos de frente são grandes mas castanhos.
De lado parecem oblíquos e com o escuro da pele
fazem saltar um geito malaio ou mesmo índio
que torna ridículo o sobrenome e os avós franceses.
O nariz continuou a engrossar depois que o rosto parou
e no meio das marcas de catapora dos dois anos
sua única virtude é parecer com o nariz de Baudelaire.
Tôda a impressão de fôrça que a largura dos ombros possa dar
é compensado por um rosto magro, pulsos estreitos,
mão ossuda terminando em unhas pequenas e redondas
e pelo modo torto tombado da cabeça: para frente, para direita.
A bôca que disseram ser bonita
quando ri deixo ver os caninos acabados em ponta fina.
As rugas na testa nascem
do costume de levantar as sobrancelhas
diante do espanto que as coisas lhe causam.

JORGE LACLETTE

Uma Farça de Cromelynck

ALEXANDRE EULÁLIO

A violenta distorsão de valores que caracteriza a farsa, em **Le Cocu Magnifique** de Cromelynck alcança uma pungência tôda especial, crueza que a situação linear não contorna, crueza de situação e linguagem, deixa em suspenso a própria comicidade da peça, em certos momentos atingindo o absurdo que suas situações propunham não só no plano do desenvolvimento, como na própria perda de contrôle do previsível no enrêdo, que o espectador já não domina no momento da representação, e passa provisoriamente a admitir sem mais julgar.

Tudo sendo possível de acontecer, tanto pelo lado da crueza como da imaginação do poeta, o público fica completamente entregue ao autor, o choque da farça sendo isto mais profundo. Seu sentido de apólogo impõe-se naturalmente, e o maior rendimento dramático do problema que coloca, dá margem a uma mais ampla discussão de idéias. Cortado o elemento verossímil da realidade cotidiana, e tudo se passando nêste ambiênte de exceção, a farça isola-se como realidade ao mesmo tempo que se afirma com exemplo ou alegoria. Alegoria de traços íntimos, e que não entregam imediatamente o contôrno de seu sentido. Êste só se revela após uma atenta observação de seu enrêdo e de seus personagens, cuja essência emocional está, por difinição, na impossibiladade da tragédia: pela pequenez de suas proporções, pelo contingente que nêles é fundamental, pela escolha do particular que aí se realiza.

Se a fôrça — ou mais etimològicamente farsa — vem através do castelhano do latim *farsus*, e quer dizer recheio, enchimento (esta espécie de diversão colocada como intervalo da ação séria, aliviando a tensão do *mistério* e do *milagre* que estava sendo representado, alcançava aí validade tôda especial. Mantendo dentro dêste espírito de paródia litúrgica uma liberdade total com o escabroso, o gôsto mesmo de juntar o devoto com o grosseiro (êste valorizando aquêle pela sua própria inferioridade) mostra quanto ela guardaria no fundo, a marca de sua origem sacral. A crueza de diálogos que lhe é característica, seus tipos fixos, de gôsto popular, suas atitudes sempre as mesmas, pouco a pouco, pelo progressivo interêsse que sua facilidade motiva, fará a farça voltar-se para a crítica de costumes, esquecendo seu caráter secundário, sua função de repouso dramático. Tornada gratuita, ela degenera e se degrada irremediàvelmente.

A inquietação moderna lança outra vez mão da farça para se exprimir. Recolhendo-a do estado inferior em que se encontrava na tradição, renova-lhe o significado espiritual, necessitando de sua ambiência absurda e sua inconsequência cômica para expressar, poética e sarcàsticamente, seus problemas e insoluções de humanidade esfacelada. A farça lírica, a farça de idéias, já substituem, por sua muito maior flexibilidade, o ar categórico do teatro de tese, que, por sua rápida caduquice, deixa logo de convencer. Tanto mais que a farça, com seu poder de concisão que lhe vem de ser peça de dados sumários, responde muito mais diretamente ao problema que motiva o autor, desde que a simplicidade de seus personagens não o afastará da idéia central de sua farça, que existem em função dela.

Le Cocu Magnifique é uma destas farças de idéias. Na qual seu significado volta a possuir grandeza pela adequação da forma ao conteúdo. A história, fescenina na melhor tradição, pode ser resumida em poucas linhas. Bruno, que por excesso de amor não resiste em exibir sua mulher a outro homem, torna-se, de certo momento em diante cheio de dúvidas (talvez ela venha ter vontade de me trair e o acabe fazendo). Preferindo eliminar a dúvida, insuportável para sua imensa vaidade, obriga-a a se entregar a todos os homens da aldeia. Pois essa posse grosseira acontecendo compulsòriamente, a possibilidade da traição (isto é, a possibilidade dêle, Bruno, ser preterido por outro) desaparece. Seu mêdo pânico de um amante real, que poderia existir escondido e aceito, não apenas *obedecido*, o único a que ela se entregaria com prazer, vai lhe fazer, em sua alucinação, propôr-se a si próprio, disfarçado como pretendente. Porá à prova desta maneira sua mulher, a quem desagradam, obrigatòriamente, os vulgares e viciosos homens do lugarejo, e talvez sonhe com um estrangeiro. E Stella, que até agora apenas obedecera ao marido que adorava, sente-se abalada: apaixona-se pelo estranho assediador e trai conscientemente o espôso.

Enganado por si mesmo, Bruno exulta e se desespera: está certo, mas de que cruel certeza! Situação desesperante e não menos equívoca, embora Stella se regozije com o fato, tendo o feito por não feito "Cocu" já uma vez e inequivocadamente (êle o sabe mais que ninguém) Bruno passa a desconfiar de Stella, resta à espôsa a possibilidade de amar ternamente aquêle que não veio. E surpreendendo-a certa vez, lutando contra o pretendente que, pensa, êle, ela não quer igual aos outros, vai matá-lo, quando Stella se decide a abandonar sua tortura. E Bruno cai morto de surprêsa e dor.

Desenvolvimento anedótico de uma crise individual, de uma tensão passageira ou de uma insolução definitiva, a farça é alucinação. Refletindo bem, êste sentido ficou em português também com a significação de *mentira*, que meu dicionário dá uma citação de Castilho. Alucinação do personagem, mentira para o público, mentira do personagem, alucinação para o público, *Le Cocu Magnifique* que é uma peça onde a distorsão de valôres chega a tal grau, que a angústia do personagem começa a angustiar a platéia, pois seus detalhes risíveis não escondem mais o descontrôle geral da situação fora da

(Continua na pág. 5)

COMENTÁRIOS

"Manuel Antônio de Almeida não teria levado muito a sério o seu curso de medicina, dedicando-se mais ao jornalismo e à literatura.

Sua tese é fraca como quase tôdas daquele tempo. Diferencia-se, porém, das outras, pela sobriedade do estilo, e pela ausência das usuais dedicatórias piegas e bombásticas.

Nota-se a preocupação de citar e agradar o diretor Jobim. Em certo ponto êle baseia sua opinião no fato de que a apreciação de certo fenômeno não poderia "ter escapado ao doutor Jobim".

As partes da tese que tratam "Da Cicuta considerada terapêuticamente e farmacològicamente" e da "Hidrorachis com spina bifida" não apresentam qualquer interêsse.

Outra parte visa responder à questão que parece estava na moda naquele tempo, pois outras teses também dela se ocupam:: "Será mais conveniente que o escrivão ou o próprio médico escreva o seu relatório sôbre o corpo de delito ou qualquer assunto médico-legal". E conclui que é de tôda conveniência que o próprio médico escreva o seu relatório "e além disso deve fazê-lo "com maior clareza, evitando-se, quanto possível, o emprêgo de têrmos técnicos, uma vez que dêles têm de fazer uso pessoas de ordinária alheias à ciência".

"A moléstia vulgarmente chamada opilação será a clorose?", é o outro capítulo da tese. Manuel Antônio de Almeida conclui pela não identidade das duas moléstias.

Duas observações interessantes se podem assinalar neste capítulo. A primeira é de que uma das causas predisponentes à opilação ou hipohemia intertropical (ancilosmose) é o "uso exclusivo de féculas, como a farinha de mandioca, o milho, etc." Hoje ninguém duvida da importância do fator alimentar na patogenia dos fenômenosc línicos da ancilostomose e sobretudo da deficiência proteica.

A segunda se refere a uma experiência do "Sr. Dr. Jobim" que "extraiu nove onças de sangue de um hipohemico e onze de um paralítico". "As onze onças de sangue do paralítico deram duas de serosidade e nove de coágulo: as nove do hipohemico deram seis e meia de serosidade e duas e meia de um coágulo pouco consistente".

Ora, assim procedendo, Jobim observara de um modo grosseiro um dado a que se dá bastante importância na moderna hematologia". (W. Berardinelli — "Medicina e Médicos")

Casaram-se o professor e o brotinho

O popularíssimo professor de acordeão Mário Mascarenhas (35 academias em todo o País) casou-se com sua linda aluna Conchita Cantô Chumura. O CRUZEIRO realizou a mais completa reportagem sôbre êste casamento — o mais falado e concorrido do ano!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!



A experiência Ferreira Gullar (III)

A Reivindicação Ética

OLIVEIRA BASTOS

A tentativa de Ferreira Gullar de erguer a linguagem verbal até o ponto de torná-la consubstancial ao conjunto de suas percepções — estudada nos dois capítulos anteriores dêste trabalho — longe de constituir uma dimensão isolada, estanque, no processo psicológico de que resultou **A Luta Corporal**, eu a encaro como resultante de uma exigência fundamental para a compreensão e o julgamento dêste poeta. Refiro-me à exigência ética da vitalidade do trabalho poético, reivindicada por Ferreira Gullar em têrmos de uma desesperada necessidade de que um poema seu não fôsse simplesmente "o resultado de uma seção de um trabalho interior por um acontecimento fortuito" (1).

Em Ferreira Gullar tudo quer que êsse trabalho interior não sofra uma ruptura entre a sua elaboração e a sua expressão. Nêle, a elaboração desse trabalho interior já é a elaboração da lingua como ela se encontra em seus poemas, o que ratifica a minha afirmação anterior de que era propósito de Ferreira Gullar não deixar nenhuma ruptura, ou nenhum intervalo, entre o tempo da experiência e o tempo da linguagem. (pg. 40: "As minhas palavras... queimo-as aqui; e esta fulguração já é nossa, é luz do corpo"). O que há de exigencia ética nessa dimensão do pesia de Ferreira Gullar é que o estabelecimento dessa irreversibilidade verbal (uma licença do romance, por exemplo), implica numa visão da Poesia como vida absorvida e plasmada pela linguagem.

A importância, hoje, do surrealismo, erguendo, como disse Maritain, um pedaço da túnica rasgada de Rimbaud, decorre ùnicamente de ter sido um "brado coletivo" (Breton) em defesa dos principios de vitalidade da obra de arte. O que impulsionou êsse brado coletivo foi uma desvairada êxigencia ética, a vitalidade aí erigida em suprêmo valor judicativo do trabalho artístico e da conduta em geral. Mesmo o movimento Dada, onde estacionaram alguns dos responsáveis pela revolução surrealista (o primeiro texto surrealista "Les Champs Magnétiques", de Breton e Soupault, apareceu na revista Dada ironicamente intitulada "Litterature"), já se fazia em nome dessa reivindicação ética. Eis um texto de Tzara, seu fundador: "Cette guerre (1914-18) ne fut pas la nôtre; nous l'avons subie à travers la fausseté des sentiments, et la mediocrité des excuses... Dada naquit d'une **exigence moral** (2), d'une volonté implacable d'attendre à un absolu moral... qui exigeait une adhésion complète de l'individu aux nécessités profondes de sa nature, sans égards pour l'histoire, la logique ou la morale ambientes" (3). O surrealismo quis generalizar essa exigência ética inerente à criação de todos os grandes e autenticos poetas do passado e cuidou,, portanto, de criar métodos e instrumentos adequados para essa generalização. São êsses métodos e instrumentos — o automatismo psiquico, a escritura automática, a subtração dos objetos de sua importância utilitária, etc — que serviram para situar o surrealismo como um processo a mais de captação da poesia, os responsáveis pela superação do movimenot, já que o clamor da reivindicação ética permanecerá atual e indispensável sempre que uma arte comprometa a sua vitalidade rompendo êsse vinculo entre a matéria sentida e mentada é a sua expressão.

A escritura automática nasceu desse afã de descobrir um caminho para essa região "où ne cesse de jaillir le merveilleux né de l'identification de la vie et de la poésie", como diz Clancier, mas os seus resultados deixaram, hoje, de ser discutiveis para se tornarem deploráveis. O ditado do pensamento, livre de todo controle exercido pela razão, fora de qualquer preocupação estética ou moral, mesmo quando defenda aquele vinculo entre a matéria sentida e a sua expressão (na escritura automática a materia sentida é a própria expressão), êle toma um carater acidental e precário que o afasta da órbita da obra de arte, que é sempre a afirmação de uma consciência trabalhando dolorosamente, o mundo e ganhando sôbre as formas da linguagem designativa as formas de uma linguagem simbólica. A escritura automática defende ainda a irreversibilidade da linguagem, mas essa defesa resulta num empobrecimento dessa mesma irreversibilidade porque ela nasce, não de um trabalho sôbre uma experiência do individuo, mas de um relaxamento consciente e premeditado (uma das incoerências de que o surrealismo teve que assumir a responsabilidade) dos estados conscientes. Com muito de boa vontade, poderiamos dizer que o processo da escritura automática provocou uma libertação da linguagem (mas esta libertação já está em Rimbaud, em Lautreamont, em Pound, êste decididamente sem nenhum compromisso com a experiência surrealista), a descoberta de novos contátos e de novas fulgurações entre as palavras que, mergulhadas agora no inconsciente, guardam, como diz Wahl, a magia da particularidade e nascem como que do fundo da passividade que está em nós (4). Essa libertação da linguagem provocada pela escritura automática é, entretanto, uma libertação ilicita e em nenhum momento coincide com a libertação realizada pelos grandes poetas saidos do surrealismo mesmo, um Paul Eluard, um Antonin Artaud, um René Char, por exemplo. Nestes poetas, a exigência ética que o surrealismo pretendeu generalizar era, mais que um conceito, uma imposição do proprio organismo. Para êles a obra de arte não era um agente de ruptura entre a matéria sentida e mentada e a sua expressão, mas tudo isso armava uma só tonalidade, uma significação sonora, como diz A. C. Bradley, um som pleno de significação e vitalidade: o poema.

(Continua)

1) — Paul Valéry, Au Sujet du "Cimetière Marin", Variété III, Galimard, pg. 59
2) — O grifo é meu
3) — Citado no "Panorama Critique de Rimbaud au Surrealisme", de G. E. Clancier, Edição de Pierre Seghers
4) — Jean Wahl, obra citada.

NOTÍCIAS

Revista Branca, em cinco idiomas, circulará na próxima semana, comemorando o seu sexto aniversário. A revista que é dirigida por Saldanha Coelho já é a mais antiga publicação literária que está circulando regularmente.

* * *

Chama-se "Tribo" o livro de estréia, de gênero inclassificável, de Campos de Carvalho.

* * *

"Sombra Mortuária" é o título do livro de poemas de Maria Lourdes Aragão.

* * *

Vai ser lançada brevemente uma nova edição de "A História do Brasil" de João Ribeiro, recentemente republicada com sucesso.

* * *

Lúcio Rangel fundou uma "Revista de Música Popular", cujo primeiro número estará dentro de poucos dias nas bancas.

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL
MOMENTO MUSICAL
apresenta
Hoje, às 19,30 horas
As Lendas de Tvar-Saltan
de Rimsky-Korsakoff
oferecimento da
Casa José Silva

Campos, Matas e Fazendas



RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS - FRANGAS - GALINHAS

PIRATININGA

SCAL-RIO S/A
Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 18? - Tel. 30-7534

PRONTA ENTREGA

Você sabia que . . .

33 — A capivara é o maior roedor do mundo?

34 — O Rio Grande do Sul é o maior produtor de lã no país, contribuindo em 1952 com 20.762 toneladas?

35 — O caquizeiro é uma planta originária da China e que seu nome científico é "Diospyros Kaki, L."?

36 — O fumo é prejudicial aos reumáticos porque a nicotina aumenta a produção de ácido úrico no fígado, podendo assim desencadear um ataque de gôta ou do reumatismo?

37 — Agroceres Ltda. foi a pioneira da venda comercial de milho híbrido no Brasil e atuava sòmente em Ubá e Patos de Minas até 1951, quando se reuniu à Agroceres S. A. para formar a SASA?

O MEL



O mel é um delicioso e útil alimento, que deve ser mais frequentemente usado. Sua composição é a seguinte: 78% de hidratos de carbono, 21% de água e pequenas cotas de ferro, cálcio e fósforo.

Êsses 78% de hidratos de carbono do mel são constituídos de frutose e glicose e, por isso, o aproveitamento é de quase 100%.

O mel possui também as vitaminas A, B2 e C.

Não sendo um alimento de alto custo, poderemos usá-lo com frequência, quer na preparação de bolos e doces, quer em natureza. Poderá ser dado sem receio às crianças, mesmo de tenra idade. (Divisão de Propaganda do SAFS).

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Dicionário de Motomecanização

Aprenda uma palavra por dia

INGLÊS	PORTUGUÊS
29 — Gun grease	— bomba de graxa
30 — Lubrification servi'	— serviços de lubrificação
31 — Oil change	— troca do óleo
32 — Oil pressure	— pressão do óleo
33 — Gear shift lever	— alavanca da caixa de câmbio, mudança ou marcha
34 — Brake pedal	— pedal do freio
35 — Oil wash type.	— tipo banho a óleo.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores portadores e legítimos possuidores de ações preferenciais da COMPANHIA ULTRAGAZ S.A. a receberem os dividendos e bônus relativos ao 2.º semestre de 1953, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 1954, à razão de Cr$ 12,00 (DOZE CRUZEIROS) por ação, ou seja 12% ao ano.

O pagamento será feito a partir do dia 31 de maio corrente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, na caixa da Companhia, na Av. Graça Aranha, 206, sobreloja, mediante a apresentação das respectivas cautelas e documentos de identidade.



Chocante, e evidenciando o atraso em que se encontra a maioria dos nossos agricultores, é o espetáculo habitual e sumamente deplorável da queimada - remanescente infeliz de éras remotas, observado com frequência ainda em nossos dias — afirma o engenheiro-agrônomo H. S. Tribuzi

As Queimadas

Para que possamos avaliar as consequências desastrosas de tão condenável prática lembremo-nos de que o solo não é como pode parecer aqueles menos esclarecidos uma substancia inerte, estática, um simples aglomerado de particulas com a finalidade unica de sustentar as plantas. E', sim, um meio palpitante de vida, um verdadeiro laboratório onde reações multiplas de ordem química e biológica se repetem numa sequencia ininterrupta pela coadjuvação de milhares, milhões de microrganismos que ali vivem em constante atividade.

São êsses pequeninos seres, êsses microrganismos que promovem a solubilização dos elementos minerais imprescindiveis à alimentação das plantas transformando-os em produtos assimiláveis. Para que êles existam, todavia, necessário se torna que o solo seja provido de matéria organica — folhas, raizes mortas, restos de cultura, carcassas de insetos, etc. — material este que, sob a ação dos microrganismos se transformaram no complexo organico-mineral cuja importancia não tem paralelo na agricultura — o humus.

Pois são êsses microrganismos, essa matéria organica, esse humus precioso, vitalizante que o lavrador destroi pela queimada. E' êle mesmo que, na inconsciência do seu ato, tentando, numa economia enganadora, ilusória, baratear o preparo do solo, queima o que de mais precioso possui, cavando assim a própria ruina.

A MATERIA ORGANICA, essa coisa aparentemente sem valor a que o nosso agricultor ateia fogo habitualmente, é, portanto, a precursora do humus e consequentemente um fator decisivo para a fertilidade do solo.

VANTAGEM DO HUMUS

Entre as suas inumeras propriedades vejamos algumas das que mais se evidenciam e avaliemos quantas vantagens, quantos beneficios desperdiçados pelas queimadas:

1 — Torna mais porosos os solos compactos, melhorando assim as suas propriedades físicas.

2 — Promove o arejamento do solo.

3 — Aumenta a coesão entre as particulas dos solos leves, arenosos, aglutinando-as e, deste modo tornando o terreno mais firme e menos sujeito ao efeito erosivo das enxurradas.

4 — Aumenta a capacidade do solo no que diz respeito ao armazenamento da água, proporcionando assim as plantas maior resistência às secas.

5 — Fornece azoto ao terreno e outrossim o CO_2 (anidrido carbonico) necessário à solubilização de alimentos das plantas.

6 — Retém por absorção os sais minerais dos quais se nutrem as plantas impedindo que os mesmo se percam, arrastados pelas águas.

Dêsses itens merece especial atenção o que se referirá retenção dos principios alimentícios das plantas e que oferece explicação para um fato comum entre nós — o fracasso das adubações quimicas. E' que tais solos, pobres de matéria organica já não são capazes de reter, de segurar os elementos fertilizantes pelas plantas. Se os terrenos não reagem às adubações a culpa não cabe, via de regra, ao produtor do adubo e sim ao agricultor que imprevidentemente destruiu a capacidade absorsiva do solo pela queimada.

Nas regiões quentes, onde a temperatura é elevada, acelerando sobremodo as reações químicas e biológicas que determinam a decomposição da substancia humida promova o seu rápido desaparecimento, é um verdadeiro desatino a queimada que, então, completando a ação abrasiva do clima destruirá o pouco que resta ao solo de fertilidade.

Os restos de cultura, os vegetais espontâneos, quando possível, deverão ser anexados ao solo mediante uma aradura preliminar. Esse mato, essa folhagem, enterrados, dentro em breve, entrarão em transformação resultando material fertilizante.

Estando o mato excessivamente algo que não permita o seu enterrio pelo arado, deve-se roçá-lo, amontoando-o em um ou mais pontos do terreno. Esses detritos, constituindo matéria prima excelente para elaboração do "composto" serão posteriormente devolvidos ao solo sob forma desse precioso adubo organico cuja elaboração quase nenhum gasto requer. (As instruções para a confecção do "composto" poderão ser obtidas de qualquer agronomo ou solicitadas diretamente ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Evitar, pois, a queimada, limitando-a a casos excepcionais como pela ocorrência intensiva de pragas ou doenças (ainda assim consultar o agronomo) é a norma que todo agricultor deverá seguir para manter a fertilidade perene de suas terras e desse modo, atendendo aos seus interesses, conservar um patrimonio que não é senão um pedaço da própria Pátria.

O trator da semana

R. E. G.



O trator alemão REG, possui algumas características interessantes, quer pela sua robustez, facilidade de manejo, baixo custo de trabalho e o pequeno consumo de combustivel, como também pela alta velocidade que atinge em estrada (cêrca de 21 quilômetros horários), permitindo o acesso diário ao campo de trabalho diretamente da sede da fazenda. As principais especificações técnicas do trator REG, Standard, são as seguintes: Motor Diesel com 2 cilindros verticais, 1500 RPM e 25 HP na barra de tração. Os injetores, bomba e filtro de combustivel são da marca BOSCH. Sistema de alimentação por gravidade. O REG pesa 1800 quilos, a partida é do tipo BOSCH com pré-aquecimento, motor de arranque, gerador e acumulador de 12 volts, todos da marca BOSCH. Possui 7 velocidades avante e duas ré. O trator é equipado ainda com faróis, luz trazeira, freio, buzina, polia e tomada de fôrça. Como todos os tratores de introdução recente no Brasil, foi o REG submetido aos testes de eficiência de campo, na Fazenda Ipanema, a fim de ficar incluido na lista de material isento de licença prévia de importação, tendo apresentado os seguintes resultados nas provas de aradura e gradagem. a) — Rendimento médio em trabalho de aradura: 2.666 metros quadrados por hora e 10.155 na gradagem; b) — Consumo médio de combustivel em trabalhos de aradura: 4,264 litros por hora e 3.663 na gradagem

PERGUNTE O QUE QUISER

CAMA PARA ANIMAIS

E. R. CARVALHO — Salvador — Bahia.

Recebemos sua carta. Nossos parabens pelos progressos que vem conseguindo. A meia estabulação já constitue um sensivel aperfeiçoamento em relação ao sistema anterior. O acréscimo na produção de leite é uma consequencia natural do aperfeiçoamento.

Quanto à atual consulta podemos dizer que a **cama** é uma necessidade. Em nosso meio, as palhas e os fenos são os melhores materiais para êsse fim, quer sob o ponto de vista higiênico, agricola ou econômico.

Pelas condições que descreve, e em regime de meia estabulação, aconselhamos 4 quilos de palha para as rezes grandes e 2 quilos para as pequenas, por dia e por cabeça.

Esperando consiga resultados compensadores, aguardamos com prazer novas notícias.

LAGARTA DA COUVE

D. ZENI OLIVEIRA — D. F.

Sua carta foi enviada ao agrônomo Normando Alves da Silva que informa o seguinte: "Para combater as lagartas de suas couves, procure adquirir o inseticida "Timbopó", prepare a solução pulverizadora seguindo exatamente as instruções anexas e aplique sôbre as fôlhas das couves sem receio de intoxicação ou envenenamento".

SEMENTEIRA DE CITRUS

A. MAGALHÃES — N. Iguaçú — R. J.

A sementeira tem grande importância na cultura. De mudinhas fortes e sadías depender em grande parte a bôa produção do futuro pomar. Portanto, é indispensável um cuidado rigoroso.

Entre outras condições técnicas, a sementeira de citrus exige terreno plano e ligeiramente inclinado, com aguada próxima. O solo, areno-argiloso, permeável, frouxo, com um pouco de humus, lavrado até uma profundidade mínima de 30 centímetros, gradeado e nivelado.

Não é recomendavel a proximidade de plantas velhas para prevenir as plantinhas contra pragas e doenças de que aquelas são portadoras.

EMAGRECIMENTO DE VACAS

J. PEREIRA — JUIZ DE FORA — M.G.

Consultamos o veterinário Wilson Cardoso Alves sôbre o assunto de sua carta. Diz êle que "o emagrecimento progressivo sem outro sintoma de causa aparente, não possibilita um diagnóstico seguro sôbre a doença que está enfraquecendo as vacas. Entertanto, é comum observar-se animais que comem muito e não obstante emagrecem progressivamente, devido à ação nociva das verminoses. Nêste caso, além do emagrecimento apresentam sintomas tais como: pêlo arrepiado, olhos lacrimejantes, volume da barriga aumentado, fezes escuras, etc. A verminose associada à infestação de carrapatos pode ser a causa das anormalidades que vem observando.

Combata os carrapatos pulverizando os animais com um bom carrapaticida e empregue a fontiazina (vermifugo), na base de 30 gramas para cada animal, em mistura com a ração sêca".

CALAGEM DE TERRAS

RONALDO VIEIRA — GUACUI E.S.

Acreditamos que sua cultura não esteja reagindo bem à adubação por excesso de acidês no solo. Aconselhamos distribuir cêrca de 2 toneladas de cal virgem ou apagada por hectare.

Será conveniente no entanto que remeta diversas amostras de solo ao Instituto de Química Agrícola do Ministério da Agricultura, para a devida análise.

Em situação regular o navio "Wyoming"

CIDADE DO PANAMA', 29 (INS) — "O exame da carga a bôrdo do navio mercante da Linha Francêsa "Wyoming", foi realizado tendo sido o barco autorizado para transitar pelo canal de Panamá".

Aduz o governador Seyebold, em carta dirigida ao agente local da Linha Francêsa sinceros agradecimentos pela cooperação amiga por ocasião da inspeção".

Uma nota divulgada hoje em Balboa revela que não foi encontrada a menor irregularidade entre o manifesto e a carga do navio, tendo sido o carregamento retirado por completo, encontrando-se agora no Armazem n. 7, em Cristobal.



A Cultura da Couve Brócoli

Todos nós sabemos da popularidade que goza a couve-flor entre o povo. Mas, em gôsto, em quitutes culinários, a couve brócoli não lhe fica atrás. Sua situação de inferioridade é mais devido à pouca resistência ao transporte do que por outro motivo. Todavia, quem explora essa cultura nas proximidades das grandes cidades não tem queixas dos seus resultados. Ela dá, realmente, muitos lucros, de vez que não é exigente, é mais fácil que a da couve-flor e sai menos cara. Suas sementes são fàcilmente encontradas nas melhores casas do ramo e custam infinitamente menos que a couve-flor. Esta, atualmente, custa a bagatela de 1.600 cruzeiros o quilo, enquanto a brócoli está valendo apenas 300 cruzeiros. A questão, nessa cultura, se resume numa só: produzir. Consumidor existe e sempre. Seu preço no mercado não sofre oscilações tão violentas como as que se verificam com a couve-flor.

Quanto à variedade não existe dificuldade na sua escolha ou planta-se a Brócoli Verde ou a nova variedade, descoberta e selecionada pelo Instituto Agronômico de Campinas: a "Jundiaí". A primeira é a comum, muito boa, rústica, mais ou menos precoce, iniciando sua colheita aos 90 dias de idade. A segunda, de descoberta recente, é mais tardia, mais rústica, mais produtiva, pois dá até 3 colheitas. A cabeça formada é maior, mais compacta, assim como os botões secundários. Suas sementes, logo depois de melhor apuradas, serão distribuídas ao público por aquêle Instituto.

A melhor época da semeadura é abril e março. As distâncias de plantio devem ser de 0,80 x 0,60. Nessas medidas, num hectare cabem 20 mil mudas. Para êsse número de plantas são precisos 200 gramas de sementes. Terras varzeanas, bem drenadas, fôfas, ricas em humus são as melhores. Como adubação usaremos 2 a 3 quilos de estêrco de curral ou 400 gramas de terra, mais 80 gramas de superfosfato, por cova. Na cultura de brócoli, não há o problema de moléstias.

O único defeito é, como já frisamos, a sua fraca resistência ao transporte. Qualquer choque tem o dom de estragar os maços, diminuindo seu valor comercial, finaliza o agrônomo Shisuto J. Muraiama.

Mundo agrícola

Com as mesmas características de seleção de matéria e apresentação gráfica que fizeram vitoriosa essa publicação, acaba de ser lançado o seu último número (abril), em cujas páginas merecem ser destacados os seguintes artigos: "Bennett (pai da conservação do solo) conversa com um repórter", assinado pelo agrônomo Sebastião Gonçalves da Silva; Schwyz, nobre raça da montanha; trigo em São Paulo; problemas de mecanização agrícola; melhores pastos para os equinos; para combater o êxodo rural; porco requer bom trato fatores que influem na qualidade da uva em marcha o cooperativismo no Brasil; e ainda notas e artigos sôbre salga da manteiga, cultura de heliotrópio, preparo do compôsto, utilização de eucalipto, manêjo do gado, soja, parques para animais silvestres, soros e vacinas, cuidados com as fruteiras, apicultura etc.,

Completam o volume as seções especializadas para professôras rurais, técnicos, quintais e jardins, avicultura (com mais de 30 páginas) e correspondência com os leitores.

FAÇA PRA HOJE

PICLES

INGREDIENTES:
Pepino
Couve-flôr
Vagem
Cenoura
Chúchú
Cebolinha
Repolho
Tomate verde
Carambola
Sal
Cravo da India
Vinagre branco de álcool
Canela em páu.
Pimenta do reino
Louro
Sementes de mostarda
Aipo
Uva

MODO DE FAZER:

1. Colhêr tudo pela manhã, bem cedinho;
2. Ferver ligeiramente no vinagre;
3. Colocar no vidro, juntando os temperos dentro de bonecas de pano;
4. Guardar, pelo menos, durante uma semana, antes de usar.

NOTAS

Bôlsas de Estudos nas Escolas de Agronomia e Veterinária

As bolsas de estudos atribuídas à Universidade Rural serão distribuidas em partes iguais entre as Escolas de Agronomia e Veterinária. Caso haja sobras numa dessas Escolas, o reitor da Universidade poderá transferí-las para a outra, de acôrdo com a portaria n. 717 do Ministro da Agricultura, que estabeleceu as condições de distribuição.

A preferência na adjudicação será dada ao aluno que tenha feito estudos de ensino médio em escola agrotécnica, ou aos filhos de pequenos e médios agricultores.

Mais de um milhão de animais vacinados

Cêrca de um milhão e 200 mil animais foram vacinados e tratados no primeiro trimestre do corrente ano pela Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura.

As vacinas aplicadas contra zoonoses, subiram a 1.347.877 doses, sendo 10.954 as de outros produtos veterinários. Na prestação desses serviços foram visitadas 11.449 propriedade em diversos pontos do país.

8.ª Semana do Lavrador

Diversos problemas relacionados com a agricultura e a pecuária serão debatidos na 8.ª Semana do Lavrador, a realizar-se de 2 a 7 de agosto dêste ano, na Escola Agrotécnica do Espírito Santo, com séde em São João de Petrópolis, município de Santa Teresa, daquêle Estado.

Constarão do certame aulas práticas sôbre cultura de café, milho, feijão, arroz, cana de açucar e outros produtos. Conservação do solo, erosão, reflorestamento, irrigação e máquinas agrícolas. Criação de bovinos, equinos, suinos, aves, abelhas e peixes. Combate a doenças e pragas da lavoura e dos rebanhos.

650 mil aves vacinadas contra a "New Castle"

Contrôle dos focos do Distrito Federal e no Estado do Rio

Em prosseguimento ao combate à doença de "New Castle", 3.570 propriedades do Distrito Federal e do Estado do Rio foram visitadas no primeiro trimestre do ano em curso por sanitaristas do Ministério da Agricultura e Secretarias de Agricultura carioca e fluminense.

Foram vacinadas 648.395 aves e tomadas outras medidas de caráter sanitário.



Criação de Galinhas, Porcos, Vacas ou Cavalos

tudo que necessitar, para o desenvolvimento e criação você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRÍCOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

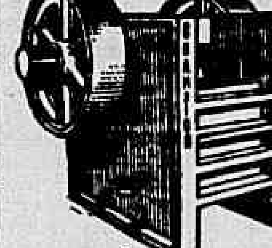
DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial. Assembléia, 98, sala 72 — Tel. 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 19 horas.

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S.
MAROBRAS

BRITADORES RE - BRITADORES

INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM

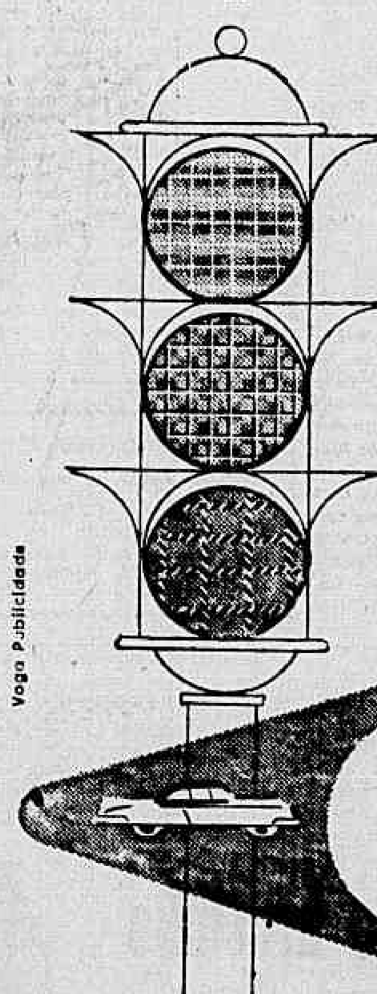


Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo

Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil

Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: SAMAROBRAS - RIO

3 ARGUMENTOS
que provam a superioridade de
D. P. CLETO LIMITADA
em estofamentos e reformas de automóveis:



• A melhor mão de obra
• Os melhores materiais
• Os melhores preços do mercado até 25% menos dos vigentes.

São três argumentos poderosos que V. pessoalmente pode constatar, levando seu carro a D. P. CLETO LIMITADA.

Belíssima variedade de materiais, inclusive Plástico (Tafetá) Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.

À vista ou suavemente a prazo

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel: 32-5889 — RIO

Voga Publicidade

Aguarde !
A partir de 7 de Junho :
30 a 50% de economia na
Oferta da semana do
ABC DO AVICULTOR
VEJA ANÚNCIO NO PRÓXIMO DOMINGO

BARES BALCÕES COZINHAS
TAMPOS DE MESA
MESAS DE OPERAÇÕES
estão revestidos com
CHAPAS PLÁSTICAS
FORMICA REGD. *

Porque...
FÓRMICA não racha! Não tem poros, não quebra e é fornecida em diversos padrões e côres.
FÓRMICA é lavável! E a sua superfície resiste à ação dos líquidos em geral, frios ou quentes, e ácidos.
FÓRMICA é de grande resistência! É altamente higiênica e aprovada desde há muitos anos.
FÓRMICA ESTÁ SEMPRE COMO NOVA!
*Consulte o seu arquiteto de interiores, decorador, desenhista ou fabricante de móveis e de instalações sôbre as vantagens de Fórmica.

GERLINGER & CIA. LTDA.
Rio: Rua Santa Luzia, 285 - 4.º - Av. Churchill, 97 - 4.º
Telefones: 32-0412 e 22-4160
São Paulo: Rua 15 de Novembro, 200 - 8.º andar
Telefones: 32-7090 e 36-0478

LETRAS E ARTES

UMA FARÇA DE . . .

(Conclusão da 3.ª página)

consequência razoável, "normal". Como se passasse um filme ao contrário, e que cada coisa fôsse vista em sua trajetória inversa. Filme ao contrário, ou então quadro em que se devesse substituir tôdas as côres, uma por uma: onde se vê azul, veja-se amarelo, malva, e assim por diante. O público, obrigado a esta substituição constante, acabaria por aceitar simplesmente a situação para julgá-la depois. Dêste *depois* é que vai sair a fôrça apologal da farça, perdida na confusão geral de valores que se estabeleceu durante a representação. E o autor se aproveita dêste estado geral de desorientação para ir mais longe em sua sugestão, que, depois, em sua lenta reversão em idéia, acordará na cabeça do espectador.

Farça de idéias, *Le Cocu Magnifique* tem, no entanto, muitos pontos de contacto com a farça lírica. Especialmente com *El Amor de A. Pirlimplín con Belisa en su Jardín*, de Lorca, e, apesar da diferença fundamental de intenções e efeitos dos dois autores, há como que uma identidade de situações entre Pirlimplín e Bruno. O herói espanhol, que, impotente, não pode satisfazer a flama de sua Belisa, inventa e vai encarnar o romântico personagem que seduzia sua jovem espôsa, a qual vai encontrá-lo morto no jardim, envolvido na grande capa com que se cobria. Desenrolando-a para ver o rosto que imaginara o mais belo da terra, dá com Pirlimplín, seu ridículo marido.

Se Lorca pretende construir a alegoria poética do amor de Pirlimplín que ultrapassa sua impossibilidade de realização no lirismo infeliz e sublime dessa "alleluya erótica" (subtítulo barroco tão a seu gosto que dá à peça, pois farça, embora "para muñecos", reserva para o delicioso e cruíssimo *Retablillo de don Cristóbal*) Cromelynck pretende ir muito além em sua farça de problema. Concebendo o gênero como pesadêlo e alucinação do personagem central, (no fundo concepção de todo autor) — e nisto inclusive Lorca constrói don Pirlimplín através de sua veleidade impossível — vai trazer o absurdo para dentro dêste mundo de fantoches, não simplesmente o absurdo de enrêdo, mas absurdo como dimensão perdida, que os fantoches nem percebem existir invisível. Pois a farça corresponde como que à dramatização do problema de um só personagem, cenarização de sua angústia, a qual só se pode expressar em têrmos de absurdo. Desenvolvendo um estado de contentação de uma crise individual, é pesadelo, é alucinação. Alucinação do senso comum, que, encarnado no côro, o transpôs para a platéia, é como que a medida, a justiça pela qual se mede todo o teatro que não seja meticulosamente de tese ou de enunciação de princípios, mas de problema.

Le Cocu Magnifique faz parte dêsse teatro de problema e dentro dêle ocupa posição tôda especial. Colocando em têrmos de farça, único possível para exprimir, com a necessária veemência, êste problema de personalidade, ou melhor êste problema de desumanidade, de exceção (pois Bruno se destrói por exceder à medida comum), Cromelynck atinge esta completa distorção de valores que não deixa de aterrorizar atrás de todo riso que provoca, nos proporcionando um violento choque cênico. O desrespeito de todo valor consagrado, mesmo quando seja realizado através do cômico, não deixa de chocar violentamente, e embora o procedimento teatral da peça lembra o teatro de fantoches, a libertação de instintos que êste propõe não é alcançada com o mesmo sucesso. O que é descarregamento de energia nos bonecos, transposto para a figura humana ganha outro significado: torna-se chocante com o Homem o que, no palco minúsculo, era apenas picante. Assim as correrias em bloco com que se inicia o terceiro ato, lembrando as de fundo de guinhol, os personagens. E' que, mesmo rindo, se está em plena zona de profanação. Só se profana o que tem significado sacral — a farça, em sua linha obcena, tem outra vez a antiga carga emotiva. O sagrado e o profano, reunidos no mesmo momento, não mais êste abrindo a perspectiva do outro, cria um estado de angústia que o riso alivia insuficientemente. A platéia respira a angústia de seu triste herói.

Bruno, como personagem, propõe uma série de problemas. Feliz até o transbordamento, seu amor se transforma em ciúme na primeira oportunidade que tem para isso. Ciúme da possibilidade de Stella amar outro, vir a amar outro.

E o ciúme tem caminhos que ninguém sabe; o fantasma dêste personagem que poderá ser amado pela sua ausência, fá-lo encarnar o enamorado diferente, o desconhecido, que, igualmente, irá dormir com ela, para assim ser desprestigiado na mesma vulgaridade geral. Mas desta vez possuída por um sentimento diferente, Stella sente que começa amar a alguém que não é Bruno. Não importa que êste alguém tenha o corpo do próprio Bruno, e ela se regozije ao reconhecer a farça: afinal Stella traiu seu marido, embora com êle mesmo. Inverso de Alcmena, o problema de Stella consiste em ter amado outro corpo de seu marido, coisa que, parece, acontece frequentemente fora da farça. E o marido, no desespêro de eliminar o *outro* possível, chega ao descontrôle de pretender substituir êste outro. Se confunde categorias, não consegue enganar a sua íntima: *cocu*" de si mesmo, acaba-se perdendo neste redemoinho de personalidades.

A farça continua. Diz-se em filosofia que ser é ser pensado, e mesmo depois do episódio anterior, a dúvida de Bruno persiste. E êle fica certo de que a única pessoa que Stella poderá amar, ou já ama (o tempo não tem sentido dentro de sua ânsia contínua) secretamente, talvez, será aquêle que não a procurou, ou então, requinte dos requintes, aquêle para quem ela não quererá ceder... para diferenciá-lo de todos os outros. E surpreendendo Stella debatendo-se nos braços de um antigo apaixonado, descobre quem era o eleito da espôsa. E ela o percebe também — sua única possibilidade de paz está com êste camponês grosseiro. Escolhendo-o repentinamente, rompe o encantamento — o fantoche Bruno tomba, vítima da realidade que entra em cena como a moral em um conto.

Daí surge a extraordinária espiritualidade desta farça, cuja lição não é simplesmente o bom-senso de Stella rompendo o enrêdo, mas sua notável segurança em tratar esta fábula sôbre as fronteiras do amor. Se Bruno exorbita-as, prêsa da enormidade do *seu* prazer, na alegria infinita de *sua* Stella, se seu ser, centro de tôdas as atenções, vai se pensar tão poderoso que tenha direito de anexar Stella, anulando sua vontade, seu castigo estará não como na história do *Rei Candaulo*, em pagar com a morte a embriaguez de um momento, mas na turtura infernal da dúvida, da mais remota, e por isto mesmo ainda a mais cruel. A consciência constante e contínua da posse incompleta desta *propriedade* atormentá-lo-á ao infinito. Aí está, ainda uma vez, a chave da subjetividade delirante que está no princípio da farça. No amor exaltadíssimo que não encontra expressão, e que Bruno acena do alto do braço como o menino o brinquedo que ganhou, Stella não é mais o fim — talvez seja a causa, mas Bruno já a esquece.. Esta violentação constante da pessoa de Stella não lhe permite compreender que êste satélite tenha vontade própria. Como bom senhor de suas coisas, resolve determinar essa liberdade que lhe escapa. Como no plano anedótico em que estamos, a traição conjugal é que pode representar mais convincente e lacônicamente a não-dependência, Bruno gava-lhe de amantes como se gavam gansos na Provença: para se lhes tirar o fígado. Não lhe vai perdoar a possibilidade da simpatia platônica, consequente ao desgôsto crescente da ligação sexual — arremêdo grosseiro de amor. E estabelecia assim, imediatamente, a superioridade incontestável do espírito, colocando neste, pelo menos, a sede desta liberdade que Bruno jamais conseguirá dominar.

Daqui a segunda lição de *Le Cocu Magnifique*. A colocação dos dois planos — o espiritual e o carnal — que Bruno opõe entre êles, degradando o segundo e pretendendo controlar o primeiro, é ainda fruto do sentido de apropriação indevida que caracteriza seu personagem. Mas, ao mesmo tempo, insensivelmente, Bruno estabelece uma hierarquia de valor entre êstes dois planos, da mesma forma que, dentro desta inversão geral de sentidos, é ainda uma hierarquia de valor seu ciúme passar do plano normal para atingir a possibilidade platônica. Não nos pareça um simples acidente a colocação da superioridade do plano espiritual sôbre o carnal: o próprio plano da absorção da personalidade de Stella por Bruno, que consegue anular a carne e sucumbe tentando dominar o espírito, o esclarece suficientemente.

O terceiro ponto colocado na peça de Cromelynck é de quanto o homem é ainda equívoco para si mesmo. Propondo-se a sua mulher como amante inédito e sugestivo, até quando Bruno ter-se-á deixado levar por seu personagem, no desejo de fugir a si próprio, de libertar-se da condição em que se afogara? A mim me parece êste o trecho mais belo e mais desesperado de tôda a peça, e dêle deve provir sua outra versão que termina com o resgate final do amor dos dois. Bruno, cansado do papel de inquisidor, embora vá tudo perder dentro em pouco, deixa-se levar pelo encanto de sua mulher, e tenta conquistá-la de novo, numa espécie impossível de resgate a tôdas humilhações que causou. Valorização do outro lado pois Bruno está outra vez suspenso ao consentimento de Stella, que êle implora (e um demônio dentro dêle escuta e se contorse de tanto rir, embora um pouco confundido); está outra vez decidindo a vida como no tempo de namorados. Esta valorização episódica do *outro* (que na versão da farça que termina bem, a de sua edição inglêsa, equivalerá a uma conversão do "estranho" no marido, um marido diferente de antes) essa abdicação que Bruno consuma em favor desta mulher a que se está propondo como amante, é o último ponto afirmativo do amor imenso, que, pelas suas próprias dimensões, perdeu seu sentido. Não mais a violentada, Stella, do alto do balcão outra vez é a princesa, Julieta, Mélisande, mas Bruno superará dentro em pouco tal sentimentalismo. Quando penetra pela janela, ou pouco depois, já será o marido traído, odioso e ultrajado. Mas êste outro lado da história, e é Cromelynck que nô-lo fornece, continua dúbio para os mais atentos: traindo-se, tornando-se côrno, Bruno lançava-se fora de sua prisão como todo ímpeto. Para resgatar sua usurpação êle vai se humilhar no ponto em que é mais sensível; mas o merece. "*Cocu Magnifique*" que não conseguiria se libertar, porém tentara, reconhecendo outra vez, por um instante, o amor de que enlouquecera. Mas tudo isto não passa da história de um simples fantoche. Que, dentro em pouco, prisioneiro de si mesmo, há de cair dobrado em dois sôbre o corrimão.

SWEATER pura lã, gola virada padrão sanfona, mangas compridas. Côres: Cognac, cinza, amarelo, vermelho, verde e marinho.
325,

SWEATER pura lã, fio australiano, mangas 3/4, padrão liso c/listras no decote. Côres: Cognac, cinza, verde, vermelho e grafite.
395,

SWEATER pura lã, fio italiano, modêlo exclusivo, original decote com gola princesa, mangas 3/4. Côres: Cognac, verde, vermelho, cinza, amarelo, ciclamen e prêto.
595,

Exatamente o que a sra. deseja:
TODO O "CHIC" DE PARIS NESTES NOVOS MODELOS
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
Sweaters, casacos e cardigans, na côr da moda
COGNAC
...e em outras côres modernas!

CARDIGAN pura lã, mangas compridas, sanfona na cintura, com 3 botões, frente reta com vivo. Côres: Cognac, cinza, verde, vermelho e grafite.
395,

CASACO 2/4 em tecido penteado de pura lã. Interessante modêlo com frente reta e mangas 3/4 raglan. Côres: Cognac, verde, cinza, amarelo e vermelho.
495,

CASACO 2/4 em tecido de pura lã macia e agradável, original modêlo com mangas compridas, punho virado e gola redonda. Padrão xadrez miudo. Côres: Cognac, vermelho, cinza, verde e amarelo.
650,

SWEATER pura lã, original modêlo de gola com recorte reto no decote e mangas japonesas com vivos em contraste de côr. Todos os tamanhos. Côres: Cognac, verde, grafite, vermelho e prêto.
295,

SWEATER pura lã, sanfona na cintura e nas mangas. Padrão listrado em diagonal. Côres: Cognac, verde, vermelho, prêto e marinho.
198,

Uma sweater para cada ocasião, denota bom-gôsto e distinção. Compre mais sweaters para êste Inverno, pelo Crediário d'A Exposição!

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA

GUERRA

Com a presença dos generais Zenóbio da Costa e Canrobert Pereira da Costa, além de outros altos chefes militares, muitas famílias e os corpos docente e discente, realizou-se na manhã de ontem a cerimônia da Páscoa do Colégio Militar do Rio de Janeiro. A cerimônia dirigida pelo capelão padre Alfir Barreto, revestiu-se do maior brilhantismo.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

Foram eleitos e empossados nos cargos vagos da diretoria do Instituto de Engenharia Militar os seguintes associados: diretoria — presidente, coronel Hermenegildo Portocarrero; vice-presidente, ten.-cel. Rubens Massena; diretor-secretário — ten.-cel. Teodomiro Gaspar de Almeida e diretor-tesoureiro, coronel Fenelon Bomilcar da Cunha. Conselho Fiscal — almirante Mario de Albuquerque Lima, general Clarindo May e coronel José Armando Ribeiro de Paula.

BOLETIM DA D. G. P.

O Boletim da Diretoria Geral do Pessoal não foi distribuído, ontem, à imprensa.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 1 de junho.

NO COLÉGIO MILITAR

ADMISSÃO A ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Os oficiais inscritos no curso do Clube Militar, para o exame ao ano de preparação da E. T. E., deverão regularizar seus documentos de matrícula, antes do início do mesmo, que será amanhã, dia 31, às 19,15 horas, no 7.º andar.

HOMENAGEM AO MINISTRO ZENÓBIO DA COSTA

Como reconhecimento do ato ministerial que autorizou o funcionamento no corrente na Escola de Saúde do Exército do Curso para Dentistas e turma de oficiais-dentistas estêve na manhã de anteontem na residência do chefe do Exército, onde prestou ao Ministro da Guerra e a senhora general Euclides Zenóbio da Costa, uma expressiva homenagem. Falando em nome dos presentes o orador da turma, tenente Newton Santos, dizendo a certa altura de sua oração: "Irmanados por um mesmo sentimento a turma se congregava com o objetivo de prestar a S. Exa. uma homenagem que se poderia denominar de Festa de Gratidão". Depois dirigindo-se a espôsa daquele titular, concluiu: "E por demais justo que quando os nossos corações pulsam de satisfação e alegria, participe dêstes mesmos sentimentos aquela que neste instante sintetiza a mãe e a espôsa brasileira — Senhora General Zenóbio da Costa. Aceitai, pois, prendada senhora tôda nossa admiração e o melhor de nossos agradecimentos".

O ministro Zenóbio da Costa, agradeceu a homenagem, dizendo da sua satisfação em ter podido atender as justas pretensões dos dentistas do Exército.

GENERAL NA INATIVIDADE

Completou, anteontem, a idade limite para permanência no serviço ativo do Exército, o general de brigada Arlindo Maurity da Cunha Menezes.

PÁSCOA DOS MILITARES

Realizou-se sexta-feira última, no 2.º andar do Ministério da Guerra, a reunião da Comissão de Organização da Páscoa dos Militares do corrente ano. Entre outras deliberações ficou determinada a presença na solenidade cristã, do Côro e Orquestra do Teatro Municipal e das Bandas Militares do Corpo de Fuzileiros Navais, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Batalhão de Guardas e da Aeronáutica, já tendo sido tomadas as providências nesse sentido. A próxima reunião ficou marcada para às 15 horas do dia 7 de junho próximo, ainda no 12.º andar daquele Ministério.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

COPACABANA

Uma cidade dentro de um bairro

Noite em Copacabana

Billy The Kid escreve :

NÃO É "MASCARADA"



ALGUNS FAS DE RÁDIO E "BOITE" acham que Dóris Monteiro é "mascarada". A entrevista que deu à revista "Manchete" contribuiu bastante para reforçar êste conceito. Acontece que Dóris é boa menina e não se julga excepcional. Há uma campanha de sabotagem contra o "brotinho"...

Dóris canta tôdas as noites na "boite" Baccará. Vocês precisam vê-la com urgência. Cheguem cedo, porque a dita casa está quase sempre lotada.

TEXAS BAR

Está pra mim! O antigo Bambu se chama agora Texas Bar. Trata-se de um bar à moda sulista americana e que apresenta fried basket chicken (frango assado ao cesto) além de sanduiches, good drinks e soft music. O novo ponto de encontro da boemia elegante fica na Avenida Atlântica, 974-A. Billy vai matar as saudades do Texas cumprimentando o porteiro vestido de sheriff e contemplando aquêles murais de far-west.

VIVA O PALMEIRAS!

O sr. Emilio, da Cantina Sorrento, está cada vez mais satisfeito: o Palmeiras continua vencendo! é a sua terceira vitória. Diz-se que o sr. Emilio não fala noutra coisa senão na tripla vitória do seu clube. Não é para menos. Seria ótimo se o clube do Billy também vencesse... Mas o América não é tão bom quanto o Palmeiras.

TUDO AZUL COM A LOLO'

Uma dessas noites o Billy passou pelo Restauarnte-"Boite" Tudo Azul e viu, numa das mesas, uma pequena conhecida. Não pôde evitar o espanto: "Olha lá a Loló!". Sim, era a Loló. Não podia ser outra senão a Loló. No piano, atacava o Ribamar. Billy ficou olhando a Loló e suspirou, por fim: "Ah, Loló!...". E a Loló nem ouviu...

Aviso aos impertinentes: a Loló é a mais forte candidata a Rainha do "Clube do Ferrôlho" (às 2as.-feiras no "Le Gourmet").

FERRO CABELEIREIROS
Av. Copacabana, 112-B
(Lido)
(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul.
Inaugurado recentemente




TÔDAS AS NOITES
JANTAR DANÇANTE
COM ZINGAR
E SUA ORQUESTRA
Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe
Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160

Al Restaurante PAPPAGALLO
CUCINA ITALIANA
Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

CASA FÁTIMA
Bombeiros e Eletricistas
M. L. DE SOUZA E FERNANDES
Consertos em geral de aparelhos elétricos e hidráulicos
VENDE-SE TODO MATERIAL ELÉTRICO E HIDRAULICO
RESOLVE-SE O PROBLEMA DA FALTA DAGUA
AVENIDA COPACABANA, 1138 — RIO DE JANEIRO — TELEFONE 47-7872

PINTURA DE GELADEIRAS?
CASA DO BARROS
Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola. — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grades
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569
SALA 6 — TEL.: 37-7997

CONSERTOS DE RÁDIO
CASA BARROS
Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos.
Av. N. S. de Copacabana. 569 - S. 6
Tel. 37-7997

Preços de Classe
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
LUSTRES DE CRISTAL
Producão oriunda de 26 das maiores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal.
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
DECORADORES E DESENHISTAS
DISTRIBUIDOR
EXCLUSIVO
Facilita-se o pagamento

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
Ar Condicionado Perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no Bar e Restaurante La Cremaillire
AV. ATLÂNTICA, 2946-A
(Ao lado do Cine Rian)
Todos os Dias

A Mais Bela Exposição de Arte

Quadro do pintor paulista TAKAÓCA
Selecionado estoque de tapetes
Legítimo Chinês, Kirmans, etc.
50 por cento abaixo do custo atual
GALERIA COPACABANA ARTE
AV. COPACABANA, 643 (Fone: 37-9299)
ABERTA DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HORAS

Teatros e Boites

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
DÉO MAIA ✶ RUSSO do PANDEIRO ✶
Escola de Samba IMPERIO SERRANO + DOLEMAGA (e suas PASTORAS)
HOJE às 20 e às 22 hs no Teatro Dardel Tel 27-8712

HOJE: VESPERAL AS 16 HORAS

EM UMA CASA PORTUGUÊSA
TUDO É DIFERENTE
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Umo. D.D. Exmo. GERMANO, o "MENGO" no MAIOR "SHOW" DA CIDADE!
HUMOR! ARTE! BELEZA!
Violista Oswald Becker
PARDAL, o Palhaço
✶ Sorteio de valiosos brindes tôdas as semanas
AS MAIS BELAS PIN-UPS GIRLS
Av. PRADO JUNIOR, 16 Fone 37-4055
RESERVE A SUA MESA

Petit Can-Can
BAR
Hoje e todos os sábados a melhor feijoada do Rio
LANCHES — SORVETERIA COMPLETA
SERVIÇO DE BAR
REFEIÇÕES LIGEIRAS
AV. COPACABANA, 1241
Tel. 57-2724 — Galeria Alaska

ESTREIA NA FEIRA, DIA 2
RECREIO
AS URNAS vão rolar
REVISTA DE PAULO GRACINDO, J. RUY, PAULO ORLANDO
com a inimitável MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA
TOTÓ, CALUQUIA, BLAKE, PAN
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta hoje e tôdas as noites exceto às segundas-feiras, um novo e sensacional "show" com
DONNA BEHAR
PATRICIA SHAY
JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272
Donna Behar

BAR PARISIENSE!
Clube de Paris
DRINKS
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Acordeonista HERYK SKARBNIK
Pianista OSVALDO GOITACAC
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

CHEZ COLBERT
BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
Participa a seus amigos e clientes a inauguração do novo AR CONDICIONADO e cock-tail dançante das 17 às 21 horas.
PISTA DE DANÇA
PIANO E CANÇÕES
Especialidade da casa
GOULASH HÚNGARO

VOGUE
APRESENTA
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DE LADY CRONNER
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
Reservas: TEL. 57-1881

CARLOS MACHADO
APRESENTA
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

Um Ponto Ganho Para Sua Noite
BACCARÁ
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com
SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón — — Ao Piano Walter
ABERTO TÔDAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K
BAR
Jimmy ao Shaker

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
internacional
Apresenta a cantora e organista
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni Valéria Amar — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

HOJE
LE-GOURMET, Boite Bar
Ar Condicionado
TÔDAS AS NOITES
ALZIRINHA CAMARGO
GONZALO CORTEZ e ALBERTO CASTEL
DAS 19 HORAS ATE' DE MADRUGADA
AV. N. S. COPACABANA, 1241
(Galeria Alaska) Em frente ao Teatro Follies

Amanhã
HORARIO 2.4.6.8 10
IMPERIO COPACABANA AMERICA ABOLIÇÃO ODEON NITERÓI
4ª feira PETROPOLIS
A HISTORIA VIOLENTA E ROMÂNTICA DOS PRECURSORES DOS "GANGSTERS" MODERNOS
AMORES DE APACHE (CASQUE D'OR)
SIMONE SIGNORET SERGE REGGIANI CLAUDE DAUPHIN
UM FILME DE JACQUES BECKER
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

COLUMBIA PICTURES apresenta
Conquista de APACHE
CONQUEST OF COCHISE
A flama indômita dos índios contra a perfídia dos brancos.
com JOHN HODIAK · ROBERT STACK · JOY PAGE
CÔR POR TECHNICOLOR
PROIB ATE 10 ANOS
AC COMPLEM NACIONAIS
Amanhã PATHÉ PAX MAUÁ PARATODOS
5ª feira ESPERANTO VAZ LOBO SÃO JORGE
6ª feira LEME

COLUMBIA PICTURES apresenta
Mosquetéiros DO MAR ALL ASHORE
Um oceano de GRAÇA, RITMO e COR!
TECHNICOLOR
MICKEY ROONEY · DICK HAYMES · PEGGY RYAN · RAY McDONALD
Amanhã ALVORADA LEME SÃO PEDRO CASSINO
5ª feira MEIER
6ª feira ROSARIO
AC COMPL NACIONAIS

UMA TRÁGICA CAÇADA HUMANA, INSPIRADA NO ÓDIO E NO AMOR!
PÁSCOA DE SANGUE
RAF VALLONE, LUCIA BOSÉ
Direção GIUSEPPE DE SANTIS
COMPLIMENTOS NACIONAIS. PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
A PARTIR DE 5ª FEIRA GUARACI (ROCHA MIRANDA)
AMANHÃ NA TELA TRI-FOCAL PANORAMICA ART-PALACIO SÃO JOSÉ RIVOLI SÃO JORGE NITERÓI

TEATRO MUNICIPAL
COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL
do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação e Cultura
TEMPORADA OFICIAL DE 1954
Estréia dia 1.º de junho, 3.ª-feira, às 21 horas
com a tragédia em 3 atos e 6 quadros de NELSON RODRIGUES
"SENHORA DOS AFOGADOS"
Direção de BIBI FERREIRA, cenários de SANTA ROSA
INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA

Camarotes	250,00	Balcões Nobres	40,00
Frisas	250,00	Balcões Simples	30,00
Poltronas	50,00	Galerias	15,00

"SENHORA DOS AFOGADOS será apresentada nos dias 1, 2, 3 e 4, às 21 horas e em única vesperal, sábado, dia 5, às 16 horas. "AS CASADAS SOLTEIRAS", de Martins Penna, estreará sábado, dia 5, às 21 horas.

Faça sessões de Cine
A vista e a prazo
Máquinas completas de 16 mm
POR MÊS
Cr$ 95,00
Cr$ 120,00
Cr$ 250,00
Damos assistência e garantia. Peçam catálogos de filmes de WALT DISNEY. Carlitos e Mocinhos
Cr$ 90,00
Trocamos os filmes vistos por outros diferentes
Cines MOVICOR
LARGO DE S. FRANCISCO, 19. (No corredor da Igreja). TEL.: 43-1408 — RIO.
Sessões Cine a Cr$ 250,00 e Cr$ 300,00
ATENÇÃO — CINES BRINQUEDOS A Cr$ 75,00 — Cr$ 150,00 — Cr$ 250,00 — DEMONSTRAÇÕES GRATIS

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

"É SOPA NO MEL"

O Teatro República está em preparativos para a estréia do dia 11 de junho, quando irá à cena, por uma nova e grande companhia, a revista de Freire Júnior e LuísPeixoto. "E' Sôpa no Mel". Juliana Yanakiewa está preparando o grande corpo de baile, do qual fazem parte 50 jóvens, entre bailarinas de ponto e "show-girls". No elenco destacam-se os nomes de José Vasconcelos, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manoel Vieira, Luz Del Fuego (atração especial), Anilza Leoni, Marion, Maria do Céu, Siwa Marilu Dantas, Zé Bacurau, Renée Mara, Anna Bella, Augusto César e muitos e muitos outros. Na foto Juliana Yanakiewa.

Resistir à tentação era a dura penitência que lhe impunha seu pecado!

"Acha-se presente o inspetor de menores"? O magistrado percorre a sala do tribunal até dar com o banco onde habitualmente se senta o referido funcionário. O inspetor levanta-se e expõe a opinião que lhe merece a conduta do delinquente juvenil colocado sob sua tutela. Certamente para averiguar o genero de vida levado por seu protegido, teve que passar muitos dias em investigação. Baseado em suas observações, expõe ao juiz, com tôda a franqueza, a conveniencia de que o delinquente continue em liberdade vigiada, ou se, pelo contrário, deve ser mandado para uma colonia ceno,laicrro em virtude de não ter intenções de regenerar-se.

Sua opinião pode valer ao menor um novo período de prova em que demonstrará seus bons propósitos, durante um ano talvez, no decorrer do qual poderá, se quiser converter-se em um cidadão util à sociedade, livre do estigma de haver estado preso. Os magistrados agem de acôrdo com seu próprio critério. Não há muito, uma mulher gozou de liberdade vigiada por dois anos, com a condição de reintegrar-se ao lar para dedicar-se ao cuidado de seu esposo e filhos. O inspetor está sempre em contato com as pessoas que lhe são indicadas, pronto a aconselha-las e dar-lhes tôda ajuda possivel para resolver suas dificuldades ou dar-lhes trabalho.

Este aspecto humanitário do sistema penal, que procura a reabilitação dos delinquentes mais do que seu castigo, é o tema que trata o comovedor filme da Universal International, "Confio em Ti" (Believe in You", baseado na novela de Sewell Stokes com a participação de Celia Johnser, Cecil Parker e Godofrey Tearle.

O argumento apresenta o trabalho de três desses humanitários funcionários. Um deles, é um empregado retirado do serviço colonial inglês, o qual, para se distrair em seus ócios, se dedica à nobre tarefa de velar pelos desencaminhados, depois de conhecer acidentalmente uma mulher consagrada a idênticas atividades. Cecil Parker, o grande ator britânico, e Celia Johnson, encarnam os citados personagens, com grande apêgo à realidade e uma sinceridade verdadeiramente comovedora. George Relph, um irmão do produtor de "Confio em Ti", caracteriza o velho inspetor Dove, que depois de consagrar sua vida aos demais vê-se obrigado a abandonar a empresa por causa de sua quebrantada saúde.

Uma cena de "Confio em Ti"

O sistema de liberdade vigiada consiste em deixar os menores em liberdade, sob a guarda de sua familia, de outras pessoas, ou de uma instituição de caridade, porém sempre vigiados por inspectores especiais. Desta forma, procura-se sua reabilitação, sem que tenham de ir parar no cárcere que, em quase todos os casos, é uma escola de crimes para os que pisaram pela primeira vez a senda do delito.

A primeira tentativa para substituir o encarceramento pela liberdade vigiada teve lugar no Estado de Massachusetts, Estados Unidos, em 1878. A experiência foi coroada de êxito, e logo foi adotada wor outros Estados da América do Norte. A Inglaterra lhe deu fôrça de iei em 1908, prmeiramente para sua aplicação aos delinquentes juvenis, estendendo-os mais tarde aos reus de qualquer idade.

Ao conceder-lhe o benefício da liberdade vigiada, o delinquente pode voltar à sua vida normal, com a unica obrigação de apresentar-se periodicamente ao inspetor de quem depende "Confio em Ti" (I Believe in You), da Universal-International, conta a patética história desses abnegados seres que velam pela juventude desencaminhada, e a de dois jovens que, graças a êles, encontram o caminho de sua redenção. E' um [illegible] emocionante, sob a direção de Michael Relph e Basil Dearden, por sua humanidade, seu intenso dramatismo, e a sinceridade com que aborda um dos mais graves problemas com que se enfrenta atualmente a sociedade — o da delinquência juvenil.

O presente é o reflexo de nosso passado. Romper as cadeias que nos atam a nossas culpas, é a luta que impõe a consciencia. Somente a confiança em nós mesmos pode libertarnos. "Confio em Ti" mostra como funciona um dos sistemas de reabilitação mais avançados do mundo.

Joan Collins em "Confio em Ti"

TEXAS BAR
DRINKS — EXCELENTE ORQUESTRA
INAUGURADA RECENTEMENTE
Av. Atlântica, 974-A
COPACABANA
(EX-BOITE BAMBU)

Próximos Lançamentos

"CONQUISTA DE APACHE"

Robert Stack, desempenha o papel de Major Berke, um oficial da cavalaria norte-americana, bom na sela e na pontaria no filme da Columbia Pictures "Conquista de Apache", pelcuia que os cinemas Pathé, Pax, Paratodos e Mauá começarão a exibir na próxima segunda-feira. Seu desempenho é notável, apesar de caberem as honras do estrelato a John Hodiak nesse novo filme épico em Tecnicolor e onde surge também a figura de Joy Page. "Conquista de Apache" é uma produão de Sam Katzman dirigida por William Castle.

"FRONTEIRAS DA CRUELDADE"

Ação tempestuosa!... Drama intenso!... Aventuras dantescas!... Panico, terror e crueldade, tôdas as emoções fortes irmanadas numa só, cheia de aventuras, tendo como cenário o velho oeste, é o que apresenta a história de "Fronteiras da Crueldade" — o cartaz da RKO Radio, segunda-feira, no circuito do Plaza — filmado em vistoso Cinecolor, sob a direção do seu próprio produtor Irving Allen, e interpretada por Brian Donlevy, Gig Young, Virginia Gray, Andy Devine, Robert Hutton e Terry Gilkyason. A ação transcorre no ano de 1882, em "Salughter Trail", atravessando a parte do Novo Mexico e indo acabar nas fronteiras do Arizona.

"AMORES DE APACHE"

No filme de Jacques Becker, "Amores de Apache" (Casque d'or), que estreiará no dia 31, segunda-feira, nos cinemas: Imperio, Copacabana, América, e outros a atriz francesa Simone Signoret desempenhou o papel de uma bela "Gigolete", conhecida pelo apelido de "Casque d'or", por causa de sua dourada cabeleira penteada para cima em forma de um capacete, e Serge Reggiani interpreta o papel de um "apache" que tenta regenerar-se, mas que provocado e para vingar a morte de um amigo, é obrigado a travar uma tremenda luta de morte....

"Amores de Apache" é uma distribuição da França Filmes do Brasil.

SOM ESTEREOFONICO PERSPECTA

Confirma-se, na Metro-Goldwyn-Mayer, entre nós, que a apresentação de "Os Cavaleiros da Tavola Redonda", em Cinemascoope, nos 3 cines Metro (também no cine Metro de São Paulo) se fará simultaneamente com a apresentação do Som Estereofônico Perspecta, sôbre o qual há as mais entusiasticas referencias, esperando-se, nos Estados Unidos, que mais de 5.000 cinemas, antes do fim do ano, estejam aparelhados para êsse "sound system".

John Hodiak, principal intérprete de "Conquista de Apache", vibrante tecnicolor da Colombia, que os cinemas Pathé, Paratodos, Pax e Mauá, apresentarão a partir de 2.ª-feira próxima Virginia Gray, a estrêla de "Fronteiras da Crueldade", em cinecolor, o cartaz da RKO, segunda-feira, nos cinemas do circuito Plaza

CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS. VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M NA TELA PANORÂMICA
O PRISIONEIRO DE ZENDA
STEWART GRANGER DEBORAH KERR LOUIS CALHERN JANE GREER JAMES MASON
PELA 1ª VEZ EM TECHNICOLOR
IMPR. ATÉ 10 ANOS "THE PRISONER OF ZENDA"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

ELEONORA ROSSI DRAGO · CHARLES VANEL · ANTONELLA LUALDI · JACQUES SERNAS
Aurea Filmes apresenta
DIREÇÃO DE MARIO BONNARD
A Última Sentença
O DRAMA DE UM PAI E JUIZ QUE ENCONTROU SUA PROPRIA FILHA NA BARRA DO TRIBUNAL!
AMANHÃ IMPERATOR R. DIAS da CRUZ AZTECA CARUSO COPACABANA PRESIDENTE COLISEU NACIONAL ROSARIO
5ª FEIRA FLUMINENSE CASSINO
6ª FEIRA SÃO PEDRO
DISTR. LUSO FILMES
PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

A TELA PANORÂMICA DO CINE
IMPERATOR
Será inaugurada com "A Última Sentença"
HORÁRIO: 2, 4, 6, 8 e 10 HORAS

A BRAVURA DE HOMENS QUE A AMEAÇA DA MORTE NÃO CONSEGUIA ESMORECER!
BRIAN DONLEVY GIG YOUNG VIRGINIA GREY ANDY DEVINE ROBERT HUTTON
FRONTEIRAS da CRUELDADE
Impróprio até 10 anos
RKO RADIO
CINECOLOR
EXTRA!!! VALE UM ESPETÁCULO! "O MAR QUE NOS CERCA" EM TECHNICOLOR 1º PRÊMIO DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD, COMO O MELHOR DOCUMENTÁRIO DO ANO!
AMANHÃ PLAZA A PARTIR DE 11,30 hs. e às 2,00-4,30-7,00 e 9,30 hs
COMPLEMENTO NACIONAL
OLINDA COLONIAL H. LOBO ASTORIA PRIMOR MASCOTE

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manha
"RIB' MAR E SEU TRIO MELODIOSO"
Rua Domingos Ferreira, 197
Ao lado da saida do Cine Rian

Êste é o chimpanzé assassino!
"Coice de mula" era o seu apelido, e êle se orgulhava dêle. Agora ganhou mais outro, "Chimpanzé Assassino", que êle receberá, talvez como uma condecoração! Esta reportagem de David Nasser, Yedo Mendonça e Arlindo Silva apresenta as fotos da prisão do trucidador do repórter Moreira, e os flagrantes pungentes do entêrro do jornalista. Mas Peixoto já se esqueceu de tudo... apenas lamenta o sucedido!
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!
A maior e melhor revista da América Latina!
UMA CARA A SER LEMBRADA!

RADIO-ELETROLAS · Marcas famosas · CASA GARSON, Uruguaiana, 107/9 · Ouvidor, 137 · uma garantia real para suas compras

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

No dia 14 de julho, a Convenção do P.L., de Belo Horizonte — Escolhidos alguns candidatos da Coligação Democrática do Espírito Santo — A próxima inauguração do Rádio Clube de Dourados

Estado do Rio

ITAOCARA — (Do Correspondente) — Ouvindo o Juiz de Direito desta Comarca, dr. Nelson Martins Ferreira, fomos informados da existência de vários processos crimes instaurados nesta Comarca cujos criminosos encontraram na Capital da República o seu valhacouto; Mas a Justiça, em época oportuna, irá buscá-los para responderem pelos crimes que praticaram.

ITAOCARA — (Do Correspondente A. J. Pires) — Em data de 18 dêste o presidente da Liga Itaocarense de Desportos — Augusto José Pires — passou a presidência ao dr. Manoel Vieira de Melo, renunciando, a seguir, àquele cargo. Está sendo aguardada a eleição para preenchimento da vaga presidencial que, segundo tudo indica, não demorará.

PETROPOLIS. — (D.C.) — O Governador Amaral Peixoto assinou decreto pelo qual ficam criadas, na Tabela numérica de Extranumerários Mensalistas do Centro de Saúde Experimental de Petrópolis, as seguintes funções: 3 de médicos, referência 21; três de guarda-sanitário, referência 5; quatro de atendente, referência 2 ,e três de servente, referência 1.

CAMPOS — O sr. Gileno Dé Carli vem de comunicar ao Governador Amaral Peixoto que a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool determinou a aquisição, por essa autarquia, de um equipamento de irrigação, por aspersão, destinado à Estação Experimental de Cana, localizada em Campos. O equipamento já entrou em serviço, representando melhoria considerável em relação aos trabalhos experimentais.

CAMPOS — Destinada à construção de estrada de ferro que sirva ao transporte de canas fornecidas por lavradores, à Usina Baixa Grande, uma faixa de terra no 3.º distrito foi desapropriada por decreto do Prefeito, medindo 5 metros de largura numa extensão de 10 quilômetros.

O pagamento da desapropriação deverá ser feito, sem ônus para a Prefeitura, pela Associação Fluminense dos Plantadores de Cana, em composição com a Cia. Agrícola Baixa Grande.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE (D.C.) — O PL deliberou marcar sua Convenção Regional para o dia 14 de julho. Na ocasião serão lançados seus candidatos à Câmara dos Deputados e à Assembléia Legislativa, e apreciadas as deliberações dos diretórios municipais.

Para o conclave, espera o partido parlamentarista contar com a presença de meia centena de diretórios dos municípios do interior e figuras de destaque no partido, como o presidente do Diretório Nacional, deputado Raul Pila.

PONTE NOVA (D.C.) — A coligação PTB-PR-PSD acaba de hipotecar incondicional apoio à candidatura do sr. Reynaldo Alves Costa à Câmara Federal. Nesse sentido, reafirmando, mais uma vez, o seu firme propósito de guindar o ilustre pontenovense àquela elevada investidura, a dita coligação vem de dirigir ao insigne homem público de nossa terra uma expressiva mensagem.

PARAOPEBA — Vão já bastante adiantados os serviços da construção da Igreja do Rosário. A srta. Maria Estela Moreira e o revmo. sr. padre Herculano estão providenciando para que o pequeno templo esteja concluído dentro de poucos dias.

SETE LAGOAS — Em Sete Lagoas, faleceu a 13 do corrente, após breve e violenta molestia, o jovem Eros Campolina França, filho do casal sr. Candido Gonçalves França — d. Dulce Campolina França, e sobrinho do nosso amigo dr. Antonio Alves França.

O inditoso moço adoecera gravemente na fazenda Pedra Branca, e não valeram para salvá-lo os cuidados dos seus extremosos pais e os conhecimentos e a dedicação de varios medicos empregados para salvá-la.

Espírito Santo

VITÓRIA, (D.C.) — Os meios politicos estaduais continuam em franca atividade, visando a escolha de candidatos às eleições de três de outubro próximo. A coligação Democrática já escolheu alguns candidatos, como sejam para senadores: — Atílio Vivacqua e Asdrubal Soares, e para deputados federais: Lourival de Almeida, Rubens Rangel, Floriano Lopes Rubim, Wilson Cunha e padre Ponciano Stenzel dos Santos. O PSD e a UDN, unidos por acôrdo, ainda não escolheram nenhum candidato. Para candidatos a governador, estão cotados o deputado federal Francisco Lacerda de Aguiar, pela Coligação e Ari Viana ou Eurico de Aguiar Sales, pelo PSD e a UDN.

Mato Grosso

DOURADOS, (D.C.) — Será inaugurada brevemente, nesta cidade, a Rádio Club de Dourados, emissora que faz parte da cadeia radiofônica que está sendo organizada em Mato Grosso pela "Sociedade Melhoramentos Irmãos Brunini Ltda.

Já está à frente da novel organização radiofônica o radialista Flavio Moura Araujo, que durante varios anos empregou, com brilhantismo, suas atividades na Rádio Difusora de Presidente Prudente como locutor, cronista esportivo e programador.

São Paulo

S. PAULO, (D.C.) — Foi organizado o gabinete executivo da seção paulista do Partido Libertador, sendo escolhido para a presidência o sr. Joao da Gama Cerqueira, advogado e professor universitário.

S. PAULO, (D.C.) — O diretor do Hospital das Clínicas dr. Enéias de Carvalho, expôs ao prefeito desta capital, a situação financeira daquele nosocômio. Afirmou que o Estado deve ao Hospital 87 milhões de cruzeiros e o Município está atrazado nas prestações devidas para a manutenção dos serviços de Pronto Socorro. Em virtude dessa situação, dessa absoluta falta de recursos, 14 milhões de cruzeiros em medicamentos se encontram em Santos e só de armazem já deve o Hospital 4 milhões de cruzeiros. Prometeu o prefeito entregar ao Hospital 4 milhões de cruzeiros.

PRESIDENTE PRUDENTE (D.C.) — Outra iniciativa de arrojo no campo educacional, em Presidente Prudente, é a que se relaciona com a criação de um segundo ginásio estadual em nossa cidade. Sua localização, conforme os patrocinadores dessa nova, dar-se-á na Vila Marcondes. Por outro, lado, fala-se que a Secretaria da Viação e Obras Publicas abriu um crédito de cinco milhões de cruzeiros para o término das obras do Instituto de Educação "Fernando Costa".

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — Alguns tipos de pão não tabelados, tiveram agora nesta capital um aumento de 50% por cento, tendo ainda diminuido de tamanho. Os panificadores justificam o fato com o salário mínimo recentemente decretado, mas que, no entanto, só entrará em vigor a partir de julho.

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva

Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista :

DR. B. SETUBAL

~~RUA DO~~ MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741

HORA MARCADA

GRANDE VENDA ESPECIAL

MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS

DECORAÇÕES E REFORMAS

Living Modêlo Paris

Living mod. New York

	Cr$
Bufet Marfim	4.500,00
Sôfá moderno	2.100,00
Poltrona Tipo "S"	950,00

	Cr$
Sofá tec. feito a mão ..	5.800,00
Poltrona	2.850,00
Mesa de centro marfim	650,00

	Cr$
Sofá com braço e almofada solta	2.600,00
Sofá moderno	1.850,00
Sumier de mala	2.200,00

	Cr$
Sofá com tecido bonito e muito resistente ..	3.600,00
Poltrona B a partir de	1.650,00

POLTRONAS
Muito práticas e confortáveis

CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante, de noite cama confortável
A partir de 2.450,00

ARMARIOS de todos os tipos e todos os tamanhos. Executamos sob encomenda armários embutidos.

CORTINAS
De modelos modernos e originais para todos os Orçamentos.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO
CASA WALTER
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A

DIAGRAMA 161

As brancas forçam a vitória em poucos lances

PROBLEMA 164

Mate em dois lances

ESTUDO 157

As brancas jogam e ganham
(Soluções na página 9)

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1 950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

360.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 29 DE MAIO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo grenat e verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 29 DE MAIO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
15 – 600,00
58 – 600,00
71 – 600,00
85 – 600,00

115
100.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

115 – 600,00
158 – 600,00
171 – 600,00
185 – 600,00
215 – 600,00
219 – 1.000,00
258 – 600,00
271 – 600,00
285 – 600,00
315 – 600,00
358 – 600,00
365 – 1.000,00
371 – 600,00
385 – 600,00
415 – 600,00
458 – 600,00
471 – 600,00
485 – 600,00
515 – 600,00
558 – 600,00
571 – 600,00
585 – 600,00
586 – 1.000,00
615 – 600,00
626 – 1.000,00
658 – 600,00
671 – 600,00
685 – 600,00
715 – 600,00
758 – 600,00
771 – 600,00
785 – 600,00
815 – 600,00
821 – 5.000,00
836 – 1.000,00
858 – 600,00
871 – 600,00
885 – 600,00
915 – 600,00
918 – 5.000,00
958 – 600,00
971 – 600,00
985 – 600,00

1
1015 – 600,00
1058 – 600,00
1071 – 600,00
1085 – 600,00
1115 – 600,00

1118
10.000,00 CRUZEIROS

1158 – 600,00
1171 – 600,00
1185 – 600,00
1215 – 600,00
1258 – 600,00
1271 – 600,00
1285 – 600,00
1315 – 600,00
1324 – 1.000,00
1358 – 600,00
1371 – 600,00

1385
200.000,00 CRUZEIROS
RIO

1385 – 600,00
1415 – 600,00
1458 – 600,00
1471 – 600,00
1485 – 600,00
1507 – 1.000,00
1515 – 600,00
1558 – 600,00
1571 – 600,00
1580 – 1.000,00
1585 – 600,00
1615 – 600,00
1652 – 1.000,00
1658 – 600,00
1671 – 600,00
1685 – 600,00
1715 – 600,00
1758 – 600,00
1771 – 600,00
1785 – 600,00
1796 – 1.000,00
1815 – 600,00
1858 – 600,00
1871 – 600,00
1885 – 600,00
1904 – 5.000,00
1915 – 600,00
1958 – 600,00
1964 – 1.000,00
1971 – 600,00
1977 – 1.000,00
1985 – 600,00

2
2015 – 600,00
2058 – 600,00
2071 – 600,00
2078 – 5.000,00
2085 – 600,00
2115 – 600,00
2158 – 600,00
2171 – 600,00
2185 – 600,00
2215 – 600,00
2258 – 600,00
2271 – 600,00
2285 – 600,00
2315 – 600,00
2358 – 600,00
2371 – 600,00
2385 – 600,00
2415 – 600,00
2434 – 1.000,00
2449 – 1.000,00
2458 – 600,00
2471 – 600,00
2485 – 600,00
2515 – 600,00
2536 – 5.000,00
2558 – 600,00
2571 – 600,00
2585 – 600,00
2605 – 1.000,00
2615 – 600,00
2653 – 1.000,00
2658 – 600,00
2671 – 600,00
2685 – 600,00
2715 – 600,00
2758 – 600,00
2771 – 600,00
2785 – 600,00
2788 – 1.000,00
2815 – 600,00
2858 – 600,00
2871 – 600,00
2885 – 600,00
2888 – 1.000,00
2898 – 5.000,00
2915 – 600,00
2958 – 600,00
2971 – 600,00
2985 – 600,00

3
3015 – 600,00
3058 – 600,00
3071 – 600,00
3085 – 600,00
3115 – 600,00
3158 – 600,00
3171 – 600,00
3185 – 600,00
3215 – 600,00
3258 – 600,00
3271 – 600,00
3285 – 600,00
3315 – 600,00
3340 – 1.000,00
3358 – 600,00
3371 – 600,00
3385 – 600,00
3393 – 1.000,00
3415 – 600,00
3458 – 600,00
3471 – 600,00
3485 – 600,00
3515 – 600,00
3530 – 1.000,00
3558 – 600,00
3571 – 600,00
3585 – 600,00
3615 – 600,00
3658 – 600,00
3671 – 600,00
3685 – 600,00
3715 – 600,00
3733 – 1.000,00
3758 – 600,00
3771 – 600,00
3785 – 600,00
3801 – 5.000,00
3815 – 600,00
3858 – 600,00
3871 – 600,00
3885 – 600,00
3915 – 600,00
3958 – 600,00
3971 – 600,00
3985 – 600,00

4
4007 – 1.000,00
4015 – 600,00
4058 – 600,00
4071 – 600,00
4085 – 600,00
4101 – 1.000,00
4115 – 600,00
4157 – 5.000,00
4158 – 600,00
4171 – 600,00
4185 – 600,00
4215 – 600,00
4258 – 600,00
4268 – 1.000,00
4271 – 600,00
4285 – 600,00
4315 – 600,00
4358 – 600,00
4371 – 600,00
4385 – 600,00

4415
10.000,00 CRUZEIROS

4415 – 600,00
4458 – 600,00
4471 – 600,00
4485 – 600,00
4515 – 600,00
4553 – 1.000,00
4558 – 600,00
4571 – 600,00
4585 – 600,00
4615 – 600,00
4658 – 600,00
4671 – 600,00
4685 – 600,00
4694 – 1.000,00

4704
10.000,00 CRUZEIROS

4715 – 600,00
4758 – 600,00
4771 – 600,00
4785 – 600,00
4787 – 1.000,00
4815 – 600,00
4858 – 600,00
4871 – 600,00
4885 – 600,00
4915 – 600,00
4958 – 600,00
4971 – 600,00
4985 – 600,00

5
5015 – 600,00
5058 – 600,00
5071 – 600,00
5085 – 600,00
5115 – 600,00
5125 – 1.000,00

5138
10.000,00 CRUZEIROS

5158 – 600,00
5171 – 600,00
5185 – 600,00
5215 – 600,00
5248 – 1.000,00
5258 – 600,00
5271 – 600,00
5282 – 1.000,00
5285 – 600,00

5303
20.000,00 CRUZEIROS

5315 – 600,00
5358 – 600,00
5371 – 600,00
5385 – 600,00
5415 – 600,00
5458 – 600,00
5471 – 600,00
5481 – 1.000,00
5485 – 600,00
5515 – 600,00
5530 – 1.000,00
5558 – 600,00
5571 – 600,00
5585 – 600,00
5615 – 600,00
5627 – 1.000,00
5658 – 600,00
5671 – 600,00
5685 – 600,00
5715 – 600,00
5718 – 1.000,00
5758 – 600,00
5762 – 1.000,00
5771 – 600,00
5785 – 600,00
5815 – 600,00
5830 – 1.000,00
5849 – 1.000,00
5858 – 600,00
5871 – 600,00
5885 – 600,00
5915 – 600,00
5958 – 600,00
5968 – 1.000,00
5971 – 600,00
5985 – 600,00

6
6014 – 1.000,00
6015 – 600,00
6039 – 1.000,00
6058 – 600,00
6071 – 600,00
6085 – 600,00
6092 – 1.000,00
6097 – 1.000,00

6098
10.000,00 CRUZEIROS

6104 – 1.000,00
6115 – 600,00
6158 – 600,00
6171 – 600,00
6185 – 600,00
6215 – 600,00
6243 – 1.000,00

6254
20.000,00 CRUZEIROS

6258 – 600,00
6271 – 600,00
6285 – 600,00
6306 – 1.000,00
6315 – 600,00
6355 – 1.000,00
6358 – 600,00
6371 – 600,00
6384 – 1.000,00
6385 – 600,00
6415 – 600,00
6458 – 600,00
6469 – 1.000,00
6471 – 600,00
6485 – 600,00
6515 – 600,00
6558 – 600,00
6571 – 1.000,00
6571 – 600,00
6585 – 600,00
6615 – 600,00
6658 – 600,00
6671 – 600,00
6685 – 600,00
6715 – 600,00
6758 – 600,00
6771 – 600,00
6785 – 600,00
6804 – 1.000,00
6815 – 600,00
6858 – 600,00
6871 – 600,00
6885 – 600,00
6904 – 1.000,00
6915 – 600,00
6936 – 1.000,00
6940 – 1.000,00
6958 – 600,00
6971 – 600,00
6985 – 600,00

7
7015 – 600,00
7058 – 600,00
7071 – 600,00
7074 – 1.000,00
7085 – 600,00
7089 – 1.000,00
7115 – 600,00
7158 – 600,00
7171 – 600,00
7185 – 600,00
7215 – 600,00
7258 – 600,00
7271 – 600,00
7285 – 600,00
7315 – 600,00
7358 – 600,00
7371 – 600,00
7385 – 600,00
7415 – 600,00
7458 – 600,00
7471 – 600,00
7485 – 600,00
7515 – 600,00
7558 – 600,00
7571 – 600,00
7585 – 600,00
7615 – 600,00

7621
10.000,00 CRUZEIROS

7658 – 600,00
7671 – 600,00
7685 – 600,00
7715 – 600,00
7758 – 600,00
7771 – 600,00
7785 – 600,00
7815 – 600,00
7858 – 600,00
7871 – 600,00
7885 – 600,00
7901 – 1.000,00
7915 – 600,00
7958 – 600,00
7971 – 600,00
7985 – 600,00

8
8015 – 600,00
8029 – 5.000,00
8058 – 600,00
8071 – 600,00
8085 – 600,00
8086 – 5.000,00
8115 – 600,00
8158 – 600,00
8171 – 600,00
8185 – 600,00
8215 – 600,00
8232 – 1.000,00
8258 – 600,00
8271 – 600,00
8285 – 600,00
8315 – 600,00
8358 – 600,00
8371 – 600,00
8385 – 600,00
8415 – 600,00
8458 – 600,00
8471 – 600,00
8485 – 600,00
8515 – 600,00
8558 – 600,00
8562 – 1.000,00
8571 – 600,00
8585 – 600,00
8615 – 600,00
8658 – 600,00
8671 – 600,00
8685 – 600,00

8703
10.000,00 CRUZEIROS

8715 – 600,00
8722 – 1.000,00
8758 – 600,00
8771 – 600,00

8785
20.000,00 CRUZEIROS

8785 – 600,00
8815 – 600,00
8858 – 600,00
8871 – 600,00
8885 – 600,00
8915 – 600,00
8958 – 600,00
8971 – 600,00
8985 – 600,00

9
9015 – 600,00
9058 – 600,00
9071 – 600,00
9075 – 1.000,00
9085 – 600,00
9115 – 600,00
9158 – 600,00
9171 – 600,00
9185 – 600,00
9215 – 600,00
9220 – 1.000,00
9258 – 600,00
9271 – 600,00
9285 – 600,00
9304 – 1.000,00
9315 – 600,00
9358 – 600,00
9371 – 600,00
9385 – 600,00
9390 – 5.000,00
9415 – 600,00
9419 – 5.000,00
9458 – 600,00
9471 – 600,00
9485 – 600,00
9515 – 600,00
9558 – 600,00
9571 – 600,00
9585 – 600,00
9615 – 600,00
9630 – 1.000,00
9658 – 600,00
9671 – 600,00
9685 – 600,00
9715 – 600,00
9758 – 600,00
9759 – 1.000,00
9771 – 600,00
9785 – 600,00
9815 – 600,00
9858 – 600,00
9871 – 600,00
9885 – 600,00
9915 – 600,00
9958 – 600,00
9971 – 600,00
9985 – 600,00

10
10015 – 600,00
10058 – 600,00
10071 – 600,00
10085 – 600,00
10115 – 600,00
10158 – 600,00
10171 – 600,00
10185 – 600,00
10215 – 600,00
10258 – 600,00
10271 – 600,00
10285 – 600,00
10315 – 600,00
10358 – 600,00
10371 – 600,00
10385 – 600,00

10411
10.000,00 CRUZEIROS

10415 – 600,00
10428 – 1.000,00
10458 – 600,00
10468 – 1.000,00
10471 – 600,00
10485 – 600,00
10515 – 600,00
10558 – 600,00
10571 – 600,00
10585 – 600,00
10615 – 600,00
10635 – 1.000,00
10658 – 600,00
10671 – 600,00
10685 – 600,00
10715 – 600,00
10758 – 600,00
10768 – 1.000,00
10771 – 600,00
10785 – 600,00
10789 – 5.000,00
10815 – 600,00
10858 – 600,00
10871 – 600,00
10885 – 600,00
10914 – 1.000,00
10915 – 600,00
10958 – 600,00
10971 – 600,00
10985 – 600,00

11
11015 – 600,00
11058 – 1.000,00
11058 – 600,00
11063 – 1.000,00
11071 – 600,00
11085 – 600,00
11089 – 1.000,00
11115 – 600,00
11158 – 600,00
11171 – 600,00
11185 – 600,00
11191 – 1.000,00
11215 – 600,00
11258 – 600,00
11271 – 600,00
11285 – 600,00

11301
10.000,00 CRUZEIROS

11315 – 600,00
11358 – 600,00
11371 – 600,00
11385 – 600,00
11415 – 600,00
11458 – 600,00
11467 – 1.000,00
11471 – 600,00
11485 – 600,00
11499 – 1.000,00
11504 – 1.000,00
11515 – 600,00
11558 – 600,00
11571 – 600,00
11585 – 600,00
11615 – 600,00
11658 – 600,00
11661 – 1.000,00
11671 – 600,00
11685 – 600,00
11715 – 600,00
11754 – 1.000,00
11758 – 600,00
11771 – 600,00
11780 – 1.000,00
11785 – 600,00
11810 – 1.000,00
11815 – 600,00
11858 – 600,00
11871 – 600,00
11885 – 600,00
11915 – 600,00
11929 – 5.000,00
11958 – 600,00
11971 – 600,00
11985 – 600,00

12
12015 – 600,00
12058 – 600,00
12071 – 1.000,00
12071 – 600,00
12085 – 600,00
12115 – 600,00
12158 – 600,00
12160 – 1.000,00
12171 – 600,00
12185 – 600,00
12215 – 600,00
12258 – 600,00
12271 – 600,00
12282 – 1.000,00
12285 – 600,00
12299 – 1.000,00
12315 – 600,00
12358 – 600,00
12371 – 600,00
12385 – 600,00
12415 – 600,00
12445 – 1.000,00
12458 – 600,00
12471 – 600,00
12485 – 600,00
12515 – 600,00
12526 – 1.000,00
12543 – 1.000,00
12558 – 600,00
12571 – 600,00
12578 – 1.000,00
12585 – 600,00
12596 – 1.000,00
12615 – 600,00
12658 – 600,00
12671 – 600,00
12680 – 1.000,00
12685 – 600,00
12715 – 600,00
12758 – 600,00
12771 – 600,00
12785 – 600,00
12815 – 600,00
12858 – 600,00
12871 – 600,00
12885 – 600,00
12888 – 1.000,00
12915 – 600,00
12944 – 1.000,00
12961 – 1.000,00
12958 – 600,00
12971 – 600,00
12985 – 600,00

13
13015 – 600,00
13016 – 1.000,00
13026 – 1.000,00
13058 – 600,00
13071 – 600,00
13085 – 600,00
13115 – 600,00
13158 – 600,00
13171 – 600,00
13174 – 5.000,00
13185 – 600,00
13202 – 1.000,00
13215 – 600,00
13258 – 600,00
13271 – 600,00
13283 – 600,00
13295 – 1.000,00

13295
10.000,00 CRUZEIROS

13315 – 600,00
13358 – 600,00

13371
1.000.000,00 de Cruzeiros
S. PAULO

13371 – 600,00
13385 – 600,00
13415 – 600,00
13430 – 1.000,00
13458 – 600,00
13466 – 1.000,00
13471 – 600,00
13485 – 600,00
13503 – 1.000,00
13515 – 600,00
13558 – 600,00
13571 – 600,00
13585 – 600,00
13615 – 600,00
13637 – 1.000,00
13658 – 600,00
13671 – 600,00
13685 – 600,00
13715 – 600,00
13758 – 600,00
13771 – 600,00
13785 – 600,00
13815 – 600,00
13831 – 1.000,00
13858 – 600,00
13871 – 600,00
13885 – 600,00
13915 – 600,00
13952 – 5.000,00
13958 – 600,00
13971 – 600,00
13983 – 1.000,00
13985 – 600,00

14
14006 – 1.000,00
14015 – 600,00
14058 – 600,00
14071 – 600,00
14085 – 600,00
14115 – 600,00
14158 – 600,00
14171 – 600,00
14185 – 600,00
14215 – 600,00
14216 – 1.000,00
14241 – 5.000,00
14258 – 600,00
14271 – 600,00
14285 – 600,00
14315 – 600,00
14316 – 1.000,00
14358 – 600,00
14371 – 600,00
14385 – 600,00
14415 – 600,00
14458 – 600,00
14471 – 600,00
14485 – 600,00
14515 – 600,00
14558 – 600,00
14571 – 600,00
14585 – 600,00
14615 – 600,00
14641 – 5.000,00
14658 – 600,00
14671 – 600,00
14685 – 600,00
14699 – 1.000,00
14715 – 600,00
14758 – 600,00
14771 – 600,00
14785 – 600,00
14815 – 600,00
14858 – 600,00
14871 – 600,00

14884
10.000,00 CRUZEIROS

14885 – 600,00
14915 – 600,00
14958 – 600,00
14971 – 600,00
14985 – 600,00

15
15003 – 1.000,00
15015 – 600,00
15058 – 600,00
15071 – 600,00
15085 – 600,00
15115 – 600,00
15158 – 600,00
15160 – 1.000,00
15171 – 600,00
15185 – 600,00
15158 – 1.000,00
15215 – 600,00
15258 – 600,00
15271 – 600,00
15285 – 600,00
15315 – 600,00
15358 – 600,00
15371 – 600,00
15385 – 600,00
15415 – 600,00
15458 – 600,00
15471 – 600,00
15485 – 600,00
15515 – 600,00
15556 – 1.000,00
15558 – 600,00
15571 – 600,00
15585 – 600,00
15615 – 600,00
15658 – 600,00
15671 – 600,00
15685 – 600,00
15715 – 600,00
15758 – 600,00
15771 – 600,00
15785 – 600,00
15804 – 1.000,00
15815 – 600,00
15858 – 600,00
15871 – 600,00
15885 – 600,00
15915 – 600,00
15919 – 1.000,00
15944 – 1.000,00
15958 – 600,00
15971 – 600,00
15985 – 600,00

16
16015 – 600,00
16058 – 600,00
16071 – 600,00
16085 – 600,00
16115 – 600,00
16154 – 1.000,00
16158 – 600,00
16165 – 1.000,00
16171 – 600,00
16185 – 600,00
16215 – 600,00
16258 – 600,00
16271 – 600,00
16285 – 600,00
16315 – 600,00
16358 – 600,00
16371 – 600,00
16385 – 600,00
16415 – 600,00
16458 – 600,00
16471 – 600,00
16485 – 600,00
16512 – 1.000,00
16515 – 600,00
16558 – 600,00
16571 – 600,00
16585 – 600,00
16615 – 600,00
16658 – 600,00
16660 – 1.000,00
16671 – 600,00
16685 – 600,00
16715 – 600,00
16758 – 600,00
16771 – 600,00
16785 – 600,00
16815 – 600,00
16858 – 600,00
16871 – 600,00
16885 – 600,00
16890 – 1.000,00
16915 – 600,00
16958 – 600,00
16971 – 600,00
16985 – 600,00

17
17015 – 600,00
17022 – 1.000,00
17053 – 1.000,00
17058 – 600,00
17071 – 600,00
17085 – 600,00
17115 – 600,00
17158 – 600,00
17160 – 1.000,00
17171 – 600,00
17185 – 600,00
17215 – 600,00
17258 – 600,00
17271 – 600,00
17285 – 600,00
17308 – 1.000,00
17315 – 600,00
17358 – 600,00
17371 – 600,00
17385 – 600,00
17415 – 600,00
17458 – 600,00
17471 – 600,00
17485 – 600,00
17515 – 600,00
17558 – 600,00
17571 – 600,00
17585 – 600,00
17615 – 600,00
17658 – 600,00
17671 – 600,00
17685 – 600,00
17715 – 600,00
17750 – 1.000,00

17758
400.000,00 CRUZEIROS
ARACAJU

17758 – 600,00
17771 – 600,00
17785 – 600,00
17815 – 600,00
17858 – 600,00
17860 – 5.000,00
17871 – 600,00
17885 – 600,00
17915 – 600,00
17958 – 600,00
17971 – 600,00
17985 – 600,00

18
18015 – 600,00
18025 – 1.000,00
18058 – 600,00
18071 – 600,00
18085 – 600,00
18111 – 1.000,00
18115 – 600,00
18133 – 1.000,00
18158 – 600,00
18171 – 600,00
18179 – 1.000,00
18185 – 600,00
18209 – 1.000,00
18215 – 600,00
18258 – 600,00
18271 – 600,00
18285 – 600,00
18290 – 1.000,00
18303 – 5.000,00
18315 – 600,00
18358 – 600,00
18371 – 600,00
18385 – 600,00
18415 – 600,00
18458 – 600,00
18471 – 600,00
18485 – 600,00
18490 – 5.000,00
18515 – 600,00
18558 – 600,00
18571 – 600,00
18572 – 1.000,00
18585 – 600,00
18615 – 600,00
18658 – 600,00
18671 – 600,00
18685 – 600,00
18715 – 600,00
18737 – 1.000,00
18758 – 600,00
18771 – 600,00
18785 – 600,00
18815 – 600,00
18858 – 600,00
18871 – 600,00
18885 – 600,00
18915 – 600,00
18958 – 600,00
18971 – 600,00
18985 – 600,00

19
19015 – 600,00
19024 – 1.000,00
19025 – 1.000,00
19030 – 1.000,00
19058 – 600,00
19071 – 600,00
19085 – 600,00
19115 – 600,00
19158 – 600,00
19170 – 1.000,00
19171 – 600,00
19185 – 600,00
19187 – 1.000,00
19215 – 600,00
19219 – 1.000,00
19258 – 600,00
19271 – 600,00
19285 – 600,00
19315 – 600,00
19358 – 600,00
19371 – 600,00

19378
10.000,00 CRUZEIROS

19385 – 600,00
19415 – 600,00
19458 – 600,00
19471 – 600,00
19485 – 600,00
19515 – 600,00
19536 – 1.000,00
19558 – 600,00
19571 – 600,00
19585 – 600,00
19615 – 600,00
19661 – 1.000,00
19666 – 1.000,00
19658 – 600,00
19671 – 600,00
19685 – 600,00
19715 – 600,00
19718 – 1.000,00
19758 – 600,00

19768
10.000,00 CRUZEIROS

19771 – 600,00
19785 – 600,00
19815 – 600,00
19858 – 600,00

19865
10.000,00 CRUZEIROS

19871 – 600,00
19885 – 600,00
19897 – 1.000,00
19915 – 600,00
19958 – 600,00
19971 – 600,00
19985 – 600,00

20
20015 – 600,00
20049 – 1.000,00
20058 – 600,00
20071 – 600,00
20085 – 600,00
20115 – 600,00
20158 – 600,00
20171 – 1.000,00
20171 – 600,00
20185 – 600,00
20215 – 600,00
20258 – 600,00
20271 – 600,00
20285 – 600,00
20311 – 1.000,00
20315 – 600,00
20358 – 600,00
20371 – 600,00
20385 – 600,00
20415 – 600,00
20458 – 600,00
20459 – 1.000,00
20471 – 600,00
20485 – 600,00

20507
10.000,00 CRUZEIROS

20515 – 600,00
20558 – 600,00
20571 – 600,00
20585 – 600,00
20615 – 600,00
20652 – 5.000,00
20658 – 600,00
20671 – 600,00
20685 – 600,00
20715 – 600,00
20758 – 600,00
20771 – 600,00
20785 – 600,00
20815 – 600,00
20858 – 600,00
20871 – 600,00
20885 – 600,00
20915 – 600,00
20958 – 600,00
20971 – 600,00
20985 – 600,00

21
21015 – 600,00
21029 – 1.000,00
21058 – 600,00
21071 – 600,00
21085 – 600,00
21115 – 600,00
21158 – 600,00
21171 – 600,00
21172 – 1.000,00
21185 – 600,00
21215 – 600,00
21258 – 600,00
21271 – 600,00
21285 – 600,00
21315 – 600,00
21358 – 600,00
21371 – 600,00
21385 – 600,00
21415 – 600,00
21458 – 600,00
21464 – 1.000,00
21471 – 600,00
21485 – 600,00
21515 – 600,00
21522 – 1.000,00
21534 – 1.000,00
21558 – 600,00
21570 – 1.000,00
21571 – 600,00
21585 – 600,00
21601 – 1.000,00
21615 – 600,00

21622
10.000,00 CRUZEIROS

21658 – 600,00
21671 – 600,00
21685 – 600,00
21715 – 600,00
21758 – 600,00
21771 – 600,00
21785 – 600,00
21815 – 600,00
21858 – 600,00
21871 – 600,00
21885 – 600,00
21915 – 600,00
21937 – 1.000,00
21943 – 1.000,00
21958 – 600,00
21971 – 600,00
21985 – 600,00

22
22015 – 600,00
22058 – 600,00
22071 – 600,00
22085 – 600,00
22107 – 5.000,00
22115 – 600,00
22158 – 600,00
22171 – 600,00
22185 – 600,00
22215 – 600,00
22231 – 1.000,00
22258 – 600,00
22271 – 600,00
22274 – 1.000,00
22285 – 600,00
22315 – 600,00
22358 – 600,00
22371 – 600,00
22381 – 1.000,00
22385 – 600,00
22415 – 600,00
22458 – 600,00
22471 – 600,00
22485 – 600,00
22515 – 600,00
22531 – 1.000,00
22558 – 600,00
22571 – 600,00
22585 – 600,00
22615 – 600,00
22658 – 600,00
22671 – 1.000,00
22671 – 600,00
22685 – 600,00
22687 – 1.000,00
22715 – 600,00
22717 – 1.000,00
22730 – 1.000,00
22758 – 600,00
22771 – 600,00
22785 – 600,00

22795
20.000,00 CRUZEIROS

22815 – 600,00
22824 – 1.000,00
22850 – 1.000,00
22858 – 600,00
22871 – 600,00
22885 – 600,00
22915 – 600,00
22958 – 600,00
22971 – 600,00
22985 – 600,00

23
23015 – 600,00
23058 – 600,00
23071 – 600,00
23085 – 600,00
23112 – 1.000,00
23115 – 600,00
23158 – 600,00
23171 – 600,00
23185 – 600,00
23215 – 600,00
23258 – 600,00
23271 – 600,00

23275
10.000,00 CRUZEIROS

23285 – 600,00
23315 – 600,00
23358 – 600,00
23371 – 600,00
23385 – 600,00
23415 – 600,00
23426 – 1.000,00
23458 – 600,00
23471 – 600,00
23485 – 600,00
23515 – 600,00
23558 – 600,00
23571 – 600,00
23585 – 600,00
23615 – 600,00
23658 – 600,00
23671 – 600,00
23685 – 600,00
23691 – 1.000,00
23715 – 600,00
23739 – 1.000,00
23758 – 600,00
23771 – 600,00
23785 – 600,00
23787 – 1.000,00
23815 – 600,00
23858 – 600,00
23871 – 600,00
23885 – 600,00
23915 – 600,00
23925 – 1.000,00
23958 – 600,00
23971 – 600,00
23985 – 600,00
23996 – 1.000,00

24
24009 – 1.000,00
24015 – 600,00
24058 – 600,00
24071 – 600,00
24085 – 600,00
24115 – 600,00
24158 – 600,00
24171 – 600,00
24181 – 1.000,00
24185 – 600,00
24215 – 600,00
24236 – 1.000,00
24258 – 600,00
24271 – 600,00
24285 – 600,00
24315 – 600,00
24358 – 600,00
24371 – 600,00
24385 – 600,00
24415 – 600,00
24431 – 1.000,00
24458 – 600,00

24469
10.000,00 CRUZEIROS

24471 – 600,00
24485 – 600,00
24515 – 600,00
24555 – 600,00
24566 – 1.000,00
24571 – 600,00
24585 – 600,00
24615 – 600,00
24658 – 600,00
24671 – 600,00
24685 – 600,00
24715 – 600,00
24733 – 1.000,00
24758 – 600,00
24771 – 600,00
24785 – 600,00
24815 – 600,00
24858 – 600,00
24871 – 600,00
24885 – 600,00
24915 – 600,00
24958 – 600,00
24971 – 600,00
24979 – 1.000,00
24985 – 600,00

25
25015 – 600,00
25021 – 1.000,00
25058 – 600,00
25071 – 600,00
25074 – 1.000,00
25079 – 1.000,00
25085 – 600,00
25115 – 600,00
25158 – 600,00
25170 – 1.000,00
25171 – 600,00
25180 – 1.000,00
25185 – 600,00
25215 – 600,00
25258 – 600,00
25271 – 600,00
25285 – 600,00
25315 – 600,00
25358 – 600,00
25371 – 600,00
25385 – 600,00
25391 – 1.000,00
25415 – 600,00
25458 – 600,00
25471 – 600,00
25485 – 600,00
25515 – 600,00
25553 – 5.000,00
25558 – 600,00
25571 – 600,00
25585 – 600,00
25615 – 600,00
25644 – 1.000,00
25658 – 600,00
25671 – 600,00
25685 – 600,00
25702 – 1.000,00
25715 – 600,00
25758 – 600,00
25771 – 600,00
25785 – 600,00
25815 – 600,00
25858 – 600,00
25871 – 600,00
25881 – 1.000,00
25885 – 600,00
25899 – 1.000,00
25915 – 600,00
25958 – 600,00
25971 – 600,00
25985 – 600,00
25992 – 1.000,00

26
26015 – 600,00
26023 – 1.000,00
26058 – 600,00
26071 – 600,00
26085 – 600,00
26115 – 600,00
26158 – 600,00
26171 – 600,00
26185 – 600,00
26215 – 600,00
26236 – 1.000,00
26258 – 600,00
26271 – 600,00
26280 – 5.000,00
26285 – 600,00
26315 – 600,00
26358 – 600,00
26371 – 600,00
26385 – 600,00
26415 – 600,00
26429 – 1.000,00
26458 – 600,00
26470 – 1.000,00
26471 – 600,00
26485 – 600,00
26500 – 1.000,00
26515 – 600,00
26558 – 600,00
26571 – 600,00
26585 – 600,00
26595 – 1.000,00
26615 – 600,00
26649 – 1.000,00
26658 – 600,00
26671 – 600,00
26685 – 600,00
26688 – 1.000,00
26714 – 1.000,00
26715 – 600,00
26758 – 600,00
26766 – 1.000,00
26771 – 600,00
26785 – 600,00
26815 – 600,00
26858 – 600,00
26871 – 600,00
26883 – 1.000,00
26885 – 600,00
26896 – 1.000,00
26915 – 600,00
26925 – 1.000,00
26958 – 600,00
26971 – 600,00
26985 – 600,00

27
27015 – 600,00
27058 – 600,00
27071 – 600,00
27079 – 1.000,00
27085 – 600,00
27115 – 600,00
27158 – 600,00
27171 – 600,00
27185 – 600,00
27215 – 600,00
27258 – 600,00
27271 – 600,00
27285 – 600,00
27294 – 1.000,00
27315 – 600,00
27358 – 600,00
27371 – 600,00
27385 – 600,00
27415 – 600,00
27458 – 600,00
27471 – 600,00
27485 – 600,00
27514 – 1.000,00
27515 – 600,00
27558 – 600,00
27571 – 600,00
27585 – 600,00
27615 – 600,00
27658 – 600,00
27671 – 600,00
27685 – 600,00
27715 – 600,00

27784
10.000,00 CRUZEIROS

27758 – 600,00

27764
Aproximação
75.000,00 CRUZEIROS

27765
3.000.000,00 de Cruzeiros
RIO

27766
Aproximação
75.000,00 CRUZEIROS

27771 – 600,00
27785 – 600,00
27815 – 600,00

27826
10.000,00 CRUZEIROS

27853 – 1.000,00
27858 – 600,00
27871 – 600,00
27885 – 600,00
27894 – 1.000,00
27896 – 1.000,00
27915 – 600,00
27958 – 600,00
27971 – 600,00
27985 – 600,00

28
28015 – 600,00
28058 – 600,00
28059 – 1.000,00
28071 – 600,00
28085 – 600,00
28115 – 600,00
28158 – 600,00
28171 – 600,00
28185 – 600,00
28196 – 1.000,00
28215 – 600,00
28258 – 600,00
28271 – 600,00
28272 – 1.000,00
28285 – 600,00
28315 – 600,00
28358 – 600,00
28371 – 600,00
28385 – 600,00

28405
10.000,00 CRUZEIROS

28415 – 600,00
28458 – 600,00
28471 – 600,00
28479 – 1.000,00
28485 – 600,00
28515 – 600,00
28529 – 5.000,00
28558 – 600,00
28571 – 600,00
28585 – 600,00
28615 – 600,00
28658 – 600,00
28671 – 600,00
28675 – 1.000,00
28685 – 600,00
28715 – 600,00
28758 – 600,00
28771 – 600,00
28785 – 600,00
28815 – 600,00
28858 – 600,00
28871 – 600,00
28885 – 600,00
28915 – 600,00
28958 – 600,00
28971 – 600,00
28974 – 1.000,00
28985 – 600,00

29
29015 – 600,00
29058 – 600,00
29071 – 600,00
29085 – 600,00
29115 – 600,00
29120 – 1.000,00
29158 – 600,00
29171 – 600,00
29185 – 600,00
29215 – 600,00

29238
10.000,00 CRUZEIROS

29258 – 600,00
29268 – 1.000,00
29271 – 600,00
29285 – 600,00
29299 – 5.000,00
29315 – 600,00
29330 – 1.000,00
29358 – 600,00
29371 – 600,00
29385 – 600,00
29415 – 600,00
29458 – 600,00
29471 – 600,00
29485 – 600,00
29515 – 600,00
29558 – 600,00
29571 – 600,00
29585 – 600,00
29588 – 1.000,00
29615 – 600,00
29658 – 600,00
29671 – 600,00
29685 – 600,00
29709 – 1.000,00
29715 – 600,00
29753 – 1.000,00
29758 – 600,00
29771 – 600,00
29785 – 600,00
29815 – 600,00
29858 – 600,00
29871 – 600,00
29885 – 600,00
29915 – 600,00
29958 – 600,00
29971 – 600,00
29985 – 600,00

30
30015 – 600,00
30058 – 600,00
30071 – 600,00
30085 – 600,00
30115 – 600,00
30146 – 5.000,00
30158 – 600,00
30171 – 600,00
30185 – 600,00
30215 – 600,00
30258 – 600,00
30271 – 600,00
30285 – 600,00
30315 – 600,00
30358 – 600,00
30371 – 600,00
30385 – 600,00
30415 – 600,00
30458 – 600,00
30471 – 600,00
30479 – 1.000,00
30485 – 600,00
30515 – 600,00
30558 – 600,00
30571 – 600,00
30585 – 600,00
30615 – 600,00
30658 – 600,00
30671 – 600,00
30685 – 600,00
30691 – 1.000,00
30715 – 600,00
30758 – 600,00
30771 – 600,00
30785 – 600,00
30815 – 600,00
30858 – 600,00
30862 – 1.000,00
30871 – 600,00
30885 – 600,00
30910 – 1.000,00
30915 – 600,00
30958 – 600,00
30971 – 600,00
30985 – 600,00

31
31015 – 600,00
31058 – 600,00
31071 – 600,00
31085 – 600,00
31115 – 600,00
31119 – 1.000,00
31120 – 1.000,00
31158 – 600,00
31171 – 600,00
31185 – 600,00
31215 – 600,00
31258 – 600,00
31271 – 600,00
31285 – 600,00
31315 – 600,00
31358 – 600,00
31359 – 1.000,00
31371 – 600,00
31385 – 600,00
31415 – 600,00
31426 – 1.000,00
31454 – 1.000,00
31458 – 1.000,00
31458 – 600,00
31471 – 600,00
31485 – 600,00
31515 – 600,00
31558 – 600,00
31571 – 600,00
31585 – 600,00
31615 – 600,00
31650 – 1.000,00
31658 – 600,00
31671 – 600,00
31685 – 600,00
31691 – 1.000,00
31715 – 600,00
31758 – 600,00
31771 – 600,00
31775 – 5.000,00
31785 – 600,00
31815 – 600,00
31845 – 1.000,00
31847 – 1.000,00
31858 – 600,00
31871 – 600,00
31880 – 1.000,00
31885 – 600,00
31915 – 600,00
31958 – 600,00
31971 – 600,00
31985 – 600,00

32
32015 – 600,00
32058 – 600,00
32059 – 1.000,00
32071 – 600,00
32085 – 600,00
32115 – 600,00
32158 – 600,00
32168 – 1.000,00
32171 – 600,00
32185 – 600,00
32215 – 600,00
32258 – 600,00
32271 – 600,00
32285 – 600,00
32289 – 1.000,00
32315 – 600,00
32358 – 600,00
32371 – 600,00
32385 – 600,00

32393
10.000,00 CRUZEIROS

32415 – 600,00
32435 – 1.000,00
32458 – 600,00
32471 – 600,00
32479 – 1.000,00
32485 – 600,00
32515 – 600,00
32558 – 600,00
32571 – 600,00
32581 – 1.000,00
32585 – 600,00
32586 – 1.000,00
32615 – 600,00
32658 – 600,00
32671 – 600,00
32685 – 600,00
32716 – 1.000,00
32715 – 600,00
32739 – 1.000,00
32758 – 600,00
32771 – 600,00
32785 – 600,00
32815 – 600,00
32821 – 5.000,00
32858 – 600,00
32871 – 600,00
32885 – 600,00
32915 – 600,00
32958 – 600,00
32971 – 600,00
32985 – 600,00

33
33015 – 600,00
33058 – 600,00
33071 – 600,00
33085 – 600,00
33115 – 600,00
33158 – 1.000,00
33158 – 600,00
33171 – 600,00
33185 – 600,00
33206 – 1.000,00
33215 – 600,00
33258 – 600,00
33271 – 600,00
33285 – 600,00
33315 – 600,00
33346 – 5.000,00
33358 – 600,00
33371 – 600,00
33385 – 600,00
33415 – 600,00
33458 – 600,00
33471 – 600,00
33485 – 600,00
33515 – 600,00
33558 – 600,00
33571 – 600,00
33585 – 600,00
33590 – 1.000,00
33615 – 600,00
33620 – 1.000,00
33658 – 600,00
33671 – 600,00
33685 – 600,00
33715 – 600,00
33758 – 600,00
33771 – 600,00
33785 – 600,00
33815 – 600,00
33858 – 600,00
33871 – 600,00
33885 – 600,00
33915 – 600,00
33958 – 600,00

33970
10.000,00 CRUZEIROS

33971 – 600,00
33985 – 600,00
33994 – 1.000,00

34
34008 – 1.000,00
34015 – 600,00
34043 – 1.000,00
34058 – 600,00
34071 – 600,00
34085 – 600,00
34111 – 5.000,00
34115 – 600,00

34116
20.000,00 CRUZEIROS

34158 – 600,00
34171 – 600,00
34185 – 600,00
34215 – 600,00
34258 – 600,00
34271 – 600,00
34285 – 600,00
34315 – 600,00
34358 – 600,00
34371 – 600,00
34385 – 600,00
34415 – 600,00
34417 – 1.000,00
34451 – 1.000,00
34458 – 600,00
34471 – 1.000,00
34471 – 600,00
34485 – 600,00
34515 – 600,00
34558 – 600,00
34563 – 5.000,00
34571 – 600,00
34585 – 600,00
34592 – 1.000,00
34600 – 1.000,00
34615 – 600,00
34658 – 600,00
34671 – 600,00
34685 – 600,00
34715 – 600,00
34758 – 600,00
34771 – 600,00
34785 – 600,00
34815 – 600,00
34858 – 600,00
34871 – 600,00
34885 – 600,00
34912 – 1.000,00
34915 – 600,00
34958 – 600,00
34968 – 5.000,00
34971 – 600,00
34985 – 600,00

35
35015 – 600,00
35038 – 1.000,00
35058 – 600,00
35071 – 600,00
35085 – 600,00
35115 – 600,00
35135 – 1.000,00
35158 – 600,00
35171 – 600,00
35178 – 1.000,00
35185 – 600,00
35215 – 600,00
35258 – 600,00
35271 – 600,00
35285 – 600,00
35297 – 1.000,00
35315 – 600,00
35350 – 5.000,00
35358 – 600,00
35371 – 600,00
35385 – 600,00
35415 – 600,00
35458 – 600,00
35471 – 600,00
35485 – 600,00
35514 – 1.000,00
35515 – 600,00
35558 – 600,00
35571 – 5.000,00
35571 – 600,00
35585 – 600,00
35615 – 600,00

35639
10.000,00 CRUZEIROS

35658 – 600,00
35671 – 600,00
35685 – 600,00
35715 – 600,00
35718 – 1.000,00
35758 – 600,00
35771 – 600,00
35775 – 1.000,00
35785 – 600,00
35815 – 600,00
35858 – 600,00
35871 – 600,00
35885 – 600,00
35907 – 1.000,00
35915 – 600,00
35958 – 600,00
35971 – 600,00
35985 – 600,00

36
36015 – 600,00
36058 – 600,00
36071 – 600,00
36085 – 600,00
36115 – 600,00
36158 – 600,00
36171 – 600,00
36185 – 600,00
36188 – 1.000,00
36215 – 600,00
36216 – 5.000,00
36258 – 600,00
36271 – 600,00
36285 – 600,00
36302 – 1.000,00
36315 – 600,00
36319 – 1.000,00
36358 – 600,00
36371 – 600,00
36383 – 1.000,00
36385 – 600,00
36391 – 1.000,00
36402 – 1.000,00
36415 – 600,00
36456 – 1.000,00
36458 – 600,00
36467 – 1.000,00
36471 – 600,00
36485 – 600,00
36515 – 600,00
36558 – 600,00
36571 – 600,00
36585 – 600,00
36615 – 600,00
36626 – 1.000,00
36658 – 600,00
36671 – 600,00
36685 – 600,00
36703 – 1.000,00
36705 – 5.000,00
36715 – 600,00
36723 – 1.000,00
36744 – 1.000,00
36758 – 600,00
36771 – 600,00
36785 – 600,00
36794 – 1.000,00
36803 – 1.000,00
36815 – 600,00
36858 – 600,00
36871 – 600,00
36885 – 600,00
36915 – 600,00
36958 – 600,00
36971 – 600,00
36985 – 600,00

37
37015 – 600,00
37035 – 1.000,00
37041 – 1.000,00
37058 – 600,00
37071 – 600,00
37085 – 600,00
37115 – 600,00
37150 – 1.000,00
37154 – 5.000,00
37158 – 600,00
37171 – 600,00
37185 – 600,00
37186 – 1.000,00
37189 – 1.000,00
37215 – 600,00
37258 – 600,00
37260 – 1.000,00
37271 – 600,00
37285 – 600,00
37315 – 600,00
37358 – 600,00
37371 – 600,00
37385 – 600,00
37389 – 1.000,00
37393 – 1.000,00
37415 – 600,00
37452 – 1.000,00
37458 – 600,00
37471 – 600,00
37485 – 600,00
37515 – 600,00
37546 – 1.000,00
37558 – 600,00
37571 – 600,00
37584 – 1.000,00
37585 – 600,00
37615 – 600,00
37616 – 1.000,00
37620 – 1.000,00
37658 – 600,00
37671 – 600,00
37685 – 600,00
37709 – 1.000,00
37715 – 600,00
37758 – 600,00
37785 – 600,00
37798 – 1.000,00
37810 – 1.000,00
37815 – 600,00
37858 – 600,00
37871 – 600,00
37885 – 600,00
37909 – 1.000,00
37915 – 600,00
37958 – 600,00
37968 – 1.000,00
37971 – 600,00
37974 – 1.000,00
37985 – 600,00

Prêmios maiores

27765 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
13371 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
17758 — 400.000,00 CRUZEIROS — ARACAJU
1385 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO
115 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

Todos os números terminados em 5 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

360.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 360.ª EXTRAÇÃO

LETRAS E ARTES

Um Homem . . .

(Conclusão da 2.ª página)

diversa, escolhidos segundo o sabôr de cada ofertante. Era uma viagem incômoda e perigosa. Rondava as fronteiras do país, no Estado de Mato Grosso, o delegado Bandeira de Melo. Era um Javert temível. Depois de demorado levantamento do itinerário a percorrer e examinadas tôdas as possibilidades de malogro, estava tudo pronto para a partida. Cada vez mais se estreitava o círculo policial contra os revolucionários e já não era fácil atingir o inferno verde de La Gaiba. Mangeroni serviria de guia, ajudando a carregar a pesada carga até Barú. Era uma viagem dispendiosa para nossas posses. Já estávamos escotados e precisaríamos de recursos para financiar as despesas com a excursão idealista, e constituía um dos nossos objetivos trazer o Prestes, pois estávamos informados de que o comandante da coluna estava a necessitar de repouso e tratamento médico. E agora? Foi quando nos lembramos do sr. José Carlos de Macedo Soares, que havia pouco regressara de seu exílio da Europa. Durante a rebelião de 1924, quando a cidade foi abandonada pelo presidente Carlos de Campos e demais autoridades civis, o sr. José Carlos se constituiu no verdadeiro burgomestre da Paulicéia e passou a ter entendimentos com os revolucionários para preservar a cidade ocupada de danos maiores. Era um lídimo representante das classes produtoras, creio que na época presidente da Associação Comercial, que se não deixara intimidar com os estropícios dos rebeldes. Refeita a legalidade se viu na contingência de abandonar o país. Fomos ao seu encontro. Informado do objetivo da viagem nos forneceu os recursos indispensáveis: cinco contos de réis. E o peregrino audaz seguiu o seu caminho. Viagem demorada, cheia de atropelos e despistamentos. Partiu sòzinho, da segunda etapa em diante e não tivemos mais notícia do emissário. Nessa altura a nossa atenção se voltara para Lampeão. O bandoleiro fôra armado e municiado pela legalidade para combater os revoltosos; e agora se prevalecia do poderio das armas de fogo, bem apercebido, para fazer incursões vitoriosas em várias localidades sertanejas. De tudo íamos tendo conhecimento através dos comunicados de nossos correspondentes no Nordeste, especialmente por intermédio de Antenor Navarro, um dos mais diligentes colaboradores da agência. Finalmente, vou reencontrar de volta a Alberto Araújo, que narrou a sua odisséia através dos pântanos matogrossenses, sendo muitas vêzes forçado a afastar-se do roteiro para desviar-se da vigilância exercida na zona pelo ferrabraz Bandeira de Melo. E trazia na sua companhia o coronel Oswaldo Cordeiro de Farias, elemento de destaque da coluna, cujo estado de saude estava a merecer cuidados e imediato tratamento médico; e não encobria a satisfação de haver cumprido à risca a sua missão. Além de farta documentação que colhera, era ainda portador de minuciosa prestação de contas dos dinheiros enviados pelo Globo ao comandante da coluna. Só mais após fui apresentado ao bravo soldado, que se achava homisiado na residência da família Araujo, na alameda Nothman, nobre e acolhedora casa mineira, cujas portas se encontravam sempre abertas aos que iam pedir abrigo e assistência.

É meu desejo, disse Jayme Adour, terminar aqui esta primeira série de minhas reminiscências. Há ainda muito o que contar e espero fazê-lo oportunamente.

Uma Senhora . . .

(Conclusão da 2.ª página)

O trabalho no consultório. A descida à hora das refeições. Os serões passados em casa, êle trabalhando nalguma prótese mais urgente, ela degustando devagar, como uma traça graciosa e cheia de apetite, as páginas queridas.

Duas vêzes por semana, quebrando a monotonia, aparecia o major Farias. Era um homem corado e vivo, de boa aparência, invariàvelmente sobraçando a brochura que vinha ceder de empréstimo à sua mulher, levando outra em troca. Nêstes momentos a casa se animava. Plantando cuidadosamente na fôrma de cêra os dentes brilhantes de algum freguês, dr. Emanuel ficava escutando a palestra, que logo enveredava pelos rasgados caminhos de Zola, descia a Camilo, detinha-se por instantes entre os modernos da lírica nacional (dona Cotinha adorando cada vez mais a Bandeira, cada vez entendendo menos a Carlos Drummond) e por fim ascendia áspera e difícil, a Nietzsche, Bergson, Kierkegard.

E assim ia a vida de ambos se esvaindo — cinco, dez, vinte, trinta anos. Prótese e leitura, leitura e prótese, e as visitas bi-semanais do amigo da família.

— Cotinha, vamos dormir que é tarde!

— Um momentinho, Manu; preciso acabar êste romance que o major Farias me emprestou...

A resposta bate clara e familiar nos ouvidos de dr. Emanuel como a lua na vidraça. Experimenta a nítida impressão, misturada à esperança, de que a mulher está lá dentro agarrada ao romance.

Levanta-se da poltrona, uma emoção contida e violenta tomando conta dêle. Empurra a porta e a impressão se esvai. O sumiê desbotado afunda no lugar onde a espôsa se enrodilhava, pequenina e tensa, agarrada às páginas. A espátula manchada de tinta descansa no chão, como um instrumento jamais usado. Sôbre a mesa, o último livro folheado por dona Cotinha. Dr. Emanuel olha o título entre lágrimas: "Henry Esmond, por William Thackeray". E se põe a manuseá-lo com doçura.

Descobre alguns períodos com palavras assinaladas, limpa as lágrimas, mas, põe os óculos para lêr melhor:

"Acho que é melhor irmos hoje querido, interrompeu Lady Castellwood. Podemos tomar um carro, dormir em Howslow e chegarmos lá amanhã. E' meio-dia! Dê ordens para que o carro esteja pronto a uma hora, primo".

Os olhos do dr. Emanuel se humedecem de novo. Aquêle trecho lido ao acaso trás-lhe à memória, com uma clareza profética, o desastre que, há menos de vinte e quatro horas, se abateu sôbre seu lar: o passeio da espôsa em companhia do major Farias até uma livraria da cidade, onde dona Cotinha ia adquirir as novidades chegadas do Sul pelo último navio. Exatamente a uma hora a terrível notícia do acidente, que o deixou atônito, pregado ao chão do primeiro andar, imprestável para tomar qualquer decisão, enquanto o velho amigo da casa, que escapara incólume, corria a providenciar tudo.

E agora, integralizando a sua dor, aquêle período cheio de tão eloquentes coincidências, assinalado a lápis vermelho pela mão querida que folheara o livro há menos de quarenta e oito horas.

Dr. Emanuel abre para trás, numa busca terna e comovida às últimas emoções literárias da mulher. Lê.

"Você está ficando um grave senhor idoso, e eu uma velha; contudo, amo-o como há vinte e cinco anos".

— Vinte e cinco anos... estranha vagamente inquieto dr. Emanuel. Foram trinta. Trinta anos de felicidades, Cotinha!

E de súbito, como uma flechada cheia de fel, uma idéia trespassa-o. Corre às prateleiras, apanha vários volumes, folheia-os ao acaso, possuído de um horrível pressentimento. E começa a lêr, no comêço, no meio, no fim de cada brochura os dísticos assinalados a lápis vermelho:

"Não suporto mais êste isolamento".

"Êle passa os dias lá em cima, como uma ave lúgubre encarapitada em seu poleiro".

"Não deixe de vir quinta-feira. Morro de tédio".

"Ó solidão das coisas desejadas".

"Vem, querido! Aqui suspira a tua amada".

E abominàvelmente grifados em azul, as respostas correspondentes:

"Êle é um tolo, sei; mas um tolo necessário..."

"Oh, querida, quanto me tarda rever a rua de Grenelle!". .. ....

"Meus ossos, no túmulo, ainda te amarão".

Dr. Emanuel está parado, muito pálido, diante das estantes abarrotadas, murmurando obstinadamente: — "Vermelho e azul, vermelho e azul". As mãos ainda fazem menção de apanhar outros volumes da prateleira, querendo saber mais, manusear novos capítulos de dor e de traição. Por fim desistem, descansam ao longo do corpo, brancas, trêmulas, envergonhadas. E os pés começam a abandonar a sala.

Solução

DIAGRAMA 161

2tclblt — 1ld2plp — p2plp2 — P7 — 1DP3P1 — 1P4BP — 3T2R1.

Partida Dubinin-Suetin. Preliminares ao Campeonato Soviético, 1953.

As brancas terminam a partida jogando 1.T4B! — D1C; 2.TxT1 — abandonam, pois se 2... — DxD; 3.T8T mate, e se 2... — DxT; 3.D6C mate.

PROBLEMA 164

Solução: 1.C6B

ESTUDO 157 (TROITZKY)

SOLUÇÃO

1.P7T–T1T; 2.C4Tch! — R move; 3 C8C — T3Tch; 4.R5C — T4Tch; 5.C5B! — TxCch; 6.R6C — T3Bch; 7.R7B — T2Bch; 8.C7D e ganham.

Faça do

Banco DELAMARE

o seu Banco

Sêde Própria

Capital 30 milhões de cruzeiros

38 anos de bons serviços prestados ao público

AS MELHORES TAXAS DE DEPÓSITO

Todas as operações bancárias. Agências em todos os bairros. Funcionando das 9 às 18 horas.

As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr$ 300,00 por ano.

Matriz:

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

AGÊNCIAS:

Agência 13 DE MAIO — Agência ENG. NOVO — Agência COPACABANA — Agência MADUREIRA — Agência CATETE — Agência PENHA — Agência ESTÁCIO — Agência PILARES



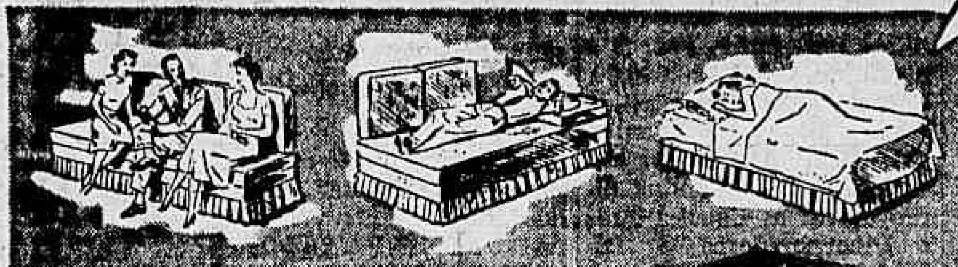
A **F.N.M.** *é a maior e a mais bem equipada oficina mecânica da América Latina*

MAIS UMA OFERTA "PROBEL" NAS *duas* LOJAS D'A EXPOSIÇÃO!

Divanbel

resolve o problema de espaço no seu apartamento!

PARA SENTAR — PARA RECOSTAR — PARA DEITAR



UM BELO DIVAN DE TRIPLA UTILIDADE COM 3 ALMOFADAS PARA MAIOR COMODIDADE!

apenas **100,** de entrada pelo Crediário!

"DIVANBEL" ...é um belo divan de tripla utilidade, com 3 almofadas para maior comodidade! Com as medidas ideais para os apartamentos de reduzidas proporções, "DIVANBEL" ocupa pouco espaço - apenas 78 x 1,88 cm.! Um móvel útil e decorativo com as maiores facilidades pelo Crediário d'A Exposição!

NAS *duas* LOJAS D'A EXPOSIÇÃO

A Exposição CARIOCA E OUVIDOR

Av. Esq. Ouvidor — L. Carioca Esq. G. Dias

Secretaria Geral de Educação e Cultura

PREFEITURA

Atos do Secretário: — Designando Helena Figueiredo para o Dep. Técnico-Profissional; Aída Carielo para o Dep. de Saúde Escolar; Maria José de Morais Limoge para o Departamento Técnico-Profissional; Inácio de Carvalho Rocha para o Departamento de Educação de Adultos; Marieta de Queirós Canjo para a Biblioteca Municipal de Campo Grande; Rubem de Carvalho Goston para o I. de Educação; Teresinha de Jesus Alcenço Gomes para o Departamento de Educação; Maria N. M. Castro para o Departamento Ed. de Adultos; Maria Natalia Magalhães de Oliveira para o Dep. de Ed. Primária; Esther do Nascimento para o Dep. de Ed. Técnico-Profissional; Ivete de Freitas Chagas para o I. de Educação; Ientha Datz para o Dep. de Ed. Técnico-Profissional; Elba Miranda de Assis Brasid para o I. de Educação; Roberto Barbosa D. Silva para o Dep. de Educação de Adultos; Luiza Maria Brasil Torres para o Dep. de Educação Primária; Alice Santos Lima para o I. de Educação; Thelma de Oliveira Bellotti para o I. de Educação; José Magalhães e Silva para Coordenador Geral da Cadeira de Sociologia do Instituto de Educação; Roberto oJsé Fontes Pessoa, Nilton de Barros, Sebastião Lins e Raul Teixeira, para a comissão incumbida de inventariar os estoques do almoxarifado do Instituto de Educação, e atualizar as normas de funcionamento do mesmo.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretario — Designando para o Dep. de Obras, Aderbal de Sousa Oliveira e Eugênio Antunes; Mário Antônio de Assis para o Dep. de Concessões; Possidônio Celso da Cunha Gomes para o Dep. de Obras.

Despachos — Sociedade de Instalações Técnicas — Restitua-se; Moreira Barbosa & Cia. Ltda. — Aplique-se a multa; Maria Emília de Assunção Bastos — Autorizo, mediante o pagamento da pena imposta; Daniel Ribeiro Brandão e João Ferreira de Lemos — Deferido.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-8150 Residência: Tel. 26-6888

DESENHO DE CONCRETO ARMADO

FÔRMA E ARMAÇÃO

LEITURA DE PLANTAS — DETALHES

Curso prático em 10 meses de Desenhista de Concreto Armado. Indispensável aos Mestres de Obras, Desenhistas de Arquitetura e Estudantes de Engenharia.

Inicio do Curso: dia 15 de maio.

MATRICULAS ABERTAS POR POUCOS DIAS

CURSO NOTURNO

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 22.º ANDAR

Com capacidade para mil homens o novo Q. C. de Fuzileiros Navais em Uruguaiana

MARINHA

Viajando em avião da F. A. B., que chegou ao aeroporto desta Capital ontem, às 12 horas, regressou, de sua viagem de inspeção ao Sul do país, o Ministro Renato Guillobel.

Conforme temos noticiado, S. Exa. visitou as instalações e estabelecimentos navais do 5.º Distrito Naval (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), tendo ensejo de inaugurar seis dos postos de fronteira à margem do rio Uruguai e visitado as obras do Quartel Central em Uruguaiana e dos quatro restantes postos em vias de conclusão.

O Quartel Central de Fuzileiros Navais em Uruguaiana terá capacidade para 1.000 homens, que serão encarregados da vigilância da fronteira e do auxílio à repressão do contrabando.

Dez postos de fronteira, guarnecidos também por fuzileiros navais, foram estabelecidos em todo o percurso do rio Uruguai, o primeiro na localidade de Alto Uruguai, nos limites dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, os de Pôrto Mauá, Porto Lucena, Porto Xavier, Garruchos, São Borja, Itaqui, São Marcos, Uruguaiana e finalmente o de Barra de Quaraí, no triângulo formado nas fronteiras do Brasil com as Repúblicas do Uruguai e da Argentina.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador "Triunfo" chegou a esta Capital, procedente de Florianópolis, tendo antes escalado em Angra dos Reis. O rebocador "Tritão" chegou a Santos, vindo do Rio de Janeiro. O rebocador "Voluntário" regressou à Guanabara, procedente de Angra dos Reis.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal o capitão-de-corveta Flavio Lages de Aguiar, com destino à Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí; o capitão-tenente (AM) Deolindo dos Santos Vale, com destino à Diretoria de Portos e Costas; o primeiro-tenente (Md) dr. Nelson Magalar da Silva Dias, procedente da Fôrça de Alto Mar; o primeiro-tenente (R.Rm) José Honorato da Silva, com destino à Diretoria de Eletrônica; e o segundo-tenente-aviador Enio Russo, procedente do Ministério da Aeronautica e com destino ao navio-escola "Almirante Saldanha".

PAGAMENTOS NA MARINHA

A Diretoria de Intendência da Marinha efetuará os seguintes pagamentos: amanhã, dia 31 — suboficiais e sargentos (série ímpar), a partir das 9 horas; praças (série ímpar), das 12 às 15 horas. Dia 1/6 — salário-família e novos inativos, de 9 às 11 e das 12 às 15 horas. Os pagamentos não efetuados nos dias tabelados só serão atendidos no dia 8 de junho.

Alerta aéreo na ilha Formosa

TÓQUIO, 29 (INS) — Um porta voz da Fôrça Aérea americana declarou que a Ilha de Formosa estêve sob uma alerta aéreo hoje de manhã.

Acrescentou que o alerta durou uma hora e que foi devido a um informe da base Aérea americana nas Filipinas.

O alerta comunista sôbre a ilha e que indica a presença de aviões não identificados e hostis foi entre às 10.40 e às 11.40 da manhã de hoje.



GRIPE? TOSSE? BRONQUITE? ROUQUIDÃO?

RHUM CREOSOTADO

- a vida dos pulmões -

O Carnaval passou. Do seu reinado efêmero resta apenas a lembrança ou... quem sabe, uma rouquidão aborrecida... ou ainda uma tosse impertinente... Não permita que êsses males se desenvolvam, prejudicando a sua saúde. Combata-os imediatamente com Rhum Creosotado.



A gripe tem sido, através dos tempos, um dos males que mais afligem a humanidade. Por isso é preciso estar atento a fim de combatê-la em tempo e eficazmente. Aos primeiros sintomas de gripe, tome logo Rhum Creosotado.

RHUM CREOSOTADO

- a vida dos pulmões -

HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO.

Há mais de meio século, o farmacêutico Ernesto Souza, preocupado com a incidência de resfriados, bronquites, tosse, etc., estudou uma fórmula que auxiliasse o povo no tratamento daqueles males. Com sua larga experiência criou o Rhum Creosotado, que desde então é encontrado em casa de cada família brasileira.

Confie em **RHUM CREOSOTADO** - a vida dos pulmões - de Ernesto Souza.

Adquira um frasco, hoje mesmo, na farmácia ou drogaria mais próxima.

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

CORRETORES DE TERRENOS

ACEITAMOS CORRETORES. GRANDE FACILIDADE PARA PASSAR A INSPETOR. ÓTIMA COMISSÃO

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Tratar, das 8 às 18 horas, com o SR. MOZART, AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º ANDAR

RIO-BALLET

Estêve, ontem, na redação do D. C., em visita social, a sra. Elsa Chaise e sr. Adjanits de Freitas, diretores da revista "Rio Ballet". Na ocasião a sra. Elsa Chaise anunciou-nos, que acaba de ser publicado mais um número de sua revista, de que nos ofertou um exemplar. Declarou-nos que "Rio Ballet" tem como objetivo principal, "elevar a divina arte do ballet *ao mesmo tempo que a difunde"*

PRENSAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.

Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho

Fornece para pronta entrega, aos melhores preços

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MAQUINAS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 10º AND. — TEL. 23-2039 — CAIXA POSTAL 1310 — RIO DE JANEIRO

Filiais: SÃO PAULO - PORTO ALEGRE R. G. do Sul - RECIFE Pernambuco

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO DE COLETIVIDADES

No momento em que o combate universal às causas da desnutrição humana congrega, nos mesmos esforços e nos mesmos objetivos, os homens de ciência e os homens de Govêrno do nosso país, deve ser encarada como valiosa contribuição aos estudos que se processam naquele campo, tôda e qualquer iniciativa que procure encaminhar o problema alimentar a uma solução prática e adequada.

E' o caso de "Planejamento Básico de Refeições para Coletividades", de autoria dos médicos-nutrólogos drs. Lindomar Bastos da Silva e Manoel Traverso e da nutricionista Mirza P. Monerat, livro que constitui um guia seguro para a melhoria dos serviços de refeições coletivas. E' sabido que, se por um lado a legislação social favorece a criação de tais serviços, por outro lado a escassez de pessoal habilitado faz com que, não raro, êles apens "dêem de comer" aos seus empregados, em vez de "alimentá-los". Isso, como é evidente, não significa ausência de compreensão, de esfôrço honesto e bem intencionado dos dirigentes de emprêsas, no sentido de minorar o "deficit" nutricional do trabalhador. Acontece, porém, que na falta de uma perfeita orientação técnica, os resultados não correspondem, nem podem corresponder à energia e ao dinheiro despndidos

Não se deve ignorar que as considerações acima, aplicam-se igualmente a numerosos estabelecimentos públicos e particulares responsáveis pela alimentação de grupos humanos — colégios de internato, núcleos de ensino profissional urbanos e rurais, grupos de fôrças armadas, repartições de numeroso funcionalismo, como hospitais, ministérios, etc. uma quantidade incalculável, em suma, de operários e servidores públicos, favorecidos pela dedicação dos seus dirigentes e pelas disposições da lei, mas privados dos proveitos visados, pela carência de normas científicas.

Tendo em vista essa situação, e visando também atender aos inúmeros pedidos que lhe têm chegado de todos os pontos do país, foi que a Direção do SAPS resolveu tomar a iniciativa de organizar e promover a publicação de "Planejamento Básico de Refeições para Coletividades", que a Divisão de Propaganda do SAPS, em magnífica apresentação gráfica, acaba de lançar em segunda edição.

IMPRESSIONADOS COM O ENSINO INDUSTRIAL BRASILEIRO

Após a visita que fizeram à Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil, de Sampaio, e à Escola de Aprendizagem 1-2, de Triagem, os técnicos e economistas da Delegação Econômica da Iugoslávia, que se encontram entre nós, mostraram-se impressionados com o alto padrão do ensino ministrado pelo SENAI, instituição criada e mantida pelos industriais brasileiros. — Na foto, vemos um flagrante dessa visita

AVENIDA ATLANTICA — Edifício Cannes — Vende-se pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar, e 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almoço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis de super-luxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício a ser construido sôbre pilotis na Avenida Atlantica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores — IRMÃOS DUEK LTDA., à Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar. Fones: 42-9543 e 32-8641.

A PRÓXIMA ESTRÉIA DO BALLET CUEVAS

Está aberta, no Teatro Municipal, a assinatura para a Temporada Internacional de Bailados, a cargo, êste ano, do Grande Ballet do Marquês de Cuevas, companhia que realiza a terceira *tournée* ao Brasil. O prestígio internacional da organização do Marquês Georges de Cuevas cresce ano a ano, na medida em que se enriquece o elenco e o repertório, com a aquisição das revelações vocacionais de evidência ou a montagem de bailados modernos. Na última temporada de Paris (Teâtre Empire), por exemplo, a "troupe" apresentou pelo menos três novas criações de alta qualidade artística — que nos vai revelar, nos próximos dias — fortalecendo consequentemente o grande conceito de que desfruta. Êste sentido que o notável animador Georges de Cuevas sempre imprimiu à sua Companhia, que é o de renovar constantemente os próprios programas, mediante a criação de novos ballados, é que assegura o perene interêsse da organização. Mas se o "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" o realiza a contento, é que pode apoiar-se sôbre um corpo de artistas de primeira ordem, expoentes da dança contemporânea e da coreografia, tais como Rosélia Hightower, George Skibine, Serge Golovine, Marjorie Tallchief, Jacqueline Moreau, ou então John Taras, William Dollar, etc. As vocações esplêndidas e tantos artistas recebe, por outro lado, a orientação segura e experiente de Bronislava Nijinska ("maître de ballet" e conselheira artística), e do próprio Georges de Cuevas, um dos maiores conhecedores da Dança, artista de rara sensibilidade e intuição.

Para a próxima temporada que realizará no Municipal (estréia a 16 de junho), o Grande Ballet do Marquês de Cuevas anuncia, entre numerosos bailados tradicionais — "Les Sylphides", "Giselle", "Le spectre de la rose", "La Lac des Cygnes", algumas composições inéditas, como "Pétrouchka", o famoso bailado de Stravinsky e Alexandre Benois, com coreografia de Michel Fokine; "La Tertulia", recente composição coreográfica de Ana Ricarda e Irene Lidova, com música de Manuel Infante; "Piège de Lumiére", ideado por Philipe Heriat, sôbre partitura de Jean-Michel Damase, com coreografia e "mise-en-scéne" de John Taras; "L'Ange Gris", bailado do Marquês de Cuevas, com música de Debussy ("Suite Bergamasque"); e outros. O repertório inclui, ainda, bailados modernos já conhecidos das platéias cariocas através da própria Companhia do Marquês de Cuevas, como "La femme muette", "Le prisonnier du Caucase" (Skibine-Kachaturian), "Dona Inês de Castro" (Ana Ricarda-Joquim da Serra), "Le moulin enchanté" (Vaillat-Schubert), etc. A temporada no Municipal constará de seis récitas noturnas e seis vesperais de assinatura.

Dr. Francisco Diogo Albaine

CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA

Consultórios:

Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as das 17 às 19 horas

Recital de Henry Jolles na PRF-4

A temporada de recitais da Rádio Jornal do Brasil, que vem apresentando os mais conceituados artistas de nosso meio musical, terá prosseguimento na terça-feira às 21 horas, com um recital do pianista Henry Jolles.

Henry Jolles desfruta de um conceito dos mais elevados no Brasil e no estrangeiro, notadamente como intérprete do repertório romântico, havendo realizado recentemente uma gravação Long Play em Londres, com obras de Schubert.

Em seu programa na PRF 4, interpretará as seguintes páginas de seu repertório: BACH — Entrada da Cantata n. 170; MOZART — Rondó em ré maior; SCHUBERT — Valsas de Atzenbrugg; SCHUMANN — Romance em si be mol menor; FAURE' — Noturno em ré bemol; Barroso Netto — Minha Terra; Camargo Guarniéri — Dança Brasileira.

Organização e comentários de Edino Krieger.

Raymundo Orlando Guilhon

DVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

TIJUCA — Vendem-se, à rua Aguiar, 26 (Edifício Cerqueira, em construção bem adiantada) apartamentos, de fundos, de 2 e 3 quartos, sala, banheiro, cosinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregada e vestíbulo. Tem elevador. Preços: de 3 quartos a partir de Cr$ 670.000,00 (102,00m2 de área util); de 2 quartos, a partir de Cr$ 520.000,00 (82,00m2 de área útil). Os apartamentos podem ser visitados diretamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A., à rua do Rosário, 129-1.º andar.

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vendem-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependências de empregada e garage, num lindo Edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ ... 342.250,00 sendo Cr$ .... 24.547,50 de entrada, pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUEK LIMITADA. — Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar — Telefones: 42-9543 e 32-8641

CONCURSOS

Oficial Administrativo do I. A. A. e Auxiliar-Administrativo. — Aulas de revisão dos programas. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Pugliese. — Rua do Ouvidor, 183 — 6.º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

MATRICULAS ABERTAS para nova turma, à noite. Inicio 1 de junho

MENSALIDADE: CR$ 260,00

ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, DACT.

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas com o trio básico de matérias acima. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — Taquigrafia para iniciantes, em qualquer horário, e treinamento de velocidade em ditados para qualquer sistema (turmas homogêneas). — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55, 11.º andar, grupo 26 (Cinelândia). Tels.: 52-2972 e 52-0618.

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames. EM DEZEMBRO

Prof. ALDIZIO FERREIRA COSTA e FRANCISCO DE CASTRO TRINDADE

(Professôres especialistas de Aeronáutica)

80% DE APROVAÇÕES NO EXAME DE MAIO

Instituto RIVER -- Av. Rio Branco, 114 - 14.º

BANCO DO BRASIL

Turmas intensivas de todo o programa

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

Das 8 às 10 e das 20 às 22 horas. Matrículas abertas.

Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 — 14.º

ARTIGO 91

Curso Ginasial para adultos, em 2 anos

INÍCIO DE NOVAS TURMAS

em 1.º de junho, das 8 às 10 horas

Turma recém-iniciada, das 10 às 20 horas. Turmas para outubro dêste ano (5 matérias), em funcionamento, das 16 às 18 e das 20 às 22 horas.

ISENÇAO DA TAXA DE MATRICULA NO MÊS DE JUNHO

Professôres especializados — Ainda temos vagas

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114-14.º

ARTIGO 91

Turma iniciada de 20 às 22 horas, orientada por 6 professôres de ginásios, especializados em artigo 91. Grande aproveitamento nos exames de outubro último.

INSPETOR DO TRABALHO (M.T.I.C.)

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Inscrições abertas e a abrir. Temos duas turmas recentes em pleno funcionamento, orientadas por profs. do S.P.F. e advogados especializados.

BANCO DO BRASIL

3 turmas novas, orientadas diretamente pelo prof. Luiz Alves da Costa, do Banco do Brasil.

INSTITUTO PAPINI (oficializado)

Av. Rio Branco, 173, 7.º - Tel. 52-8424

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas. — Exame de admissão, dia 21 de Julho, para a nova turma. — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal. — (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946). — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929
Rua da Carioca, 59 - 3.º - Rio
Fone: 42-8585

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

Excertos de uma conferência sôbre a recuperação moral da juventude (III)

Professora HILDA REIS CAPUCCI

Que fazer, que medidas adotar para salvar os futuros brasileiros, para conter o impeto que já arrasta em má direção os nossos imediatos descendentes?

O mais eficaz dos remédios, o mais santo, o mais poderoso, o de efeito infalível, está à altura de nossas mãos, está dentro de nós mesmos — é a nossa própria recuperação, é o nosso soerguimento, é o trabalho cotidiano de todos nós e de cada um de nós para nos tornarmos de hoje em diante dignos modêlos que os jovens possam seguir. Sejamos honestos para que os jovens aprendam a sê-lo; sejamos moderados e recatados sexualmente para não despertarmos nos jovens a falsa noção de que a vida é só sexo; não joguemos para que os nossos filhos não joguem. Contenhamo-nos na nossa linguagem e nas nossas atitudes, refreemos os nossos impulsos para que assim o façam também naturalmente os moços e as crianças. Frequentemos menos cassinos, voltemo-nos para as boas realizações, ocupemos os nossos lazeres com boa música e belas artes, interessamo-nos pela pintura, pelo desenho, pelas obras de divulgação científica e pelas exposições do mesmo gênero; e os jovens nos seguirão. Estudemos nós, os adultos, façamos boas leituras, cultivemos alguma arte em vez de nos empolgarmos tanto e tão exclusivamente com o futebol, as corridas de cavalos e os maus programas de rádio; e os nossos jovens farão outro tanto. Exercitemos com consciência os nossos deveres, e o mesmo hão de fazer os que por nós se orientam. Reabilite-nos aos olhos de nossos próprios filhos de nossos discípulos, de nossos compatriotas mais jovens, que já não crêem em nós, que não nos têm o necessário respeito por que já se capacitaram de que a maior parte do que lhes aconselhamos nós próprios não fazemos.

E a par disso, amparemos e norteemos as crianças e os jovens por todos os meios: não os mandemos para a rua, não os ignoramos, não os afastemos de nós por comodismo, não coloquemos acima dos dêles os nossos interêsses; ouçamos as suas queixas e as suas reivindicações, vivamos e sintamos os seus problemas, ouçamos mesmo as suas acusações e sôbre elas meditemos, sondemos as suas aspirações, cultivemos nêles o germe de idealismo de que acima vos falei; acreditemos nêles e trabalhemos por êles, por todos êles, inclusive pelos mais desfavorecidos da fortuna, a quem criminosamente temos deixado passar fome e frio, temos deixado desamparados de moral e de fé; afastemos dêles os maus exemplos as distrações perniciosas, criemos para êles, para todos êles, boas oportunidades, interêsses e distrações sadias.

Notem, senhores, que eu não pedi que se afastassem os jovens das coisas más. Isto seria medida coercitiva de pouco alcance; isto seria coibir sem educar. Eu pedi mais, muito mais, que se afastasse dêles o que fôsse mau, que se lhes oferecesse o bom. E isto quer dizer: extinguir o mal, pelo menos em programas, realizações e textos que, inevitàvelmente e de direito, hajam de chegar até os moços; joeirar de uma vez por tôdas as nossas realizações radiofônicas porque o rádio está sempre ao alcance de tôdas as crianças e jovens; moderar definitivamente a nossa imprensa no que tange a noticiário e clichês de crimes e devassidão. E isto quer dizer: substituir as perniciosas histórias de tiros, crimes e aventuras fraudulentas por histórias de fadas e demais seres bons e fabulosos, que povoam de beleza e idealismo a imaginação da criança, por histórias ao mesmo tempo recreativas e educativas e moralizadoras, que tenham por personagens e centros de interêsse elementos de nossa fauna, de nossa flora, de nosso abundante reino mineral, de nossa história e de nossas tradições. E isto quer dizer: introduzir ou pelo menos facilitar em tôdas as escolas a orientação e as preleções religiosas de representantes dos diferentes credos, bem como preleções cívico-morais; impulsionar, aperfeiçoar e valorizar entre nós a orientação educacional, tornando-a obrigatória em todos os nossos estabelecimentos de ensino e em todos os abrigos de menores; divulgar pela imprensa, pelo rádio, pelo cinema e pela televisão, biografias e atos nobres de grandes brasileiros e de grandes vultos humanos; divulgar e adotar com as devidas adaptações, o que de culturalmente bom se faz no estrangeiro (por exemplo: organizar coros de meninos e orquestras de estudantes, à semelhança do que se faz na Europa e nos Estados Unidos); organizar e multiplicar representações e saraus lítero-musicais estudantis; estimular e criar periódicos dignos de circular nos lares; substituir nos periódicos em circulação aquelas reportagens e clichês que devem ser abolidos por sessões de elevado nível cultural e moral; desenvolver e incentivar, com regularidade e constância, realizações educativas ou de sadio caráter recreativo, quais sejam:

1 — *Bibliotecas de bairros.*
2 — *Exposições científicas de cunho popular.*
3 — *Filmes, programas de rádio e televisão, representações teatrais e saraus artísticos de boa qualidade.*

E isto quer dizer ainda admoestar, aconselhar, opor-se definitivamente aos que persistem em propagar o deseducativo, o grosseiro, o pernicioso.

E eduquemos com particular cuidado os futuros pais e os futuros professôres.

Eduquemos os nossos jovens para o matrimônio.

Ensinemos-lhes o que é um lar, o que é ser espôsa e mãe, o que é ser espôso e pai.

Orientemos os futuros cônjuges através de testes, aulas, conferências e consultórios confiados a psicólogos, professôres e intelectuais outros competentes e de notório valor moral.

E façamos o mesmo com os jovens esposos e os jovens pais que ainda não se ajustaram talvez à sua nova situação, que estão à espera de um auxílio nosso para poderem equilibrar-se, para poderem seguir, quem sabe, as solicitações mais puras de uma boa índole, para realizar as suas mais nobres aspirações, para se orientarem, enfim, na resolução de seus problemas.

Recuperar os pais é preparar com segurança a formação dos filhos.

E eduquemos e selecionemos os nossos professôres, tendo em vista a alta missão a que se destinam.

Não é bastante instruir os futuros professôres, não é bastante apercebê-los de saber especializado e de conhecimentos didáticos. E' preciso também dar-lhes a competente formação moral. Durante o curso, deveriam os alunos de Escolas Normais e Faculdades de Filosofia, ouvir preleções que despertassem e consolidassem nêles os requisitos morais indispensáveis a um professor. Deveriam, ao ingressar em tais cursos, receber um Código de Honra, que se obrigassem desde logo a amar e respeitar.

Conviria também que os candidatos a Escolas Normais e Faculdades de Filosofia, fôssem sujeitos a psicotestes que inabilitassem de antemão os que não revelassem pelo menos probabilidade de posterior desenvolvimento de uma personalidade à altura do compromisso que significa ser professor.

Durante o curso novos psicotestes sondariam etentariam nortear a personalidade dos candidatos ao magistério.

Finalmente, àquele estudante que, às vésperas de graduar-se, ainda não revelasse suficiente fortaleza de ânimo, vocação definida para a carreira e qualidades morais fundamentais, conferir-se-ia título comprobante de saber, mas não que o habilitasse ao exercício do magistério. Não tem condição para ser professor quem não tem probidade, quem não tem moderação de costumes e de temperamento, quem não tem respeito ao dever; não deve ser professor quem não sabe devotar-se, quem não tem amor às crianças e aos jovens, quem não vê em cada aluno um filho espiritual.

Completando e encerrando nossa palestra, sugeriremos, ainda, como medidas auxiliares da grande obra de recuperação a que temos de entregar-nos:

1.º) — A criação de Tribunas permanentes no Rádio, em Salões de Instituições Públicas e particulares e em seções de periódicos, onde possa cada brasileiro esclarecido e de boa vontade apresentar sua valiosa contribuição.

2.º) — A criação de Urnas que se espalhariam pela cidade e pelo país, mediante as quais, por processo ainda mais discreto e até anônimo, poderá, quem quer que se interêsse pela moralização dos jovens, trabalhar por êles, apontando uma falha, sugerindo uma medida construtiva, apresentando uma idéia. Nas próprias Tribunas criadas no Rádio, nos Salões de Instituições e nos Periódicos poderão ser lidas e debatidas as sugestões depostas nas urnas.

3.º) — A criação de Agências orientadoras de pais. Há pais que não se sentem capazes de nortear seus filhos, sobretudo se são problemáticos ou supranormais. O I.S.O.P. (Inst. de Seleção e Orientação Profissional), e agências por êle supervisionadas, espalhadas também por vários pontos da cidade e do país, poderão prestar relevantes serviços à nossa juventude.

Vida Universitária

D.A. — Nacional de Engenharia

CURSO CONCRETO ARMADO — Dia 31 de maio, segunda-feira, às 17 horas e trinta minutos, na Secretaria da Escola Nacional de Engenharia, haverá uma reunião para a qual estão convidados os senhores candidatos e professores, a fim de ser discutido o horário e acertadas outras providências para o início do curso no dia 1 de julho.

DEP — 4.º ANO — Excursão aos Estados do Norte e Nordeste — A viagem será realizada durante o mês de julho devendo ter a duração aproximada de 25 dias. A lista de inscrições para a mesma será aberta segunda-feira, dia 31, às 10 horas no Diretório Acadêmico, permanecendo à disposição dos colegas até a segunda-feira da semana seguinte quando, às 10 horas, será realizado o sorteio de 10 (dez) vagas. Os sorteados ficarão obrigados a um depósito de Cr$ .. 500,00 (quinhentos cruzeiros). Para quaisquer outros esclarecimentos os colegas deverão procurar os representantes Pamplona ou Sapir.

BARBEIRO — Na concorrência instituída para instalação de uma Barbearia nesta Escola, aceitamos a proposta do sr. Benjamim Telesfe e solicitamos a presença do mesmo Diretório Acadêmico.

CURSO DE FERROVIÁRIOS — Prosseguem, normalmente, as aulas nas terças e quintas-feiras, de 18,30 às 22 horas e de 19,30 às 23 horas respectivamente.

Francisco Sergio Saboya — 1.º Secretário.

Se queres ser bom juiz, ouve o que cada um diz.

A UME reverenciará a memória de Nestor Moreira

CONVOCAÇÃO GERAL DOS ESTUDANTES

De ordem do sr. presidente, está convocado o Conselho de Representantes da Entidade, bem como a Imprensa e o público em geral para a sessão solene que se realizará têrça-feira próxima, dia 1 de junho, na sede da UME, às 20,30 horas, a fim de reverenciar a memória de NESTOR MOREIRA. Deverão usar da palavra, além dos representantes da Imprensa e Entidades jornalísticas, os conselheiros da Faculdade Nacional de Direito e da Faculdade Católica de Direito, em nome da UME.

Encarecemos a todos o comparecimento à sessão para uma demonstração de união da classe estudantil carioca, em defesa da liberdade de informação". **Otaviano Nogueira** — 1.º Secretário.

O DIARIO CARIOCA recebeu também da UME uma nota oficial, assinada pelo seu Presidente, acadêmico Luís Antonio Naves Junqueira, protestando energicamente contra o "clima de insegurança e rresponsabilidade em que está vivendo o povo carioca". O manifesto frisa ainda: "Agora, serenados os ânimos dos mais exaltados, é que o tempo decorrido nos permite julgar o caso com a frieza que sua importância exige, deliberamos encetar a campanha pelas liberdades constitucionais, que estão a ponto de serem também mais uma vez mutiladas, com as recentes medidas do sr. Ministro da Justiça. Jamais poderia a UME permanecer calada perante a onda avassaladora de desrespeito às garantias individuais. Se a Constituição é letra morta, devemos ressuscitá-la". Finaliza a nota da UME: "Para reverenciar a memória do herói que tombou, e a Imprensa que êle representa, é que a UME convoca o estudantado do D. F., a Imprensa escrita e falada e o povo em geral, para cerrar fileiras em defesa de nossas prerrogativas de cidadãos, que não permitiremos sejam novamente rasgadas, sem que, antes, tenhamos que perecer massacrados por quantas pseudo-polícias existam neste País".

Colégio Felisberto de Meneses

Associação dos ex-alunos: será instalada hoje, 30 de maio, às 17 horas, na sede do Colégio Felizberto de Menezes, na Rua São Francisco Xavier, a Associação dos Ex-alunos dêste modelar educandário. A presidência da Associação coube ao professor Abílio de Nogueira, ex-aluno da Casa. O ato contará com a presença de professores, alunos e autoridades especialmente convidados.

Mais vale engenho que fôrça.

O 8.º Congresso Internacional de Ensino Comercial

Deverá realizar-se, de 2 a 7 de agôsto, em Amsterdam, o 8.º Congresso Internacional de Ensino Comercial, promovido pela "Société Internationale pour l'Enseigment Commercial".

O programa do Congresso contêm matérias do maior interêsse — como novas técnicas didáticas, a necessária correlação entre os ensinos e os interêsses das emprêsas, ensinos complementares, trabalhos de grupo e métodos de "casos". A sua organização propicia ainda excursões culturais e visitas a estabelecimentos modelares.

Tôdas as informações poderão ser obtidas com o representante da "Société Internationale pour l'Enseigment Commercial", professor Pôrto Moitinho, na Rua Alvaro Alvim 48, grupo 712.

O prazo das inscrições terminará a 31 do corrente mês de maio.

Bem dizer e bem ouvir à arte de conversar.

Escola de Serviço Social do R. J.

A Escola de Serviço Social do Rio de Janeiro, no próximo dia 4 de junho completará mais um ano de fundação. Em homenagem a êsse dia festivo a Diretoria da Escola mandará rezar uma Missa de Ação de Graças, Páscoa, na Igreja de Santa Luzia, que será celebrada pelo Monsenhor Arruda Câmara, auxiliada pelo dr. Cristovão Brenner, às 8 horas daquele dia. Em seguida, as alunas dêsse estabelecimento oferecerão uma festa e doces. Para essas festividades são convidados todos os ex-alunos, bem como as pessoas amigas da Escola.

Polidez, pouco custa e muito vale.

Conferência para rapazes

Série de palestras em tôrno do problema do comportamento masculino face ao amor e ao casamento, exclusivamente para rapazes, abrangendo os seguintes temas:

Moral masculina — Frei Pedro Secondi.

Preparação e responsabilidade da conduta masculina em face do casamento e do amor, Dr. Gustavo Corção.

Aspectos biológicos da vida sensual — (5 palestras pelo professor dr. Percy dos Santos.

Curso promovido pela Ação Social Arquidiocesana. Condição única: ter mais de 18 anos. Horário: sextas-feiras, das 18 às 20 horas. Informações pelo telefone: 22-9270. Local: Sede da ASA. Av. Franklin Roosevelt, 137 5.º andar.

Diário Educacional no Legislativo

CAMARA DOS VEREADORES: — **Indicação 2.987/54 (Mourão Filho)** — incluindo no orçamento para 1955 a quantia de sete milhões de cruzeiros para construção de um núcleo escolar em Marechal Hermes. **Indicação 2.969/54 (Frederico Trota)** — indicando incluir no Orçamento para 1955, da dotação de Cr$ 50.000,00, destinada à Associação dos Estabelecimentos Particulares de Ensino Primário. **Indicação 2.971/54 (Faim Pedro)** — indicando incluir no orçamento para 1955 a quantia de 50 mil cruzeiros para a Escola primária do Centro Espírita Santo Agostinh, em Realengo. **Indicação 2.972/54 (Faim Pedro)** — incluindo no orçamento para 1955 a quantia de 50 mil cruzeiros destinada a auxiliar a construção do Ginásio Unitivo (Realengo).

CAMARA DOS DEPUTADOS: — **Projeto 4.465/54** — autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial de quinhentos mil cruzeiros destinado a auxiliar o I Congresso Nacional de Professores a realizar-se em São Paulo em janeiro de 1955. **(Nelson Omegna). Projeto 4.466/54 (Cunha Machado)** — Dispõe sôbre a efetividade de funcionário ocupante, interino, de cargo vago de magistério, e que possua pelo menos 10 anos de serviço público exclusivamente de magistério. **O deputado Luís Garcia** tece considerações em plenário a respeito de colégios so interior do Brasil sem inspeção, fazendo apêlo ao sr. Ministro da Educação a fim de que nomeie candidatos aprovados em concurso e ainda sem função.

Escola de Enfermagem: mola propulsora no ensino de enfermagem no Brasil e na América do Sul

SUAS FINALIDADES, CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE OUTRAS ESCOLAS CONGENERES NO PAIS — ESTAGIARIAS BRASILEIRAS E ESTRANGEIRAS — ESPECIALIZAÇÃO NO EXTERIOR

A Escola de Enfermagem de São Paulo, anexa à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, da qual é diretora d. Edith de Magalhães Fraenkel, foi fundada em 1942, e equiparada pelo decreto federal n.º 21.965, de 21 de outubro de 1946. Tem como finalidade não só preparar moças de boa condição social e intelectual, com marcada vocação, para contribuir eficientemente para o desenvolvimento da medicina preventiva, como, também, torná-las aptas a proporcionar confôrto físico e mental a doentes hospitalizados ou em domicílio; auxiliar o estabelecimento de outras escolas no Estado ou melhorar as já existentes, e instituir cursos pós-graduados. São de 3 categorias os cursos ministrados: a) de graduação; b) de pós-graduação; e c) de especialização. O curso de graduação abrange um período de três anos, nos quais são ministrados ensinamentos práticos e teóricos. Possui a Escola de Enfermagem uma biblioteca especializada, com 4.500 obras, cuja maior parte foi doada pela Fundação Rockfeller. Foi essa Escola a primeira instituição educacional do Brasil a incluir no seu programa de ensino 2 meses de experiência em enfermagem psiquiátrica em hospital especializado. Hoje, êsse estágio é uma exigência constante da lei n.º 775 de 6-8-49, que dispõe sôbre o Ensino de Enfermagem no país. O estágio de Enfermagem e Saúde Pública é de 3 meses. Durante os dois primeiros meses as estudantes estagiam na Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, no último mês realizam estudo sôbre saúde pública rural, no Centro de Saúde Modêlo de Araraquara. Os outros estágios são feitos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da U. S. P.

CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE OUTRAS ESCOLAS CONGÊNERES NO PAIS

Não se limitou a Escola de Enfermagem às suas atividades dentro do nosso Estado. Através de suas professôras, vem emprestando apoio às Escolas de Enfermagem de todo o Brasil, desde que solicitado, a fim de torná-las aptas a desenvolver o seu importante trabalho no preparo de enfermeiras especializadas e a desenvolver a nobre missão. De Pernambuco regressaram, recentemente, as proefssôres d. Nahyda de Almeida Velloso e d. Ophélia Ribeiro, que a convite do governador Etelvino Lins colaboraram eficientemente na organização de um curso de pediatria e ortopedia na Escola de Enfermagem do Recife. Do Rio de Janeiro regressou a profa. d. Heloisa Aparecida Leite Martins, que tinha sido posta à disposição do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, por indicação da Organização Mundial de Saúde, a fim de colaborar na organização e funcionamento de um centro de prematuros daquele Instituto, onde ministrou, com grande proveito, um curso de enfermagem especial para crianças prematuras da Escola de Puericultura e de Enfermeiras.

ESTAGIÁRIAS DE ESTADOS DO BRASIL E DO ESTRANGEIRO NA ESCOLA DE ENFERMAGEM

Constantemente a Escola de Enfermagem recebe estagiárias, não só provenientes de Escolas de Enfermagem de diversos Estados do Brasil, como do estrangeiro. Atualmente, fazem estágio e observação na Escola de Enfermagem: da **Escola de Enfermagem de Pôrto Alegre,** Rio Grande do Sul, as srtas. Lília Pires, Clara Belkis Neimann, Maria Helena Viana, Maria Kamenneff Patocki, Clélia Soares Mendes, Gerda E. Muller, Maria Suzana Vares Costa, Vera Beatriz Chiká e Cleusa Pereira Rodrigues, que estão fazendo estágios práticos de enfermagem ortopédica, psiquiátrica, moléstias contagiosas e otorino-laringologia, atendendo solicitação de d. Maria de Lourdes Verderese, diretora da Escola de Enfermagem de Pôrto Alegre; do **Paraguai,** a stta. Cecília Rojas de Britez, bolsista do Departamento de Defesa do Paraguai, que está completando um estágio de especialização em ortopedia, saúde pública, psiquiatria e pediatria; da **Bolívia,** a srta. Elsa N. Loyaza, bolsista da Organização Mundial de Saúde, ex-supervisora da clínica americana em La Paz e ex-diretora da Escola de Enfermagem da mesma clínica. Declaram essas estagiárias terem vindo para São Paulo atraídas pelo conceito que desfruta a nossa Universidade e pelo amplo campo que lhes oferece a capital paulista, com relação às ciências.

ESPECIALIZAÇÃO NO ESTRANGEIRO

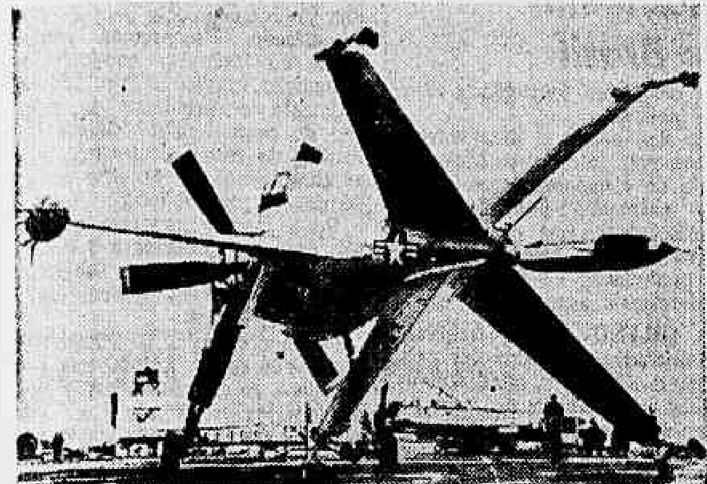
Conta a Escola de Enfermagem com uma equipe de professôras que realizaram cursos de especialização nos Estados Unidos, onde frequentaram universidades nas quais são ministrados modernos cursos de enfermagem. Dentre essas, citam-se as professôras d. Anayde Corrêa de Carvalho, que completou um curso regular para bacharelar-se em ciências e em enfermagem, na Universidade de Columbia, em Nova Iorque e d. Maria José de Abreu, que estêve em comissão na Universidade de Columbia, no "Teacher College", onde completou um curso de pós-graduação em supervisão e ensino, completando, também um curso de observação nas escolas auxiliares de enfermagem no Estado de Michigan. Fêz também um curso de moléstias contagiosas no Estado de New Jersey. Ambas as professôras regressaram recentemente dos Estados Unidos.

Aviação

Decolagem Zero

Por Luiz F. Perdigão

Decolagem em zero metros ou decolagem vertical — expressões sinônimas de grande significado estratégico e tático para a defesa aérea, pois, uma vez conseguidas, será possível aos caças interceptores prescindirem completamente de aerodromos,



Bachem "Natter", o avião-foguete de curta vida, que decolava verticalmente guiado por tôrre metálica, e era experimentado pelos nazistas ao findar a guerra.

alçando vôo de qualquer local em redor do ponto a defender. Não apenas uma economia de pistas, mas ainda, e muito importante, o elevado grau de mobilidade e surpresa que isto traria para a aviação defensiva.

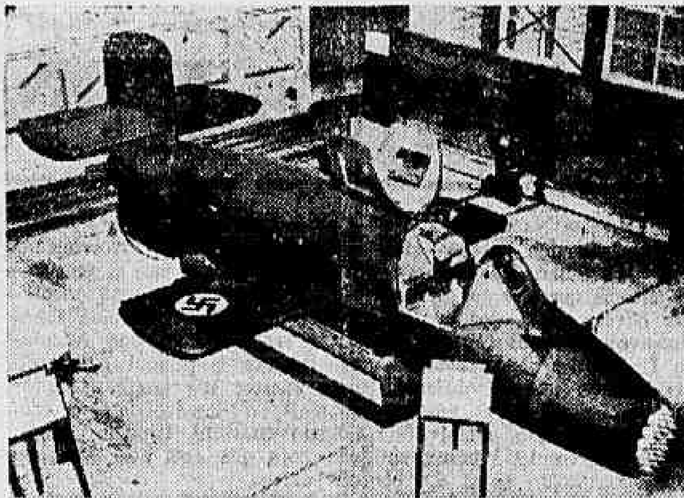
Como sempre, porém, nada de novo sob o sol: as primeiras tentativas práticas foram encetadas pela Alemanha nazista, no apagar das luzes da ultima guerra. Com efeito construiram, e estava prestes a voar, um pequeno avião foguete, o Bachem "Natter", cuja decolagem se devia executar diretamente na vertical, guiada de inicio por pequena torre metalica. Era aparelho de curta vida, cada qual construido para apenas um vôo, que terminaria invariàvelmente pela desintegração comandada do engenho, descendo em pára-quedas o piloto e o motor-foguete. De modo que os engenheiros do Reich se propunham a resolver apenas a primeira metade do problema — a decolagem — desprezando sumàriamente a questão mais complicada da aterragem em condições semelhantes. Na verdade a pequena aeronave teria grande poder ofensivo, constituido por 48 projetis-foguetes de 73 milimetros, mas fôra concebida dentro da idéia, que então ganhava corpo na Luftwaffe, de fabricar em grande quantidade aviões muito baratos, a serem constantemente substituidos; e não valia mesmo a pena complicar as coisas pretendendo aterrissá-lo.

A segunda notícia que o mundo teve do mesmo método, ainda para fins militares, surgiu há mais de um ano na revista da RAF e foi comentada em detalhe por êste jornal: eram informações não confirmadas sôbre experiências russas com um caça a jacto, capaz de decolar e aterrar verticalmente, sobre a cauda. Talvez simples boatos; mas discutidos com seriedade pelo órgão oficioso da fôrça aérea britânica — "si non é vero é bene trovato".

Por fim, para alívio do ocidente, surgiu, há poucas semanas, a informação comprovada, com fotografias e alguns detalhes, sôbre dois modelos, a turbo-hélices, ora em experiências nos Estados Unidos. Fabricados ambos para a Marinha, respectivamente pela Lockheed e pela Convair, dispõem de hélices contra-rotativas (duas hélices concêntricas girando em sentidos opostos) acionadas por turbinas. As caudas, que lhes devem servir de bases, são em forma de X, exageradamente grandes, como é natural, e dispoem de pequenas rodas com amortecedores nos extremos. O prototipo da Lockheed foi ainda dotado provisoriamente, para maior segurança nos testes, de um trem de pouso convencional, que lhe permite decolar e pousar como qualquer avião; mas a Convair, ao que parece, prescindiu inteiramente de tal recurso. E' mais ou menos tudo o que se sabe a respeito já amplamente divulgado aliás pela imprensa. Se efetuaram vôos partindo da posição vertical e o grau de sucesso conseguido são ainda informações militares mantidas em segrêdo; mas o fato é que a idéia está traduzida em termos práticos, e, mesmo com eventuais retardos que ainda ocorram se pode considerar realidade a decolagem zero.

Tecnicamente, e considerando aviões com hélices, a grande dificuldade reside em conseguir um sistema de comandos que assegure o governo da aeronave, quer verticalmente nas baixas velocidades, em subidas e descidas, quer no curso normal do vôo. Quanto à potência necessária para a partida a prumo, já é assunto resolvido desde os primeiros vôos de helicopteros. Na verdade, ao decolar e aterrar, os interceptores considerados devem comportar-se mais ou menos como helicópteros, podendo ser comandados por processo semelhante, vale dizer, com variações alternadas ou simultâneas nos angulos das pás de hélices; durante o vôo normal por outro lado, são idênticos aos aviões comuns, providos também de lemes ortodoxos; contudo, nos momentos de transição entre um e outro tipo de vôo, as dificuldades práticas são bem maiores do que se pode inferir pelo simples raciocinio teórico. Parece entretanto que as duas fábricas americanas conseguiram resolvê-las a contento.

Com isso estará de parabens não apenas a aeronáutica militar, mas também sua congênere civil, porque o "convertiplano" — aeronave capaz de decolar como helicóptero e voar como avião — é o problema que modernamente mais preocupa os engenheiros, inclusive o célebre professor Focke, hoje radicado em São José dos Campos, no Brasil. E os modelos que enumeramos acima são, de fato, formas particulares de "convertiplanos"; não as unicas, é certo, nem os mais adaptáveis para passageiros, porém servindo para equacionar basicamente o problem, em termos práticos.



Lockheed XFV-1, protótipo experimental construido para a marinha americana, capaz de decolar e pousar sôbre a cauda e que, se bem sucedido, revolucionara muitas coisas, inclusive provàvelmente os porta-aviões

Em resumo: depois do avião e do helicóptero, o "convertiplano", com decolagem zero, será o grande desenvolvimento que se espera das pranchetas de desenho.

CASACOS DE PELES

LEGITIMO VISONETE INGLÊS

CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

PREÇOS DE RECLAME

Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.

Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar

Tel. 43-3998

Começo da Rua do Teatro

RIO DE JANEIRO

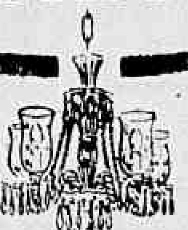
Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

LUSTRE DE CRISTAL



uma nova sugestão num novo endereço

Os mais modernos tipos colocados em sua casa sem aumento de preço.

Tudo o que AGRADA ao preço que SERVE e nas condições que CONVÉM!

Vendas a PRAZO com grandes FACILIDADES DE PAGAMENTO, sem juros e sem fiador, participando ainda das vantagens do nosso grande PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO COMERCIAL!

TRINDADE ART-LUX

Visitem-nos sem compromisso e vejam as vantagens reais que lhes OFERECEMOS

Avenida Marechal, Floriano, 175 - 1.º and

RIO DE JANEIRO

Inaugurada ontem a carreira dos aviões 'Convair' no Brasil

O "Sirius" conduz a Curitiba o sr. Ministro da Aeronáutica





Flagrantes do embarque do titular da Aeronáutica e sua comitiva, para a viagem inaugural do "Convair", da Cruzeiro

Conforme fôra noticiado, realizou-se ontem o vôo inaugural, com passageiros, do esplêndido "Convair" PP-CDW ("Sirius"), da frota nova da Cruzeiro do Sul.

Decolando do aeroporto do Galeão às 11,22, a bela aeronave cobriu em pouco mais de hora e meia a distância do Rio a Curitiba, o que representa um recorde notável. A seu bordo ia o sr. Ministro da Aeronáutica acompanhado da ilustre comitiva de que tratamos abaixo.

O largo, mas velocíssimo vôo, transcorreu serenamente. Para os que se achavam no aeroporto, à hora da partida, o arranco do "Sirius" galgando o espaço em subida quase vertical foi um soberbo espetáculo.

No transcurso da viagem foi servido luxuoso lanche, que no alto confôrto da cabine pressurizada do "Convair" tomou feição de banquete em hotel de grande classe.

O "Sirius" aterrissou no aeroporto Afonso Pena, da capital paranaense, às 13 horas e alguns minutos, tendo pôsto à prova as excelências dos seus motores, de suas hélices, de seu sistema de refrigeração da cabine e de seus recursos de decolagem e aterrissagem facílimas, principalmente de sua velocidade extraordinária.

Tendo, de retôrno, escalado em S. Paulo, o avião magnífico ao tombar da noite se achava de regresso a esta capital.

Acompanharam o titular da Aeronáutica nessa triunfante viagem inaugural do "Sirius" os srs. cel. av. eng. Benjamin Manoel Amarante, Chefe do Gabinete; cel. Clovis Costa, Subchefe do Gab. Mil. da Pres. da República; major brig. Ajalmar Mascarenhas, cel. Clovis Monteiro Travassos, cel Clovis Labre de Lemos, do Estado-Maior da Aeronáutica; brig. Ignácio Loyola Daher, cel. Homero Souto de Oliveira, maj. Eudo Candiota da Silva, maj. José Paulo Pereira Pinto, maj. Raul Alves de Carvalho, do Comando Aéreo; cel. Helio Costa, maj. Josemar da Costa Vallim, da Diretoria de Rotas Aéreas; cel. av. João Mendes da Silva, maj. av. eng. Paulo Victor da Silva, maj. av. Wilson França, dr. João de Almeida Brandão, dr. Carlos Domanski, do Departamento de Aeronáutica Civil; brig. Casimiro Montenegro Filho, cel. Waldemiro Montesuma, da Diretoria do Material, brig. Casemiro Henrique Raimundo Dyott Fontenelle e senhora, convidados especiais; dr. José Bento Ribeiro Dantas, dr. Leopoldino Amorim Filho, dr. Aloyso Lage; dr. Augusto Leivas de Otêro, sr. Claudio da Silveira, dr. Alvaro Vidal Leite Ribeiro, Joaquim Bento Ribeiro Dantas, Marcos Ribeiro Dantas, da Cruzeiro do Sul, Harold Hamilton, representante da Standard Hamilton Propeliers, Tarhoux Quintella, Dudley Long, William D. Carrier, da Consolidated Vultee Aircraft Corp., Stanley I. Brooks, representante da Pratt & Whitney, John Rischenheim, Aloisio Leite Garcia, operadores cinematográficos; Alfred Muller, fotógrafo.

"ASAS DO PROGRESSO"

Aviação Comercial Australiana

País de imensa extensão territorial, — a AUSTRALIA, — e com escassa população, oferece, todavia, alguns dados estatísticos dignos de atenção por todos aqueles que se interessam por assuntos de Aviação. — Sendo relativamente poucos no Brasil os que tem conhecimento do progresso e expansão da Aviação Comercial do referido país amigo, salvo os que estão diretamente ligados aos assuntos aeronáuticos, resolvemos, assim, publicar alguns dados estatísticos relacionados com o assunto.

Rotas em operação	86.600
Horas voadas	270.619
Passageiros transportados..	1.879.321
Aproveitamento das Aeronaves	65,4%
Carga transportada	52.057,9
Mala Postal ?tonelada-	
Mala-Postal (toneladas milhas)	1.235.134

O equipamento de vôo utilizado pelas diversas linhas australianas que fazem os serviço interno do país (doméstico) e externo é dos mais modernos e inclue DC-3, Constellation, DC-4 e DC-6, notando-se que seus campos de pouso estações de rádio, serviços mecanicos e de abastecimento são dos mais satisfatórios.

Devemos salientar, de passagem, que as informações acima referem-se ao período compreendido de junho de 1951 ao mesmo mes em 1952, e como o povo australiano é verdadeiramente "air-minded", não temos duvida em antecipar que os progressos mais recentes da Aviação Comercial daquele longinquo país do Pacífico devem ser verdade verdadeiramente notáveis.

N.B. — Fonte de informações: — "Report on Civil Aviation in Australia and New Guinea, 1950-1952. — Issued by The Department of Civil Aviation".

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

Rosário, 98 — De 1 às 6

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

FATOS e não palavras

continuam atestando as excelentes propriedades

da **Tricomicina**

no combate à calvície e suas diversas manifestações.

Apresentamos, hoje, o caso de Cícero Pereira de Souza, portador de absoluta calvície, não possuindo sequer sobrancelhas. Com o uso contínuo da loção Tricomicina, durante 8 mêses, Cícero Pereira de Souza, recuperou os cabelos perdidos e restaurou suas sobrancelhas.

As fotografias permitem que se acompanhe a evolução dêste caso, desde a absoluta calvície até à recuperação total.



Fac-smile da Carteira Profissional de Cícero Pereira de Souza, tirada em 19 de novembro de 1950. Pode-se observar que o portador é completamente calvo e nem, ao menos, possui sobrancelhas.



Em 21 de março de 1952, Cícero Pereira de Souza necessitava de nova Carteira de Identidade, pois a fotografia de sua Carteira Profissional, de 1950, já não correspondia à sua fisionomia. Os cabelos tinham sido recuperados, embora seja possivel notar-se ainda a existência de pequenos claros.



Janeiro de 1954 - Cícero Pereira de Souza, inteiramente recuperado, deixa-se fotografar sorridente e feliz. Note-se que as últimas falhas da fotografia anterior desapareceram totalmente. A nova cabeleira é cheia, vistosa e sem claros. Os cabelos são fortes e brilhantes. Tempo efetivo de uso da Tricomicina: 8 MÊSES!

Tricomicina

– o mais enérgico restaurador capilar até hoje conhecido, é um ponto final na calvície!



à venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias

Semana dos COBERTORES na Casa José Silva

SERVE BEM

Cobertor Rheingantz Pura Lã Merino
Solteiro 680,
Casal 820,

Cobertor Pura Lã, côres Pastel,
Solteiro 470,
Casal 580,

Cobertor Xadrez, Pura Lã muito macia,
Solteiro 550,
Casal 700,

...e uma imensa seleção de cobertores de qualidade!

R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 - R. OUVIDOR 118 - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

Época

TELEVISÃO CBS Columbia · CASA GARSON · OUTRAS MARCAS · CASA GARSON, Uruguaiana, 107/9 · Ouvidor, 137

ECONOMIA & FINANÇAS

AJUDA AMERICANA

US$ 6,4 bilhões De Auxílios Ao Exterior em 1953

OS CRÉDITOS e donativos concedidos ao exterior pelo Govêrno dos Estados Unidos no ano de 1953 marcaram novo "record" — 6,4 bilhões de dólares — cifra superior à registrada em qualquer dos primeiros anos dêste após-guerra. A parte substancial foi representada pelo auxílio militar, mercadorias e serviços, da ordem de US$ 4,4 bilhões, contra US$ 2,7 bilhões em 1952. A parcela maior dos donativos de caráter militar foi outorgada sob os auspícios do programa de segurança mútua. No fim do ano passado, cêrca de metade do programa total de US$ 19 bilhões havia sido concedido aos países estrangeiros.

Os suprimentos militares, inclusive serviços, entregues aos países do ocidente europeu que participam da NATO (North Atlantic Treaty Organization), abrangeram mais de 4/5 do programa de assistência militar.

As transferências de bens e serviços militares ocorridas em 1953 incluíram perto de Us$ 300 milhões de mercadorias compradas no exterior sob contratos de compras de além-mar (offshore procurement contracts). Durante 1952 o valor dessas transferências montou a cêrca de US$ 75 milhões. O programa de aquisições de além-mar objetiva expandir a mobilização militar dos países da NATO, mas, como se sabe, é um meio de que se valem os Estados Unidos para socorrer os países europeus que não podem prescindir da sua ajuda financeira. Na distribuição dos contratos há um critério misto: melhores condições oferecidas em concorrência e motivos estratégicos. O equipamento militar produzido no exterior pode ser transferido a terceiros países ou pode ser utilizado nos próprios países produtores. Até 1953 os contratos colocados, da ordem de Us$ 2,2 bilhões, obedeceram equitativamente aos dois critérios: concorrência e escolha por motivos estratégicos. As firmas americanas não podem concorrer, mas todos os preços contratados foram limitados, com ligeiras exceções, a um máximo de 110% sôbre a mercadoria correspondente nos Estados Unidos. O excesso de 10% cobre o frete que teria de ser pago, caso a mercadoria fôsse embarcada nesse país.

A FRANÇA é o país que mais se tem beneficiado do programa de compras de além-mar. Das compras totais de Us$ 375 milhões (a cifra acima de Us$ 300 milhões se refere a transferências), a França participou com Us$ 225 milhões). Os novos contratos colocados em 1953 perfizeram Us$ 1,5 bilhões. Metade do total foi colocado na França. O Canadá não se encontra incluído no programa de aquisições de além-mar (offshore procurement program), mas é sabido que os Estados Unidos lhe tem feito compras substanciais.

A diminuição dos donativos e créditos de caráter não-militar refletiu uma queda geral dos dois itens. O programa e a composição por países dêsses donativos e créditos têm, contudo, apresentado algumas alterações. Com a melhoria da sua posição econômica, cessou a ajuda a numerosos países em 1953. Entre êles, a Áustria, Dinamarca, Islândia, Holanda e Noruega. O auxílio dispensado à Alemanha foi originàriamente o apoio econômico dado à parte ocidental de Berlim.

As pequenas transferências realizadas em 1953 para os países citados representaram principalmente entregas na base de autorizações feitas antes que os programas de ajuda terminassem. A ajuda econômica já havia cessado anteriormente para outros países: Bélgica, Irlanda, Luxemburgo, Portugal, Suécia e Japão.

Com a exceção da França e da Iugoslávia — que receberam em 1953 maior valor de mercadorias e serviços sob o programa de auxílio não-militar do que no ano anterior, a ajuda econômica se transferiu da Europa para a Ásia. Omitindo-se o Japão, o total de donativos não-militares cresceu no Extremo Oriente de 46% e abrangeu quase 1/4 dos novos donativos dêsse tipo outorgados em 1953, contra 1/6 em 1952.

Ajuda direta foi dispensada a alguns países para aliviar a escassez de alimentos. Foram contemplados: Bolívia, Jordânia, Líbia e Paquistão. Os gêneros alimentícios participaram igualmente em grande proporção nos donativos feitos ao Estado de Israel.

JÁ foram iniciadas as vendas sob a seção 550 do "Mutual Security Act". Já comentámos aqui na página o assunto. De acôrdo com êsse dispositivo, os produtos agrícolas norte-americanos são vendidos contra pagamento em moedas estrangeiras que podem ser utilizadas para aquisições de além-mar, donativos de assistência técnica, desenvolvimento dos recursos de materiais estratégicos e para outros fins do programa de segurança mútua. Tais operações não se contabilizam como venda de produtos agrícolas, mas como contribuição dos Estados Unidos para o programa de segurança mútua, apesar da utilização de moeda estrangeira. Até o fim de dezembro do ano passado, cêrca de Us$ 8 milhões de tabaco haviam sido vendidos ao Reino Unido sob êsse programa, mas quantidades muito maiores foram embarcadas durante os primeiros meses dêste ano.

COMO JÁ se viu, a França foi o país melhor contemplado, não só na ajuda militar como na pròpriamente econômica. Durante o segundo trimestre de 1953, a França recebeu Us$ 89 milhões para cobrir parte do seu "deficit" na União Européia de Pagamentos. Em agosto, a França obteve Us$ 100 milhões do Export Import Bank, como adiantamento dos ganhos que faria jús através dos contratos de compras de além-mar.

Nenhuma entrega de mercadoria e serviço foi feita à Espanha dentro do programa de ajuda econômica previsto nos acôrdos de setembro. O primeiro embarque de equipamento militar dentro do programa de ajuda militar da ordem de Us$ 141 milhões foi anunciado em janeiro dêste ano. Os espanhóis se beneficiaram de um crédito para a compra de algodão americano: 18 meses, por conta do qual compraram o produto em 1953.

A ajuda à Turquia e à Grécia (donativos) consistiram principalmente em pagamentos à União Européia de Pagamentos para reduzir os seus "deficits" no comércio intra-europeu.

No Oriente Próximo é interessante destacar a ajuda concedida ao Irã. Um pagamento extraordinário de Us$ 20 milhões foi realizado na última metade do ano. No último trimestre, embarques de açúcar no valor de cêrca de Us$ 10 milhões.

O PAÍS que recebeu maiores créditos em 1953 foi o Brasil. Entre êles incluiu-se o de Us$ 300 milhões do Banco de Exportação e Importação, destinado a consolidar e liquidar as contas em dólar vencidas com exportadores americanos (atrasados comerciais). As amortizações pagas pelo Brasil em 1953 montaram a Us$ 14 milhões (não se referem, como é sabido, ao empréstimo de 300 milhões, cujo início de amortização foi postergado para igual data dêste ano). O México obteve Us$ 24 milhões em créditos e fez pagamentos de Us$ 9 milhões. Outras repúblicas latino-americanas foram contempladas com créditos e empréstimos a longo prazo, mas o total não foi além dos Us$ 4 bilhões. A Bolívia recebeu 3/4 de 1 milhão de dólares sob o "Emergency Femine Relief Act" (trigo). O programa original de Us$ 5 milhões de tais embarques para a Bolívia foi aumentado para Us$ 8 milhões em 15 de março de 1954.

Os Estados Unidos contribuiram para a assistência técnica administrada pelas Nações Unidas e a Organização dos Estados Unidos com 13 milhões de dólares.

Os leitores que tiveram ocasião de ler o retrospecto dos créditos e donativos concedidos pelos Estados Unidos em 1952 evidentemente notarão que há dificuldade de reconciliar o seu montante com a afirmação inicial dêste artigo de que em 1953 houve um recorde, constituído pelos 6,4 bilhões de dólares. Entendemos que a afirmação se referia aos primeiros anos do após-guerra e não a todo o período que sucedeu ao último conflito mundial (vide frase inicial do artigo).

ESTADO PATERNALISTA

A burocracia, um dos grandes problemas do Brasil

UMA das condições essenciais para o bom desenvolvimento econômico de um país é, sem dúvida, a existência de uma estrutura administrativa construída sôbre bases seguras, com boa orientação técnica e pessoal preparado para exercer sua tarefa. Reciprocamente, o desenvolvimento econômico constitui, também, condição para que essa boa organização exista.

Os países novos e em pleno desenvolvimento econômico não possuem, em geral, aquela burocracia organizada segundo o conceito que nos dá Max Weber, ou como foi descrito por von Mises, por falta de tradição ou de outros requisitos. Nem sempre é fácil obter resultados rápidos quando não se possuem campos de atividade própria para a formação de bons administradores, convenientemente preparados.

Uma das maiores dificuldades para a reorganização administrativa, em países onde a racionalização se impõe, reside na substituição dos velhos funcionários burocráticos por outros mais jovens, que receberam formação e educação modernas.

Se nos países já desenvolvidos existe uma certa resistência, por parte de elementos conservadores, nos chamados insuficientemente desenvolvidos êsse obstáculo aos novos métodos terá sua origem, de preferência, na falta de bases institucionais adequadas.

O GRANDE DRAMA da administração pública em países como o Brasil está no desenvolvimento sem planificação, sem programas, no crescimento demasiado da população e no progresso desordenado e parcial.

A necessidade de substituição das velhas normas de trabalho por meios mais modernos, baseados na técnica, deu ensêjo, entre nós, à criação da Escola de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas. Evidentemente, não podíamos permanecer por mais tempo, no regime empírico e de rotina.

O nosso funcionário é, ainda hoje, autodidata; um homem que vai aprender o ofício depois que ingressa nêle. Não traz consigo nenhuma base técnica, e a administração pública é, atualmente, uma tarefa complexa que exige, como o exercício de qualquer atividade, um preparo básico.

Não há dúvida de que nos países subdesenvolvidos a necessidade de boa técnica administrativa é muito maior do que nos já desenvolvidos. Nesses países há certa sedimentação de experiência gerencial, que torna, não digo pouco importante, mas pelo menos algo decisiva, a contribuição da administração pública. Ao contrário, nas nações subdesenvolvidas a deficiência da iniciativa privada deve ser compensada. A escassez de recursos, sobretudo fiscais, impõe a necessidade de métodos extremamente eficientes de administração, para permitir a poupança dos fundos governamentais canalizáveis para o desenvolvimento econômico.

A administração racional, em nosso país, esbarra sempre no número demasiado de funcionários públicos. Na realidade, nota-se grande excesso em determinados setores, criando o problema da hipertrofia do organismo burocrático.

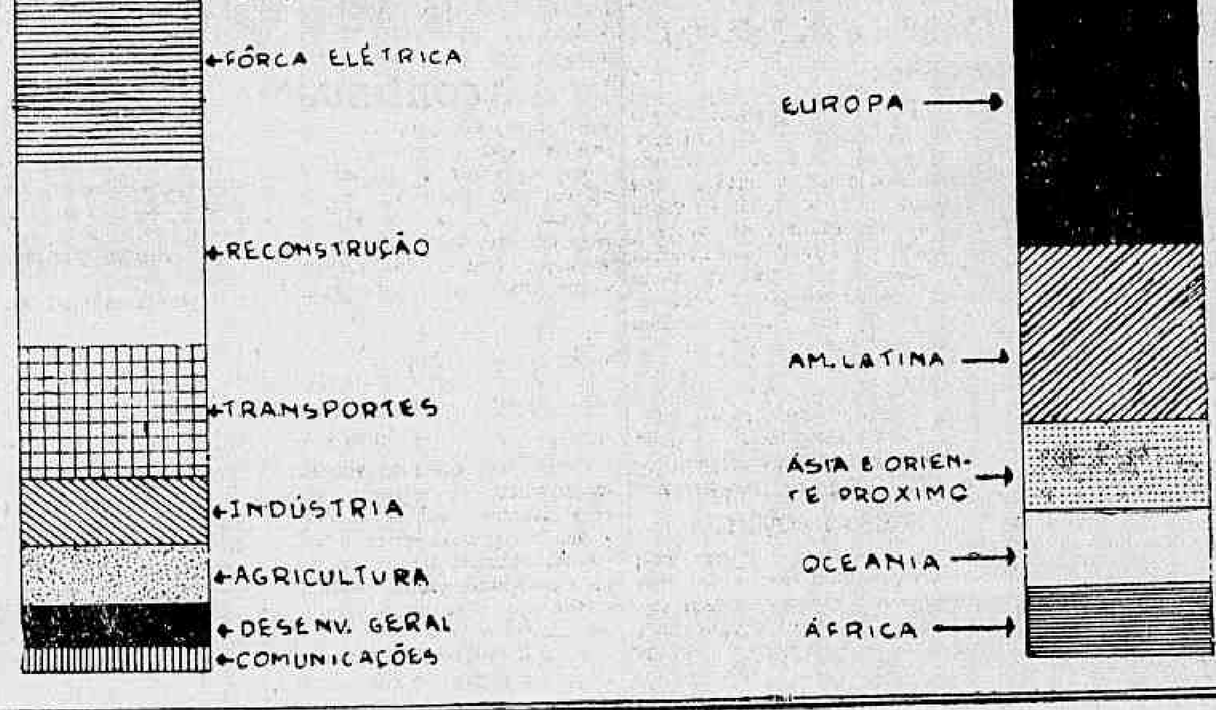
No Brasil, a administração pública tem tomado um caráter paternalista, no que se refere ao emprêgo e isso originado pelo pequeno desenvolvimento econômico. Vivíamos de alguma exportação de matérias-primas; não havia, aqui, trabalho industrial organizado e a tendência natural era a procura dos empregos públicos.

Com o advento do DASP, que nos prós e contras foi o primeiro passo para um sistema de mérito na administração pública, no Brasil, surgiu a necessidade de importar técnicos, começou a perceber-se a complexidade do problema. Abandonou-se a tradição da cultura francesa e buscou-se nos Estados Unidos o modêlo para a nova organização. Esquecemos, entretanto, de levar em consideração a tradição brasileira. Isso, porque realmente o problema da seleção de pessoal não pôde ser resolvido de forma decisiva já que se contrapunha ao objetivo político dos cargos públicos.

Êsses fatores forçaram a criação de cargos isolados e a admissão de interinos que subverteu todo o regime de administração pública científica.

Permanece assim a necessidade da reação contra a tendência paternalista e da multiplicação dos funcionários reduzindo os seus quadros. Os orçamentos não suportam as investidas judiciais do funcionalismo, buscando elevação de padrões e quadros por equidade. Os resultados são os salários iniciais demasiadamente elevados em relação aos finais de carreiras. Daí o desequilíbrio e a falta de elementos, para os cargos de comando, qualificados.

Não bastará, efetivamente, criarmos o elemento capaz, se não tivermos ensejado paralelamente as condições de estímulo para que êles produzam tudo quanto possam e tudo quanto sabem, quando no desempenho das atribuições que lhe forem conferidas. De outro modo, a administração pública tenderá a sofrer uma evasão constante e só será um celeiro, utilíssimo embora, para outras atividades, privadas, do país.



NOTAS E IDÉIAS DA SEMANA

Empréstimos Do BIRD

DESDE o começo das suas atividades, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento autorizou, aos diversos países-membros, a concessão de empréstimos num montante aproximado de 2 bilhões de dólares. Criado por resolução dos representantes de quase todos os países do mundo à Conferência Monetária e Financeira, realizada em Bretton Woods (22.7.1944) sob os auspícios das Nações Unidas, as finalidades do Banco são assim resumidas:

a) — auxiliar a reconstrução e desenvolvimento dos territórios dos membros, facilitando a inversão de capitais para finalidades produtivas, inclusive a restauração das economias destruidas ou desarticuladas pela guerra;

b) — promover a inversão de capitais particulares estrangeiros, mediante garantias, ou suplementá-las com seus próprios fundos, em finalidades produtivas;

c) — promover a expansão equilibrada do comércio internacional **a longo prazo e a manutenção do equilíbrio nas balanças de pagamentos**, estimulando inversões internacionais.

O capital autorizado para o funcionamento do Banco foi de 10 bilhões de dólares, dividido em cem mil ações de cem mil dólares cada uma, a serem subscritos pelos membros. Até meados de 1952, a subscrição atingia 8.5 bilhões, não totalmente integralizados.

No primeiro ano das suas atividades, (exercício 1946/47), o Banco autorizou apenas um empréstimo (França), no valor de 250 milhões de dólares, sob o título "equipamento e material para reconstrução e desenvolvimento". Nos anos seguintes, as operações assim se desenvolveram:

Empréstimos autorizados

	N.º	US$ milhões
47/48	5	263
48/49	10	137
49/50	12	166
50/51	21	297
51/52	19	299
52/53	10	179
53/54	22	275

NOTA: Exercício 1953/54, até 2 de março de 1954.

Até a data acima foram autorizados 100 empréstimos, no valor de 1.866 milhões de dólares, sendo que, dêsse total, o Banco desembolsou apenas 1.279 milhões. Dentre os principais países que tiveram suas solicitações atendidas, destacam-se:

Autorizados até 2.3.54

	US$ milhões
França	250
Holanda	229
Austrália	204
BRASIL	194
Índia	114
U. Sul Africana	110
México	100

No que se refere ao Brasil, a maioria das operações concertadas visa o desenvolvimento da energia elétrica, figurando a Brazilian Traction (Light) como o principal beneficiado. Em 27-1-49 obtinha essa emprêsa um empréstimo de 75 milhões de dólares (desenvolvimento da energia elétrica e equipamentos telefônicos) e, dois anos após, um segundo, de 15 milhões (energia elétrica).

E, por coincidência, eletricidade e telefone são, hoje, problemas muito mais angustiantes...

Manganês – assunto esquecido

NOTICIAS recentes vindas dos Estados Unidos nos dizem que a produção interna americana mal dá para satisfazer 6% das necessidades da maior indústria siderúrgica do mundo. E' interessante citá-las porque o problema do manganês brasileiro é hoje pràticamente assunto esquecido. E' verdade que há pouco tempo estêve em foco na imprensa o projeto do deputado Lúcio Bittencourt, mas parece que se encontra no momento repousando em alguma gaveta da Câmara dos Deputados. A África do Sul, ao que informam outras fontes, está fazendo importantes investimentos na produção do precioso minério.

Em que consiste o problema do manganês brasileiro? Apenas nisso: o minério da região central, único plausível de aproveitamento econômico pelas indústrias nacionais, está escasseando e é destinado na sua prática totalidade à exportação. Enquanto isso, sabe-se que Urucum e Amapá estão sendo aparelhadas para suprir as grandes siderurgias norte-americanas (U. S. Steel e Bethlhem Steel). E a Cia. Siderúrgica Nacional? Possui uma jazida própria, pertencente à antiga firma alemã A. Thun, e quando passou para o acêrvo da Companhia já tinha sido bastante explorada.

E' preciso que de vez em quando o comentarista procure reavivar alguns temas que já tiveram sua época, mas que hoje desapareceram do noticiário como por encanto. E, no caso do manganês, tal zêlo mais se justifica dada a importância que assume a coisa no quadro dos problemas econômicos do país. Portanto, deixemos algumas perguntas para quem de direito: o que há com o manganês brasileiro? Já se descobriram novas jazidas na região central? Volta Redonda está com seu suprimento assegurado por longos anos? Pensa-se aproveitar para a indústria nacional o manganês periférico (Urucum e Amapá)?

CAFÉ

FINANCIAMENTO EM MELHORES BASES — Recrudesceu na semana finda o movimento pró atualização das bases do financiamento do café. Ao que se informou teria sido encaminhado ao Ministro da Fazenda, pelo IBC, solicitação da Junta Administrativa dêste Instituto no sentido de elevar para Cr$ 2.000,00 por saca o financiamento para o tipo 4 — Santos.

Segundo declarações de alguns representantes paulistas na Junta Administrativa do IBC, a elevação solicitada nada mais representa do que a atualização das bases vigentes, tendo-se em vista os novos preços do café. O critério adotado para estabelecer o financiamento tem sido o de tomar como base um valor igual a 80% do preço do café, tipo 4, pago em Santos por saca de 60 quilos. Ora, como os preços atuais são, em média, de Cr$ 2.600,00, não se compreende que o valor do financiamento permaneça em apenas Cr$ 1.500,00.

—o—

O ATUAL PROBLEMA DO CAFE' — Em entrevista concedida ao "Diário de São Paulo", o sr. Wallace Simonsen, experimentado homem de negócios, preconizou a seguinte orientação para a nossa política cafeeira:

1.º) Na atual situação de escasso equilíbrio estatístico, o preço do café devê seguir o seu curso normal. Não devemos por artificialismos forçar as cotações, mas apenas defender sua estabilidade, levando em conta os vários degraus que êle próprio fôr atingindo.

2.º) O Govêrno deve se preparar para defender as várias etapas atingidas pelo café, quando decorrentes da oferta e da procura, e para tanto seria necessário que êle possuisse uma certa quantidade de café para efeito regulador do mercado, evitando assim alterações repentinas.

3.º) Deve se ter em mente que nas condições atuais, sempre que fôr atingido um determinado nivel de preços, mesmo que posteriormente baixe, êsse fenômeno é temporário, e a tendência é de recuperação da base que já foi atingida, sem causar espécie ao consumidor, nem reação maior, o retôrno aos preços que já foram pagos.

Quanto aos efeitos inflacionários internos da alta do café, o entrevistado adianta que não são apreciáveis. Para essa conclusão baseia-se nos seguintes fatos:

a) o café, no mercado interno, não tem a mesma preponderância econômica que possui na exportação; e

b) a alta possibilita importações maiores em contrapartida ao aumento da renda dos cafeicultores, o que, por certo, tem efeitos deflacionários.

—o—

SITUAÇÃO ESTATÍSTICA — A propósito dos dados estatísticos divulgados na última semana nos Estados Unidos, mencionados adiante, o Presidente do IBC esclareceu que a aparente divergência que êles apresentam em relação aos apurados pelo Instituto decorre dos critérios de apuração. Os dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos referem-se à produção total brasileira, inclusive o consumo interno que é estimado por aquela repartição norte-americana; os dados do IBC, referem-se tão somente à safra exportável, que é justamente a que representa a oferta brasileira ao mercado internacional do produto.

—o—

PRODUÇÃO MUNDIAL DE CAFE' — As explicações do IBC acima mencionadas referem-se à notícia que nos chegou dos Estados Unidos informando que o Departamento de Agricultura modificara seu cálculo sôbre a colheita mundial de café da atual safra, fixando-o em 40,6 milhões de sacas, contra 40,7 milhões da safra anterior. A alteração decorreu de informações relativas aos registros de café brasileiro para exportação, base das estimativas oficiais norte-americanas para a produção total do Brasil. Com a alteração a produção brasileira foi estimada em 18,3 milhões de sacas. O cálculo anterior atingia a 18,1 milhões.

Mais adiante a notícia veiculada nos Estados Unidos acrescenta que o cálculo de 18,1 milhões de sacas, para 1953/54, era baseado na hipótese de que o total de café registrado não passaria de 14,5 milhões. Contudo, os registros correspondentes à colheita de 1953, até o mês de março, chegaram a 14,4 milhões,, o que faz supôr que o total de café registrado atinja cêrca de 14,7 milhões de sacas pelo menos, para a temporada completa.

—o—

DEZ MILHÕES DE SACAS PARA A EUROPA — Segundo declarações do sr. Jacques Louis Delamare, do Havre, a Europa necessitará em 1954, de 10 milhões de sacas de café, das quais 4,5 milhões caberá ao Brasil fornecer. De acôrdo com estimativas preliminares, o velho continente importou, em 1953, 9,7 milhões de sacas, contra 9,5 milhões em 1952. A Alemanha Ocidental, a Holanda, a Itália e a Dinamarca, em conjunto, receberam mais 650 mil sacas que em 1952, enquanto se registrou quéda de 250 mil nas remessas para a Grã-Bretanha e Noruega. Na França as importações atingiram 2,8 milhões de sacas.

Na Alemanha Ocidental, na Itália e na Holanda, adianta o informante, observam-se assinalados progressos no consumo de café de boa qualidade e a bons preços. Finalmente assinala o fato de que a Alemanha Ocidental, a Itália, a Bélgica, a Suiça, a Holanda e os países escandinavos têm condições para "pagar alto preço por uma chicara de bom café".

POSIÇÃO CAMBIAL

ALTERADO O PAGAMENTO AO EXIMBANK — As informações que nos chegaram dos Estados Unidos sôbre a missão Souza Dantas adiantam que o esquema de pagamentos do empréstimo de US$ 300 milhões que o Export Import Bank fez ao Brasil no ano passado para o pagamento de parte dos atrasados comerciais em dólares foi alterado. Trata-se da segunda modificação negociata com os norte-americanos. Quando o empréstimo foi concedido, no início de 1953, as amortizações deveriam iniciar-se em setembro do mesmo ano, devendo perdurar por três anos. Na ocasião de realizar o primeiro pagamento o Brasil obteve que a data do início fôsse transferida para um ano mais tarde, conservando-se porém, o mesmo prazo do empréstimo.

Agora o Presidente do Banco do Brasil obteve uma dilatação do prazo para a amortização dêsse empréstimo o que permitirá uma redução de 13 para 4,2 milhões de dólares nas quotas mensais a serem pagas pelo Brasil a partir de setembro próximo. Se a receita cambial brasileira em dólares exceder de um bilhão de dólares o Brasil aplicará na liquidação do empréstimo soma maior.

—o—

QUEDA DA DIVIDA COM A INGLATERRA — A Câmara dos Comuns foi informada na última semana que a dívida comercial do Brasil com a Grã-Bretanha foi reduzida de cêrca de 20 milhões de esterlinos, a partir de outubro e atualmente está mais ou menos em 40 milhões. O Presidente da Junta do Comércio declarou que não se esperava fôsse completamente restaurado o comércio com o Brasil, enquanto existisse dificuldades em sua balança de pagamentos. Todavia a grande maioria dos produtos brasileiros podem ser importados pela Inglaterra livremente, e a Junta vem fazendo o máximo para incrementar o comércio entre os dois países tendo mesmo tentado obter do "Exports Credits Guarantee Department" uma cobertura limitada para as exportações destinadas ao Brasil.

—o—

SITUAÇÃO INDUSTRIAL

PERDURA A CRISE DA BORRACHA — A insuficiente importação de borracha devido aos entraves burocráticos criados pela CACEX e pela SUMOC vem determinando séria crise na indústria brasileira que utiliza esta matéria prima. Os atrasos nos licenciamentos provocaram importantes reduções dos estoques de matérias primas das emprêsas dêsse ramo industrial, tendo já motivado a paralisação da Pireli. A Good-year e a Firestone, duas outras importantes fábricas de pneus, estão trabalhando com reduzidíssimos estoques e no início de junho próximo serão compelidas a cessar suas atividades.

Assim, dentro de alguns dias estará totalmente paralisada a indústria de pneumáticos e câmaras de ar em nosso País, o que provocará, por certo, grande movimento especulativo com os reduzidos estoques de pneumáticos e câmaras existentes nos mercados de consumo. Em alguns meios já se admite que a atual crise da borracha ocasionará prejuizos de mais de cem milhões de dólares anuais, criando as mais negras perspectivas para mais de 300 fábricas nacionais.

—o—

INDÚSTRIA DE CARROÇARIAS — A importação de veículos motorizados como vem sendo feita está provocando sérias repercussões sôbre a indústria nacional de carroçarias que vem progredindo extraordinàriamente nos últimos anos. As fábricas de São Paulo já vêm montando ambulâncias e outras carroçarias apropriadas para serviços médicos.

As fábricas Grassi SA Indústria e Comércio, a Cia. Americana Industrial de Onibus, a Brasinca SA Industria Nacional de Carroçarias de Onibus, a General Motors do Brasil SA e outras estão produzindo carroçarias tão perfeitas e acabadas que poderiam ser exportadas.

Essas notícias constam de um Memorial que o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo entregará ao Presidente da República, pedindo a suspensão ou anulação de licenças para a importação de ônibus com carroçarias, uma vez que as fábricas se encontram na eminência de dispensar seus operários.

Nesse Memorial a Indústria clama, sobretudo, contra as importações oficiais com ágios preferenciais de Cr$ 7,00 por dólar.

—o—

INAUGURAÇÃO DA INDÚSTRIA DE ANTIBIÓTICOS — Com a inauguração, em São Paulo, da fábrica de penicilina da E. R. Squib & Sons, S. A., o país caminha para sua emancipação na produção de antibióticos. Já se encontra em funcionamento a Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda., firma pioneira na produção industrial de penicilina na América Latina e a fábrica de penicilina Fontoura.

—o—

SITUAÇÃO FINANCEIRA

LETRAS DO TESOURO — Apesar dos protestos do sistema bancário privado nacional, alertando os poderes públicos sôbre as consequências das medidas financeiras recentemente adotadas, continua a venda das letras de câmbio do Tesouro nacional, com pagamento de juros antecipados em dólares. A última cifra divulgada na semana finda para o total da venda desses títulos atinge a Cr$ 1,6 bilhões de cruzeiros. Já foram pagos quase 1,2 milhões de dólares a título de juros antecipados.

—o—

BONUS ROTATIVOS — Falando à imprensa sôbre aspectos da administração financeira o Governador de São Paulo afirmou encontrar-se rigorosamente em dia o resgate dos bonus rotativos. Em 31 de agosto de 1953, existiam em circulação bonus rotativos num total de 10,5 bilhões de cruzeiros; hoje êsse montante já decresceu para apenas 1,8 bilhões de cruzeiros. Êsses remanescentes serão resgatados até outubro próximo, conforme adiantou o sr. Lucaz Garcez.

—o—

APLICAÇÃO DOS ÁGIOS — Ao encerrar o Terceiro Congresso dos Municípios, na semana última, o Presidente da República anunciou o decreto de aplicação do saldo ágios-bonificações. Contudo as declarações do Chefe do Executivo muito pouco adiantaram sôbre a importante questão. Mantêm-se ainda as entidades agrícolas em atitude de expectativa quanto ao decreto anunciado. Os bancos nacionais também aguardam a solução oficial sôbre o processamento dessa aplicação. Espera-se que importante parcela seja aplicada através do sistema bancário privado. O IBC vem manifestando o desejo de orientar a parcela a ser dirigida ao sator cafeeiro.

FINANÇAS E NEGÓCIOS

Vinte e sete bancos sob intervenção do Govêrno

O sr. Luiz Migliora, presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, declarou-nos, ontem, que, realmente, o Govêrno está encarando com sinceridade a intervenção em vários Bancos considerados em situação precária, em todo o país.

— Há cêrca de 20 dias — disse-nos — estive com o sr. Maciel Filho, que nos afirmou se encontrar a Superintendência da Moeda e do Crédito estudando providências no sentido de intervir em elevado número de institutos de crédito do país, cuja situação é reputada perigosa para a vida bancária nacional, visto que os mesmos deixaram de oferecer qualquer espécie de garantia aos depositantes.

Assegurou-nos que, paralelamente a essas medidas, a SUMOC está promovendo estudos no sentido de garantir os legítimos depósitos existentes naqueles bancos, a fim de que sejam assegurados, de qualquer maneira, os direitos dos depositantes.

Segundo fomos informados, cêrca de meia centena de bancos se encontram nessa situação, dentre os quais 27 já se acham sob direta intervenção do Govêrno.

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!
C/C LIMITADA 6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
(41 anos sob a mesma direção)
MAIOR COMODIDADE
Atende em 3 minutos. Não fecha para almoço. Situado no ponto mais central da cidade.
RUA MIGUEL COUTO, 7

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

AVISO A TODOS
Por motivo de serem deturpados os recados telefônicos, e por reclamações feitas pessoalmente pelos fregueses: o TÉCNICO em consertos de venezianas, EURIPEDES LOPES DE SOUZA, para melhor atender aos fregueses, passa a usar o TEL.: 42-0954. Está à espera de todos os fregueses.
Pede desculpa aos fregueses não atendidos; favor pedir anotar o recado das 8 às 10 horas — nos dias úteis.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 16,30 hs.

PARA ENTREGA DO PREDIO
GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS
ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO, 39
PREÇOS UNICOS

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



O Suicídio Teve Como Consequência uma Bruta Ressaca

O escritor Romi publicou há pouco, em Paris, um livro chamado "A Técnica do Suicídio", no qual apresenta uma verdadeira história dos suicídios através dos séculos. Para comemorar o lançamento nas livrarias Romi convidou três amigos "malucos" como êle: Dropy, Siné e Tetsu, para um cock-tail que constou de um "suicídio". Na garrafa de whiskey êles pregaram um rótulo: TÓXICO! Quando os fotógrafos terminaram de tirar as fotografias, o escritor e seus amigos haviam esvaziado a garrafa e tiveram que ser levados para casa. Isso naturalmente aconteceu em Roma que é atualmente a cidade mais movimentada e alegre da Europa.

— (Foto IPA)



Carlitos de bom humor

No dia em que completou 65 anos, Charles Spencer Chaplin recebeu muitas homenagens e visitas em sua propriedade de Vevey, Suiça. O grande homem do cinema mundial, um pouco mais envelhecido, estava de muito bom humor e chegou mesmo a brincar de cavalinho e rolar no tapete com os seus filhos pequenos. Aqui, Carlitos aparece com Josephine, de 5 anos, a caçula da família e a mais mimada de todos. Quando perguntaram a Chaplin se êle pretendia filmar novamente a resposta foi: "Já estou pensando nisso".

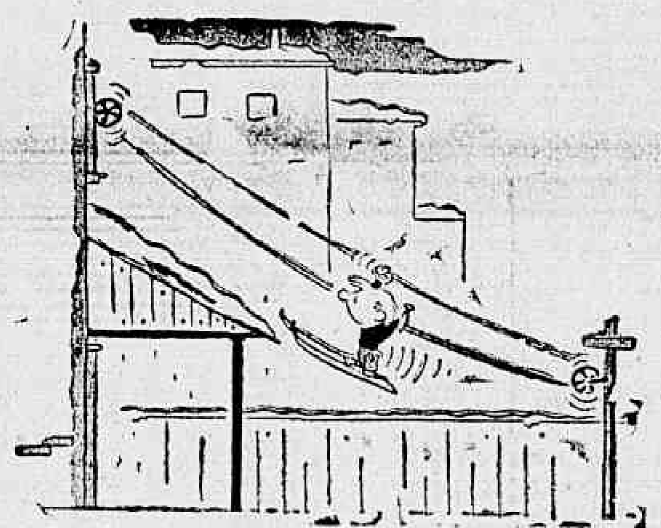


ELA ESPEROU DEITADA

Em Hollywood aonde a luta endurece as pessoas e o comércio frequenta os corações, a meiga figura dessa menina chamada Jean Peters é uma agradável exceção. Ela nunca está envolvida em escândalos, ela nunca perde o seu senso de humor e se ainda não teve os papéis dramáticos que merece é porque a sua vez ainda não chegou, uma questão de chance. Jean Peters agora vai finalmente receber sua oportunidade: um filme sôbre a vida de George Washington, em que o papel feminino é seu. Ela esperou muito tempo, agora a sua vez chegou.



Eu pensei que você fôsse gostar desta espingarda como presente de aniversário, mas já que você não quer eu fico com ela.



Esporte de inverno!



Givenchy e seus estapados exclusivos

GILDA ROBICHEZ

PARIS, Maio Especial para a Revista do D. C.

A apresentação dos modelos "Botoque" na casa Givencky é feita minutos antes da grande coleção, ao contrário das outras casas que fazem desfilar seus modelos mais simples e baratos tôdas as manhãs. Foi portanto a primeira vez que assisti nesta temporada à coleção "Boutique".

Logo de inicio sente-se claramente que Hubert de Givencky não emprestou um minimo da sua atenção a êstes modelos. Repetem-se aquelas blusas enormes de mangas bufantes e babados que há três anos fizeram tanta sensação a ponto de cairem na vulgaridade. Repetem-se as blusas pretas com saias brancas e blusas brancas com saias pretas. Repetem-se as rodas exageradas e para piorar desta vez elas vêm acompanhandas de armações forçadas que não modulam a queda da saia. Repetem-se os sapatos em côres claras (azul e rosa) e no feitio de gondôlas. Enfim repetem-se os lançamentos de sucesso de 1951 e os mais fracos de 1953.

A GRANDE COLEÇÃO

A medida que se vai vendo desfilar os primeiros modelos diminui a decepção causada antes pelos vestidos de "boutique", muito embora no final ainda fique a impressão que nêste ano Givencky caiu sensivelmente, tanto na sua linha de elegância, como no seu gênio criador. Resta-lhe a originalidade de seus tecidos e estampados exclusivos quase todos belissimos, os chapéus em palha trabalhada e coloridos novos, e alguns detalhes nos cintos e golas dignos de aplausos.

Os modelos esporte (vestidos e "tailleurs") são quase todos bem justos e em cores claras. Golas, lapelas das blusas bolsos e botões apresentam a novidade de serem confeccionadas em pélica quase sempre no mesmo tom da fazenda. Os sapatos desta vez um pouco mais discretos, nas mesmas linhas dos bicos revirados e saltos de 4 cm.

Os chapéus que representam a melhor parte desta coleção, são bastante originais e elegantes. Acompanhando as roupas esportes têm um feitio simples, geralmente caindo para um lado da cabeça e deixando a testa livre. Como côres principais temos o rosa sêco, o azulão e o beije queimado. Já para os modelos "habilées" êles são mais trabalhados quando em palha. Formam pequenas folhas colocadas de maneira assimétrica, sôbre uma forma

(Conclue na 7.ª pág.)



Walter Moreira Salles

Banqueiro também é homem feliz

Dois casamentos. Duas das mais elegantes do Brasil. Dois homens de negócio. Um embaixador e um poeta



Elizinha Gonçalves Moreira Salles

MANECO MULLER



Silvério Ceglia

Casamentos, casamentos, casamentos em profusão. E nem o setor bancário escapou da febre de casamentos. Por sinal a sociedade do Rio tem tido nesses acontecimentos matrimoniais os seus assuntos preferidos. São homens importantes e mulheres lindas, uma combinação que satisfaz aos noticiários e agrada certamente as conversas nos cock-tails, bares, nos jantares em casa e na hora do cafezinho entre negócios e negócios.

O casamento do senhor Walter Moreira Sales com a senhorita Elizinha Gonçalves já estava sendo esperado quando os telegramas de Paris vieram informando. Pelo que sei houve um contentamento geral em sociedade. Os amigos do Embaixador achavam que êle precisava de uma espôsa, que a sua magnífica casa na Gávea não devia continuar sem alguém para dirigir e receber. E os amigos dêsse senhor achavam também que ninguém como a senhorita Elizinha Gonçalves para tornar a existência do "gentleman" Salles num perfeito exemplo. A beleza dessa moça, a sua maneira de levar sobretudo espetaculares vestidos de noite e o seu entusiasmo pelas coisas da vida fazem prever um equilíbrio perfeito com a calma, as maneiras quietas e a posição do banqueiro Walther Moreira Salles. Que sejam felizes.



Nora Martins Pereira de Souza Ceglia

O casamento do banqueiro Silverio Ceglia com a senhora Nora Martins Pereira de Sousa, filha do embaixador Carlos Martins e da escultora Maria foi surpresa para muita gente. Surpresa agradável porque os que conhecem o temperamento de artista e o amor à vida que o senhor Ceglia possui em doses atômicas sabem da sua precisão de contentamento, de sua ânsia de lirismo e dos seus vazios sentimentais. A jovem e elegante senhora Ceglia tem a beleza e a classe das grandes damas e certamente fará do banqueiro atarefado um homem plenamente feliz. Ela remodelará a sua casa de campo, trará nova vida aos seus negócios e receberá com sua grande simpatia. Os amigos dêsse casal estão certos de que não poderia haver melhor espôsa para o senhor Ceglia que a linha senhora Nora Martins. Estão certos disso.

Assim, os tópicos mais sensacionais e felizes dêste mês foram provocados por dois banqueiros. Dois homens felizes. Duas das senhoras elegantes que pertencem à minha lista das 10 mais elegantes do Brasil

QUEM SÃO ÊLES?

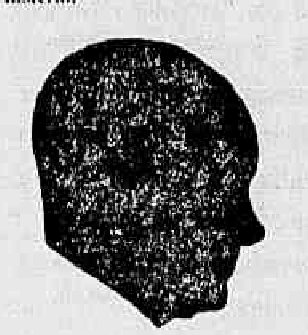
Horácio de Carvalho Neto

Artista do cinema americano. Casada com Tom Lewis e cunhada de Ricardo Montalban. Veterana e queridíssima em Hollywood. Seu último filme foi "O amor resolve tudo"



Militar. General do nosso Exército. Ex-Ministro da Guerra. Muito amigo do Marechal Dutra. Mostrou recentemente, por ocasião das eleições no Clube Militar, que é cotadíssimo nas Fôrças Armadas.

Deputado federal por Minas. Pessedista. Atualmente ocupando uma das pastas ministeriais. Baixo, meio careca, 44 anos. Tem tido muitos problemas atualmente no seu Ministério.



Produtor e diretor do Cinema Italiano. Casado com uma artista sueca, que já foi superquerida dos fãs de todo o mundo. Diretor dos filmes "Stromboli", "Roma, Cidade Aberta", etc..



Governador de Estado. Mobilizou todos os recursos humanos, naturais, técnicos e financeiros para a campanha de recuperação econômica de seu pequeno Estado. E' pessedista.

Presidente de um país do Oriente. Estêve recentemente em visita ao nosso país. Foi alvo de expressivas homenagens por parte do povo e govêrno brasileiros. Levou um grande presente da colônia de seu país.



PROBLEMAS E EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

Prof. José Martinho da Rocha

O PÊSO DO BEBÊ

Partindo da média inicial de 3.500 g. nos meninos *(pouco menos nas* meninas*), após a queda normal dos 15 primeiros dias, o pêso do bebê sadio e bem nutrido sobe pregressivamente, embora não de modo uniforme.*

Os tipos principais de variações do aumento de pêso do bebê, *no curso do primeiro ano, são:*

1 — aumento regular no 1.º semestre, seguido de diminuição do acréscimo no segundo; 2 — forte aumento no 1.º semestre, sucedido de grande diminuição da intensidade no segundo; 3 — fraca subida no 1.º semestre, seguida de compensação pelo aumento da intensidade no segundo.

Quanto mais baixa a idade do bebê, tanto mais elevado o seu ganho diário, semanal ou mensal de pêso.

GANHOS DIÁRIO, SEMESTRAL E MENSAL DE PÊSO DO BEBÊ

Idade	Aumento diário	Aumento semanal	Aumento mensal
1 - 2 mêses	30 g	200 g	900 g
3 meses	25 g	175 g	750 g
4 meses	22 g	150 g	660 g
5 meses	19 g	130 g	570 g
6 meses	16 g	111 g	450 g
7 meses	14 g	100 g	420 g
8 meses	12 g	80 g	360 g
9 meses	11 g	70 g	330 g
10 meses	9 g	60 g	270 g
11 meses	8 g	50 g	240 g
12 meses	6 g	40 g	180 g

CALCULO DO PÊSO NORMAL RELATIVO À IDADE

Sabendo-se que o bebê aumenta cêrca de 600 a 700 g. no primeiro semestre de vida, perto de 500-600 no 2.º, calcula-se o pêso que deveria ter na sua idade, *multiplicando-se o número de meses que apresenta por 700, se no primeiro semestre de vida, por 600 dos 6 aos 9 meses, e por 500-550, quando tem 9 a 12 meses, somando ao produto o seu pêso inicial. Pêso igual número de meses vezes 700 (até 6 meses) 600 (de 6 a 9 meses), ou 550 (de 9 a 12 meses)* mais *pêso inicial.*



Ex.: Aos 4 meses: 4 vezes 700 igual 2.800 mais 3.400 inicial igual 6.200 g.

Maioria das vezes o bebê normal duplica o pêso aos 6 meses *e, aos 12 meses o* triplica.

A começar por pesos iniciais diferentes, variam os aumentos de pêso, do bebê segundo as divergências dos seus tipos ou temperamentos, a raça, o sexo e a espécie da alimentação, sobretudo no primeiro semestre de vida. As tabelas são índices relativos, que não devem impressionar à mãe zelosa.

TABELA BRASILEIRA DE PÊSO E COMPRIMENTO (Ema de Azevedo

	Meninas		Meninos	
Idade	Pêso	Comp.	Pêso	Comp.
Rec.-nasc.	3.410 g	50 cm	3.230 g	49 cm
1 mês	4.350 g	53 cm	4.730 g	54 cm
2 meses	5.020 g	57 cm	4.730 g	55 cm
3 meses	5.950 g	61 cm	5.650 g	60 cm
4 meses	6.550 g	62 cm	6.290 g	62 cm
5 meses	6.970 g	63 cm	6.820 g	63 cm
6 meses	7.440 g	65 cm	7.230 g	65 cm
7 meses	8.020 g	66 cm	7.720 g	66 cm
8 meses	8.530 g	68 cm	8.220 g	67 cm
9 meses	8.910 g	69 cm	8.650 g	68 cm
10 meses	9.190 g	70 cm	8.910 g	69 cm
11 meses	9.460 g	71 cm	9.180 g	70 cm
12 meses	10.320 g	72 cm	10.040 g	71 cm

quando o pêso do seu bebê fica pouco abaixo do chamado "normal" para a idade.

quando o pêso do seu bebê fica pouco abaixo do chamado "normal" para a idade.



SIM! "PARAFUSOS CORTADOS"
AYMORÉ

Agora, você pode preparar uma suculenta sopa ou uma deliciosa macarronada de parafusos — graças a esta nova delícia Aymoré, feita com ovos frescos e farinha pura. Enriquece sua alimentação, dá um novo atrativo aos seus menus e é um produto que inspira confiança, pois traz a marca tradicional em massas alimentícias — Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

Resposta da "Palavras Cruzadas" do DECIFRA-ME

HORIZONTAIS: estreito — pra — rica — parem — trato — pétala — rumo — caráter — Ada — falador — dê — ralados — babados — oh — defumador — aro — cabalar — ocar — amador — abalo — lados — atum — aso — atrasado.

VERTICAIS: entrada — tramar — rito — eco — ia — operador — reler — amar — atados — rude — paladar — calamar — fabulosa — rafado — chorozo — bêbedo — oral — damas — acama — cala — obus — ata — ar.

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

DR. LAURO LANA

Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — Av. Copacabana, 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

Abílio Aranha

ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

O América da incremento ao esporte amador grande festa "Junina"

A Diretoria do América avisa nos associados interessados em participarem das competições esportivas do clube, que se encontram abertas, no Departamento Técnico do clube, as inscrições para os seguintes esportes: Futebol de Salão (para o Torneio-Inter-Clubes); Campeonato de Buraco (Simples e Duplas); Curso de "Jiu-Jitsu" — Direção do Professor J. Gracie.

AULAS DE BASQUETE

O Departamento Esportivo do América avisa aos sócios interessados na prática de basquetebol que está funcionando, em sua sede, aulas dessa modalidade de esporte, às têrças-feiras sob a direção do associado Aluizio. As aulas começam impreterivelmente às 16 horas.

ESCOLA DE ARTE

O América comunica aos interessados que as inscrições para a Escolinha de Arte do T. T. C. devem ser feitas com o sr. Avelino na Secretaria. Comunica outrossim, que já foram iniciadas as aulas do curso de modelagem.

VOLEIBOL

Hoje, o América, dará combate em seu próprio campo, pelo torneio de voleibol, a equipe do Grêmio E. E. de Realengo.

FUTEBOL DE SALÃO

Com o propósito de difundir a prática do Futebol de Salão, o América, fará realizar, em junho próximo, um interessante torneio dessa nova modalidade de esporte. Esse torneio dirigido e organizado pela "Ala Moça" do clube terá a denominação de "Alvaro Bragança" e será disputado por 12 entidades esportivas já convidadas pela Comissão Organizadora.

TORNEIO DE BURACO

Grande Torneio de Buraco promoverá a "Ala Moça" do América, em sua sede, no mês próximo. As inscrições serão gratuitos e se acham, desde já, abertas no Departamento de Propaganda, com a Comissão Organizadora. Cada associado poderá se fazer acompanhar, no concurso, de um amigo não associado.

FESTAS JUNINAS

O América comemorando os festejos de São João fará realizar, em sua sede, no mês próximo, uma interessante festa "Junina". Procurará o "grêmio americano" nessa noite, reviver as épocas passadas, com a decoração que empreenderá. Assim é que haverá arraiais, barraquinhas, leilões, casamentos, além de dança animada por orquestra típica.

O FLUMINENSE PREPARA-SE PARA AS FESTAS JUNINAS

"Boite Show" a S. Antonio — Grande desfile a caipira

O Fluminense iniciará as suas atividades sociais do mês de junho com a realização de um interessante Bingo-Dançante, no dia 10 às 21 horas, com distribuição de valiosos prêmios aos vencedores. O maestro Ferreira Filho, será o responsável pela parte musical. Traje, passeio completo será o exigido.

"BOITE SHOW" A S. ANTONIO

O Fluminense comemorará a data festiva de Santo Antonio, com a realização de uma alegre "Boite Show", no dia 12 em seus amplos salões. Funcionarão no "show" artistas nacionais cantando músicas "juninas", em trajes pitorescos. Na parte musical encontraremos o já conhecido maestro Ferreira Filho. Traje, passeio completo.

BINGO-DANÇANTE

Voltará, no dia 17, o Fluminense a brindar seu quadro social com mais um divertido "Bingo-Dançante". Haverá magníficos prêmios em disputa. A orquestra do maestro Ferreira Filho, animará a festiva noite. Traje: passeio completo.

FESTA CAIPIRA INFANTIL

O Grêmio Tricolor fará realizar, no próximo dia 20, em seu salão nobre, uma interessante Festa Caipira para a petizada tricolor, às 16 horas. Os "brotinhos" (até 14 anos) deverão comparecer em trajes à caipira. As reservas de mesas devem ser feitas no restaurante. Orquestra de Ferreira Filho.

FESTA DE SÃO JOÃO — DESFILE A CAIPIRA

O Fluminense prepara-se condignamente para a su agrande festa de São João. Assim é que, além da fogueira que será armada em sua sede, balões e que serão "soltados", haverá um grande desfile de modas a caipira, com distribuição de prêmios às vencedoras. As senhoras e senhoritas que desejarem participar do concurso deverão procurar o sr. Murilo, na Secretaria para as inscrições. As reservas de mesas poderão ser feitas no restaurante. Traje: caipira. Orquestra: Ferreira Filho.



— Eu era um "errado"... Chegava tarde no emprêgo, perdia avião, punha o lar em polvorosa. Hoje, não! — sou um modêlo de pontualidade, graças a Westclox. Moderno e preciso, Westclox é um bom despertador matinal, porém, mais do que isso, é o amigo fiel de tôdas as horas que nos chama e ajuda a cumprir nossas obrigações. Controle também suas atividades com Westclox, o mais novo rebento, no Brasil, da tradicional família a que pertence o famoso despertador Big-Ben.

o amigo fiel de tôdas as horas

WESTCLOX

À VENDA EM TODOS OS RELOJOEIROS DO PAÍS

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

Capela de "Nossa Senhora das Vitórias" para o Vasco

DUAS GRANDES FESTAS DE S. JOÃO

O Vasco da Gama fará reunir ainda esta semana o seu Conselho Consultivo para tratar da construção da sua Capela. O dito Conselho é formado por sócios beneméritos, proprietários e sócios contribuintes, em número aproximado de oitento, podendo dêle fazer parte os sócios que assim desejarem, bastante para isso a indicação do nome ao sr. José Ribeiro Paiva, presidente da Comissão Executiva. Nessa reunião serão traçadas as diretrizes da campanha financeira e indicados os membros da comissão de julgamento dos anteprojetos da capela.

DISTINTIVO DE PRATA

O Vasco da Gama premiará, com um distintivo de prata, seus associados que tenham completado 25 anos de efetividade até o mês de aniversário do clube. A entrega será feita na Secretaria, mediante a apresentação da carteira social.

AULAS DE "BALLET"

O Vasco comunica a seus associados que está fazendo funcionar, em seu Departamento Infanto-Juvenil, aulas de danças clássicas para as pequenas vascainas, às segundas, quartas e sextas-feiras das 16 às 18 horas.

FESTAS "JUNINAS"

Para as duas grandes festas "juninas" de 19 e 26 do mês próximo, o Vasco da Gama pretende transformar o seu estádio num típico arraial do interior brasileiro. Assim é que, além das barraquinhas, cadeia e igrejas, que caracterizam as festas de São João, haverá um monumental "casamento da roça", com a respectiva comitiva.

TRANSFERIDO O TEATRO

O Vasco transferiu, para uma data ainda não marcada, a ***apresentação da comédia teatral*** *"Meus adoráveis* ***Maridos"****. O motivo da transferência da referida peça é devido às obras de adaptação do Ginásio* ***para as*** *festas de São João.*

Tijuca

Na tarde de hoje a Diretoria do clube fará realizar em seus salões uma interessante Tarde-Dançante dedicada a seus associados. Traje: passeio completo, será o exigido.

Botafogo

Na noite de amanhã o Botafogo brindará seus associados com a apresentação do seu "Show-Revista Constelação" desfilando os maiores cartazes do nosso Rádio e Teatro. O espetáculo será dirigido pelo conhecido artista nacional, Renato Murse.

Sociedade Hipica

Hoje, dando prosseguimento ao Concurso Oficial de Hipismo, a Sociedade Hípica Brasileira fará realizar, em seu "picadeiro", duas importantes provas de hipismo: a prova "Dr. Manoel Pereira de Cór-diz" e a prova "D. Vanda Figueiredo" sendo esta exclusivamente para amazonas.

Ginástico

Na noite de hoje, o Ginastico fará levar, em sua sala de projeção, o interessante filme da RKO "O mundo em seus pés".

Título da Hípica

Compra-se um título da Sociedade Hipica Brasileira. Tratar pelo telefone 43-6465. Dr. Sebastião.

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS

Fabricação própria

Preços de reclame

CR$ 350,00 — 400,00
ATE' 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — ANDAR — SALAS 1.903 e 1.915
EDIFICIO DARKE
(Próximo ao Largo da Carioca)
T.: 32-0305 — Rio de Janeiro

Novos e elegantes

Costumes de Inverno

d'A CAPITAL



A - Costume de superior tropical. Modêlo original. Bolsos com 3 botões. Côres: Preto, Marinho, Verde-Oliva e Cinza.
Tamanhos: 40 a 50. Cr$ **650,** *ou pelo Credital por mês Cr$ 65,*

B - Costume de gabardine de pura lã. Elegante modêlo parisiense. Côres: Preto, Marinho, Verde-Oliva e Cinza.
Tamanhos: 40 a 50. Cr$ **1.450,** *ou pelo Credital por mês Cr$ 145,*

Abra seu carnet no Credital
para comprar tudo o que a Sra. precisa em modas de Inverno.

E no Credital o seu nome é Capital!

A Capital

7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

record 30.024

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHA' — SYLVIA MARIA

FAÇA SEUS VESTIDOS

A MODA INFANTIL

Minha amiga, você já notou como as crianças ficam entusiasmadas com um vestidinho novo? É uma alegria que contagia nós os adultos ao observarmos o viço e o frescor de sua vibrante juventude. Desejo entretanto dar-lhes um conselho: os vestidos infantis não devem ser feitos em fazendas muito finas e não laváveis. Os tecidos de linho ou algodão são os mais indicados, pois além de práticos, são igualmente mais duráveis. E agora mãos à obra. Escolham qualquer dêstes modêlos e verão como as suas filhinhas ficarão agradecidas e muito mais engraçadinhas. Êstes modêlos têm a virtude de realçar a graça e a elegância natural das crianças.

CAPUZ: Material: 2 novelos de 40 grms.
Pontos empregados: Cordões de tricô e meia.
Frente: Montam-se 50 pontos e tricotam-se 4 centímetros em meia, depois 10 cordões de tricô. Tricotam-se, depois, mais 4 centímetros e meio em meia, depois acrescentam-se 52 pontos na agulha, ficando 102 pontos ao todo e tricotam-se 10 cordões de tricô. Tricotam-se 2 centímetros e meio em ponto de meia, depois faz-se o entremeio seguindo algum gráfico. Tricotam-se mais 2 centímetros e meio em ponto de meia, depois 10 cordões de tricô. Arrematam-se os 52 pontos, ficando na agulha novamente 50 pontos. Tricotam-se 4 centímetros e meio em ponto de meia, 10 cordões de tricô, 4 centímetros em ponto de meia e arrematam-se os pontos. Para o arremate do pescôço separadamente montam-se 230 pontos, tricotam-se 12 cordões de tricô e arrematam-se os pontos.

ACABAMENTO: Passa-se a ferro o capuz pelo avêsso, com um pano um pouco úmido. Coze-se a parte trazeira, ficando em cima uma prega que se coze por dentro com pequenos pontos. Na frente, faz-se um chuliado, depois levantam-se 136 pontos, tricotam-se 8 cordões de tricô e arrematam-se os pontos. Esta parte coze-se com pequenos pontos sôbre o capuz. Na parte do pescôço, faz-se um chuliado, franzindo para melhor ajustar, depois coze-se dupla a faixa já preparada, deixando-se uma parte de cada lado, que são para amarrar ao pescôço.

SEJA MAIS BONITA

O ROUGE

Um dos mais importantes processos de beleza é o rouge. Para alongar um rosto redondo, deve-se aplicar o rouge ao alto das maçãs do rosto, levando-o progressivamente para trás e para baixo, até atingir o maxilar. No caso de alargar um rosto fino, o rouge deve ser pôsto no alto das maçãs, mas indo para trás e para cima, em direção da raiz dos cabelos, nas têmporas. Não se deve, nêste caso, usar rouge no centro do rosto. Para arredondar um rosto comprido, o rouge deve ser aplicado um pouco alto, debaixo dos olhos e em direção das têmporas. Para as mulheres que desejam dissimular maçãs do rosto muito salientes, o uso do rouge deve ser aplicado em todo o rosto, mas com discreção, formando um triângulo, cujos três vértices são constituídos pela base do nariz, o meio da comissura da orelha e a extremidade do maxilar. Se o rosto fôr cavado, não se deve pôr o rouge na parte funda, cuja depressão seria acentuada. A luz só atua nas partes coloridas. As mulheres que querem dar a impressão de juventude, devem aprender que quanto mais alto estiver o rouge e colocado na direção das têmporas, mais êle dará essa impressão de mocidade. Independente do local em que estiver colocado, o rouge deve ser espalhado de maneira que êle se funda insensìvelmente na tonalidade geral do rosto.

GULODICES PARA VOCÊS

INGREDIENTES:
1 lingua — 2 litros de água — 1 folha de louro — 2 pimentões da terra — 4 dentes de alho — 1 pitada de pimenta do reino — 4 colheres de azeite — 1 cebola — 4 tomates — 1 pimentão verde — 2 fôlhas de gelatina branca — 2 colheres de água quente — 2 colheres de maisena — 2 gemas — 1 xícara de leite — 1 lata de petits-pois — 1 colherinha de mostarda preparada — 1 colherinha de môlho inglês — 1 colher de picles picado — 2 ovos cozidos.

MÔLHO DE LINGUA E SAL.

Môlho: Desmanche 6 gemas e levea-as ao fogo em banho maria, juntamente com 3/4 de xícara de vinagre 2 colheres de caldo de lingua, 1/2 cebola, 1 colher de tempero verde picado, 1 ovo cozido e bem picado. Misture tudo ser adicionado aos poucos em fio, mexendo a mistura, até engrossar.

Ponha a lingua sôbre a chapa do fogão quente, deixe-a esquentar bem de todos os lados e raspe a pele com uma faca. Lave bem a lingua e leve-a ao fogo com 2 litros de água, 1 colher de sal, o louro, 1 pimenta da terra picada e os dentes de alho inteiros. Deixe-a em fogo forte. Quando a lingua estiver bem cozida, retire-a do fogo e corte-a em pedaços pequenos (reserve o caldo). Aqueça o azeite. Quando estiver bem quente, junte-lhe a cebola e os tomates, 1 pimenta da terra e o pimentão (tudo picado), sal e pimenta do reino. Junte a êsses ingredientes a lingua e mexa-os de vez em quando, para não queimarem. Retire a lingua do fogo e passe-a numa máquina de moer. Coe o môlho e misture-o com a carne. Leve novamente a panela ao fogo, junte à carne a gelatina desmanchada em 2 colheres de caldo quente e coado, a maisena desmanchada no leite e as gemas. Mexa tudo até cozinhar e engrossar a maisena. Retire a panela do fogo, colocando dentro dela os petits-pois escorridos da lata, a mostarda, o môlho inglês, os picles, 1 ovo cozido e bem picado. Misture tudo muito bem. Unte uma fôrma pyrex com azeite, deixando-a emborcada para escorrer o excesso de azeite. Enfeite os fundos e os lados da fôrma se o desejar com rodelas de ôvo e rabanetes e deite na fôrma o preparado da lingua tendo o cuidado de não desmanchar o desenho do fundo do prato. Leve o prato ao refrigerador e deixe-o tôda a noite para gelar bem. (Dispondo de pouco tempo 2 a 3 horas bastam para ficar unido). Desmolde o bolo no prato em que vai ser servido. Sirva o prato com môlho de lingua.

MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS

Esculturas em mousseline

OLGA OBRY

(Especial para a Revista do DIARIO CARIOCA)
Modêlos de Jean Dessês

PARIS, maio (Via Panair) — Os vestidos de noite desta temporada seguem inspirações as mais variadas. As toilettes de algodão, às vezes suntuosamente bordadas ou enfeitadas com rendas e veludos evocam as finas porcelanas de Sevres e de Saxe. Os modêlos de organdi, vaporosos e volumosos, regados em "panirs" por fitas de veludo, tafetá ou cetim ou abrindo em amplas corolas sustentadas por crinolinas, lembram os fastos da côrte de Versailles. Mas, os românticos vestidos de mousseline de seda, drapejados caprichosamente, inspiram-se na escultura antiga, parecem estátuas gregas em movimento, e sua beleza não receia "le mouvement qui déplace les lignes", como disse o poeta — em vez de perturbá-la, o movimento revela-lhes a graça frágil.

Não é somente Grês, a costureira escultora quem cultica êste estilo romântico. Vários outros costureiros ficaram seduzidos pela moda escultural. Drapejam a mousseline maleável à volta do corpo, dissimulando e revelando suas curvas, em silhuetas esgulas e compridas, ou ainda, numa inspiração barrôca, arrumam a fazenda em movimento de conchas sôbre uma saia de meio comprimento, por cima de anáguas armadas.

O branco é a cor predileta dêstes escultores que trabalham em mousseline como se fosse mármore. Ao lado do branco, aparecem, porém, também tons pastel, suaves e neutros, tal o rosa "banana" dêste vestido de Jean Desses de cujo corpinho, decotado e drapejado em diagonal, parte um pano comprido, jogando sôbre os ombros e caindo até ao chão em ponta solta. O cinto, em faille "vieux rose", forma um largo pano descendo pela saia drapejada abaixo, do lado oposto.

O vestido de mousseline branco de saia curta, também de Jean Dessês, tem um drapé inspirado na moda do Segundo Império. Uma capa de mousseline preto, com pequena gola formada por uma grinalda de flores, é amarrada no pescoço por uma fita de veludo negro.

O terceiro modêlo de Jean Dessês aqui estampado é todo em mousseline branco, vestido e capa comprida. Acima da saia drapejada, o corpinho é enfeitado com bordado de strass que desce até nas ancas.

Psicologia Feminina

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

ORIGENS DOS ENCANTOS FEMININOS

Dissemos já que a aspiração da mulher a ser compreendida é também um dos principais motivos de sua originalidade, de sua atração, de seus encantos.

Quando um homem é simpático ou antipático a uma mulher, esta mulher pode induzir aos outros a que aceitem sua opinião e juizo, e tanto mais eficazmente quanto menos sentiram êles emoção a respeito... Assim, quando uma mulher afirma que tal indivíduo está enamorado, triste, apaixonado, ciumento, invejoso ou enfermo, pode levar aos outros a aceitar seu juizo, e tanto mais eficazmente quanto menos profundas foram suas observações a respeito da pessoa em causa...

Eis aqui a razão pela qual a mulher, mesmo abandonando, no matrimônio, seu próprio nome, sua familia, hábitos e costumes, termina entretanto por arrastar o marido até a sua órbita de hábitos, juizos e intenções, termina por comunicar-lhe suas simpatias suas ambições, sua maneira de encarar e conceber a vida, em forma muito mais acentuada do que a que o marido se propusera fazer e viver...

E isto foi ainda a razão pela qual a mulher, apesar de sua situação de inferioridade, logrou fazer prevalecer suas próprias simpatias e gostos, seus juizos e hábitos em tôdas as civilizações.

Porém, todo bem leva também em si o germe do mal que dêle pode provir.

Esta atração, justificada pelo recíproco interêsse que o homem e a mulher têm de integrar-se é, ao mesmo tempo, a origem de alguns dos mais graves defeitos femininos e, pior ainda, da preponderância da mulher inferior sôbre a superior, donde provém o escasso prestígio de que gozam as mulheres em geral...

Já há muito que se observou que o homem se sente atraído pela personalidade singular da mulher, em razão precisamente de suas diferenças...

Os homens, porém, são pouco intuitivos: o que principalmente desejam, material e moralmente, são personalidades definidas, embora violentamente contrastadas, que na realidade não costumam aparecer...

O homem e a mulher são diferentes: por isto mesmo crêem assemelhar-se, colaborar na consecução dos mesmos fins, tendem a aproximar-se, ocultando mùtuamente suas dessemelhanças mais definidas e profundas, tal como se procura ocultar ao olhar alheio as anomalias físicas e morais.

Precisamente por sua feminidade e sagacidade intuitiva, a mulher explêndidamente sabe desempenhar êste papel... Em outras palavras, na medida em que tais diferenças se tornam evidentes a seus próprios olhos, a mulher tende a atenuá-las, pois adverte intuitivamente que são estas diferenças que atraem a atenção do homem, pelo que seu pudor natural a leva a dissimular e a camuflar-se...

Por outro lado, as levianas levam aqui vantagens... Aproveitam-se desta predisposição do homem ao encantamento pelo enigmático e singularidade feminina para tirar partido das diferenças, mesmo de pouca importância, exagerando sua originalidade...

Nenhuma mulher exalta com mais entusiasmo, diante de um homem, seu amor materno, quanto aquêle nada ou pouco se ocupa de seus filhos...

Nenhuma mulher destaca tanto sua ternura e emotividade, quanto a frívola privada de sentimentos. Nenhuma se mostra mais ingênua e cândida quanto a "mundana"... Nenhuma melhor apregoa seu idealismo, quanto a que dêle carece... Finalmente, nenhuma se mostra tão apta a encarnar o tipo que o homem aprecia, quanto a que carece de tôda a personalidade...

Quanto mais insignificante, apática e vulgar for uma mulher, tanto mais afetará, diante do homem, originalidade e sensibilidade, e tanto mais exagerará seus sentimentos, suas tendências e características, de maneira a produzir no homem a impressão de extrema originalidade.

Entretanto, malgrado tudo, tais exageros dão a tonalidade e originalidade feminina. Tais exageros comprazem ao homem!

E aqui a origem singular dos encantos femininos.

A ÚLTIMA PALAVRA EM DECORAÇÃO

*O morador que deseje dar um ar de distinção no seu apartamento descaracterizado tem muito mais necessidade de adquirir coisas interessantes do que os que vivem em lares de bom gosto arquitetônico. Umas poucas peças de mobiliário e objetos de arte podem produzir uma grande diferença. Estes porém **não** devem ter apenas um valor intrinseco, **mas** também serem uteis como elemento decorativo, em ambientes de maior **personalização.** Hoje apresentamos interessante sugestão **para** tais tipos de apartamento.*

Cr$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824

(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO N. 98
DE 13 ÀS 18 HORAS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS — MODAS

cariquinha cariquinha cariquinha cariquinha

Que Família

PSIU!...
VOU DAR O FORA!
PRECISO DESCANSAR! AQUI EM CASA É IMPOSSÍVEL! ESSAS CRIANÇAS... SEMPRE BRIGANDO! E NÃO ADIANTA EU FALAR!
LUÍS... SEI COMO SE SENTE. IREI COM VOCÊ!
CRASH! HAHAHA! YEOW! HO-HO! EEE..OH! YOW! UGH! BAM

Quando Luís sai...
PAI! LÉO ME BATEU PRIMEIRO! FOI ÊLE QUEM COMEÇOU! UI!
NÃO FUI EU! VOCÊ COMEÇOU ESTA BRIGA DOIS ANOS DEPOIS!
AS CRIANÇAS OUVIRAM VOCÊ DIZER QUE IA SAIR DE AUTOMÓVEL, QUERIDO!
SHHHH!
...VOU QUEBRAR-LHE A CARA... UIIII!
COMPREENDO COMO VOCÊ SE SENTE LUÍS... CONFUSO!
UAIIII! LULU BATEU NA MINHA BONECA! UIII! AIIII!
OUCH! EEOW HA-HA! OW! BOO HOO! YEOW! MAMA
QUIET HOSPITAL
LUÍS VOCÊ PRECISA FALAR COM ÊSSES MENINOS, QUANDO O CARRO PARAR NO PRÓXIMO SINAL!
...OLHE AÍ... COMO O LUÍS CARRAPICHO FAZ! VOCÊ JAMAIS TEM TEMPO PARA DAR UM PASSEIO DE CARRO COMIGO E AS CRIANÇAS!
PAPAI! EU ESTOU TIRANDO OS DENTES DO SEU MARTELO!
"Mas que família"!

1-9

COPR. 1950, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Brick Bradford



À medida que o "Ultratempo" se aproxima do planêta experimental, seus ocupantes têm evidências positivas de que uma experiência está sendo realizada...
EI, BRICK! SE AQUILO É UMA BOMBA FLUTUANTE.. VAMOS DAR O FORA!
CALMA, LUISINHO! NÃO DEVE SER UMA BOMBA... OU NOSSA APROXIMAÇÃO TERIA OCASIONADO UMA ADVERTÊNCIA QUALQUER!



VAMOS CIRCULAR! EU ESTAVA ESPERANDO ENCONTRAR ALGO EM TERRA!
TALVEZ SEJA UMA ESTAÇÃO MARÍTIMA EXPERIMENTAL.. OU UMA BOA DE SEGURANÇA!





Joe Sopapo

AQUÊLE SUJEITO ME DEIXOU PREOCUPADO... IMAGINE! JOE E AUN TEREM UMA GARÔTA!
BILLIARDS



VOU FAZER UMA VISITA AO JOE. ÊLE DEVE ESTAR PRECISANDO DE CONSELHOS!
PRECISO CONVENCÊ-LO ÊLE NÃO PODE TER UMA FILHA... NÃO É DIREITO.

ONDE ESTÁ O LEEMY? NÃO O VEJO HÁ DIAS! QUERO AUMENTAR MINHA APOSTA!
ÊLE ESTÁ TRABALHANDO NO ACAMPAMENTO DE JOE.





EI, LEEMY! ACORDE E VÁ PARA A ESTRADA COM O JOE!
ESTÁ BEM... ESTÁ BEM... NÃO PRECISA FAZER TANTO BARULHO!





QUANTOS MENINOS E MENINAS HÁ EM SUA FAMÍLIA?
APENAS DOIS HOMENS: EU E STEVE. E MAIS UMA IRMÃ: ROSIE... VOCÊ JÁ A CONHECE.





Terezinha

FESTA A RIGOR





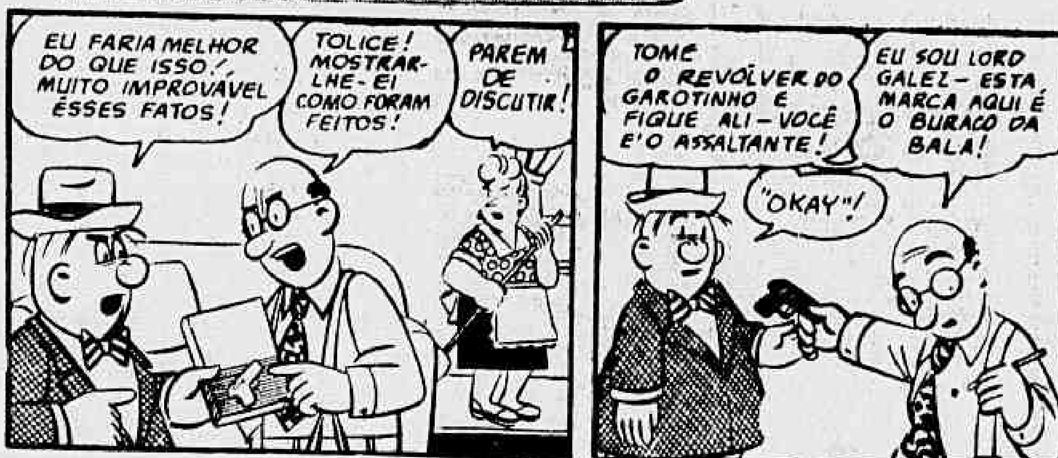






Petrônio











Mike Hammer





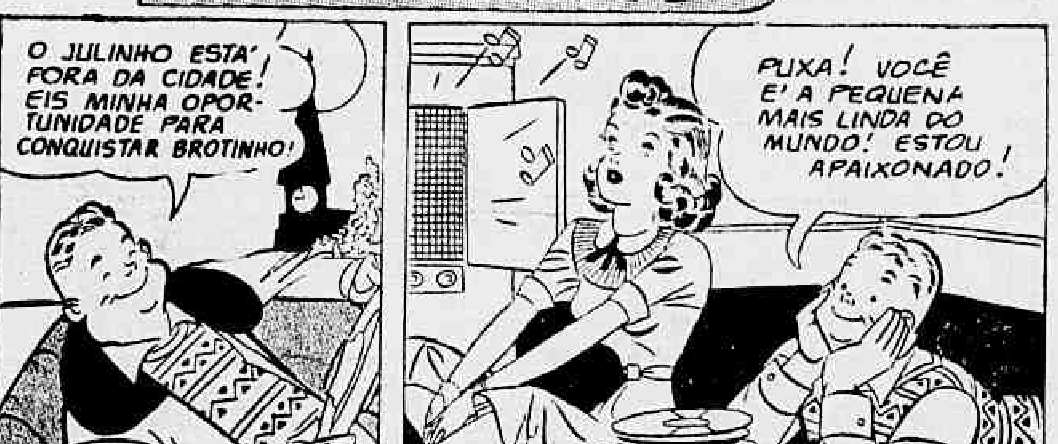




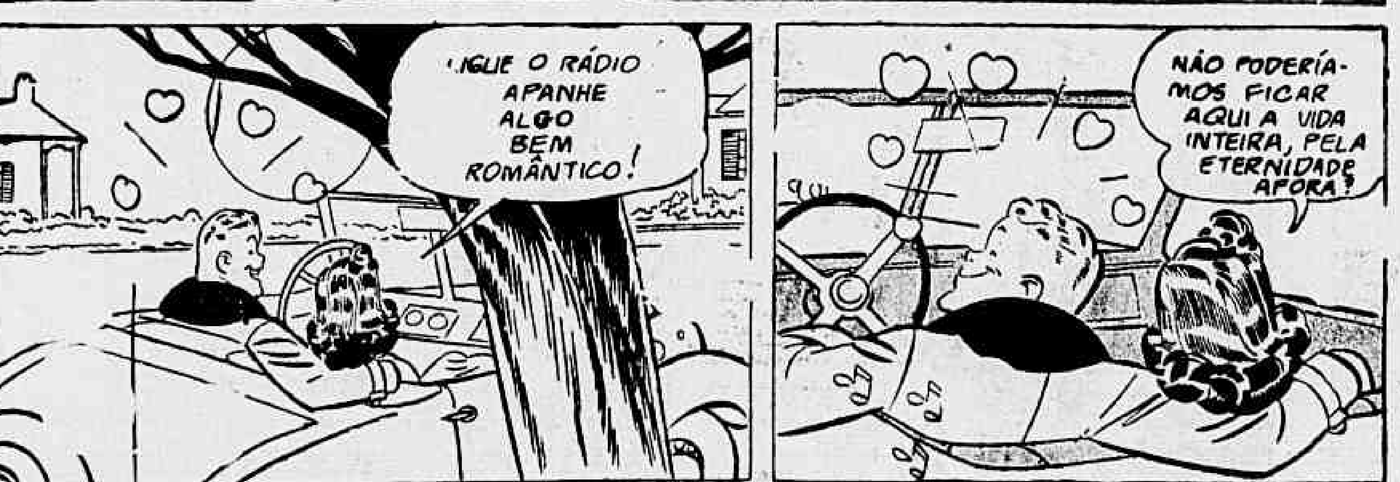


Brotinho











Terezinha







RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO — RADIO

UM FATO E UMA FITA

Flávio Cavalcanti, produtor do ótimo "Discos Impossíveis" (Mayrink, às 22.30 horas, aos domingos) foi presenteado pelo sr. Jorge Guinle com o mais original disco já aparecido por estas bandas: nada mais nada menos que uma gravação em que o popularíssimo Bing Crosby solta as mais baixas palavras de sua grossa vóz.

E' a história dêste disco é muito simples: Bing Crosby realizava determinada gravação. Mas a orquestra insistia em certo êrro. Quando se acreditava que tudo havia sido acertado, a gravação foi recomendada. Mas a orquestra tornou a falhar. E Bing Crosby não se aguentou; imediatamente, disse aos músicos tudo o que de mais feio teve oportunidade de aprender e decorar..

O Silvio Túlio Cardoso sempre se guardou para as notinhas e tópicos de sua seção de discos em certo vespertino. Até aí, tudo muito bem (para todos). Mas acontece que o moço, repentinamente, se imbuiu daquela mania chatíssima de "descobridor".

Ainda há alguns dias, quando chegava ao fim uma "jam-session" de muito bom gôsto, o Silvio Túlio, para substituir Joyce Bryant (impossibilitada de cantar por cumprir contrato de exclusividade, resolveu apresentar uma de suas "descobertas": Caio Mário, que se chegou animadamente ao palco indicou o tom ao pianista (que era o negro que acompanha Joyce) e, então, deu a mais bela e perfeita exibição de desafinação. Nada houve que o convencesse de que existe uma coisa chamada ritmo. E o Túlio exultava.

Nada houve que paralisasse aquela desgraça. E o Túlio, coitado, exultava em sua mais completa ignorância musical.

UM ADEUS COM BOM EXEMPLO

Manezinho Araújo resolveu que abandonar o rádio definitivamente seria uma das boas coisas de sua vida. Os "porquês" parecem um tanto escondidos. Mas o fato é que o moço marcou o seu último dia de radialista: 29 de junho. Imediatamente, então, passou-se a pensar em realizar uma festa que definisse de fato, o afastamento de um homem que, apesar de tudo, conseguiu alguma popularidade. Artistas de São Paulo foram convidados, artistas do Rio foram intimados e a data foi repetida: 29 de junho.

Assim, Manezinho Araújo vai se despedir dos ouvintes dando um exemplo que deve ser seguido por muitos outros.

FLASH

1 — Julinha Silva, além de tudo o mais, é amazonense e não admite a hipótese de perder um só jôgo do Vasco da Gama. E é, sem dúvida alguma, da mais recente geração do rádio: 1953.

2 — Sua primeira apresentação em microfone deu-se no programa "Papel Carbono", da Nacional, onde obteve o primeiro lugar. Daí, passou a apresentar-se na Rádio Vera Cruz.

3 — Após ligeira permanência naquela emissora, Julinha passou a cantar no programa "Gente Nova" da Nacional, para finalmente ingressar na Mayrink Veiga. "Todamérica", onde fêz sua primeira gravação: "Molambo" Todamérica", onde fêz sua primeira gravação: "Molambo" — "Marca no rosto", cuja edição foi esgotada.

5 — Já para êste ano e ainda para aquela fábrica, Julinha gravou mais dois sambas: "Finge gostar" (de Francisco Anisio) e "Um dia sem te ver" (de Jaime Florence).

6 — E agora Julinha acaba de assinar contrato de exclusividade com os produtores do sabão Cristal, para uma audição semanal no "Programa Carlos Henriques" — o que é uma incontestável prova de seu valor.

Notas Sôltas

"Os três Diamantes", conjunto vocal mexicano possui no Brasil um sem numero de admiradores. Suas gravações — todas elas boas — vem tendo grande aceitação por parte dos discofilos. Publicamos, abaixo, a relação das musicas lançadas em discos em nossa terra: Usted — Corazon; Mil Violines — Mienteme; Mi corazon abriu la puerta — Divina Ilusin; Eu Nosotros — Habana; Begin the Begin — Condicion; Por ultima vez — Maria; Se Fué Mi Amor — Noche y dia; Amor que malo eres — Bendito Amor; Flor de amor — Plenilunio; Sigamos pecando — Embrujo; No me quieres, asi — Mi pasion; Mentira, Mentira — Ave sin nido; Mala Noche — Despierta e Canina, Canina — Em pleadita. Os Tres Diamantes são artistas exclusivos da Victor e, ao que dizem, brevemente aqui estarão atuando em uma grande emissora.

• • •

Nora Nei a Rainha do Disco de 1954 volta a figurar no suplemento da Continental com dois bonitos sambas. "Aves Daninhas", de Lupiscino Rodrigues, e "O que foi que eu fiz", de Luiz Peixoto — A. Vasseur. .. .. ..

• • •

Fala-se com insistencia na saida de Doris Monteiro da Todamerica. Houve até quem garantisse que a simpática estrela da Tupí já havia assinado contrato com a Copacabana. Acontece que a cantora, é bem verdade, não está mais satisfeita com a fábrica, mas a fábrica esta satisfeita com a cantora...

• • •

GERMANO — UM PARDAL

Quando se escrever a história do samba, no minimo, um capítulo tem que ser dedicado a Germano Augusto, pitoresca figura de lusitano paulista, naturalizado carioca e aqui batizado e crismado no samba. Germano aconteceu na nossa musica popular como os pardais aconteceram nesta Capital. Os pardais acabaram com os tico-ticos, ao passo que Germano Augusto enriqueceu o dicionário do sambista. A giria carioca muito ganhou com a pitoresca linguagem do parceiro de Kid Pepe e Orestes Barbosa. A citação desses dois parceiros serve para definir a sua personagem. Motorista de profissão, foi o tipo curioso do boemio, por vocação, capaz de ser compreendido simultaneamente na sua ingenuidade e na sua rudeza nestes dois polos distantes e diferentes representados pelo ex-pugilista Kid Pepe e pelo sempre poeta Orestes Barbosa. Personagem evadido da cronica sangrenta do lupanar das palmeiras para a história brilhante e espirituosa do Café Nice (quem irá escreve-la?). Germano Augusto, por mais que o esqueçam os contemporâneos do sem fio, continuará presente nas criações verbais, nos seus truques de politica de boa vizinhança, por êle inventada muito antes do presidente Roosevelt. Seus malabarismos e suas intrigas de diplomata nato estão, hoje, tendo no meio das emissoras inumeros seguidores. Nenhum deles, contudo, possuidor do mesmo talento. Era quase analfabeto, mas era um pequeno genio neste mundo em miniatura que é o meio radiofônico. "Mão de cal e mão de piche" que hoje aparece ilustrando uma cronica de disco num vespertino da cidade foi criação de Germano Augusto. Esse pequeno comentário em torno de uma das mais estranhas figuras da nossa musica popular visa, apenas, solicitar dos futuros cronistas do samba e do Café Nice a devida justiça para, não com Germano Augusto, mas para com a verdade histórica. Sem Germano Augusto a história será incompleta.

GRAVAÇÕES EM DESFILE

Alberto Rego

LOLITÁ RIOS

Este magnífico exemplo de morena brasileira, linda, dôce e ótima escolheu, para o exercicio de sua arte o hispânico nome de Lolita Rios. É Lolita, artista das fábricas gravadoras Todamérica e Copacabana, cantora de músicas brasileiras, mas com visiveis tendências orientais. Prova disto, é que seu disco de maior sucesso foi o exótico "Baião do Paxá" ao qual vai suceder o "Baião do Mikado". Como se vê, Lolita, entre persas e nipões vai ganhando nome dia a dia, no mesmo ritmo da música nordestina de que é tão boa intérprete. Mas isto não quer dizer que o êxito desta que, embora Rios, é muito Lolita depende exclusivamente de agradar aos povos do Oriente Próximo ou do país do Sol Nascente. Se amanhã êste pedaço de morena resolver cantar o "Baião de Cascadura" ou o de Pindamonhangaba, seu sucesso será o mesmo. Por que êle reside no encanto de Lolita, na voz de Lolita, no talento de Lolita e no resto

JORGE DEMUS

vem se apresentando com grande êxito entre nós o jovem pianista vienense Jorge Demus, exclusivo da famosa marca Westminster. Este artista demonstra os seus excepcionais dotes, não só na interpretação de Bach, como também na interpretação de Mozart, Beethoven, Brahms, Schumann e Shubert. Para a sua próxima apresentação no Teatro Municipal, que será amanhã, está programado:

BACH — Suit Francesa n. 5, em sol maior — Allemande — Ciurante — Sarabande — Gavotte — Bourrée — Loure e Gigue.

BEETHOVEN — Sonata op. 110, em lá bemol maior. Moderato cantabile molto expressivo — Allegro molto — Adagio, ma non troppo.

VILALOBOS — A Pobrezinha — SCHUBERT 2 Momentos Musicais op. 94, fa menor e dó sustenido menor — Allegro moderato - Andante-Allegro — SCHUMANN — Kreislerianna op. 16.

ADELINA GARCIA

Adelina Garcia ou Adelina Dolores Garcia, norte-americana de nascimento, mexicana por registro, é como a maioria das cantoras um talento precoce. Assim afirmamos por ter a carreira desta intérprete das canções românticas do México iniciado quando tinha apenas 14 anos de idade, sendo a mesma pontilhada de fatos interessantes, onde se pode ver sua dedicação e seu amor pela arte que abraçou. Iniciou sua vida artística na emissora XEW, da cidade de Juarez, no México, onde, logo após sua estréia, foi convidada a gravar para a Columbia mexicana, dando ao mundo o seu primeiro grande êxito: Vereda Tropical. Viajou por vários paises sul-americanos, obtendo, em todos, sucesso absoluto. Fêz sua primeira visita ao Brasil em 1941. Agradou tanto que tornou a nos visitar em 45, 47, 49 e 53, sendo que desta última vez exibiu-se em vários Estados e cidades do interior. Há pouco, reformou seu contrato com a Odeon por mais dois anos e em seu mais recente disco figurou a famosa página "Vaya con Dios".

Decifra-me ou te devoro!

R. PORTELLA

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS'

PERSONAGENS ILUSTRES

(Colaboração do leitor José G. de Sousa, de S. Paulo)

MATERIAL: UM LENÇO COM NÓ

Formam-se dois grupos, tendo cada um "capitão". Êste, em combinação com os companheiros, escolhe, ocultamente, nomes de homens e mulheres célebres, sejam em ciências, artes, letras ou história.

Escolhidos os nomes dos "capitães" tira-se a sorte para vêr a quem cabe começar, e ficar com o lenço. O "capitão" do partido contrário diz:

— "Jogue em "Tiradentes", por exemplo. O adversário examina as fisionomias e joga o lenço em quem lhe parecer que esteja representando essa personagem.

*O "capitão" diz: "Morreu", se o jogador atingido fôr "Tiradentes", ou "continua o jogo", se não o fôr. Cabe ao jogador atingido atirar o lenço, mesmo que tenha morrido o homem ilustre. Aquêle que o representar não sai do jôgo, devendo seu nome ser mencionado pelo "capitão", se o achar conveniente. Se o adversário atirar o lenço na ocasião em que fôr dito o nome de um môrto, êste ressuscita **e o** jogador que o representava recebe o nome de outra personagem.*

*O mesmo não acontece, **sendo o lenço** atirado a um jogador morto, quando o "capitão" houver dito **o nome d eum** vivo, devendo o jogador atirar o lenço, como se estivesse vivo.*

*Embora de um mesmo **partido os jogadores** não se podem auxiliar mutuamente.*

*Vence o grupo que **conseguir "matar"** todos os adversários.*

*NOTA — Esta excelente **colaboração** nós a devemos ao nosso inteligente leitor José G. de Sousa, **a quem** agradecemos penhorados. Os leitores que quiserem colaborar conosco com trabalhos dêsse jaez, para serem publicados aqui, devem remetê-los para **esta** redação, dirigidos ao orientador desta seção.*

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 92"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada:

Ita Dias, residente na Rua Ferreira Borges, 32, casa 7, D. Federal.

Pedro J. Sousa, Rua Martinho Campos, 206, Barbacena, M. Gerais.

Odete Lima, Rua da Conceição, 593, Natal, Rio G. do Norte.

RECEBIMENTO DOS BRINDES

A leitora Ita Dias, residente nesta Capital, está convidada a comparecer à nossa redação, na Av. Rio Branco, 25, sobreloja, diàriamente, a partir de amanhã, procurando por R. PORTELLA, entre 14 e 19 horas. Os leitores dos Estados devem aguardar pela volta do correio os livros a que fizeram jus.

MAMÃE-GALINHA

Mamãe-Galinha está desesperada pela traquinada de um dos seus pintinhos que se meteu num labirinto, e não sabe qual o caminho que deve percorrer para alcançá-lo.

Para os leitores que cooperarem com mamãe-galinha vamos distribuir três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Sobrescritem seus envelopes dessa maneira: "Certame Carioquinha N.º 96" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N.º 96 — Mamãe-Galinha

NOME .... IDADE .... ANOS

RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1 — Que tem pouca largura. 7 — Forma popular de "para a". 10 — Opulenta. 11 — Não andem. 13 — Ajuste, conversação. 15 — Cada uma das peças da corola das flôres. 16 — Direção. 17 — Firmeza de espírito. 18 — Nome p. feminino. 19 — Aquele que fala muito. 20 — Ofereça. 21 — Reduzido (uma substância) a migalhas (pl.). 23 — Fôlho em pregas, para guarnição de saias, toalhas, etc. (pl.). 24 — Interjeição, exprime espanto. 25 — Expôr ao fumo. 26 — Argola. 27 — Arranjar eleitores. 28 — Escavar. 29 — Cultor curioso de qualquer arte. 30 — Tremor (de terra). 31 — Direção (pl.). 32 — Grande peixe, de côr avermelhada. 33 — Ensejo. 34 — Obsoleto, antigo.

VERTICAIS:

1 — Abertura, ingresso. 2 — Intriga (figurado). 3 — Cerimônia ou conjunto de cerimônias de uma religião. 4 — Repetição do som. 5 — Caminhava. 6 — Que opera. 7 — Concha de balança (pl.). 8 — Tornar a ler. 9 — Querer muito bem a. 12 — Feixes, embrulhos. 14 — Inculto, agreste. 15 — Gôsto. 17 — Espécie de polvo. 19 — Grandiosa, imaginária. 21 — Gasto pelo uso. 22 — Que causa lástima ou dôr. 23 — Embriagado. 24 — Que é dito de viva voz. 25 — Uma das cartas de jogar (pl.). 26 — Dispõe em camadas. 27 — Não fala. 28 — Pequena peça de artilharia, semelhante a um morteiro comprido. 30 — Registro de sessão de corporações. 32 — Vento.

(Confronte sua solução, com a que damos na página 2).

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

CRESCE O LISBOA DE COPACABANA



O campo do Flamengo, para os jogos do Lisboa --- Camioneta própria --- Nova sede --- Aumento do quadro social --- Visita do sr. Francisco Leitão

O E. C. Lisboa, por intermédio de seu presidente, sr. Alexandre Valdeque Guimarães, conseguiu obter o campo do Flamengo, para seus jogos oficiais, duas vêzes por mês. Essa, uma boa iniciativa para o clube pois de agora para o futuro, o quadro dessa agremiação tem local para receber seus co-irmãos. A notícia foi trazida a esta redação pelo sr. Francisco Leitão (diretor de futebol, que aparece na foto, com o nosso colega, e acompanhado de Artur (goleiro) e Edgar, centro-médio do clube). Todos vieram agradecer não só essa iniciativa do presidente do seu clube, como também ao sr. Gilberto Cardoso, presidente do C. R. do Flamengo. Disse mais o nosso entrevistado:

CAMIONETA PRÓPRIA

O Lisboa espera dentro de 2 a 3 meses ter a sua condução propria, para os jogos nos campos de seus adversários. Assim é que já estão sendo feitos os necessários andamentos para a conquista dessa melhoria para o clube, que virá sem duvida facilitar o clube na locomoção, coisa dificil nos dias que correm.

S E D E

O Lisboa que ultimamente vem fazendo do café, na rua Siqueira Campos, 182, a sua sede provisória, voltará a ocupar a antigo recinto que ocupava há 15 anos atrás, ou seja, na mesma rua e no mesmo numero, mas no 3.º andar do edifício. Já estão sendo feitas as obras necessárias para a ampliação do salão.

AUMENTO

Com a inauguração da séde, serão feitas imediatamente campanhas para o aumento do quadro social do clube e também será estudada, pela diretoria, o aumento da mensalidade dos associados de vinte para trinta cruzeiros.

F E S T A S

O diretor social do clube já está elaborando o programa de festas sociais e esportivas, para satisfazer a necessidade dos associados, assim como não só o Bingo que funcionará, em beneficio exclusivo do clube, mas também os jogos de salão, atualmente muito em uso.

O PRIMEIRO JÔGO

Hoje, realizar-se-á, o primeiro encontro do E. C. Lisboa, no campo do Flamengo, contra o Universitário de Inhauma, como inicio da série de jogos, a serem realizados no estádio da Gavea, com a aquiescencia do clube rubronegro.

Bem recebido o Santo Cristo F. C.

Os moradores do bairro de Santo Cristo receberam com invulgar interêsse a notícia da instalação do S. Cristo F. C., o que vem demonstrar o raro discernimento de seus diretores na sua criação.

Esse clube, que já tem um vasto programa futebolístico em elaboração, promete, oportunamente, dar a conhecer aos aficionados daquela localidade os estudos realizados pelos seus denodados diretores Ari Gonçalves, Miro de Barros e Norberto Salvador.

Os convites para a realização de partidas amistosas deverão ser enviados à Rua Santo Cristo, 107 — apt. 301 — Nelson Marques Varela. As pelejas deverão ser disputadas nos campos dos adversários.



A nova diretoria do Sporting Clube, recém-eleita para o biênio 54-55, no dia de sua posse. A constituição dessa diretoria está composta dos seguintes membros:

Alonso Niemayer (Presidente), Antônio Augusto Dias (vice-presidente), Antônio Silva (1.º secretário), João Dias (2.º secretário), Raúl Teixeira (procurador geral), Oswaldo G. da Silva (diretor de esportes), Cesário Moreira Castro (1.º tesoureiro), João Rodrigues (2.º tesoureiro), Manoel Pinto de Oliveira (diretor social e os seguintes Conselheiros: José Fontes, Cassiano dos Anjos, Arthur Cordeiro, Adolfo Brasil, José Mariaje, Jamil Martins.

A. A. JORDALA X MARCOVAN F. C.

No gramado do Educação Física e Desportos, em Botafogo, será realizado hoje, às quinze horas, uma importantíssima peleja entre as respeitáveis equipes de futebol da A. A. JORDALA e MARCOVAN F. C. prélio está credenciado a transcurso movimentado em virtude da boa forma dos antagonistas e também pela constituição dos quadros que reunem afamados craques do futebol amadorista de grande indice técnico e disciplinar, para esta importante peleja a A. A. JORDALA convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores: VALTER, SANTOS, JAIR, JOAO, JOAQUIM, ARTUR, PAULO, NECO, JUAREZ, TUNINHO, BEBEO.

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

O Palestrino convoca

O Palestrino F. C. de Parada de Lucas, tendo em vista o sério compromisso, que terá pela frente hoje a tarde frente ao F. C. Saican, em seu próprio gramado, convoca por nosso intermédio os seguintes jogadores, para comparecerem em sua sede às 12,30 horas: — Jaime, Nêzo Fizinho, Carlos, Renato, Palito, Manuelzinho, Fio, Valfredo, Valkirio, Dalvo, Oncinra, Tota, Tino, Mario, Marinho, Antonio, Vanderley, Edson, Cebinho, Darci, Bibico, Esquerdinha, João e Nilton.

Difícil compromisso

O Atlético F. C. da Alegria, em seu campo, na tarde de hoje terá um sério compromisso frente ao E. C. Delta, campeões do suburbio de Engenho da Rainha. O jogo que será realizado no gramado do clube local, vem despertando enorme interesse por parte das duas torcidas, já que os litigantes prepararam-se com afinco para esse compromisso.

UMA HOMENAGEM

Os dirigentes do Atlético F. C., antes do inicio da peleja, prestarão significativa homenagem a um dos seus mais antigos socios, senhor Jorge Ferreira Melo.

PRONTO O ATLETICO

Salvo modificações de ultima hora, o Atlético deverá entrar em camp**o com a seguinte constituição: Edson; Osvaldo e Pinto, Chico, Nelsinho e Baiano; Nêgo, Bituca, Nelsinho, Tunda e Walter.**

Invicto o Juventus

Em sua ultima partida o Juventus F. C, abateu o conjunto do Rubro Negro F. C., por 4 X 2, goals conquistados por Edno, Ayrton, Adail e Peracio, permanecendo assim invicto. A Direção técnica comunica a seus atletas que, hoje, o Juventus F. C. enfrentará o quadro do Parrudinhos F. C. às 13 horas, no gramado do Cruzeiro F. C., em Realengo. O quadro formará com a mesma constituição de seu ultimo encontro ou seja: Henrique, Gorengo e Ivan; Walter Zezinho e Boaz; Ayrton, Peracio Adail, Paulo e Edno.

O Progresso convoca

O Progresso F. C. de Engenho de Dentro, tendo em vista a recepção que prestará no proximo dia 6 de junho em sua praça de desportos ao E. C. Rio São Paulo, convoca por nosso intermédio os amadores abaixo descriminados para às 13 horas: — João, Capitão, Julio, Dirceu, Lucio, Sergio, Bidu, Italo, Alberto, Kil, Jorge, Toninho e Mario.

As 15 horas — Paulinho, Bira, Fausto, José, Glauco, Noca, Juvaldo, Ivo, Paulo I, Armando, Djalma e Zezé.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 Às 16,30 hs.

NA A. A. KOSMOS

A A. A. Kosmos fará realizar no próximo dia 5 de junho (sábado) das 15 às 18 horas, grandioso "show" em sua séde à rua do Carmo, 27 — 13.º andar. O programa para essa festa constará do "Clube do Guri", da Rádio Tamoio, dirigido e organizado por Samuel Rosemberg, e outras atrações.

A Comissão Organizadora composta dos senhores Caiupy Alves de Castro e José Afonso Ponte de Uzêda, diretores desta agremiação, a fim de incentivar os "astros" do seu quadro social, resolveram aceitar inscrições, dos que tenham predicados artisticos, para uma audição extra, das 17 às 18 horas. Para esse fim a comissão, comunica aos sócios que os ensaios serão realizados quinta-feira em seu auditório, das 18 às 20 horas.

GIVENCHY E SEUS ESTAMPADOS...

(Conclusão da página 1

teito mais vistoso desaparece e os chapéus são pequenos e terminados por um nó com duas pontas armadas. A palha trabalhada em folhas é lustrosa e pouco maleavel.

Na parte concernente ao vestido de "cock-tail" e noite começam a surgir os primeiros modelos estampados que merecem elogios, não tanto pela sua linha, mas pela inspiração desta mesmo estamparia, baseada em motivos de gravuras, tapeçarias, palácios e rendas antigas. São porém roupas difíceis de serem adquiridas, pois ficam logo vistas demais, muito embora a sua cópia seja impossivel. No terreno dos bordados vemos ainda uma vez a inspiração das obras de arte e os poucos vestidos que saem desta diretriz, caem numa falta de estética absoluta. Temos como exemplo um modêlo em organza branco, bordado a linha de algodão marron que se transforma em autênticos macacos, espalhados pela saia e corpete. Os modelos restantes em côr unida que não são mais de dez, formam o conjunto mais elegante dos 150 que desfilam.

Givenchy lançou com sucesso os cintos finos cujas pontas e fivela caem sôbre a saia desabotoados e são seguros na cintura por um nó. Esta idéia aliás se repete como enfeite de certas golas e blusas. Pequenos laços colocados sôbre o decote e na saia principalmente nas costas, blusas com flores e drapeados que parecem ter sido vestidas de trás para frente, saias em panos, não muito rodados, mas com uma enorme quantidade de franzidos formando um babado embutido na parte da frente e saindo do meio da perna, constituem uma outra parte da coleção que, se não peca pela falta de gôsto, também só pode ser admirada de longe, pois o seu uso é impossivel, de tal maneira incômodo.

A RAINHA DO S. G. E.



As senhorinhas Ligia Ana, Lezita Silva e Zaira Guimarães, Rainha e princêsa do Social Grêmio Esportivo, da Penha Circular, estiveram em nossa redação, na última quarta-feira, juntamente com o sr. Antônio Marques Pimenta, para agradecer a colaboração do D. C., que acompanhou passo a passo o concurso nêsse clube suburbano.

A rainha, senhorita Ligia Ana, não se continha de entusiasmo, falando-nos, com desembaraço, de diversos fatos na apuração final. Não pôde deixar de ressaltar as felicitações de suas colegas, menos felizes do que ela no computo geral dos votos. — "A minha maior satisfação foi receber de minhas colegas no pleito, os primeiros abraços e as primeiras felicitações" — disse, concluindo, a rainha eleita, do Social Grêmio Esportivo, ao repórter do DIARIO CARIOCA, encerrando a sua visita à redação dêste jornal. (Foto de Orlando Ali)

A semana foi . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

DEPOIS se soube, que graças a Deus, a seleção chegara sã e salva em Zurich. Foi um alivio geral. Ainda mais quando, à tarde, se escutou a voz de Cozzi: "Amigos ouvintes da Continental, aqui estamos em Zurich, etc. e tal." Nada tinha mudado, naturalmente. Enquanto isso, no mesmo dia, o Botafogo dava a Gerson uma medalha de ouro. Perguntou-se o motivo. Disseram: "E' porque Gerson é bonzinho". Mas não era, nada. A verdade é que o Botafogo quis desagravar Gerson que fôra cortado — sem mais nem menos — da seleção! Comentou-se: "Cortaram Gerson e êle ganhou uma medalha. Se cortam Dequinha haveria uma revolução em todo o Brasil". E era mesmo!

DERROTADO O SÃO BRAZ

Justa a vitória do São Cristovinho – Os torcedores aplaudiram as jogadas – O quadro vencedor – Empate com fisionomia de vitória, no encontro de aspirantes

O quadro do São Cristovinho, do bairro do Imperador, obteve domingo último, no Campo do São Braz, jogando contra o clube local, um expressivo triunfo, derrotando os donos da casa por 4 x 1. Escore justo que espelhou com fidelidade o que melhor se houve dentro da cancha, durante os 90 minutos da pugna.

GOSTARAM

Os próprios torcedores do São Braz, gostaram da atuação dos visitantes não lhes negando aplausos, em face da melhor exibição feita pelos integrantes da camiseta alva. A vitória contra o clube local, cresce de importancia, em face do conceito desse gremio, entre os clubes independentes. Essa aliás foi a primeira derrota do São Braz este ano, pois é realmente um bom quadro.

A EQUIPE VENCEDORA

O quadro do São Cristovinho formou com a seguinte constituição: Jackson; Mauro e Gliebe; Djalma, Mulato e Pinguim; Paulinho, Dino, Nilton, Danilo e Ronaldo. Goias de Nilton (2), Dulio e Paulinho.

REVIRAVOLTA NO PLACARD

O quadro de aspirantes do São Cristovinho, que estava perdendo de 3 X 1, no primeiro tempo, jogando a base do "sangue", na segunda etape conseguiu igualar o marcador pelo escore com que terminou o encontro. A equipe autora desse feito, alinhou com a seguinte formação:

Baiano; Amaury (Celso) e Parreta; Silva, Amorim e Zé; Silvio, Amadeu, Collola, Anselmo e Bil. Tentos de Colola, Bil e Amadeu.



Léléco, capitão da equipe dos Irmãos Goulart, recebe das mãos do Almirante Juvenal Greenhalgh, a Taça que fêz jus, ao derrotar o quadro do Tamoio de Ramos. O Troféu tinha o nome do ofertante, com posse permanente ao vencedor do encontro. Ladeando o jogador e o Almirante, aparecem dirigentes e associados das duas agremiações do subúrbio da Leopoldina

Eu Sou Assím

(Conclusão da 8.ª pág.)

5 — O Linense devia enfrentar o Santos F. C., da cidade santista. E nessa partida o meu desempenho agradou aos dirigentes visitantes, que me convidaram a ingressar quanto antes em seu clube. Grande satisfação! Era o começo de tudo quanto eu esperava, apesar do contrato modesto que me garantia 800 cruzeiros mensais de ordenado e 8.000 de "luvas". Em 1946 passei ao quadro de aspirantes. . por ocasião de uma excursão ao norte do país, ascendi ao esquadrão principal. Era centro-médio. E o fui até 1947, quando uma contusão de Castaira impôs a minha inclusão na asa média esquerda. Era nas vésperas de um "match" contra o Corintians, coisa séria, valendo ponto. A substituição deu certo, e o meu técnico, Abel Picabéa, decidiu efetivar-me na posição.

6 — Fui vice-campeão paulista em 1948, pelo Santos F. C., conquistando assim o meu primeiro título. No ano seguinte, nosso clube ficou colocado em 4.º lugar no campeonato citadino. E êsse foi o meu último ano na agremiação santista, já que em 1950 fui adquirido pelo São Paulo F. C., havendo o meu "passe" custado 350.000 cruzeiros. O meu ordenado passou a ser de 7.000 cruzeiros. Ainda em 1950 tive a satisfação de me ver convocado para integrar a seleção bandeirante, sagrando-me vice-campeão brasileiro.

7 — Bem, no São Paulo fui no mesmo ano do meu ingresso vice-campeão paulista, e em 1951 tive uma das compensações, ou uma das coisas boas da vida de jogador de futebol — excursionei pela Europa. Foi na ocasião daquele combinado S. Paulo-Bangu, que visitou incontáveis e inesquecíveis cidades da Itália, Bélgica, Holanda, Alemanha, França, etc., colhendo grandes sucessos. Voltei a ser vice-campeão bandeirante em 1952, participando de uma equipe formidável, ao lado de companheiros do quilate de Mauro, Bauer, Teixeirinha, Ponce de Leon e outros.

8 — Mas só em 1953 participei da seleção nacional em partidas oficiais. Já tinha alguma experiência de encontros internacionais, porém, envergando a camiseta do São Paulo F. C.. De forma que a minha inclusão no quadro que foi a Lima disputar o Campeonato Sul-Americano de Futebol, do qual nos sagramos vice-campeões, deu-me o meu primeiro título internacional.

9 — Agora, voltei a vestir a camisa da C. B. D., como convocado para a seleção que disputará a Copa do Mundo. Encontro-me, no momento, na Suiça, com um só pensamento, como igualmente meus companheiros, titulares e reservas — conquistar para o Brasil a Taça Jules Rimet que nos fugiu às mãos da vez passada. Não é lá muito fácil, mas, se depender do nosso esfôrço, será nossa. O meu clube continua sendo o São Paulo F. C., onde ganhava, de acôrdo com o último contrato firmado, 18.000 cruzeiros, abrangendo "luvas" e bichos. Não tenho apelidos e não gosto muito de distrações. Lá em Lima o pessoal apelidou-me de "o solitário", porque no recesso da concentração, fazendo os meus planos para o futuro, repousando o corpo "velho", era que sempre me encontravam. Em matéria de juiz, Mário Viana, sem dúvida, é o "crack", e entre os "cracks", Zizinho, a quem eu considero o "mágico do futebol".

As possibilidades . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

goals, na maioria dos jogos, era minima.

Causou, evidentemente, surprêsa na imprensa esportiva, a notícia da vitória da Iugoslávia por 1x0 apenas sôbre Israel e Grécia. De qualquer maneira é errado tirar conclusões dêsses dois jogos, rebaixando a capacidade da equipe.

Os combativos e rápidos jogadores iugoslavos não se rendem fàcilmente. E na primeira rodada deverão ficar classificados junto com o Brasil. Exceto se os franceses estiverem em dia muito inspirado. E agora mesmo se sabe da vitória iugoslava sôbre a Inglaterra. E isso dará o que pensar mesmo tendo sido o encontro em Belgrado.

Peles de Luxo
a preços de ocasião!

Temos em nossa oficina 1 milhão de cruzeiros em peles de visonette, lontra, muscrat, petit-gris e vison importadas da França antes do Plano Aranha! E podemos vender-lhe um casaco de peles de alta classe, feito sob medida para você, por um preço tão convidativo que você o comprará imediatamente. São peles de luxo a preços de ocasião!
Não deixe de ver.

Facilitamos o pagamento, garantimos a qualidade

Também vendemos pelo Reembolso

Preços de ocasião:
1 - Casaco de Visonette marron 1.800,
2 - Casaco de lontra francesa, marron .... preto ou cinza 2.200, 2.500,
3 - Stola de Visonette marron.. 1.650,
4 - Bolero de Chinchilla (ou lontra) gola challe 780,
5 - Casaco 2/4 de Petit-Gris B. cinza ou marron.......... 5.200,
6 - Luxuosíssima stola de Muscrat cinza ou marron.. 8.200,

Mais de 30 modêlos a escolher!

Sobrado das Peles
(oficina própria)
Rua São José, 110 - Sobrado - em frente à Galeria Cruzeiro
Tel. 22-7981 - Rio - D. F.

PROJETA-SE EM RAMOS UM GRANDE CLUBE

O GRÊMIO SOCIAL PARANHOS E UM ESFÔRÇO QUE SE PRODUZ — A PRESENÇA DO SR. RAFAEL VILARDO NA AGREMIAÇÃO

Conquanto se trate de uma novel agremiação dos nossos subúrbios (dois anos incompletos de existência), o Grêmio Social Paranhos (Rua Paranhos, Ramos) vem correspondendo amplamente ao que dêle se exigia para se tornar um centro de polarização para a vida social e desportiva daquela próspera zona suburbana.

Contando com uma Diretoria capaz e proba, encabeçada pelo sr. Rui da Ressurreição Cunha, o Grêmio Social Paranhos, em vinte e três meses de atividade, já logrou constituir um quadro social numeroso e organizar festas de larga repercussão que, certamente, hão de ficar nos anais do bairro.

A ÚLTIMA REUNIÃO

Presente, outrossim, como uma das expressões mais fortes da festa, lá se encontrava o sr. Rafael Vilardo, candidato à futura vereança municipal.

Benemérito da agremiação, figura um angu à baiana (que diriamos suculento) e danças, que se prolongaram pela noite.

A ultima reunião do Grêmio Social Paranhos verificou-se no domingo próximo passado, constando de popular em Ramos, onde viu transcorrer sua meninice, o sr. Rafael Vilardo, como sempre soube fazer, deu à reunião uma nota alegre (afável com todos, dançando e, mesmo, — o que é uma faceta inédita em sua personalidade, cantando as mais belas páginas musicais da Itália).

ANIVERSARIANTES

O angu à baiana foi oferecido aos aniversariantes do mês, a saber, os srs. Artur Nascimento, filho; Salvador Donato; Pedro Matias da Costa; Antonio Costa (que levou ao guarda Paulo Ribeiro Peixoto o oficio do Juiz da 27.a Vara Criminal, decretando-lhe a prisão preventiva), João de Souza Vieira; Mario Manoel dos Santos, Roque Figueiredo da Silva; Celso Vivone; Paulo Romulo Pereira; Pedro Braz de Almeida; Apolo Lacerda; João Lemos da Silva; Laertes Perez Dessandes; Haroldo Perrota; Paulinho Fernandes; Edson Huback Rodrigues; Aristides Carlos Costa; Nestor José F. da Costa; Aloisio Soares Braga; Antonio Manoel Alves; Helio Marcos; Osvaldo Bonifácio Alves Ferreira; Agostinho Fernandes; Everaldo Teixeira de Oliveira João da Costa Junqueira, Claudio Neruns e Sidney Brandão.

Os organizadores da festa foram os srs. Antonio Costa, José Ferreira Monteiro e João Nascimento, com o apoio e elaboração dos demais na- esteclniVt shor coshr ocoshr ucosto taiciantes



O sr. Rafael Vilardo entre associados

Um flagrante colhido no Grêmio Social Paranhos, vendo-se, em primeiro plano, o presidente Ruy da Ressureição Cunha

HOMENAGEM

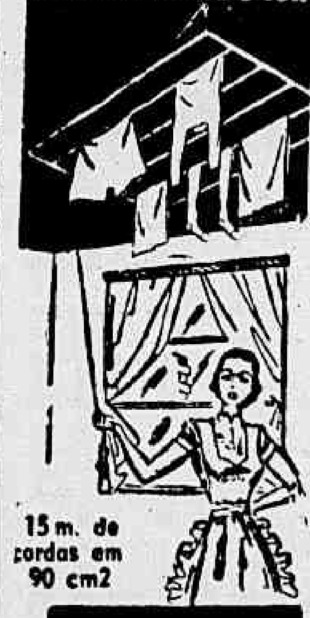
Terminado o "angú à baiana" e em meio aos discursos que se seguiram, foi observado um minuto de silêncio, numa tocante homenagem à memória do reporter Nestor Moreira, espancado até à morte wor guardas civis.

P L A N O S

O Grêmio Social Paranhos tem grandes planos e espera ampliar suas instalações em futuro não muito distante. Verificamos, por exemplo, em nossa visita, que, dentro em breve, o clube já terá sua quadra de basquete (o futebol não foi ali acolhido) e os salões de reunião já estão sendo cuidadosamente planejados.

Com a elite que soube reunir, com o esfôrço comum que preside à vida e ao crescimento do clube, não vacilamos em prever que, dentro de alguns anos, o Grêmio Social Paranhos será uma legenda de progresso e idealismo dos suburbios da metropole.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



15 m. de cordas em 90 cm2
enxugador IDEAL
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4630
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 102 — TELEFONE: 27-3481

O Botafogo continuou perdendo

A SEMANA FOI ASSIM...

De SUPER XX

A SEMANA foi, realmente, mais ou menos assim. Com alguns defeitos e poucas qualidades. Mas sempre deixou alguma coisa pra gente comentar. A iniciar pela derrota (a terceira) do Botafogo no "Torneio". Derrota amarga, sim, porque foi com bofetões e cuspo na cara. Gentil abaixou-se no túnel, o povo gritou de raiva e o Corintians levou dois pontos pra São Paulo. Os jornalistas registraram, com desprezo: "O Botafogo não merecia a derrota, etc."... Mas o "placard" mostrava pra gente que era mesmo 2x1. Sandro Moreira em Friburgo, bateu palmas e comentou: "Gentil tá pra sair!" No dia seguinte a gente lia nos jornais: "Nunca Gentil esteve tão forte"...

•

MAS a compensação, para nós, sebastianistas, foi a vitória do Fluminense, com Gradim e Quincas, no Pacaembu, sôbre o Santos. O Santos? dirão vocês. E eu digo com convicção: sim, o Santos, ora essa. E quem é que ganha o Santos assim sem mais nem menos? Pois o Fluminense, que começou ganhando o Botafogo já foi vencer o Santos com dois golaços de Quincas. De Quincas? vocês irão perguntar. E eu responderei: Sim, de Quincas, o ponteiro esquerdo do Fluminense. Acrescentando que o técnico é Gradim. Gradim? ainda tornarão a perguntar. E eu: Claro, Gradim. Vocês já não viram tudo?...

•

NO mesmo domingo em que o Botafogo trisou a derrota e o Fluminense bisou a vitória, a seleção deu adeus aos gramados brasileiros fazendo seu derradeiro ensaio coletivo em Friburgo. Muita gente (portões abertos é sopa, meu povo!) alguns "cartolas" e muitos jornalistas. Havia interêsse, não só p \ ) treino. Mas também pela decisao dos cortes nos três jogadores que há muito tempo se constituiram naquilo que o vulgo chama de "sobra" e os homens mais ou menos educados em "excedentes". Pois a seleção treinou e muita gente torceu o nariz. Zezé disse: "O team tá bão. Eu gosto assim mesmo. Gosto de dirigir timinhos. Vou **como quem não quer nada e trago a "Copa". Nós todos: "Bem, se é assim...". E pronto, depois do treino correram todos pro hotel. E' que o Conselho Técnico da CBD ia dar os nomes dos excedentes...**

•

MAS nem sempre a coisa acontece como a gente espera. Pois não é que o Conselho adiou a lista? O sr. Curvelo pigarreou. O sr. Alves de Moraes também. O sr. Canor idem, idem. E nada fico uresolvido. Transferiram a publicação da lista com um simplório: "Fica pra amanhã no Rio". O amanhã no Rio, queria dizer mais 24 horas de espera. Pois a lista que já era barbada para ser publicada pelos vespertinos de segunda-feira, ficou mesmo para os matutinos de têrça. Na CBD, reuniu-se a nata de escol do jornalismo. Ninguém podia se mexer. O sr. Mário Polo pontificava. O sr. Paes Barreto dava aulas de como se tirar menisco a sangue frio, com o paciente dando gargalhadas de alegria. O sr. Curvelo não fazia nanda como sempre — Depois de algum tempo saiu, o chamado internacionalmente "parto da montanha". Soube-se que Osvaldo, Gerson e Salvador iriam ficar. Foi um "hohohohoho!!!" de grande decepção. Explica-se: desde sexta-feira (4 dias antes) que todo mundo já tinha as três "barbadas" na mão. E como a demora estava intransigente pensava-se que ia sair o tiro pela culatra. Mas não saiu, não. Os três eram mesmo os três. Incluindo Osvaldo que disse, muito sério: "Eu já tinha manjado. Eu manjo êsses caras. Pois não me deixaram tirar a medida, no alfaiate, do macacão pra Suiça..."

•

ACONTECEU também (isso no dia seguinte, na têrça-feira) o embarque esplendoroso da seleção. Muita gente chorou, outros senhores riam satisfeitos e os fotógrafos tiveram trabalho. Todos bancaram desportistas num mar de gente inacreditávelmente energúmena... Antes, à tarde, na visita tradicional ao Presidente da República, Didi tinha pedido "dólares pra gente gastar lá", Mário Viana tinha pedido "minha promoção de J para K" e Zezé não tinha pedido nada. Também, é verdade que não tinha falado... Os locutores correram de um lado para outro no Galeão. Entrevistaram gente que ia e gente que fi/ava. Jornalistas que iam e jornalistas que ficavam. Houve, sobretudo, muitas promessas. Todos juraram: "Vamos com vontade de trazer a Copa". Os jornais abriram manchetes: "Foram os rapazes". Outros: "Seguiram os brasileiros". Outros: "O adeus dos nossos meninos". Ao saltar a delegação no Recife, havia uma faixa. Uma faixa grande, bem grande, para que Zezé pudesse ler. Estava escrito em letras vermelhas: Letras grandes. Daquelas que a gente lê a 2 quilômetros de distância. E sem medo de errar: "Falta ADEMIR!"... A seleção tomou o avião da Panair e rumou pra Dacar.

•

E DEPOIS veio também aquela bruta vitória do Flamengo sôbre o Vasco da Gama, quando ninguém esperava. Nem mesmo e principalmente o sr. Flavio Costa, que já contava com tudo no papo, pois "tinha visto tudo". O Flamengo ia entrar com os "salvados do incêndio" da Europa. Pois entrou e ganhou fácil. Fácil? Pois fácil, sim. 4 a 1 é jôgo fácil. Então teve-se um Flavio Costa já na bica para muita coisa, naturalmente. Para chatear, a "República da Praia do Pinto" anda dizendo que o Flamengo vai botar em campo, no próximo jôgo com o Vasco, o team que está disputando os "Jogos Infantis"...

(Conclui na 7.ª página)

O Fluminense venceu, no Pacaembu, o Santos

Gerson e Osvaldo, foram cortados da seleção

Muita gente no Galeão para abraçar os jogadores

AS POSSIBILIDADES DAS EQUIPES EUROPÉIAS NA "COPA DO MUNDO"

Pelo major H. BUKY-BECHT (Prof. de Educação física húngaro)

Traduzido por Estevam VAMOS

Ao alto, da esquerda: Horvat, Papec, Ljubenovic; embaixo: Zekonic e Kljatic. Todos da seleção iugoslava

ITÁLIA

Na idade de esplendor do famoso futebol italiano era difícil vencer a rápida equipe da península. Em 1936 (Berlim) foi a Itália campeã olímpica. E duas vêzes campeã mundial. Depois da segunda guerra, o futebol italiano caiu infelizmente. Em 1952 os italianos fizeram grandes esforços para que na inauguração do novo estádio pudessem vencer. Mas os húngaros os derrotaram por 2x0. E então os italianos perceberam que deveriam fazer algo, com muita rapidez, para voltar ao antigo prestígio. Então embora a Associação Italiana de Futebol tenha feito severas tentativas contra a contratação de jogadores e técnicos estrangeiros, na reunião especial de julho passado, resolveram nomear o húngaro Lajos Czeisler para treinador da seleção, ao lado do qual colocaram como "colaboradores e observadores" dois italianos, antigos jogadores do selecionado: Frossi e Piola.

Czeisler foi, durante muito tempo, treinador na Itália. Mais tarde transferiu-se para a Suécia de onde voltou em 1949 com o famoso trio sueco (Green, Nordhal e Liedholm). Em 1951, como treinador do Milão, levantou o campeonato. Os cronistas estrangeiros já atribuem a seu trabalho a vitória da Itália, em outubro passado, sôbre a Tchecoslováquia por 3x0 e ainda há pouco tempo, em Paris, a França por 3x1.

Antes da guerra eu conhecia todos os jogadores italianos. Os atuais não conheço e nem sei mesmo se o húngaro Nyess, que joga no Milão e está na Itália há 5 anos, poderia jogar na "Copa do Mundo". Disse um jornal italiano que se Nyers tivesse atuado na seleção da Europa contra a Inglaterra (4x4) a seleção teria vencido. E ainda há pouco soubemos que no empate do Flamengo em Milão, um dos goals foi de Nyers.

Na Suiça, na primeira rodada, os italianos logicamente terão adversários não muito fortes (Suiça e Bélgica). Ainda assim os italianos deverão ser considerados adversários perigosos se ao lado de sua tradicional rapidez e combatividade êles estiverem devidamente preparados, técnica e tàticamente.

IUGOSLAVIA

O futebol da Iugoslávia, desde 1922, data da fundação da Copa da Europa Central (Mitropacup), na qual tomam parte duas das melhores equipes da Austria, Hungria, Itália, Iugoslávia e Tchecoslováquia levou a seleção a um nível tão alto que na última Olimpiada o país ocupou o 2.º lugar depois da Hungria. Desde então não possuo dados dos resultados obtidos pelos iugoslavos contra equipes da Europa central. Há pouco tempo li num jornal que os iugoslavos não ganham dos húngaros há 20 anos. Mas isso não quer significar que a Iugoslávia, em qualquer tempo, tenha sido um adversário fácil. A diferença de

(Conclui na 7.ª página)

EU SOU ASSIM

1 — Foi a 27 de outubro de 1925, que eu, Alfredo Ramos, conquistei o direito de ser inscrito no registro civil. Isso em Jacareí, no Estado bandeirante. Lá nasci e lá comecei a crescer. Como todo menino, um dia me levaram à escola. Fui um fracasso pois terminado o curso primário, abandonei-a definitivamente.

2 — Compreende-se. Eu já pensava em futebol, já dava meus chutezinhos, embora não vivesse disso. Dava "duro" em uma fábrica de calçados, com a missão específica de "cortador". Bem, nessa época eu já estava na capital paulista. E nesse trabalho fiquei entre os 14 e os 18 anos, começando a receber um salário de 100 cruzeiros, que depois foi aumentado para 200.

3 — Embora enfrentando o "batente" de segunda a sábado, sempre sobrava um tempinho para a "pelada". Mas descalço. Calçado, mesmo, só comecei a jogar em 1941, aos 16 anos, no S. C. Cayru, do bairro da Moóca. Nesse clube encontrei um novato que hoje também é famoso — Pinga. No Cayru participei de vários certames da Várzea. Mas sempre tinha a esperança de subir, de ingressar em uma grande agremiação e me tornar um "crack".

4 — Com tal idéia estive em experiências no Juventus. Treinei, gostaram do meu futebol, porém me ofereceram apenas 300 cruzeiros a título de ordenado. Que diabo! Mesmo para começar era muito pouco. Dirigi-me então para Tatuí, no interior paulista, e lá ingressei no S. C. São Martinho, pelo qual disputei o campeonato do interior. Isso em princípios de 1945. No fim dêsse mesmo ano fui cedido por empréstimo ao Linense F. C. da cidade de Lins. Foi a minha grande chance, e vou explicar porque.

que.

(Conclui na 7.ª página)

Diario Carioca
ESPORTIVO

35 PAISES DISPUTARAM AS ELIMINATORIAS

Ene e Bozsik, meia-direita da seleção húngara. Os húngaros foram classificados sem disputar as preliminares

A França marcou vinte "goals" e o Estado de Israel nenhum

Trinta e cinco paises fizeram 206 goals disputando as eliminatórias para a "Copa do Mundo", nos respectivos grupos. Sendo que o único que não conseguiu fazer um só goal foi o Estado de Israel, que jogou quatro vezes no grupo 10, com a Iusgolávia e a Grécia.

O recordista de tentos nessas provas eliminatórias foi o selecionado francês que marcou um total de 20 goals jogando quatro partidas, duas contra o Luxemburgo e duas contra a Irlanda, no grupo a que pertencia e do qual se tornou campeão e que é o de número 4.

GRUPOS RECORDISTAS

Dois grupos se destacaram pelo número de goals conquistados durante as disputas. Foram o 2.º e o 4.º, ambos com 29 tentos. Do segundo grupo fizeram parte Bélgica, Finlândia e Suécia; e do quarto grupo, França Luxemburgo e Irlanda. Todos os seis paises, realmente fracos e que não são considerados adversários de primeira linha.

O grupo em que se registrou menos números de goals foi o de número 10 que reuniu Iugoslávia, Grécia e Israel. Sendo que Israel, como já se disse, não fêz nenhum tento em seus dois adversários.

AS DISPUTAS

A Alemanha, que venceu o primeiro grupo, fêz 10 goals disputando com a Noruega e o Sarre. No segundo grupo venceu a Bélgica com 11 goals, disputando com a Finlândia e a Suécia, esta também fêz o mesmo número de goals da Bélgica, 11 ao todo.

A Escócia e a Inglaterra, classificadas no terceiro grupo eliminatório, fizeram, respectivamente, 7 e 11 goals. A França, a recordista, fêz 20 no quarto grupo jogando com a Irlanda e Luxemburgo.

No quinto grupo ficou classificada a Austria que impôs o maior "placard" nas eliminatorias: 9 x 1, sôbre Portugal. A Austria só teve Portugal como adversário no quinto grupo.

Stojanovic, da seleção iugoslava

O sexto grupo reuniu Espanha e Turquia. A Espanha teve mais goals do que a Turquia pois fêz 6 contra 4. Mas foi desclassificada num sorteio realizado após o derradeiro empate em Roma.

A Hungria que compunha com a Polônia o sétimo grupo, ficou classificada com a desistencia da segunda, sem fazer um só goal, naturalmente.

Tcheco-Eslováquia, Rumânia e Bulgaria formaram o oitavo grupo que foi vencido pela primeira. A Tcheco-Eslováquia fêz 5 goals, o mesmo número da Rumânia, que foi desclassificada.

No nono grupo classificou-se a Italia. A Italia só teve o Egito como adversário. E venceu duas vezes. Fêz 7 goals contra 2. Os egípcios só fizeram os chamados "goals em honra"...

No décimo grupo ficou a Iugoslávia que eliminou a Grécia e o Estado de Israel, fazendo 5 goals, apenas. Foram pelejas de poucos tentos.

O México venceu o grupo 11.º, alijando Haiti e Estados Unidos. O México fêz 19 goals nas quatro partidas que disputou, duas com os Estados Unidos e duas com o Haiti.

O Brasil venceu o 12.º grupo eliminando Chile e Paraguai com um total de 9 goals. Mas o Paraguai, que foi o maior adversário, teve um goal menos do que o Brasil. Oito ao todo.

E, finalmente, no 13.º grupo ficou classificada a Coréia do Sul com 7 goals contra 3 do seu único adversario, o Japão.

TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE

Edástria chegou pronta para entrentar Joiosa

Em sua última apresentação no Hipódromo da Gávea, EDÁSTRIA teve ocasião de mostrar suas reais qualidades de corredora. Em pista de grama leve derrotou, em 2.000 metros, Piracema e Risoleta, marcando 125"1/5 para a distância da prova. Volta na tarde de hoje a filha de Pizarro a tomar parte em uma prova clássica no Hipódromo da Gávea. A pensionista de Manoel de Oliveira vai competir no G. P. DIANA, enfrentando as representantes da ala feminina da Gávea. EDÁSTRIA chegou preparada de Cidade Jardim e vai ser um 'osso duro" na milha e meia; lá em São Paulo, se preparando para esta competição, a defensora da jaqueta do Conde Silvio Penteado passou a distância em 159", tendo percorrido a última volta em 131" e os últimos 1.200 metros em 78". Está "tinindo" a representante do aurfe bandeirante. Manoel de Oliveira acredita na vitória de sua pensionista.

MARCHANT vai matar as saudades

Depois da sensacional vitória do QUIPROQUÓ, no G. P. "São Paulo" de 54, o jóquei chileno JUAN MARCHANT desapareceu das competições turfisticas, motivado pela penalidade que lhe impôs a Comissão de Corridas bandeirante. Hoje, no entanto, os fãs do "Sereno" terão ocasião de vê-lo em competição, pois irá conduzir no G. P. DIANA a égua ROTINA, defensora da jaqueta do Stud Peixoto de Castro.

Juan Marchant anda saudoso das carreiras e vai aproveitar para matar saudade, já que lhe é permitido, mesmo suspenso, tomar parte no clássico de hoje à tarde na Gávea.

DIÁRIO CARIOCA TURFÍSTICO

(De OSCAR PEREIRA)

Rigoni e El Aragonês, as Duas Atrações de Hoje, em Cidade Jardim

LUIZ RIGONI, o maior jóquei nacional, conduzirá na prova principal de hoje em Cidade Jardim — Grande Prêmio "Jockey Club", o "crack" EL ARAGONÊS, que vem de escoltar no G. P. "São Paulo" o tordilho Quiproquó. Será sem dúvida alguma uma grande atração a presença do "Homem do Violino" no dorso do filho de Ramazón e embora o defensor do Stud Piratininga vá enfrentar adversários relativamente fracos, nem por isso deixará de empolgar o carreirista paulistano a presença de EL ARAGONÊS na cancha de Cidade Jardim, montado pelo freio patrício LUIZ RIGONI.

Almir Cardoso um "astro"

ALMIR CARDOSO nome de um aprendiz que está muito em moda na Gávea. O "garoto" vem mostrando qualidades e com apenas quatro apresentações conseguiu o seu primeiro triunfo na difícil arte abraçada. Trabalhando para o Stud Paula Machado, teve oportunidade de ser apresentado em publico algumas vezes; no entanto, o descobridor dêste "astro", pouca gente talvez o saiba, foi o treinador ALCIDES MORALES o popular "Parrudo". Mas foi mesmo. Alcides Morales foi quem providenciou a matrícula do "garoto" ALMIR CARDOSO e quem lhe deu a primeira oportunidade de tomar parte em uma competição, montando a égua ELEGIA.

TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE